Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9697 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

PALAVRAS

Não ha duvida: o Rio intellectualiza-se. Nem de outro modo se explicaria o interesse com que parte da sua população corre aos salões de conferencias, quer ellas tenham por assumpto a politica, a exploração de terras desconhecidas ou a liberdade do pensamento.

Extinguido o inverno, com as suas séries de conferencias nacionaes e estrangeiras, quando suppunhamos que o grande politico Sr. Clemenceau fechara a porta da ultima e que tão cedo não a viria abrir nenhum vulto de destaque, eis que nos apparece, em pleno verão, o Sr. Savage Landor, despertando no publico amodorrado pelo calor a mais intensa curiosidade pela narrativa das suas aventuras.

Nem parecia, a muita gente, ir ouvir, nessas descripções, a voz de um homem de sciencia, mas a de uma personagem viva e escapada, por magia, de algum manuscripto inedito de Julio Verne ou de Jacolliot.

Dir-se-hia uma leitura de romance-folhetim, povoando de interrogações as solitarias regiões do Hymalaia que o rijo explorador ia desvendar por palavras e projecções luminosas aos nossos olhos avidos.

E o salão do *Jornal do Commercio* foi, nesse dia, pequeno para conter a onda de ouvintes e espectadores, como o foi ha duas semanas insufficiente para accommodar todos os que desejavam ouvir o illustre medico Dr. Bittencourt Rodrigues, que ha tantos annos abrilhanta, com a sua presença, a prestigiosa sociedade de S. Paulo, e que vinha então ao Rio para falar aos seus compatriotas aqui residentes uma linguagem de paz e de fraternidade.

Mas o que nós todos podemos assegurar é que não foram só os seus compatriotas que se apressaram em ir ouvir os conceitos da sua prelecção admiravelmente argumentada e serena. Conheço muitos brazileiros que voltaram dessa sessão politica perfeitamente convencidos e encantados.

Embora só por si o assumpto interessasse, porque a politica é tão attrahente para os espiritos como para a imaginação as aventuras de viagem, e ainda mais porque a população desta cidade está intimamente ligada aos portuguezes e é apaixonada pelas idéas modernas de democracia, a verdade é que entrou tambem no afan com que o publico correu a ouvir a palavra incisiva e simples do orador como que a manifestação de um pacto...

Desçamos, porém, as escadas do *Jornal do Commercio* para subir as do Pavilhão Monroe.

E' noite de festa.

Adiante e atrás de nós sobe ainda muita gente pela escadaria, e ao entrarmos no salão rompemos a custo pelo meio da turba que se comprime na ancia de ver, na ancia ainda maior de ouvir.

Nunca houve curiosidade mais comprehensivel nem tão justificada. Quem vai falar é o coronel Rondon.

Emfim ouviremos da sua boca sincera o segredo dessas florestas tenebrosas em que os indios retesam arcos e afiam pontas de settas; e em que rolam aguas em quédas portentosas de 80 metros de altura, 90 metros de largura. Não nos sentimos dentro da sala civilizada em que fenecem flores capitosas á luz de lampadas electricas; estamos no seio adusto dos nossos sertões bravios, caminhando com os expedicionarios por terrenos ora de areia escaldante, ora de alagadiços e brejaes; transpondo sem cansaço, mas com crescente enthusiasmo, os penhascos asperos em que as suas carnes se feriam e o seu peito arfava de esforço; topando aqui e além com aldeamentos abandonados de indigenas medrosos e desconfiados, para dahi a instantes observar a bondade e a previdencia que elles manifestam ao tirar mel de uma colméa, sem offender as abelhas ou surprehender o sorriso de uma india *parecí*, de corpo virginal e olhar intelligente, inundado de idéas...

Olhando para o quadro das projecções luminosas em que se reproduziam as scenas e as vistas agrestes dos hispidos sertões de Matto Grosso, ao mesmo tempo que a voz serena do explorador nos expunha a preoccupação das suas verificações e estudos, as canseiras das suas caminhadas expostas a todos os perigos, como se nos falasse das coisas mais naturaes e mais simples, imaginavamos com assombro que alto grão de energia precisará dispender um homem para depois de tamanho esforço physico e intellectual voltar com vida e razão clara ao seu ponto de partida! Felizmente que ainda ha na raça humana desses exemplares de coragem e de resistencia. O portador das primeiras lanternas da civilização tem de ter alma impavida e musculos de aço.

Outras conferencias sobre transcendentaes assumptos de philosophia e de historia chamaram a outras salas auditores interessados, não tendo nem o Dr. Faria de Brito nem o Dr. Felisbello Freire falado para cadeiras vasias, como aconteceria em cidades menos curiosas por coisas do pensamento e do estudo.

Mas a grande gloria, a suprema altura a que póde attingir a palavra humana estava nesta luminosa série de conferencias destinada a uma mulher — Belen Sarraga.

Depois de Ferri, não ouvi em toda a minha vida orador que tão viva e tão profundamente fizesse vibrar o auditorio e lhe empolgasse tão definitivamente a attenção.

Ella não é uma conferente; é uma torrente viva, em que as idéas se precipitam em caudal, sempre na força de uma logica irresistivel, tremenda, indiscutivel, comquanto limpida, bella, traspassada de luz. A sua voz, de uma doçura bem feminina, conhece o segredo de todas as modulações e tão bem sabe emittil-as, que faz dellas simultaneamente — caricia ou látego. Assim, esta mulher de pensamento, esta corajosa semeadora de idéas livres, é tambem uma artista muito consciente, muito perfeita, e muito delicada na arte de dizer, que tamanho relevo dá ao pensamento exposto e que tamanha seducção exerce sobre os espiritos, ainda os mais frios e os mais ponderados.

Em geral, ás sessões de propaganda não vão senão individuos a quem essa propaganda particularmente interessa, por estarem de accordo com o seu pensamento.

A' parte, uma ou outra pessoa curiosa, o que pelo menos, na nossa sociedade, representa um numero tão insignificante, que nem me atrevo a calculal-o, ninguem sae de casa para ir ouvir dissertações sobre um assumpto que lhe não seja sympathico. Quem encheu a platéa e os camarotes do theatro Municipal para ouvir o padre Gaffre? Os catholicos. Quem foi encher agora o Pavilhão Monroe com o seu espanto e a sua fascinação? Os livres pensadores ou os indifferentes.

Esse systema fará perder ás propagandas muito da sua efficacia, quando ellas não sejam, como esta de Belen Sarraga, de tão notavel estructura que a sua fama attraia a si os proprios adversarios! Dessa forma, se a oradora continuasse ainda por alguns dias nesta capital, dentro em pouco, o proprio theatro Lyrico seria talvez insufficiente para conter a turba dos seus admiradores!

Julia Lopes de Almeida.

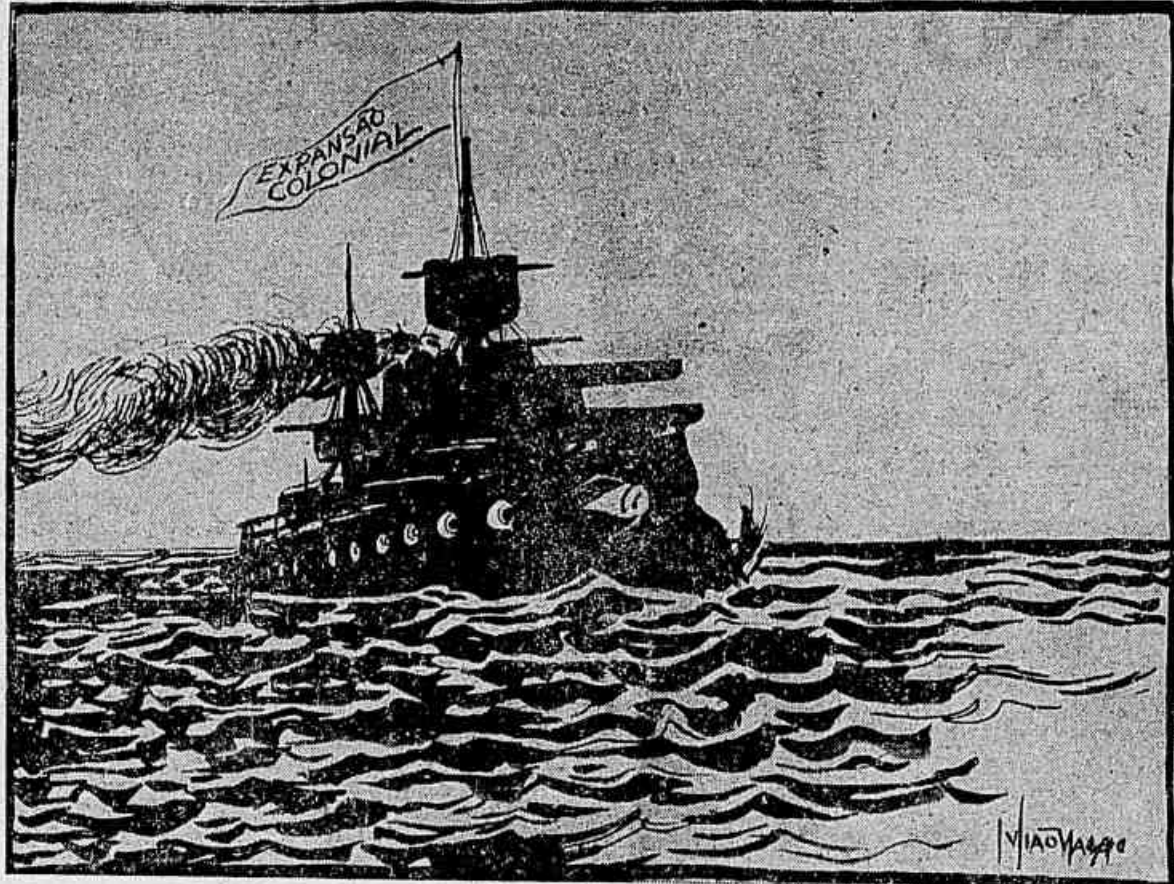
DUPLO PRAZER

As noticias telegraphicas de hontem sobre a situação politica no Mexico são de molde a alegrar a opinião latino-americana. Ha da parte de ambas as facções belligerantes o manifesto proposito de chegarem a um accordo e deve-se reconhecer que para essa disposição moral concorreram poderosamente os boatos da intervenção dos Estados Unidos, cujo paternalismo infunde um salutar receio aos povos que elles desejam pacificar em nome da dignidade e do progresso do continente...

Assegurou-se que os revolucionarios não dispunham dos elementos de guerra capazes de lhes proporcionar um triumpho definitivo. Póde bem ser que assim aconteça. Não se contestou, porém, que elles pudessem manter-se por largo periodo na tremenda campanha de guerrilhas, tão facil naquelle paiz, e bastante para trazer sempre alarmado o governo e inquieta e desgostosa a população. O general Porfirio Diaz, preferindo á lucta uma combinação razoavel, baseada talvez na annullação do pleito eleitoral de junho e na consulta, desta vez real, á vontade da nação, resgata por um acto de justiça grande numero de erros do seu passado de dictador. Se o medo da invasão americana influiu para essa conducta, é caso de dar graças aos céos por se ter em hora tão opportuna revelado o appetite imperialista, ameaçando a integridade do territorio mexicano.

Quem conhece a historia e a psychologia do general, tão autoritario como venturoso, que governa com mão ferrea aquelle paiz ha trinta e quatro annos, sabe bem que elle, apesar de octogenario, não desanimaria na campanha se se tivesse de bater unicamente com a legião revolucionaria. O exercito da grande Republica vizinha, estacionado na fronteira, é que lhe abate a capacidade de resistencia e o dispõe a soluções conciliadoras. Sacrificando assim o seu orgulho formidavel, elle presta á sua patria o mais alevantado dos serviços.

O desejo ardente desse homem, que sem duvida revelou qualidades de estadista na applicação do seu poder despotico, era acabar a vida no exercicio da alta magistratura nacional, para que o seu nome ficasse na historia associado á época de paz e prosperidade que o Mexico lograra desfrutar. Depois da sua morte desencadear-se-hiam naturalmente as complicações partidarias, muito legitimas e muito nobres, provocando em breves trechos uma generalizada desordem. Diaz teria sido assim o factor exclusivo da tranquilidade e do progresso da Republica. Falar-se-hia no futuro da éra porphiriana, para significar assim a idade de ouro do paiz, o periodo da calma, da actividade rendosa, da expansão admiravel da riqueza publica, da obediencia ao poder... O destino, tão generoso sempre com elle, foi-lhe por fim adverso.

Como bem notou um primoroso articulista da *Nacion*, elle já viveu de mais. A sua morte antes da ultima eleição deixaria nos estranhos a illusão de que elle sempre fôra amado pelo povo, e de que a sua excepcional habilidade de conductor de homens, semi-barbaros, sem processos de guerra, como requeriam a indole tumultuaria, os costumes violentos, o espirito ignorante e aventureiro da raça, soubera affirmar-se, sem desfallecimentos, na conservação da sua esphera social. Assim, póde-se ver cá fóra, a toda a luz, a fragilidade, o erro da escola politica que creara, baseada numa rigorosa repressão dos mais dignos e fecundos sentimentos de liberdade.

O regosijo que por esse facto expressa o confrade argentino é partilhado por todos os que comprehendem e amam a democracia, tão mal executada na maior parte das Republicas americanas. Esse typo de caudilho afortunado, com a sua aureola de creador da ordem e da riqueza em sua patria, representava um perigo para certos povos sem unidade bem firme, sem grande cohesão moral, sem cultura politica accentuada, e que facilmente propendiam á admiração de governos fortes, por supporem que só elles podem assegurar ao paiz a moralidade, a paz e a justiça que reclama.

Os louvores que a esse general ergueram por largo tempo as mais illustres personalidades dos Estados Unidos, na sua abstração do agglomerado humano a cujos destinos presidia e que lhes parecia não ter os caracteres, a força, o espirito de uma nacionalidade, serviam para recommendar o abominavel regimen que Diaz personificava, com felicidade tão arrogante. Felizmente o idolo perdeu todo o seu poder de fascinação. Os revolucionarios mostraram em tempo, em toda a sua nitidez, a inferioridade desses recursos, a vergonha desse dominio, a miseria dessa oppressão. A analyse rigorosa a que alguns escriptores independentes dos Estados Unidos procederam sobre a historia real dessa longa dictadura, desacreditou o heróe e annullou a lenda do seu genio constructor e desfez com grande lucro para a liberdade as excellencias do seu systema institucional, que era o do mais desabusado autoritarismo.

A revolução no Mexico merecia por isso os applausos de todas as consciencias liberaes. Não irá aos extremos a lucta, diante da avidez usurpadora dos Estados Unidos, anciosos por um pretexto que determine a invasão. Mas, mesmo resolvendo-se o conflicto, sob a pressão das ameaças estrangeiras, por um accordo entre os belligerantes, o prestigio de Diaz e da sua escola de governo estão tão abalados, que decerto ninguem mais citará como um golpe genial de estadista o seu dominio soberano, na apparencia indispensavel á tranquilidade da Republica.

Devemos assim folgar duplamente com as noticias de hontem. A dictadura de Diaz, já condemnada no governo americano como um regimen indigno de um povo culto, está, de facto, por terra. O perigo da intervenção dos Estados Unidos, a pretexto de amparar os interesses dos seus nacionaes e de expurgar do continente um germen nefasto de desordens, parece achar-se tambem arredado, graças ao patriotismo do general, que deu ao seu paiz essa prova de abnegação. São acontecimentos, repetimos, que devem ser registrados com prazer, por todos que amam a liberdade e querem ver sempre respeitada a independencia das Republicas irmãs.

Actualidades

VIGILANCIA

BERLIM, 23.

Em consequencia dos boatos relativos aos disturbios em Lourenço Marques segue para Durban a canhoneira allemã "Seeadler".

Em aguas turvas...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi, em seu aspecto geral, a continuação do de domingo.

Passou tristemente sob um céo encoberto, que só á tarde conseguiu limpar-se das nuvens pardacentas que o atapetavam.

A apparencia indecisa do firmamento fez com que o movimento na cidade fosse sensivelmente diminuto.

A temperatura, embora tivesse chegado á maxima de 26,3, foi agradavel.

A minima, observada ás 5 horas e 50 minutos da manhã, fôra de 20,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A familia do Sr. presidente da Republica desceu hontem definitivamente do Sylvestre para o palacio Guanabara.

NO AMAZONAS

GRAVES OCCURRENCIAS

O commandante da guarnição de Manáos telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, communicando graves occurrencias na capital do Amazonas.

A policia estadoal e parte da população, amotinada, receiando que por occasião do desembarque do Dr. Sá Peixoto os seus partidarios o fizessem reassumir o governo, tentaram um ataque aos adversarios, que terminaria com a eliminação daquelle politico.

O Dr. Sá Peixoto, acompanhado de alguns amigos, refugiou-se no quartel do 46° batalhão de caçadores, que estava ameaçado de um assalto, com o intuito de ser arrancado de lá o vice-governador.

As forças do exercito na capital do Amazonas se compõem apenas do 46° de caçadores e de um grupo de artilheria, e as forças de policia, auxiliadas por grande numero de populares, são por isso muito mais importantes e estão munidas de armamentos modernos, inclusive metralhadoras.

As forças do exercito, para manter a ordem, têm necessidade do apoio da flotilha.

Essas informações, recebidas no palacio do Cattete pelo tenente Mario Hermes, foram transmittidas telegraphicamente ao marechal Hermes, em Aguas Virtuosas, e dado conhecimento ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

Este titular igualmente correspondeu-se com o Sr. presidente da Republica, ficando resolvida uma conferencia, que realizou-se, entre os ministros da justiça, da guerra e da marinha.

Foram, então, combinadas medidas para que seja assegurada a ordem em Manáos, garantindo o governo federal, por meio de suas forças de terra e mar, as vidas dos cidadãos de ambas as facções politicas.

Depois dessa conferencia, o almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, dirigiu-se ao seu gabinete, afim de fazer expedir as ordens do governo á flotilha do Amazonas; o general Dantas Barreto, ministro da guerra, saiu com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, depois de mandar expedir as ordens necessarias ao commandante da guarnição.

Constava á ultima hora que o general Roberto Trompowsky, inspector da região militar do Amazonas, solicitara a sua exoneração, por se achar materialmente impossibilitado de cumprir as ordens do governo, pela deficiencia de força.

Parece que seguem para Manáos os corpos que se acham no Pará.

O senador Jonathas Pedrosa recebeu hontem, da esposa do senador Silverio Nery, o seguinte telegramma:

"Manáos, 23 — Hoje, no desembarque Sá Peixoto, foi Silverio aggredido policiaes disfarçados, tiros revólver, escapando milagrosamente. Não voltou á casa. Reina anarchia cidade. Thaumaturgo Vaz, redactor-chefe *Folha*, ferido, Julio Nogueira, foragido. Consta Sá Peixoto ter conseguido estar logar seguro. Soccorra-nos — *Maria Nery.*"

Recebêmos tambem o seguinte telegramma de Manáos:

"Devido á situação anormal do Estado e absoluta falta de garantias, somos obrigados a suspender a publicação — Redacções da *Folha do Amazonas* e da *Noticia*."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Pedro Borges e Mendes de Almeida, deputados Raymundo de Miranda, João Vieira, Bezerril Fontenelle, Antonio Nogueira e Domingos Gonçalves, Drs. Albuquerque de Mello, Moreira da Silva, Manoel Duarte, Hilario de Gouveia, Manoel Cicero, José Piedade, Antonio Martins Ferreira, Rodrigues Peixoto, Maximino Maciel, Mello Mattos, Enéas Galvão, Leopoldo Bulhões, Augusto Santos Moreira, maestro Alberto Nepomuceno e general Dantas Barreto.

Do seu collega da fazenda o Sr. ministro do interior requisitou o pagamento de ajuda de custo de 1:000$, que compete aos seguintes membros do Congresso Nacional: senadores Araujo Góes, Moniz Freire e Quintino Bocayuva, deputados Elpidio de Mesquita, Torquato Moreira, Duarte de Abreu, Pandiá Calogeras, Garcia Adjuto, Eloy Chaves, Costa Rodrigues, Seraphico da Nobrega, Mello Cavalcanti, Joviniano de Carvalho e Gumercindo Bessa e senador Coelho e Campos.

O Sr. ministro da justiça dirigiu aviso ao presidente do Tribunal de Contas, consultando sobre a legalidade da abertura do credito extraordinario da quantia de 297:381$234, para pagamento, no corrente anno, da differença de vencimentos a officiaes da força policial e do corpo de bombeiros.

O Sr. ministro da justiça exarou no requerimento do alferes reformado da força policial Ignacio José dos Santos, pedindo a concessão da medalha de serviços prestados á causa publica, o seguinte despacho:

"Submetta-se ao processo indicado no art. 60, das instrucções annexas ao decreto n. 5.904, de 24 de fevereiro de 1906."

Ao juiz federal na secção do Pará o Sr. ministro da justiça remetteu a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Villa Verde, em Portugal, ás justiças daquelle Estado, a requerimento de José Joaquim Affonso e esposa, para inquirição de testemunhas.

Foi julgado incapaz para o serviço o capitão da força policial José Ramos Nogueira, que pediu reforma.

O Sr. ministro da justiça concedeu oito mezes de licença ao tabelião do 8° officio José Affonso de Paula Costa.

Para esse logar foi designado o Sr. Luiz Herculano da Costa Brito, para servir interinamente.

O Sr. ministro da justiça fez as seguintes nomeações:

Octacilio Alves Pereira, Sebastião de Vasconcellos Peçanha e Alcibiades Portella para amanuenses do Collegio Pedro II.

O Sr. ministro da justiça ainda hontem recebeu felicitações pela reforma do ensino.

Entre outras, destacámos as seguintes:

"Permitta V. Ex. que lhe envie tambem os meus applausos pela sua reforma da instrucção, applausos tanto mais sinceros e enthusiastas, por partirem de um velho propagandista da Republica, admirador da genial Constituição do glorioso Estado do Rio Grande do Sul, e que já ia perdendo a esperança de ver posto em pratica pelo governo o sublime principio de plena liberdade espiritual, pelo qual sempre se bateu sem esmorecimento.

E' mister agora que V. Ex. tome as necessarias medidas, para que as suas intenções não sejam burladas.

Pedindo a V. Ex. que me desculpe esta expansão d'alma, aproveito o ensejo para lhe apresentar a segurança da sinceridade do meu reconhecimento como cidadão republicano — *Affonso de Castro Mello.*"

"Ao Dr. Rivadavia Correia, grande amigo da mocidade brazileira. Vós não sois um homem! Vós sois um semi-deus dos estudantes brazileiros, abrindo um caminho largo á nossa instrucção tão depravada.

Eu sou um dos que seguem comvosco e morrerá comvosco.

Continuai na vossa obra de patriotismo, pois sereis sempre lembrado no coração brazileiro.

Jámais o Brazil possuiu um ministro como Rivadavia Correia — *Rubens Fernandes*, alumno do Gymnasio São José, em Sylvestre Ferraz."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMA OFFICIAL

Na legação portugueza foi hontem recebido o seguinte telegramma:

"LISBOA, 24.

Legação de Portugal — Rio — A viagem do ministro da justiça ao Porto e a Braga, onde foi fazer conferencias sobre a lei da separação, foi extremamente lisonjeira para com o governo provisorio e auspiciosa para a pacifica execução da lei. Durante a viagem não houve nenhuma nota discordante. Em Braga, principal centro catholico de Portugal, a massa da população acolheu festivamente o ministro, ouvindo-o mais de quatrocentas crianças, cantando o hymno nacional portuguez — BERNARDINO MACHADO."

O chefe do estado-maior da armada recebeu communicação telegraphica dos commandantes da flotilha de Matto Grosso e do cruzador *Tiradentes*, dizendo não ter fundamento a noticia publicada por *La Prensa*, de Buenos Aires, e em telegrammas particulares, com relação a um levante de marinheiros naquelle cruzador.

AGUAS VIRTUOSAS

Uma obra consideravel --- Saneamento e embellezamento --- Agua e luz --- O lago e o Casino --- As festas de hontem.

O serviço de aguas da villa de Aguas Virtuosas é, no ponto de vista technico, um dos mais interessantes, senão o mais adiantado dos nossos abastecimentos actuaes.

A agua foi captada na serra, a quatro kilometros da povoação, e provem de corregos que derivam da rocha; é de uma limpidez e pureza raramente igualaveis, e o debito de seus mananciaes é de um milhão de litros diarios, para dois mil habitantes, que é actualmente a média da variavel população da linda estação de aguas. Esta agua, que vai, no momento, muito além das necessidades da villa, é distribuida por uma rêde de canalização com o desenvolvimento de quatorze kilometros.

A particularidade interessante deste serviço é que as linhas, quer adductoras, quer distribuidoras, são de canos de aço, empregado pela primeira vez no Brazil. Isto permitte aos encanamentos uma resistencia que não possuem os tubos de ferro e consequentemente uma segurança e uma duração pouco communs das obras de abastecimento. Os canos, encommendados pelo Dr. Americo Werneck, na Allemanha, foram calculados de modo a não precisarem ser substituidos quando o desenvolvimento da povoação exigir um supprimento muito mais avultado da agua; elles deram, aliás, um excellente resultado nas provas que soffreram, por isso que, calculados para a pressão de setenta atmospheras, supportaram, sem ruptura nem damno, a pressão de noventa. Até hoje o serviço de abastecimento de Aguas Virtuosas, quer na construcção, quer depois, não teve a inutilização de um unico cano, quando nos outros a perda é de vinte por cento, aproximadamente.

A economia resultante do emprego dos tubos de aço é avultada, ainda que estes sejam de preço mais elevado que os de ferro.

E' este um dos grandes serviços do prefeito Americo Werneck.

O serviço de illuminação publica é um trabalho que accentúa igualmente o espirito de zelosa minucia, tanto quanto a capacidade profissional do illustre engenheiro.

Assim, a usina de electricidade comporta quatro geradores de forças differentes, podendo trabalhar em conjunto ou separadamente, de modo a ter a Prefeitura o recurso, de fazer accionar a força de cincoenta cavallos, empregando uma machina, ou de cem, empregando a outra, ou de cento e cincoenta, conjugando as duas, ou ainda, a de duzentos ou trezentos, conforme resolva lançar mão de mais uma ou de todas. A rêde de illuminação é tambem dupla, tendo no mesmo poste lampadas incandescentes e de arco voltaico, de maneira a ter um serviço para as necessidades communs da via publica e outro para as exigencias de uma festa ou facto congenere. O effeito das grandes lampadas foi agora mesmo posto em prova, de modo brilhantissimo, nas festas inauguraes. O systema de illuminação das ruas comprehende actualmente duzentas lampadas incandescentes e oitenta de arco voltaico. Ha, além disso, um poderoso holophote, montado sobre um torreão de 16 metros, nas proximidades da nova estação planeada, o qual projectará a sua claridade sobre a villa e sobre o lago.

A luz das lampadas é clara, intensa e fixa, dando uma excellente impressão. E' um serviço, como o do abastecimento de agua, de irrecusavel valor.

Estes são os dois trabalhos de caracter mais geral, ainda que representem igualmente um serviço á estação de aguas.

Da parte especialmente destinada ao aformoseamento e propaganda desta ultima, além dos pequenos detalhes ligados á belleza e ao conforto da milagrosa estancia e das construcções a que nos referimos hontem, resta o grande lago e o Casino, as duas obras mais ousadas, attentas as condições do meio, que se fizeram no Brazil, no dominio da remodelação de velhos aspectos, depois da nova capital de Minas e da Avenida Central.

O grande lago, formado pelo represamento dos rios Lambary, Lambary Pequeno e corrego do Aurelio, occupa uma vasta bacia circulada por um encadeamento da serra de Aguas Virtuosas, bacia cuja maior extensão era occupada por um brejo. O fundo foi cuidadosamente limpo; o matto derribado e queimado; os troncos cortados rente com o chão. A massa d'agua cobriu o terreno inutil, lavou o charco, encheu enorme ambito da bacia, formando um lago de admiravel belleza, que tem mil e oitocentos metros na sua maior extensão sobre mil na maior largura, com a profundidade maxima de sete metros e minima de um metro em qualquer ponto da margem, isto é, um lago sem espraiamentos, sem inundações, sem encharcamento das terras vizinhas. Esse lago, que dá, com a moldura das suas montanhas, uma viva impressão da enseada de Botafogo, está semeado de trinta e duas ilhas, de maior e menor tamanho, umas constituidas naturalmente por elevações do primitivo terreno, outras feitas artificialmente; ilhas que têm diversos destinos, desde o de sitio de convescotes pittorescos até o de simples abrigo para as aves aquaticas.

Nesse lago singrarão embarcações de passeio, canoas graciosas, ligeiros hiates; e agora mesmo o Sr. presidente da Republica deve tel-o atravessado já, em uma luxuosa gondola adquirida pela Prefeitura de Aguas Virtuosas, comboiada por uma esquadrilha de pequenos botes, remados por um grupo de gentilissimas senhoritas, tão femininamente graciosas quanto sportivamente destras.

Essa construcção ousada e magnifica, contra a qual não deixaram de se arrepelar os receios maldizentes dos rotineiros, na propria Lambary, não é simples objecto de aformoseamento local nem um mero motivo de prazer. Abundantemente piscoso por si proprio, o lago vai ser enriquecido com especies preciosas, que ainda não possuia, e será dentro em pouco um centro de vida industrial, pela exploração da pesca.

E', ao demais, um trabalho magnifico de engenharia. A represa que o fecha e lhe retem no bojo as aguas dos antigos rios desapparecidos, é um trabalho que honra o profissional que o concebeu e meticulosamente o executou. Assentada solidamente sobre uma fundação de pedra e cimento, entravada por uma curiosa disposição de trilhos de ferro, ella apresenta na sua face exterior, não uma rampa commum, mas uma cascata formada de blocos de pedra, armados de modo a dar um desejado effeito á quéda da agua que passa pelo vertedouro.

Esse effeito é bellissimo. Como, entretanto, o embate continuo do volume d'agua no fundo do rio que lhe dá escoamento acabaria por escaval-o, ameaçando a segurança da represa, evitou-se o perigo por um curioso lageamento do fundo, que serve de defesa deste e de amarração ás rochas da fundação daquella, lageamento que aos olhos leigos parecerá antes um arranjo decorativo que uma obra de resistencia.

Perpendicular a esta represa está outra, destinada, como dissemos hontem, a reter as aguas do Mombuca, para alargar-lhe a parte que atravessa o parque. E' sobre a continuação do Mombuca que cae a cascata do lago.

Sobre as duas represas foram lançadas duas importantes pontes de ferro ás principaes avenidas, que conduzem ao Casino e á esplanada prompta para a nova estação da Sul-Mineira.

O grande lago tem a contornal-o por uma parte uma grande avenida, cujo eixo já está aberto e franqueado aos caminhantes; e por outro a linha da Sul-Mineira, que descreve, ao

aproximar-se de Aguas Virtuosas, uma grande curva, identica á que a Central descreve em Bello Horizonte.

O Casino, erguido sobre uma esplanada alisada no cimo de uma pequena collina, domina, da fachada posterior, a admiravel vastidão do lago, por um flanco a represa e a esplanada da estação, por outro o trecho da villa, onde figurará o grande hotel, e pela soberba fachada principal o parque e a linda paizagem de Aguas Virtuosas.

E' um dos edificios mais bellos construidos nestes ultimos tempos e, dizem os viajados, o mais perfeito dos existentes no seu genero no velho mundo.

A' harmoniosa imponencia das suas linhas architectonicas elle junta uma intelligente disposição dos departamentos internos, tendo em vista o fim a que o destinaram, e um luxo oriental no seu preparo e decoração.

A esplanada, defendida nas duas faces principaes por uma elegante balaustrada, dá accesso por duas rampas lateraes. Sobre ella abre o Casino a fachada esplendida e as largas varandas dos flancos.

Entra-se no Casino por uma escadaria, que sae em uma formosa galeria, de toda a extensão da frente do edificio e que se vai ligar nos extremos ás varandas lateraes. A' entrada, encontram-se na galeria dois vestiarios, um para senhoras e outro para cavalheiros; passa-se avante e temos o grande salão de festas do Casino.

O salão de festas tem doze metros por oito de largura, com a altura de dois pavimentos, servindo-lhe de domo o corpo central do andar superior do edificio. Neste ha uma varanda circular, muito elegante, destinada aos simples assistentes.

Em baixo, no salão, existe, ao fundo, um vasto nicho, que tem o papel de caixa de resonancia para os trechos de musica, e, destacando-se desse nicho, um estrado para os concertos, com um bello piano, estrado em cujos angulos se elevam dois magnificos candelabros de bronze dourado, no estylo antigo, supportando cada um delles um corymbo de vinte e cinco falsas velas com lampadas electricas. Estas lampadas têm a intensidade de quinhentas velas em cada grupo.

Em redor da sala estão arrumados estrados com cadeiras, para as senhoras que não dansam, em noites de baile, afim de que não sejam pisados os seus vestidos pelos pares que passam.

A decoração é luxuosa e toda japoneza. Ao redor do salão, nos espaços entre as duas portas de frente e as seis lateraes, distribuem-se oito grupos de riquissimos quadros sobre xarão, tendo pintados a ouro aspectos da paizagem nipponica. As molduras destes quadros têm em relevo, em esculptura de marfim e madreperola, bisarros episodios da lenda do paiz do Sol.

Nas portas ha reposteiros de seda e fio de ouro, com desenhos caprichosos e sobre as galerias dos reposteiros pousam, somnolentas, corujas de marfim.

O salão de festas tem saida pelo fundo para uma outra galeria corrida de extremo a extremo do edificio e a qual dá accesso ás instalações sanitarias, alojamento do encarregado e escadas do andar superior; pelos flancos, de um lado, para uma varanda descoberta e area correspondente, onde está um pavilhão para orchestra ou banda, e de outro para a ala destinada ás senhoras.

Esta ala, a ala direita do Casino, é toda ella, excepção feita das galerias anterior e posterior, privativa das damas. Ellas têm ahi, para seu uso exclusivo: um salão de toucador, um de recepção de visitas, um de leitura de jornaes de modas, um de jogos e os alojamentos de instalações sanitarias.

Creadas postas nas portas desse departamento não permittirão a entrada do sexo forte nesse dominio feminino; a mesma varanda exterior lateral dessa ala é privativa das senhoras.

Esses compartimentos serão mobilados ricamente. O salão de recepção, que já está prompto, e onde o marechal Hermes deve ter recebido as homenagens publicas, une a riqueza á originalidade da decoração. Esta é toda japoneza tambem, e ali se veem: cadeiras luxuosas de xarão verde; preciosas porcelanas, tendo em modelagem e em pintura a representação dos imaginosos symbolos da poesia e da moral japoneza; leques colossaes de seda branca com pinturas riquissimas de episodios heroicos; espelhos emmoldurados de xarão verde e quadros do genero dos de salão de festas, tendo em applicações esculpturaes de marfim e de madreperola os mais curiosos requintes da fantasia dos nippões; etagéres de cerejeira, de alto preço; todos os mil exotismos, interessantes e caros, da arte oriental.

No salão de *toilette* existem tambem dois espelhos de moldura de xarão e dois vasos de porcelana antiquissima com altos relevos narrando pela figura a historia da dynastia sagrada.

Estes objectos japonezes, tanto do salão de festas, como das salas das dansas, foram feitos de encommenda no Japão, expressamente para o Casino. Alguns são verdadeiras reliquias de arte.

A ala dos homens não tem esse luxo, mas tem conforto. Ella abrange, em baixo, ladeando a área onde está o pavilhão de orchestra, um grande salão para bilhares e restaurante, com a competente cozinha, copa, instalações sanitarias, etc.; e em cima, onde se vai por diversas escadas espalhadas pelo edificio, quatro corpos ou torreões nos angulos do edificio, onde ha salas para jogos, para leitura e para fumar e as outras instalações. Fóra disso, o pavimento superior é todo elle terraços e varandas, circulando o corpo central, terraços onde se bebe e joga o voltarete e o xadrez, varandas de onde se domina a villa e o grande lago.

O Casino de Aguas Virtuosas não se descreve em rapidos largos traços; não dariam mesmo nitidamente a idéa delle os detalhes de uma descripção meticulosa. E' preciso vel-o para o sentir bem.

Ahi elle apresentará tal qual é, bello e encorajador, dupla expressão de galanteria e de trabalho, dominio da graça feminina que as duas cariatides juvenis da sua fachada superior symbolizam, portador de um progresso vigoroso e tranquilo como a victoria que coroa o seu edificio, annunciando, serena e forte, pela tuba vibrante o advento da éra nova.

A VIAGEM DO PRESIDENTE E A CEREMONIA INAUGURAL

Dos nossos representantes, recebêmos hontem os seguintes telegrammas:

CRUZEIRO, 24.

Hontem, ás 4 horas da tarde, chegou aqui, em trem especial, o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, que veiu aguardar a chegada do marechal Hermes, para seguirem para Lambary, onde vão inaugurar os melhoramentos introduzidos naquella estação de aguas.

A comitiva do Dr. Bueno Brandão compunha-se dos Srs. Delfim Moreira, secretario do interior; José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Sabino Barroso, senador Bernardo Monteiro, deputado Carneiro de Rezende, Dr. Albino Alves Filho, Dr. Gabriel dos Santos, Avelino do Amaral, Tarquino Gomes de Carvalho, Dr. Mendes de Oliveira, Dr. Fidelis dos Reis, Dr. Eulipio Villela, Dr. Samuel Libano, Dr. Borges da Costa, senador Cornelio Vaz de Mello, Dr. Caio Guimarães, deputado Francisco Valladares, Dr. Chagas Doria, ajudantes de ordens, coronel Vieira Christo; assistente, capitão Joviano de Mello; Dr. Manoel da Silva Oliveira, pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antonio Amaral de Lima, pelo jornal *Minas Geraes*; Lopes Sobrinho, pela *Folha do Dia*, de Bello Horizonte, e Franklin Jerey, pelo *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

O Dr. Bueno Brandão foi recebido na estação pelas autoridades locaes e pelos Srs. Mattoso Camara, presidente da Rede Sul-Mineira; Julio de Lemos, pela *Liberdade*, do Rio de Janeiro; Moacyr de Toledo Piza, pelo *Commercio de S. Paulo*; José Hubmayer, pela *Revista Brazileira*, e por numerosas pessoas, que acclamaram enthusiasticamente o presidente do Estado.

O Sr. Bueno Brandão e comitiva dirigiram-se, em seguida, para a superintendencia da Rede Sul-Mineira, onde foi servido café. Depois deram um passeio pelos pontos mais proximos da estação. A's 7 e 40 da noite, o Sr. Bueno Brandão, os membros da comitiva e demais pessoas de Cruzeiro estiveram na estação aguardando a chegada do vice-presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, e comitiva, que vinham de Itajubá.

Em seguida foi servido o jantar no hotel Biteti, trocando-se por essa occasião brindes muito amistosos.

—Pelo nocturno mineiro, chegaram do Rio de Janeiro 40 pessoas da comitiva presidencial, entre as quaes o Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; deputado Manoel Duarte, o consul da Allemanha, representantes das casas Siemens e Herm Stoltz e o Dr. Paulo Schroder.

Pelo nocturno paulista, chegaram o Sr. Moniz Freire e o Dr. Carlos da Fonseca, inspector do trafego da Central do Brazil.

PASSA QUATRO, 24.

Chegámos a Cruzeiro ás 5 1|2. Em Lavrinhas, o trem parou, recebendo o presidente manifestação da banda de musica. Saudou S. Ex., em nome das senhoras do local, a senhorita Dolores Gama.

Em Cruzeiro, imponente manifestação aguardava a chegada do Sr. presidente da Republica, seguindo em companhia do chefe da Nação os Drs. Wenceslão Braz, Bueno Brandão, José Gonçalves, secretario da agricultura; major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. Delfim Moreira, secretario da justiça; Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados estadoal; senadores Bernardo Monteiro, Luiz Alves, Bueno de Paiva, Sabino Barroso, Rezende, Augusto Lima, Christiano Brazil, Antônio Botelho, Fidelis Reis, inspector da agricultura, representando o Dr. Pedro Botelho; desembargador Aureliano de Magalhães, representando a Relação; deputado Francisco Valladares, Dr. Nelson Senna, Dr. Pedro Rache, Randolpho Paiva, Hamilcar Lavasse, Borges Costa, Franklin Jesus, José Costable, Caio Guimarães, Maggi Salomon, secretario particular do Dr. Wenceslão Braz.

O marechal Hermes foi saudado pelo professor Pantaleão Martins.

Partimos de Cruzeiro ás 6 horas.

AGUAS VIRTUOSAS, 24.

O trem presidencial chegou a esta villa pouco depois de 10 horas da manhã, tendo os Srs. presidente e vice-presidente da Republica, e presidente do Estado enthusiastica recepção.

O programma do dia foi cumprido, de accordo com a communicação que hontem enviei, sendo apenas adiada a inauguração da avenida Seabra, por não ter comparecido o Sr. ministro da viação.

Por occasião da inauguração e entrega geral das obras no salão principal do Casino, o prefeito, Dr. Americo Werneck, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica—Exmo. Sr. presidente do Estado—Srs. ministros e secretarios do Estado—Meus senhores—Entre as horas de imprudencia da minha vida, figura aquella em que, obedecendo ás injunções da amisade, aceitei o encargo de levantar num meio atrazado e pobre, longe de todos os recursos, uma estancia sanitaria, capaz de rivalizar, em pouco tempo, com as suas congeneres da Europa.

Ha pouco mais de anno e meio foram iniciados os trabalhos. D'ahi em diante, até ao momento de apresentar ao publico e ao governo de Minas o resultado do meu esforço, não conheci mais as delicias do descanso, e só amparado pela fé em Deus, senti a energia necessaria para romper o meu caminho, juncado de espinhos, atravessando por entre as vilanias da inveja, os ultrajes da injustiça e as torpezas da calumnia.

Chego aqui coberto de lama, porém puro da alma e limpo da consciencia. Altivo de natureza, dessa altivez que é filha da dignidade e do dever cumprido, mais altivo appareço neste momento ao esmagar a serpente que tentou ferir-me, bastando para isso apresentar aos olhos dos competentes e ao juizo dos imparciaes o quadro vivo e palpitante de uma obra; que tem imperfeições e exige complemento, mas que traçou em suas grandes linhas o conjunto de uma cidade sanitaria digna do Estado de Minas e da civilização brazileira.

O governo do Estado entregou-me dois mil e duzentos contos. Que fiz delles?

Deixo um augmento do patrimonio territorial de dois milhões e quinhentos mil metros quadrados, cujo valor, de 310 contos, tende a crescer progressivamente com o desenvolvimento da região beneficiada.

Foram adquiridas todas as cabeceiras dos mananciaes que abastecem a população. Foi acautelada a futura expansão da villa, segundo um plano mais conveniente e sensato. Deixo uma leiteria no valor de 15 contos, destinada ao tratamento dos convalescentes e especialmente ao revigoramento da saude das crianças. Deixo um mercado no valor de 25 contos, applicavel ao commercio diario de flores, legumes e frutas. Deixo uma planta minuciosa e topographica da villa, no valor de 25 contos, para servir de base ao projecto da rede de esgotos.

Deixo uma fabrica de gelo, no valor de 50 contos, para uma producção diaria de dois mil e quatrocentos kilos, destinada aos usos therapeuticos, ao conforto das mesas e industria dos lacticinios, já existente na zona, e cuja perfeição de productos depende desse agente regulador da temperatura do creme. Creou-se, portanto, um instrumento de riqueza publica.

Deixo um abastecimento de agua, correspondente a um milhão e quinhentos mil litros, no valor aproximado de 200 contos, com uma canalização de tubos de aço na extensão de 14 kilometros, e já preparada para receber, futuramente, novos mananciaes.

Deixo oito mil metros de avenidas novas, no valor de sessenta contos, com 15 a 18 metros de largura, promptas para serem macadamizadas e arborizadas.

Deixo montados, no valor de 15 contos, um britador e um compressor para o conveniente preparo das ruas.

Deixo, no valor de 15 contos, uma torre, de 16 metros de altura, encimada por um projector electrico, e cuja base será formada por um pavilhão para bebidas e diversões.

Deixo, no valor de 30 contos, dez embarcações, um embarcadouro e um edificio annexo, destinado á guarda das gondolas de Veneza, que terão de servir aos magistrados supremos da Republica quando por aqui veranearem.

Deixo uma instalação electrica, que emparelha com as melhores do paiz, no valor de 300 contos, constando de uma usina geradoura, com a força de 300 cavallos; 200 lampadas incandescentes e 80 arcos voltaicos, além da luxuosa instalação dos lustres do casino.

Deixo, no valor de 600 contos, um casino projectado de accordo com os nossos costumes e que é, na opinião de homens viajados, um monumento digno de figurar entre os melhores no genero.

Deixo um edificio, no valor de 25 contos, destinado a um instituto cirurgico, que ha de prestar os mais relevantes serviços aos veranistas nos casos operatorios e a toda a zona sul do Estado.

Deixo um parque ajardinado e arborizado no centro da villa, no valor de 200 contos, e, quando prompto, maior que o parque da Acclamação no Rio de Janeiro.

Deixo ainda um parque florestal na cabeceira do lago, com 40 alqueires de mattas, onde serão abertos vinte mil metros de avenidas de 12 metros, para servirem de passeio aos excursionistas que amam a solidão e as pompas da natureza. E' pensamento da Prefeitura conserval-o para defesa do lago e nelle plantar grandes talhões de pinheiros, eucalyptos, cedros do Libano e outras essencias florestaes, de modo a reunir á sua belleza agreste a utilidade de um horto experimental de silvicultura.

Deixo no centro da villa duas attrahentes cachoeiras, formadas pela barragem dos ribeirões do Mumbuco e S. Simão. E' uma obra solida, de alvenaria de pedra e cimento, com travamento interno de trilhos de aço, tudo no valor de cento e cincoenta contos. Sobre ellas foram lançadas duas importantes pontes de ferro, com o comprimento de 12 e 17 metros e largura de seis metros, communicando as avenidas principaes.

Deixo um grande lago, com 1.800 metros na maior extensão, sobre mil na maior largura e a profundidade maxima de sete metros. Os mais rigorosos preceitos sanitarios foram nelle observados.

As correntes foram distribuidas de fórma a ser lavada toda a sua superficie. O leito escavado na larga zona do espraiamento tem a profundidade minima de um metro em qualquer ponto da margem. Não ha nelle um escolho, um banco de areia. O matto que existia no seu leito foi derribado e queimado, os troncos cortados rentes com o solo. A navegação em todos os sentidos é franca e livre. Sessenta mil metros cubicos de terra foram d'ahi extraidos em pleno pantano, e com esse volume formaram-se trinta e duas ilhas, entre grandes e pequenas, com seus canaes, peninsulas e ancoradouros abrigados.

Não ha a menor duvida de que esse lago, tão discutido, e sobre o qual tanta parvoice se escreveu, arrolou-se entre as riquezas do Estado. Apesar de ter custado essa obra apenas 120 contos, só ella vale tudo quanto aqui se gastou. Não se veja em suas aguas um simples motivo para as diversões publicas, para as festas venezianas, para o divertimento da pesca, para os exercicios de remos, para o fortalecimento dos musculos, para os prazeres do *sport*. Ha nesse lago alguma coisa de mais util debaixo do ponto de vista industrial. Elle lançou as bases da piscicultura no Estado.

Além dos milhões de peixes que o povoam, serão nelle lançados o salmão, a carpa, a truta e os melhores exemplares dos nossos rios. Dentro em poucos annos, observado o regulamento da sua defesa, esse lago abastecerá o mercado local, animará em redor um novo ramo de commercio e sustentará a pobreza nos seus dias difficeis.

Deixo ainda as plantas para o grande hotel, a maior parte do terreno necessario para esse edificio, o projecto do hipodromo, a larga esplanada onde deve ser levantada uma estação nova e digna do logar, a planta do theatro, a praça reservada aos divertimentos e gymnastica da infancia e o logar apropriado para um grande tanque de natação no meio do parque. Esse tanque, rodeado de pequenos "chalets" para uso dos banhistas, com o fundo e margens de areia lavada, será alimentado pelas aguas vivas e puras do lago, a despenharem-se nelle em possante lençol de uma altura de dois metros.

Deixo, emfim, trabalhos complementares, que desapparecem no conjunto do plano realizado e, entretanto, custaram grande esforço e actividade.

Resta dizer que para a execução desses trabalhos foram adquiridos, quasi sempre amigavelmente, mais de cem predios, e foram removidos mais de 200.000 metros cubicos de terra e moledo, representando na lucta com o pantano uma despeza e um esforço que só as vistas dos profissionaes podem avaliar.

Não é preciso dizel-o com orgulho, mas posso dizel-o sem falsa modestia: foi um trabalho honroso, fatigante, tenaz e gigantesco no curto periodo de 20 mezes a contar de setembro de 1909.

Isto, positivamente, não se faz com palavreado, com desvios criminosos, nem com a desidia profissional.

Isto só se consegue com muita energia de acção, com o sacrificio do bem estar, com o trabalho pertinaz, com severa economia, com absoluta honestidade e, sobretudo, com a rigorosa applicação dos dinheiros publicos.

Ninguem veja nas minhas palavras o assomo de vaidade estulta. Eu sou um assaltado que se defende. Silencioso, deixei até hoje rolar a meus pés a mareta rugidora da injuria, seguro do que fazia e seguro do meu triumpho. Chegou-me a vez de falar e eu falo com o facto.

O facto é brutal, incisivo, cortante, ferino. Tem a linguagem fulminante do raio e encerra na sua rigidez granitica um poder de convicção que nenhuma rhetorica destróe.

Falou-se que o Casino era um barracão. Estamos em uma das salas desse barracão, em pleno luxo da civilização oriental, na pureza da sua esthetica e na sublimidade da sua industria. A intelligencia aqui póde espairecer á vontade.

Disse-se que o lago era um viveiro de mosquitos. Offereci do meu bolso dez mil réis por cada larva de mosquito que fosse mostrada em suas aguas. Até hoje nenhum exemplar appareceu.

Falou-se que a obra era gigantesca de mais. Queria-se um lago minusculo, um Casino pequeno, avenidas estreitas, um parque reduzido, um hotel microscopico e tudo o mais por este teor. Era a concepção acanhada dos espiritos atrazados, que não sabiam proporcionar o meio a uma frequencia de milhares de pessoas. Não se olhava para o futuro; só se via o presente. A largueza de vistas assombrara a rotina.

Falou-se em excesso de luxo. Onde está elle? O luxo moderado que aqui se observa não é só um attestado de bom gosto; é uma necessidade em trabalhos desta ordem. — Uma estancia sanitaria modelo não se faz para explorar a pobreza, e nem o Estado tem alguma coisa a lucrar com a falta de recursos de cada um.

Isto foi feito para attrair cincoenta mil pessoas, isto é, para introduzir annualmente no Estado um capital de 50.000 contos. Isto foi feito para receber a aristocracia, o alto commercio, a alta industria, a alta finança, a alta politica, o supremo magistrado da Republica com todo o seu ministerio, no periodo do descanso, que precisa de entrar nos nossos costumes; isto foi feito para encantar a natureza feminina e seduzir os corações; para reunir e divertir a sociedade culta, fina e elegante, para ser o dominio temporario da arte e da poesia, para dar força aos organismos gastos e activar o commercio; isto foi feito, emfim, para explorar com intelligencia o tratamento da saude, o repouso, a vaidade, o gozo dos prazeres da vida; e, certamente, ninguem pretenderá attrair a frequencia da sociedade rica, quer d'aqui quer do estrangeiro, sem envolvel-a no ambiente do conforto, bem estar e luxo a que ella está habituada.

Falou-se de febres, prophetizaram-se epidemias; sabichões armados de uma sciencia de fancaria revolveram livros, fizeram calculos e perderam-se nas selvas da maledicencia e da critica.

Entretanto, a obra proseguiu e terminou-se, não tendo apparecido em todo o curso dos trabalhos e no meio de quatrocentos operarios um caso unico de impaludismo.

Falou-se até que prevariquei. Eu faria uma injuria aos que me ouvem se tomasse em consideração semelhante aleive. Todos os actos do prefeito e todas as contas, todos os documentos e todos os livros da Prefeitura desafiam o exame publico.

A' calumnia pouco importa isso. Audaz, impenitente, rancorosa, traiçoeira, ella se nutre do despeito que a gerou, ou da inveja que lhe deu origem. Em regra, o incapaz que naufraga na vida vinga-se da sua sorte infeliz odiando as pessoas que prosperam. A calumnia é a arma. Para vencel-a, só o poder dos factos e a consciencia incorruptivel da multidão. A calumnia é a serpente das alturas. Inutil é luctar contra ella. Esmigalhai a cabeça: o tronco mutilado, viscoso, sangrento, se enrosca, empina, rabeia e estrebucha. Mas d'ahi a pouco vel-a-heis resurgir de novo e com o seu proprio veneno fabricar uma nova cabeça.

Só as mediocridades se impressionam com ella e por ella se deixam vencer.

Se o homem publico houvesse de defender-se a cada instante de seus botes, melhor fôra que elle abandonasse as posições como um covarde indigno de occupal-as.

Permitti agora, senhores, que eu me dirija especialmente ao Sr. vice-presidente da Republica.

Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz! o momento é vosso. Todos estes melhoramentos, iniciados no vosso governo, adiantados no curto periodo da vossa administração, e concluidos por vosso illustre successor, são o attestado vivo da vossa capacidade de estadista. E se por um lado me ufano de haver sido escolhido para interprete do vosso pensamento, por outro lamento a deficiencia de minhas forças para corresponder a tamanha honra. Os erros que por ventura ahi se encontrem são meus, exclusivamente meus. Elles não podem marcar as vossas glorias.

Fostes um homem. Comprehendestes muito bem que uma obra dessa concepção e dessa magnitude não se faz sem absoluta confiança na cabeça que a dirige e no braço que a executa. Não houve meio que não fosse empregado para fazer-vos recuar da resolução tomada.

Sereno, imperturbavel, seguro da dedicação do vosso auxiliar, aguardastes o momento do triumpho. Esse momento, chegou. Vencestes.

Sem essa confiança illimitada, que desculpa as imperfeições do instrumento escolhido, para só attender aos grandes serviços prestados á collectividade, nada se teria feito de util e fecundo. Sem essa confiança, Oswaldo Cruz, Paulo de Frontin e Pereira Passos não teriam saneado e embellezado o Rio de Janeiro, abrindo uma nova éra de resurgimento á nossa Patria.

Fostes o verdadeiro creador das estancias hydro-mineraes do Estado.

Que era Lambary? Uma joia perdida no pantano, um thesouro sepultado na lama. Hoje, completado o plano, como vai sel-o por vosso egregio successor, é um arrabalde do Rio de Janeiro, um recanto de S. Paulo, um complemento de nosso centro de civilização, um asylo para a humanidade soffredora, um ponto de *rendez-vous* dos povos sul—americanos.

Aos impacientes que julgam possivel levantar-se em quatro annos uma estação igual desde logo ás melhores da Europa, aos censores que recusam ao governo a justiça do muito que está feito e patente aos olhos do publico, aos que, empolgados pelo despeito e dominados pelo rancor politico, desconhecem os serviços alheios, a esses direi que Vichy, Carlsbad, Aix-les-Bains, Nice e tantas outras estancias balnearias, com suas riquezas invejaveis, com seus milhares de hoteis, com suas ruas preparadas, com o conforto que offerecem, representam o esforço de gerações successivas e capitaes accumulados no decurso de dois mil annos.

As nossas estancias medicinaes estão apenas nascendo, e o governo de Minas póde orgulhar-se de sua obra nestes ultimos tres annos. Não fez um trabalho de seculos, é bem certo, mas fez o principal: attacou vigorosamente o problema, e, corrigindo os erros do passado, traçou em suas grandes linhas o plano de melhoramentos que ha de tornar Lambary uma das mais bellas estancias sanitarias do mundo.

E digamos a verdade. O merito de uma obra destas está mais no estadista que a executa, do que na cabeça que a concebe. Se a 15 de novembro o marechal Deodoro não houvesse esposado a causa republicana, por muitos annos ainda essa fórma de governo seria talvez um sonho dos propagandistas. Isto mesmo foi-me dito lealmente por Benjamin Constant.

Se V. Ex., Sr. Dr. Wenceslão Braz, não houvesse adoptado e posto em execução o meu projecto, ainda hoje elle estaria sepultado nas profundezas do meu cerebro, e Aguas Virtuosas continuaria a ser a joia perdida no vasto pantano de outr'ora.

Para proval-o basta dizer que, se tivesse havido um fracasso, eu ficaria na sombra e a responsabilidade seria dada a V. Ex., que me fez general desta rude campanha.

V. Ex. tem todas as virtudes de um homem particular e politico.

Sabe commandar. E' o chefe. Sabe escolher e sustentar seus amigos. E' um caracter profundamente leal. Sabe resistir á calumnia. E' um honesto. Sabe dominar seus resentimentos. E' um justo. Sabe vencer as difficuldades. E' um forte. Sabe querer e sabe vencer. E' um espirito capaz de crear alguma coisa.

Minhas homenagens a V. Ex. Queira recebel-as como de um homem que não bajula os poderosos do dia, que se educou no respeito á autoridade, ao direito, á justiça e aos vultos eminentes do seu paiz, mas não precisa dos favores dos governos; de um homem que depende de todos e não depende de ninguem; que não ambiciona posições, mas vai para ellas como um soldado que vai á guerra: disposto a cumprir o seu dever, tendo sómente diante de si o emblema da Patria.

Exmo. Sr. presidente do Estado. Ao alto descortino e á coragem civica de V. Ex. se deve a conclusão destes melhoramentos, e a conservação do seu vasto plano.

Mai ainda. A' V. Ex. vai-se dever o complemento do projecto concebido, isto é, instalação dos divertimentos infantis, a praia de banhos, a macadamização das avenidas, a rede de esgotos, o theatro, a terminação do parque, a suppressão dos pantanos restantes, o hypodromo, e, sobretudo, a construcção de um hotel modelo, cujas plantas organizadas com as instrucções de V. Ex. já lhe foram apresentadas.

Arredemos de nós a idéa estreita de querer fazer-se uma grande estancia hydro-mineral, com edificios ridiculos; afastemos do nosso pensamento a pretensão a um milagre, qual seria o de abrigar em acanhados hoteis, destituidos de hygiene e de conforto, já não digo uma população adventicia de 50.000 almas, a que devemos aspirar, mas apenas uma frequencia de 10.000 pessoas, com que devemos iniciar a nossa vida.

Se os edificios fossem pequenos, seriam necessarios nada menos de 50 para alojar essas dez mil pessoas; e a localidade, que não dispõe de 50 terrenos em condições privilegiadas, deve aproveitar bem os poucos que existem, para garantia de suas propriedades e do seu futuro.

Se eu consultasse apenas a minha opinião propria a V. Ex., a construcção de um hotel não de 200, mas de 500 ou de 600 quartos, no minimo. Tenhamos fé no destino da nossa terra, e façamos honra á Divina Providencia que nos dotou com tamanhas riquezas. Deixemos á pequena industria, de capitaes insufficientes, a exploração de hoteis secundarios, mas não amesquinhemos a iniciativa do Estado, com as concepções da velha rotina.

A acção do governo deve ser, em tudo, corajosa e completa.

De seu lado, a Prefeitura não deseja pesar sobre os cofres publicos. Ella póde e deve realizar o seu plano, mediante um emprestimo, cujo serviço de juros e amortização será perfeitamente garantido por suas rendas. O Estado deve, sem duvida, á Prefeitura, o auxilio do seu prestigio financeiro, mas não precisa fazer sacrificio algum, se tal nome póde ser dado ao capital dispendido com melhoramentos de que a prosperidade publica depende.

Exmo. Sr.—Uma obra desta importancia não póde ficar incompleta; assim o entendeu V. Ex., e, por isso, o seu nome glorioso ha de ficar eternamente gravado nos fastos da vida nacional.

Com a devida permissão do Sr. presidente da Republica, entrego a V. Ex. as chaves dos edificios accrescidos ao patrimonio publico; e bem assim todos os melhoramentos, cuja execução me foi commettida; e, ao fazel-o, aproveito o ensejo para agradecer a V. Ex. e a seus eminentes auxiliares as provas da illimitada confiança com que sempre me distinguiram e á que procurei corresponder na medida das minhas forças.

Minha missão está terminada. Antes, porém, de despedir-me deste grande e generoso povo mineiro, em cujo seio, durante o espaço de trinta annos, passei os mais bellos dias da minha vida, concito a população deste municipio a mostrar-se na altura da sua gratidão e a perpetuar, em bronze, nos parques desta villa, os ingentes serviços prestados por V. Ex. e pelo Sr. vice-presidente da Republica, á causa do engrandecimento nacional. E' o premio devido aos benemeritos da Patria."

AGUAS VIRTUOSAS, 24.

A' hora que telegrapho, termina o sumptuoso banquete, servido ás 8 horas da noite, no salão principal do Casino. O deputado João Lisbôa pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica — Exmo. Sr. presidente do Estado — Exmos. Srs. ministros — Meus senhores — O Sr. Dr. Americo Werneck, prefeito deste municipio, deferiu-me a honrosa incumbencia de levantar-me nesta solemnidade, perante VV. EEx., para associar-se ás suas homenagens ás que, pela minha palavra, vem prestar o Conselho Deliberativo Municipal, como legitimo interprete do sentimento popular, aos Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica, ao Exmo. Sr. presidente do Estado e aos Exmos. Srs. ministros, no momento em que se celebra o resultado de uma decisão salutar, elevada e patriotica da administração publica do Estado em relação ás nossas estancias hydro-mineraes.

O povo de Aguas Virtuosas agradece, Sr. marechal Hermes da Fonseca, com todas as véras d'alma, a prova de alta distincção que V. Ex. lhe confere, vindo a este canto de Minas Geraes associar-se ao regosijo com que elle assiste á abertura da porta do futuro desta localidade.

Desde muito, senhores, o problema da transformação radical do processo da exploração dessa inestimavel riqueza do subsolo mineiro tem preoccupado os nossos homens. A's primeiras difficuldades, porém, quasi todos se têm submettido, e estas benditas fontes, sempre a desafiar novas energias, têm assistido, impavidas no seu curso, o desfilar das épocas.

Não se deve levar, entretanto, o insuccesso á falta de tenacidade. O tempo não havia ainda preparado o terreno em que germinaria a idéa; e as idéas, como accentua Gustavo Le Bon, não germinam ao acaso ou por capricho; ellas mergulham suas raizes no passado e quando florescem é porque o tempo lhes permittiu o despontar. Foi este o phenomeno que aqui observámos.

Ha cerca de vinte annos que o Dr. Americo Werneck, o proprio executor desses grandes melhoramentos que hoje inauguramos, e que a boa sorte do povo e a boa inspiração do governo collocaram á testa desse emprehendimento, por elle imaginado, vinha alimentando no espirito a esperança, sempre crescente, de tornar esta localidade uma verdadeira hydropolis, digna desse nome, que se não envergonhasse ante a fama das grandes e luxuosas estancias do velho mundo e onde se pudessem ver o conforto e o divertimento amenisador dos males, de mãos dadas com o remedio que a natureza, eternamente dadivosa, nos offerece nas fontes de saude e de vida, que sem duvida, são as nossas aguas medicinaes.

Essa mesma natureza nos offerecia, por outro lado, a bella disposição topographica desta localidade: ribeiros, planicies e montes, em seus encantadores contrastes, desafiavam o pantheismo dos artistas, concretizados na pessoa do Dr. Americo Werneck. A energia de seu espirito resistiu ás difficuldades do tempo e cada dia que se passava o seu esforço era desdobrado em novos esforços. Assim, póde elle vencer e ver hoje convertida em realidade a aspiração grandiosa que tanto acariciava. O governo de Minas, á cuja frente se achava um dos mais queridos filhos dessas montanhas, á quem a alma popular dedica com justiça dedicada estima, e que caracteriza a affectividade brazileira, o Dr. Wenceslão Braz, encarou o problema resolutamente e para o terreno da pratica fez passar a idéa benemerita.

O actual presidente do Estado, senhores, estadista experimentado e dos mais operosos, educado nos verdadeiros moldes da democracia — o Sr. Bueno Brandão — deu desde logo forte apoio á continuação do grande emprehendimento, e do seu impulso efficaz resultou a conclusão de umas e o adiantamento de outras obras que formam o conjunto admiravelmente concebido pelo talento de escol do Dr. Americo Werneck. S. Ex. fez mais ainda: com o tino administrativo que o caracteriza, com o olhar prescrutador de homem de governo, distinguiu que o problema, para ter solução completa, que o plano, para ter proficuidade futura, carecia, fóra de duvida, de um complemento. Foi assim que delineou a construcção do edificio do Grande Hotel, cuja pedra fundamental entregamos hoje ao dominio das gerações vindouras, e que será, senhores, no Estado a consagrar o nome de Julio Bueno Brandão, já grato e indelevelmente registrado na historia da administração de Minas Geraes, entre os que mais capacidade e maior penetração de vista revelaram na direcção de seu governo.

Jamais terão de se arrepender desse acto os honrados administradores.

Como medida economica, o futuro ha de julgal-o pelo desenvolvimento natural, não só do municipio directamente beneficiado, não só desta vasta zona do sul, que ha de sentir logo o seu reflexo, mas de todo o Estado, que terá ao mesmo tempo a ventura de ser procurado pelas notabilidades universaes da arte, da politica, do commercio, da industria e de todos os ramos da actividade humana, como medida de alcance social, o acto do poder publico tem o seu cunho humanitario. Não está longe o dia em que a patria, a sociedade e a familia, hão de bemdizel-a, levantando as mãos para louvar os benemeritos que concorreram para arrebatar das garras do soffrimento o filho prestimoso, o cidadão eminente e o chefe querido que lhes serão restituidos das fontes medicinaes de Minas, cheios de vida e coragem, para futuros embates.

Assim, Sr. presidente do Estado, no momento em que assellamos com esta solemnidade e louvamos publicamente a acção fecunda do governo mineiro; em que applaudimos sem reservas o futuro demarcado ás nossas estancias hydro-mineraes, entre os mais importantes problemas da administração; no momento em que o regosijo popular se expande cheio de orgulho pela honrosissima visita a este municipio das altas autoridades da Republica e do Estado, bem justifica que eu venha em nome do Sr. prefeito, em nome do conselho deliberativo, em nome do povo, levantar minha taça em honra ao Sr. presidente do Estado.

A' saude de S. Ex. o Sr. presidente do Estado de Minas Geraes."

Da agencia da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicam-nos o seguinte telegramma recebido de Aguas Virtuosas e assignado pelo engenheiro do districto:

"Especial presidencial partirá amanhã, 25, de Cruzeiro ás 11.40 da manhã, devendo chegar á Central ás 5 horas, de accordo com o horario já combinado."

Estiveram hontem conferenciando com o Sr. ministro da marinha o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e o general Dantas Barreto, ministro da guerra.

Devem encerrar-se hoje as inscripções para o concurso de sub-commissarios da armada.

O capitão de mar e guerra Richard Webb, commandante do cruzador inglez *Amethyst*, visitou hontem, em companhia do primeiro tenente Oliveira Bello, o tumulo do saudoso commandante Baptista das Neves, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UMA VISITA A' IMPRENSA NACIONAL

Tivemos hontem occasião de fazer uma rapida visita ao novo edificio da Imprensa Nacional.

Chamamol-o assim, porque a impressão recebida foi essa; visitavamos um edificio novo, para onde a energica vontade de um administrador ao serviço da sua rara competencia, havia transferido o pessoal e as machinas, que conheceramos no lobrego edificio representativo da imprensa official.

Dos pequenos quartos em que se dividiam as alas superiores do predio, nada mais resta: abatidas as paredes, ali se encontram dois vastos salões, amplamente illuminados e ventilados. No primeiro, denominado "Sala Marechal Hermes", estão as officinas de gravura e de encadernação; no segundo, as operarias-compositoras.

Nesse pavimento ha duas salas disponiveis, destinadas á Escola Profissional, utilissima creação do novo director.

No pavimento terreo são tambem radicaes as transformações, em todas revelando-se as duas preoccupações dominantes do Dr. Armenio Jouvin: melhorar o serviço publico e augmentar o conforto do pessoal.

Desde a sala de composição do "Diario Official", em que mesmo durante o dia só era possivel o trabalho com luz artificial, e que hoje, graças á transformação das seteiras em janelas rasgadas na velha muralha, mais propria de uma prisão que de uma officina, ha livre entrada á luz e ao ar, até á officina de fundição de typos, transferida do acanhado local em que se achava e onde a elevação da temperatura e as pessimas condições do ambiente eram de tal ordem, que, ha bem pouco tempo, dois operarios cegaram; em todos os departamentos do velho casarão são visiveis as transformações operadas.

Aproveitando um terreno contiguo ao muro da Companhia Carioca, fez o Dr. Armenio Jouvin construir um "atelier" photographico, instalado com os mais modernos apparelhos de photographia e de photogravura.

Em uma das salas do pavimento terreo instalou uma bibliotheca, franqueada ao publico até ás 11 horas da noite, e onde se encontram todas as leis do Brazil, além de grande variedade de obras para consulta.

A instalação da bibliotheca, inteiramente nova, é luxuosa e confortavel.

Da velha Imprensa Nacional ainda encontramos o almoxarifado, e o contraste entre elle e o resto do edificio é doloroso.

Ali se acham, em um espaço acanhadissimo, pilhas enormes de papel, montanhas de bobinas, toda a variedade de artigos necessarios á confecção das obras executadas na Imprensa Nacional.

Os estreitos corredores formados por essas paredes de papel mal permittem a passagem de uma pessoa e acode aos labios a pergunta como se póde exercer fiscalização em valores assim amontoados, em uma sala sem luz, sem espaço, sem a possibilidade de remoção dos volumes de um para outro lado, afim de ser permittida uma conferencia?

Esse almoxarifado vai desapparecer e em seu logar está sendo construido um pavilhão espaçoso que preencha os fins de um verdadeiro almoxarifado.

A sala onde existe o actual será aproveitada no serviço da Imprensa Nacional, depois de modificada como já o estão as outras.

Visitadas todas as dependencias do enorme edificio e depois de ter a impressão de que um sopro de vida nova forte e salutar atravessa em todas as direcções a Imprensa Nacional, a curiosidade estatistica tão propria da nossa época faz-nos perguntar:

—Ha quanto tempo se estão executando todos estes melhoramentos tão necessarios, tão urgentes, que se não comprehende como já não tivessem sido feitos?

— Ha 120 dias.

— Qual a despeza feita com toda esta remodelação de officinas, toda a transformação do enorme predio?

— Cincoenta e quatro contos.

E' esse o segredo dos verdadeiros administradores—adaptar o que encontram de obsoleto e antiquado ás exigencias actuaes de progresso e de hygiene, obtendo do seu pessoal o maximo de esforço util e intelligentemente aproveitado, com a compensação do conforto indispensavel no meio em que é exercida a sua actividade, e obter esses resultados espantosos em um prazo cuja exiguidade é notavel e com uma despeza que revela a maior fiscalização e o maximo escrupulo.

Devemos ainda consignar nestas linhas que toda a composição da Imprensa Nacional é feita com typos em caixa, quando a linotypo está introduzida entre nós ha alguns annos.

Essa falta imperdoavel vai ser sanada, pois o novo director já encommendou vinte e cinco linotypos.

Terminada esta ligeira noticia, sentimo-nos no dever de felicitar calorosamente o Dr. Armenio Jouvin, pela completa remodelação da Imprensa Nacional, e de agradecer-lhe as gentilezas que nos dispensou na visita feita ao estabelecimento que graças ao seu esforço intelligente e tenaz tornou-se apto a preencher o fim a que é destinado.

Deixou hontem o dique da ilha do Vianna, onde soffreu os concertos de que carecia, o contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

O contra-torpedeiro *Sergipe* deve entrar hoje para o dique da ilha do Vianna, afim de passar por concertos de que necessita.

Tendo os juizes togados do Supremo Tribunal Militar pedido o augmento de 30 o|o em seus vencimentos, conforme tiveram os juizes da Côrte de Appellação, aos quaes foram equiparados em vencimentos, consultou o general ministro da guerra ao Tribunal de Contas se póde ser aberto o credito de 20:250$, supplementar á verba terceira do orçamento da guerra, para occorrer ao pagamento solicitado.

Não tendo o general Olympio da Fonseca, que vai ser inspeccionado de saude, voltado ao exercicio das suas funcções reassumindo o commando da 1ª brigada estrategica, o general ministro da guerra vai nomear um outro general para presidir á commissão de promoções do exercito, que não tem podido se reunir.

A escolha do novo general presidente da commissão de promoções ainda não está assentada. Nas rodas militares, porém, o nome que mais frequentemente se cita é o do general Ozorio de Paiva.

Ao general Dantas Barreto, ministro da guerra, foram hontem mostrados os alvos attingidos nas experiencias de tiro que com schrapnells e granadas se realizaram por occasião da sua visita de sabbado ultimo, ás fortalezas da Lage e S. João.

O estado desses alvos é decisivo; prova exuberantemente que todos os disparos foram magnificos. Dessas duas visitas o general Dantas Barreto voltou satisfeitissimo.

—O estado em que encontrei aquellas duas praças de guerra impressionou-me admiravelmente, encheu-me de orgulho! Declarou o illustre general, em um tom de alegre convicção e com um claro sorriso a illuminar-lhe a face morena e energica, ao representante do *Paiz*, junto ao ministerio da guerra.

Dentro de breves dias o general Dantas Barreto visitará a fortaleza de Santa Cruz.

Hoje, haverá exercicio de fogo na fortaleza de Santa Cruz.

Apesar de não estar ainda completamente restabelecido, já hontem compareceu ao seu gabinete o general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar.

No gabinete do Sr. ministro da guerra estiveram hontem os generaes Caetano de Farias e Muller de Campos, chefe e sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

Por ter regressado de Cipó, no Estado da Bahia, o general Siqueira de Menezes reassumiu o cargo de inspector geral de artilheria.

De accordo com a disposição expressa na lei n. 2.356 de 31 de dezembro de 1910, o general ministro da guerra determinou ao inspector da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, que faça fechar a escola de guerra, ficando o edificio e material respectivos a cargo do official que o mesmo inspector designar.

O Sr. ministro da guerra agradeceu e retribuiu os cumprimentos que lhe foram enviados pelos governadores de Estado e altas autoridades, pela passagem da grande data nacional, que commemora Tiradentes.

Com o transporte de immigrantes, o Estado gastou 33:970$ ouro, estando o Thesouro habilitado a pagar essa importancia aos Srs. Antunes dos Santos & C.

A commissão examinadora no concurso de primeira intrancia para empregos de fazenda, tendo hontem terminado os seus trabalhos, vai reunir-se amanhã, para classificar os candidatos inscriptos e approvados.

O Brazil, com a sua representação na Exposição de Turim-Roma, além das despezas feitas, vai despender mais 12:000$ com a impressão de cartões postaes, representando 350.000 vistas do seu territorio vastissimo.

Essa quatia será paga pelo Thesouro Nacional ao Sr. Valeno Vieira, encarregado da confecção das vistas.

A recebedoria do Districto Federal multou em 500$ os negociantes José Joaquim Martins e José Dias da Costa, nesta capital, por venderem conservas e fumos sem sellos.

A segunda pagadoria vai fazer esses pagamentos:

De 23:841$637, pelos fornecimentos feitos á secretaria da policia do Districto Federal, de janeiro a abril deste anno; de 15:492$139, pelo material adquirido pela repartição geral de saude publica, em fevereiro ultimo; de 2:583$510, pelos fornecimentos feitos ao Museu Nacional.

O delegado fiscal do Thesouro, em Minas, resolveu fosse cobrado, sem revalidação, o sello proporcional devido por transmissão de propriedades por morte de José Mendes Cardoso; o Sr. ministro da fazenda approvou esse acto, por equidade.

E approvando esse acto, S. Ex. mandou declarar ao mesmo delegado que é da competencia exclusiva do ministerio a seu cargo a resolução dos casos por equidade.

A Companhia Auxiliaire des Chemins de Fer du Brezil, tendo dirigido ao ministerio da fazenda um requerimento, obteve esse despacho: "Selle a primeira via da relação e o certificado de folhas 5."

Só depois de cumprido esse despacho poderá a companhia obter uma decisão final.

O RIO POR DENTRO

(Por Araus e Sherlock)

XIV

A CONTA DO GAZ

Uma noite entrava eu na typographia do *Paiz*, a entregar um original, quando se me deparou um annuncio curiosissimo. Era da Société Anonyme du Gaz, da sua casa de vendas na rua da Assembléa. Dizia o annuncio que naquelle estabelecimento se dariam camisas de incandescencia a quem, no dia seguinte, apresentasse... o recibo da conta do gaz *do mez anterior!*

Eu ri-me, principalmente pela phenomenal confiança que os commerciantes tinham na *caloteirice* nacional...

Na verdade, é raro encontrar-se quem traga em dia as suas contas com a Light. Então, as casas de familia, as residencias particulares de cada um de nós, isso é um horror!

A conta do gaz! Ha, por acaso, quem a pague pontualmente? Não. E, se assim fôra, não exigiria a companhia tão rigorosamente o deposito da importancia equivalente ao consumo provavel de tres mezes...

A conta do gaz! Eis uma questão absolutamente secundaria, e que muitas vezes só lembra quando pela porta nos mettem aquelle attencioso aviso de que se, no prazo de X dias, a conta não fôr liquidada, cortam o gaz e a familia fica ás escuras.

Começam, então, as atrapalhações. O que se poderia ter liquidado com facilidade, se todos nós fossemos regrados na maneira de viver, avoluma-se assustadoramente, as cifras multiplicando-se, acastellando-se diabolicamente, levando o honesto *consumidor* a dar muitas vezes tratos á imaginação para honestamente pagar o que tão bem soube consumir.

E a Light é implacavel. Não pagam, ficam sem luz, tendo, como ultimo recurso — a vela de stearina.

Ora, com franqueza, a vela de stearina só se admitte hoje como objecto de luxo á cabeceira da cama...

Pois, amigos meus, a misera condição a que todos os mezes ficam reduzidos centenas de domicilios cariocas.

Eu não falo, é claro, da possibilidade de a Light cortar o gaz nos estabelecimentos commerciaes. E não falo, por dois motivos. Em primeiro logar, os estabelecimentos do Rio de Janeiro são, na sua quasi totalidade, illuminados electricamente, e, depois, aquelles commerciantes que usam ainda o bico da incandescencia, precisamente porque são commerciantes e, como taes, calculistas, cuidadosamente evitam uma situação que lhes difficultaria o negocio.

Praticos, como sempre...

De resto, todos os que não se dedicam ao commercio — e no Rio de Janeiro ha centenas de milhares de pessoas nessas condições — só na altura da imminencia das trevas se recordam da existencia da assustadora, — conta do gaz.

*
* *

Talvez, porque fosse exagerada a importancia do consumo que não dava entrada nos cofres da Light, veiu á lembrança da Société Anonyme a publicação do annuncio a que me referi. Era possivel que, com o engodo das camisas de incandescencia, que poderiam obter com a liquidação immediata de uma conta que haviam de pagar mais tarde por qualquer fórma, talvez com esse engodo os clientes da companhia regularizassem a sua situação.

Se nem assim se commovessem e pagassem, então é porque não havia remedio: era contar-lhes o gaz e obrigal-os a regressar á longinqua época do candieiro de azeite e da vela de cebo.

Nesta hypothese, ficava a companhia livre da cedencia de algumas centenas de camisas incandescentes... o que não era tambem para desprezar.

A Société Anonyme conhece bem o seu publico; não ignora até que ponto é ganancioso, insufilado como está do espirito mercantil.

O estratagema produziu effeito, e a Société Anonyme, que dava uma, duas ou tres camisas, conforme a importancia da conta, viu num só dia desapparecerem-lhe do armazem cerca de 2.500 dos pequeninos e esbranquiçados objectos!

O melhor da historia é que a grande maioria das centenas de recibos exhibidos tinham a data do proprio dia!...

O mercantilismo, a ganancia, venceram a *caloteirice*...

Mas, fica avisada a Société Anonyme du Gaz, ou todos os mezes faz igual concessão, ou a Light não vê tão cedo um vintém dos consumidores retardatarios por habito, mas, este mez, pontuaes por excepção.

A conta do gaz! Haverá quem a traga em dia?

...Eu, não...

Sherlock.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou á secretaria de finanças, do Estado do Paraná, aos Srs. Costa Pereira & C., seus representantes, 150.000 sellos adhesivos estadoaes, na importancia total de 50:000$, tendo recebido 334$ pelos trabalhos de confecção, acondicionamento, etc.

Trocou, para esta praça, 1:720$, em moedas de nickel do novo cunho por papel; 25$ em nickel do antigo pelo do novo cunho. Trocou tambem para a 2ª pagadoria do Thesouro, 5:000$ em moedas de prata do novo cunho por papel, e 1:000$, em nickel do novo cunho por papel.

Recebeu da officina de xylographia 11.849.940 formulas para o imposto do consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 396:780$, e da de estamparia, 85.100 sellos adhesivos, no valor de 8:510$000.

Requereram licença: de 90 dias, o thesoureiro da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Manoel da Silva Cidade; de 90 dias, o 3º escripturario da Alfandega do Pará, Plinio Santiago; de 90 dias, o escrivão do posto fiscal, em Montenegro, no Pará, José Ferreira da Silva Mulatinho; de tres mezes, o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Sergipe, Zacharias Correia Paes, e de 90 dias, em prorogação, o chefe da officina de estamparia da Casa da Moeda, José Americo da Silva Fontes.

Irá servir como ajudante de porteiro do Thesouro Nacional, durante o impedimento do serventuario effectivo, Alvaro Rodrigues Barbosa, o continuo dessa mesma repartição Eutenciano Chagas.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: Libras, 93; francos, 720; dollars, 40; marcos, 30; liras, 30, e pesos argentinos, 15, correspondentes a 2:030$965.

Saidas: Libras, 945 ½; francos, 1.080, e dollars, 100, ou sejam, réis 15:133$032.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:790$000.

A existencia em cofre era de réis 252.607:313$885, equivalente a libras 16.840.487-11-10.

No Thesouro Nacional prestou fiança no valor de 4:900$ o Sr. Luiz Alves de Macedo, afim de garantir a responsabilidade de Felippe Macedo Lopes e de seus prepostos no logar de collector das rendas federaes em Araruama, Estado do Rio de Janeiro.

Adquiriram immoveis:

Coronel Antonio Basilio, terreno, á rua Dr. José Hygino, por 25:000$; A Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil, predios, á rua Gonzaga Bastos ns. 223 e 225, por 22:406$; Domingos José Dias Pereira, predio, á rua Leopoldo n. 82, por 30:000$; Carlos Moraes de Almeida, ¼ do predio, á rua Frei Caneca n. 97, por 6:200$; Augusto Marinho da Cunha, predio, á rua D. Mariana n. 220, por 8:000$; José Gomes de Araujo Lima Telles, predio, á rua Coronel Pedro Alves n. 45, por 4:000$; Dr. Affonso Lopes Steinhags, terreno, em Copacabana, por 2:800$; Manoel da Silva Lino, terreno, á rua Barão de Mesquita, por 4:000$; José Cunha Delings, terreno, á mesma rua, por 2:000$000.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 150 apolices da divida publica de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

Ao 4º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, Therenas de Oliveira Gualberto, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal em S. Paulo a receber da Companhia S. Paulo Goyaz, por trimestres adiantados, a quantia de 1:500$ para pagamento ao respectivo fiscal do contrato, Jorge Passos.

Em telegramma de 25 do mez proximo findo, o Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector da Alfandega de Santos communicação de que os armazens das docas de Santos são insufficientes para as necessidades do commercio.

Ante esse facto, S. Ex. pediu ao seu collega da viação que sejam os armazens do trecho comprehendido entre Paquetá e a doca do mercado, em Santos, incorporados aos demais para carga e descarga de quaesquer embarcações.

Justifica-se a insufficiencia dos armazens daquella companhia no grande augmento que de ha muito se vem observando no movimento do porto onde construiu os seus armazens.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que deve ser considerada extincta a divida da casa bancaria Eboli & C., para com o Thesouro, visto haverem sido resgatadas as 9.000 debentures constantes da clausula setima de seu contrato de 1903, e haver o Thesouro recebido o total da divida na importancia de 1.838:533$250, nas épocas convencionaes.

Esta declaração foi feita juntamente com a informação da ordem expedida á delegacia fiscal naquelle Estado, para que entregue á City of Santos Improvements Company, mil debentures da Companhia Carril Santista, em deposito na repartição.

Ao Sr. ministro da fazenda os industriaes F. Marcarenhas & Filhos, proprietarios da fabrica de tecidos de lã em Peripery, no Estado de Minas, representaram contra o facto de estar sendo feita por varias casas importadoras uma concurrencia desleal á industria que exploram com a venda de casimiras de procedencia estrangeira por preços inferiores áquelles pelos quaes poderiam vender essa mercadoria, pagando os respectivos direitos aduaneiros.

Sabemos que o Sr. ministro, a respeito, mandou declarar ao delegado fiscal em Minas, que faça constar aos reclamantes que se torna necessaria a declaração dos nomes das firmas ás quaes attribuem o facto denunciado, afim de ficar completamente elucidado o caso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pedro Borges, Arthur Lemos e Pires Ferreira, deputados Prudencio Milanez, Felisbello Freire, João Vieira, Raymundo Miranda, Elpidio Mesquita, João Vespucio e barão de Monjardim, Drs. Lassance Cunha, Otto Alencar, Felinto Cesar Sampaio, Joaquim de Salles, Luiz Van Erven, Eliezer Tavares, Ferreira Vianna Filho e Netto, Juliano Moreira, Saboya de Albuquerque, Cardoso de Castro, Piquet Carneiro, João Teixeira Soares, Carlos Sampaio, Paulo de Frontin e Arrojado Lisboa, general Ozorio de Paiva, coronel Antonio Bricio de Araujo, Mr. Percy Farcquar e Freitas Paranhos.

O SAN NICOLAS

O inspector de portos e costas recebeu um telegramma do capitão do porto de Santos, communicando que o paquete *San Nicolas* continúa encalhado na Ponta Talhada, em São Sebastião, e que o navio póde ser salvo, visto estarem estanques todos os compartimentos.

No mesmo despacho aquelle official accrescenta ter regressado do local onde se acha encalhado o *San Nicolas*, onde foi prestar os soccorros que pudesse.

O *San Nicolas* apresenta um rombo na prôa. Seus passageiros, que se destinam á Europa, aqui chegaram ante-hontem no *Tijuca*.

A respeito do sinistro, o *Correio Paulistano* publicou hontem o seguinte telegramma de Santos:

"SANTOS, 23 — A bordo do rebocador *Santos*, regressaram hoje da Ponta do Boi os Srs. Roberto Swandall e Rodolpho Voss, representantes da casa Johnston, que para aquelle local haviam partido, logo que aqui foi recebida a noticia do encalhe do *San Nicolas*.

Por informações prestadas por aquelles cavalheiros, sabe-se que o paquete *San Nicolas* continúa encalhado na Ponta do Boi.

O commandante daquelle vapor explica o desastre pela forte correnteza e pelo vento que fazia na occasião em que passava pelo local.

O navio foi desviado de seu rumo, sem que o pessoal de bordo pudesse perceber isso.

No momento do desastre, houve uma certa agitação de passageiros, que, logo, porém, se acalmaram por lhes assegurar o commandante que não havia perigo.

O navio subiu na pedra até á altura, mais ou menos, do passadiço.

O casco foi arrombado na altura do primeiro compartimento estanque da prôa, não tendo a agua, felizmente, penetrado nos porões.

Segundo declarou o Sr. Roberto Swandall, ha ainda esperanças de se salvar o navio, que não estava seguro. Para isso será retirada toda a carga, que se acha nos porões ns. 1 e 2 e transportada para os de ns. 3 e 4.

Amanhã, pela manhã, seguirá novamente para a Ponta do Boi, o rebocador *Santos*, no qual seguirão o Sr. Rodolpho Voss e 20 trabalhadores de estiva, para fazerem a mudança das cargas.

Pelo mesmo rebocador seguirão os escaphandristas da Companhia Docas e os apparelhos broqueadores de pedra. Com auxilio desses apparelhos, espera o commandante do *San Nicolas* destruir a ponta de pedra que penetrou no compartimento estanque, facilitando, assim, o desencalhe, por occasião da maré cheia.

Amanhã ou depois, deverá partir do Rio para a Ponta do Boi o paquete *Belgrano*, da mesma companhia, afim de receber a carga desse vapor e conduzil-a ao seu destino.

O paquete *Tijuca*, que se achava no local do sinistro, deve ter chegado hoje, pela manhã, ao Rio, conduzindo os passageiros do *San Nicolas*.

O rebocador *S. Paulo* e os rebocadores que vieram do Rio, continuam na Ponta do Boi."

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Cecilia Delphina de Souza, pedindo os beneficios do montepio, na qualidade de filha solteira do finado contribuinte João Luiz de Souza, praticante de 1ª classe, aposentado, da directoria geral dos correios — Deferido;

Luiz Felippe dos Santos Porto, pedindo para suas tuteladas Maria Candida e Aurelia a reversão da parte da pensão que percebia sua mãi, D. Maria Leoncia Paes da Silva, viuva de Ignacio Paes da Silva, conferente da Estrada de Ferro Central de Pernambuco — Deferido;

D. Francisca Freire da Silva Padilha, solicitando os favores do montepio, na qualidade de viuva de José Adaucto Guimarães Padilha, examanuense da Estrada de Ferro de Baturité — Apresente certidão da referida estrada, em que se declare a data da inscripção e as importancias pagas pelo contribuinte a titulo de joia e contribuições, no periodo anterior a fevereiro de 1897;

D. Adelaide Maria Velho da Silva, fazendo identico pedido, na qualidade de viuva de Eduardo Augusto Velho da Silva, ex-telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos — Prove que foram pagas as contribuições relativas aos mezes decorridos de fevereiro a agosto de 1897, ou porque motivo deixou o contribuinte de pagal-as;

Hygino Soares de Oliveira Alvim, engenheiro fiscal ajudante da rede sul mineira, pedindo para contribuir para o montepio, por meio de guias expedidas pela directoria geral da contabilidade do ministerio da viação — Deferido;

Heitor Mello e Lafayette B. R. Pereira — Compareçam na 2ª secção da directoria geral de contabilidade.

O Sr. ministro da viação requisitou do engenheiro chefe da commissão de melhoramentos de portos e rios, no Estado de Santa Catharina, informações sobre as condições em que foi adquirido, no estrangeiro, o material para o qual pede isenção de direitos.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

VIII

Os bons desejos do MARQUEZ DE OLINDA—*Nova crise—Um optimista—Urge moralizar tudo—As instrucções do* CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA — *Effeitos surprehendentes—Relatorio de* FIGUEIRA DE MELLO—*Não passa mais um só camarão pelas malhas—Eloquente estatistica—Irafungancia dos interessados nas antigas bandalheiras—Vaias da rapaziada—Quem paga o pato é o Externato Pedro II.*

Assignalando os dados estatisticos do relatorio de 1862-1863, que demonstravam *o pessimo preparo dos preparatorianos* (na segunda época de exames, realizada em fevereiro de 1863, compareciam 227 estudantes, dos quaes foram reprovados 173), assim escreve o MARQUEZ DE OLINDA, então ministro do imperio:

"Comparando os algarismos das approvações e das reprovações nestes exames, excita reparo o avultado numero de reprovações. Esse facto, que se tem reproduzido mais ou menos nos exames geraes, desde que foram instituidos, revela que, na organização e systema do ensino, *ha vicios e abusos que urge exterminar*. O governo trata de esclarecer-se sobre tal objecto, e influirá, tanto quanto couber na esphera que a sua acção abrange, para que *consigam debellar as verdadeiras causas deste mal de tão funestas consequencias para a sociedade*.

E se for necessario, solicitará do poder legislativo as medidas que as circumstancias reclamarem, conciliando as exigencias do interesse publico com o respeito devido ao principio da liberdade do ensino."

Por infelicidade, não conseguiu o emerito estadista realizar os seus patrioticos desejos, porquanto o gabinete 30 de maio era em breve eliminado do taboleiro de xadrez governamental, cujo cheque-mate dependia dos imprevistos da politica reinante e dos caprichos imperiaes.

E, dest'arte, em vez de obedecer ás leis da evolução, o ensino publico não tardaria a regressar aos avatares calamitosos, dos quaes a principio parecera arrancal-o salvadoramente a reforma tão bem intencionada de 1854.

Crepuscúla uma nova crise. Já não era inspector geral da instrucção publica, em 1864, o austero EUSEBIO DE QUEIROZ.

Substituira-o um espirito alluminidissimo, é bem verdade, mas, librando-se sempre na atmosphera dos sonhos ultra-liberaes, desvencilhado das boas normas administrativas, ás quaes preferia as especulações literarias.

"Era um adepto enthusiastico do ensino livre, photographa-o DUNSHEE DE ABRANCHES; era um optimista na verdadeira accepção philosophica da palavra."

Ora, o optimismo na psychologia administrativa constitue, segundo nos adverte SCHOPENHAUER, defeito capital e obstaculo á criteriologia de todo aquelle em cujas mãos reside particula de poder.

"O magisterio particular, notificava o inspector geral no seu relatorio de 1865, anda entre nós escravizado por lei, e, mesmo assim, prospéra mais do que o magisterio publico. Tanta é a sua força. Dê-se-lhe carta de alforria e muito mais se desenvolverá! Este vai sendo o voto do Brazil."

Ou porque estas idéas, quiçá muito adiantadas para a época (assim commenta o criterioso autor do ENSINO SUPERIOR E FACULDADES LIVRES), fossem mal comprehendidas então por aquelles que tiveram de compor as mesas julgadoras dos preparatorios, confundindo-se a liberdade de ensinar cada qual a seu modo com o direito inherente ao Estado de exigir as mais amplas provas dos aspirantes aos cursos superiores, por elle mantidos; ou porque o patronato já houvesse descoberto os meios de burlar o influxo moralizador da reforma vigente, o certo é que, com a demissão de EUSEBIO DE QUEIROZ, uma nova phase de escandalos coincidira nos exames geraes da instrucção secundaria.

Assim era que, em 1864, se inscreviam e eram examinados, nas épocas marcadas em lei, 1.045 alumnos, dos quaes sómente 237 eram reprovados!

Em 1864, mantinha-se a mesma estatistica de benignidade: de 1.279 examinandos, 955 recebiam certificados de approvações.

Estas ascendiam, em 1866, a 1.558 sobre 1.876 inscripções.

Finalmente, em 1867, os resultados finaes das provas davam ainda 1.120 preparatorianos approvados em 1.679.

Estes escandalos, entretanto, não poderiam persistir por longo tempo.

Em 1868, organizado o gabinete presidido pelo VISCONDE DE ITABORAHY, que fôra o primeiro inspector geral da instrucção publica da Côrte, na ordem chronologica, e conhecia, por conseguinte, o mecanismo do systema de exames em vigor, baixava o ministro PAULINO DE SOUZA as instrucções que lhe guardaram o nome illustre e que deveriam restaurar a moralidade primitiva das mesas de preparatorios."

Era deveras draconiano o criterio das novas instrucções; citemos os seus pontos principaes:

I. A composição das mesas, formadas por um presidente, membro do conselho superior da instrucção publica e por dois examinadores da confiança immediata do inspector geral, e fiscalizadas por um commissario especial do governo. Esse commissarios deveriam ser tantos quantas fossem as mesas organizadas.

II. A separação das provas escriptas das oraes, sendo aquellas feitas a portas fechadas e sob as vistas do inspector geral.

III. A garantia da imparcialidade dos julgamentos, especialmente das provas escriptas. Para isso, *cada examinando receberia duas folhas de papel rubricadas, em uma dellas assignando o nome e declarando o enunciado do ponto, e na outra fazendo a prova, mas sem a assignar*.

Terminadas as provas seriam ellas remettidas ao inspector geral, que, depois de conferir se a letra dos examinandos correspondia á do requerimento da respectiva matricula, marcaria com um mesmo numero as folhas recebidas em duplicatas apresentando apenas ás mesas as que contivessem as exposições dos examinandos.

E para assegurar ainda mais a rectidão dos julgamentos, seriam estes proferidos nos mesmos dias em que se realizassem os trabalhos escriptos."

Como se deprehende perfeitamente, este apparelho de exames demonstrava a habilidade do seu previdentissimo inventor, que se utilizara de todos os ensinamentos da mecanica pedagogica, fazendo lembrar, na especie, o processo de FICHET para a extracção moderna das loterias.

Não seria licita maroteira alguma. Só seria approvado quem estivesse preparado; era mathematicamente certo. Justificando tão severas medidas, escrevia o CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA:

"Foram estas instrucções expedidas com o fito de exigir dos examinandos provas mais convincentes de suas habilitações do que as estatuidas nas instrucções anteriores, e de melhor garantir a justiça e a imparcialidade nos julgamentos."

Por sua vez, o Dr. FIGUEIRA DE MELLO, que presidira á primeira experiencia do terrivel e complicado apparelho de selecção, dá conta do que viu, no seu relatorio apresentado ao ministro do imperio, assim exarando as suas conclusões:

"Depois de haver dado conta a V. Ex. da execução que tiveram as instrucções a que hei alludido, e dos resultados estatisticos dos exames feitos sob o seu regimen, já considerados em si sómente, já comparados com os do anno anterior, permitta-me agora V. Ex. que eu declare, com grande satisfação, que o systema de exame, por elle adoptado foi muito vantajoso á instrucção secundaria do Municipio da Côrte, e deve datar a época de um verdadeiro progresso, que se irá desenvolvendo e frutificando sob a sabia direcção de V. Ex.

Com effeito, consiste este systema, no meu entender:

I, em exigir dos alumnos mais solidos estudos preparatorios, como larga base em que devem assentar os estudos superiores;

II, em separar a apreciação da prova escripta da prova oral, creando para cada uma dellas uma certa ordem de pontos sobre que os examinandos devem responder ou dissertar, abrangendo toda a materia dos exames, quando, pela reforma de 1854, essa apreciação comprehendia ambas as provas;

III, em haver tirado aos examinadores e mais membros das differentes mesas o conhecimento dos nomes dos examinados nas provas escriptas, determinando, tambem, que todos votassem no mesmo dia dos exames, sobre o merito dessas mesmas provas;

IV, finalmente, em crear mais uma graduação na apreciação do merito relativo dos estudantes, estabelecendo a classe dos approvados plenamente, que dantes não existia."

Minuciando ainda sobre a terceira das conclusões supracitadas, accrescentava FIGUEIRA DE MELLO:

"O tirar dos julgadores dos examinandos o conhecimento dos nomes dos que fizeram tal ou qual prova, e obrigal-os a votar sobre essa prova, no mesmo dia em que for apresentada, isto foi considerado por todos os membros das mesas, que commigo serviram, como providencia utilissima, já porque os libertava das incessantes importunações dos pais, professores, protectores ou correspondentes dos alumnos, para que os approvassem, já porque obstava a que os seus julgadores pudessem ser desmoralizados como filhos do patronato, da intriga ou de outras paixões, como antes acontecia.

Ignorando os membros das mesas o nome do alumno sobre cuja prova se tinham de manifestar, caiu sobre o novo systema toda a interpretação malevola dos seus julgamentos, maxime quando se observou que foram reprovados os filhos de muitas pessoas qualificadas, ao passo que eram approvados outros, que pertenciam a familias obscuras.

E assim devia ser pelo novo systema, porque, em virtude delle, o julgamento recaiu, não sobre um dado alumno, mas sobre um ponto de sciencia, em que elle se examinava; e, portanto, nenhum sentimento de protecção ou de odio poderia ter entrado no animo dos julgadores."

Para que se possam avaliar a perfeição e excellencia do *laminador* inventado pelo CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA, basta apresentar os seguintes dados estatisticos:

Em 1868, foram approvados na primeira época, 962 alumnos e reprovados 988.

Na segunda época: approvados 337 e reprovados 175.

Novas instrucções foram estatuidas, em 1869, creando duas series de exames: uma, no principio do anno, para sciencias; outra no fim, para linguas.

Realizados os exames sob esta fórma inscreveram-se em linguas 1.475 estudantes, dos quaes 729 foram approvados e 746 foram reprovados ou não compareceram, e, em sciencias 1.463, dos quaes se sairam bem 940.

Nesse anno de 1869 exercida a inspetoria geral da instrucção publica pelo austerissimo frei JOSÉ DE S. MARIA, serviram de commissarios especiaes do governo, perante as diversas mesas, os Drs. CANDIDO MENDES, SILVA NUNES, ANDRADE FIGUEIRA, JOSÉ M. DA SILVA PARANHOS JUNIOR, DUQUE ESTRADA TEIXEIRA, ANGELO DO AMARAL, J. J. TEIXEIRA JUNIOR e outros vultos illustres da época.

E tal foi a severidade, com que se conduziram as commissões examinadoras que não tardou a revolta dos interesses feridos, abrolhando por toda parte vaias, disturbios, descomposturas dos estudantes, sendo até pelos mesmos apedrejado o edificio do Externato Pedro II.

B. DE MENEZES.

O Sr. ministro da viação mandou attender ao pedido dos moradores da rua Thereza, em Todos os Santos, para instalação de mais quatro combustores de illuminação publica, naquella rua.

O Sr. ministro da viação mandou declarar ao forum da comarca de Caldas que opportunamente será attendido o seu pedido da ligação telegraphica entre essa localidade e Ouro Fino.

Igual resposta deu S. Ex. aos habitantes de Grão Mogol, que pediam a instalação de uma linha telegraphica.

Pelo Sr. ministro da viação foram approvadas as tabelas de preços de passagens e mercadorias da Empreza de Navegação Barbosa & Tocantins.

A inspectoria de obras contra as seccas communicou ao Sr. ministro da viação ter sido concluido o açude Mogeiro, na Parahyba do Norte, cujas obras importaram em menos do que foram orçadas.

O Sr. ministro da viação approvou a planta para a divisão, em lotes, dos terrenos marginaes da Avenida Central do Recife, e que terão de ser vendidos em hasta publica.

Informa-nos a repartição geral dos telegraphos que, ante-hontem, a estação radiotelegraphica de Olinda conseguiu communicar-se com o cruzador allemão *Von der Tann*, a 1.674 milhas ao nordeste, quando o navio se achava na altura de Dakar. Na vespera, a mesma estação ouviu o *Von der Tann* dizer á estação radiotelegraphica de Fernando de Noronha, que desta estava afastado 1.100 milhas. Ainda esta communicação foi, portanto, percebida a 1.400 milhas pela estação de Olinda, que, como se sabe, dista da de Noronha trezentas milhas nauticas.

AS NOMEAÇÕES NA CENTRAL

Pelo Sr. ministro da viação foram assignadas mais as seguintes nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Para conferentes de 3ª classe, os actuaes: José da Costa Nunes, Joaquim Gomes Pereira, Galdino da Costa Carvalho, João Gomes da Silva, Alfredo Lima, Agostinho Maximiano Alves, Felippe Santiago Pereira, Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, Francisco Pereira Pinto Galvão, Carlos da Costa Martins, João Carlos Alves Bittencourt, Carlos Braga, Manoel Berardo Nunan, Augusto Ozorio da Fonseca, José Guimarães da Silva Vairão, Thomaz Celestino da Costa, Candido Rodrigues Loureiro, José Ferreira de Souza, Joaquim Silva, Alfredo Cicero de Andrade Jambo, Arthur de Andrade, Francisco Gomes Pereira Braga, Alcides Rodrigues, Pedro de Andrade e Silva, Manoel Jacintho Cordeiro e Souza, Eliziario Augusto Teixeira, Ayres Gonçalves Barbosa, Benedicto Pimenta Bueno, José Joaquim de Oliveira, Otto Caldas, Francisco Placido de Mello Paes Leme, Romulo Flack de Sampaio, Sizenando Firmo de Santiago, Pedro Bacellar da Costa, Estanislão Alves Cardoso, Luiz Augusto de Mendonça, Gabriel Coelho dos Santos, Luiz Indig. Mario Gomes da Silva Porto, Affonso de Faria, Pedro Celestino de Castro, Francisco Nascimento Tavares Filho, Joaquim Guimarães, Frederico João de Lauro, Nelson Lara, Custodio Gomes Ferreira, Antonio Joaquim Velloso Guimarães Junior, Plinio Ramalho, Jayme de Souza Carvalho, Tranquilino Pimenta de Oliveira, Arthur Napoleão da Silva, Vivaldo Guimarães, Manoel dos Santos Ferreira, José Antonio Ferreira, Alberto de Castro Leite, Antonio Borges de Freitas Sobrinho, Hermenegildo Santos, Francisco de Assis Velloso Filho, Raymundo Pinto de Freitas, Antonio Braga, Pedro Thomaz de Aquino, Francisco Fernandes Cesar Leite, Francisco de Paula Xavier, Gordiano Gondara Martins, Sebastião de Oliveira Nascimento, Carlos Arantes Ramos, Manoel Rosa de Souza Novaes, Manoel Jardim da Silveira, Oswaldo Guilherme de Brito Fernandes, Durval Pereira Ribeiro, Luiz Galvão, Lydio Januario Cordeiro, Armando Pedro de Alcantara, Affonso dos Santos Bittencourt, Joaquim José Alves, Aureo Ottoni de Mendonça, João Augusto de Carvalho, Aristides Telles, Estevão Falcão Ribeiro Bastos, Alfredo da Cunha Martins, Antonio Marcondes do Amaral, Nelson Duarte Silva, Manoel da Rocha Lima, Severiano de Souza Barbosa, Francisco da Silva, Theophilo Victorino de Souza, Muryllo França, José Vogeler, Zeferino Alves, Breno Galvão, Manoel Pacheco, Simão Castilho Ribeiro de Avellar, Ernesto França Filho, Theodoro Ferreira da Silva, José Viriato Martins, José Barbosa Furtado, Benedicto Eugenio de Assis, Antonio Fernandes Leitão, Olavo Martins, Dirceu Leal da Silva Tavares, Abilio Christiano Machado Junior, Abilio de Cerqueira Pereira, Duarte da Silva Campos, Paulino Ferreira Lopes, Antonio Caetano Carlos Cavassoni, Miguel Mariosa, Antonio José da Rocha, Carlos Fogaça, Salvador Conforto, Romulo Rosa Couto, Antonio José Pereira, Luiz Ribeiro de Avellar, Joaquim de Moura Souza, José da Silva Saldanha, Carlos Antonio Domingues, Antonio Ramos Ferreira, Luiz da Costa Barros, Arnaldo Furtado de Mendonça, Abel Silva, Eugenio Ferreira de Abreu, Octacilio da Fonseca, Francisco Celestino de Castro Filho, Carlos de Oliveira, Sylvio Vieira de Rezende, Eriberto Vieira de Rezende, Raul Rodrigues de Moraes Jardim, Affonso Tornaghi, José Antonio Cordovil, Telmo de Medeiros Santos, Victor Moreira Pacheco, Candido José Gonçalves, José Clarck Moss, Ignacio Mello, Adolpho Fernandes Leal, Pedro Torquato Maciel, Armando Pinto da Fonseca, José Peppe, Manoel Ferreira Moniz, Carlos Alberto de Faria, Oscar Braz da Cunha, Alfredo José dos Santos Nora, Gilberto Domingos Braga, Manoel Ferreira de Oliveira, Alfredo Torres da Cunha, Augusto Cesar de Aguiar, Oswaldo Mendes Antas, Virgilio Augusto Ferreira Fraga, Oliverio Novaes da Silva, Francisco Dantas Moreira, Joaquim Carlos de Abreu, Antonio Gentil Meira, Manoel José Pereira, João Pires de Magalhães, Olympio de Moraes Diniz e os actuaes praticantes de conferentes Fabio Lopes Carneiro da Fontoura, Joaquim Candido Pereira, Danton da Silva Jardim, Antenor Gonzaga e Pedro Gomes de Oliveira.

Para continuos: os actuaes interinos:

Na directoria: Joaquim Marcellino da Silva, Lourenço Machado e o guarda Paulino Gomes de Freitas.

Na secretaria: os actuaes Manoel de Barros Maciel Wanderley, José Martins Ferreira e o guarda Antonio Fernandes Vieira.

Na thesouraria: os actuaes José Francisco de Azevedo, João Lucas Serra e o interino Sylverio da Silva Nery.

Na intendencia: o actual José Mario de Sá e Silva e o Sr. Alvaro Peixoto da Nobrega.

Na secção de construcção, os actuaes interinos: Augusto Moreira Zebral e Julião Venancio da Silva.

Na 2ª divisão, o actual Julião José dos Santos e os guardas José da Rocha e Luiz José da Rocha.

Na 3ª divisão: o actual Manoel Bezerra de Araujo, o bagageiro de 2ª classe Francisco Xavier de Souza e o Sr. Luiz Bezerra Cavalcanti.

Na 4ª divisão: os actuaes Antonio Francisco Rangel Azevedo Coutinho, Tertuliano Telles dos Reis e o guarda Manoel Moreira dos Reis.

Na 5ª divisão: os actuaes José Albino da Costa Mourão, Tertuliano Barbosa e Sr. Justino Soares.

Na 6ª divisão: os actuaes Ismael Felix da Silva, Manoel Joaquim Fortes, o interino Guilherme Lazaro da Silva e o carimbador Ignacio José de Moraes.

O illustrado Dr. Enéas Ferraz, nosso distincto e apreciado collaborador, foi hontem muito felicitado e cumprimentado pelos seus amigos e admiradores, não só no ministerio da agricultura pelos seus collegas de trabalho, como em sua residencia, pelo seu magnifico artigo hontem publicado nesta folha, sob o titulo de *Lei Rivadavia Correia*.

A TRIBUNA

Entrou hontem no seu decimo terceiro anno de publicidade o brilhante vespertino desta capital *A Tribuna*.

Aos nossos distinctos collegas que, nesse posto de trabalho, honram á missão civilizadora da imprensa brazileira, temos a grata satisfação de apresentar as nossas felicitações.

Jornal de feição politica conservadora, moderada, ainda que franca e leal, a respeito de todas as grandes questões que agitam o paiz, a *Tribuna* tem sido uma força doutrinadora do governo democratico, interpretando as tradições nacionaes do regimen presidencialista, illuminando os debates politicos pela boa rota da serenidade e da ordem, sem lisonjeios ás veleidades revolucionarias que ferem a indole da nossa população.

Fazemos votos para que muitas vezes, como hontem, a *Tribuna* vá assentando novos marcos de justa e desvanecida conquista entre os orgãos de mais autorizada orientação na imprensa brazileira.

Obteve 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a professora adjunta effectiva Elvira Jardim da Rocha, e 30 dias, sem vencimentos, a estagiaria de 2ª classe Carmen Mancebo Teixeira.

Pelo director geral da instrucção publica foram designadas as estagiarias seguintes: Maria da Gloria dos Guaranys e Dorlisca Sampaio Guterres, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 8º districto; Clotilde Augusta de Mattos e Antonieta Augusta de Mattos, na 2ª idem, do 1º; Carmen Monteiro de Souza, na idem, do 5º; Maria Dulce de Mira da Fortes, na 4ª idem, do 3º, e Mar[ia] Augusta da Rocha, na 3ª mascul[ina] do 8º districto.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Faria Rocha, director dos correios, o Sr. Ugo Leal, director do posto experimental de avicultura de Pindamonhangaba, em S. Paulo.

O que levou o Sr. Ugo Leal ao gabinete do nosso mais alto funccionario postal foi o intuito de aventar algumas idéas em favor do transporte de ovos reproductores pelo correio.

O Dr. Faria Rocha achou perfeitamente razoavel que este ramo da administração federal facilite por todas as maneiras a pratica de taes despachos, que deverão tornar-se commodos e baratos, para que o desenvolvimento da avicultura nacional surja rapidamente em todos os recantos do paiz.

Com effeito, é sabido que nos Estados Unidos e Europa é da bella organização postal que possuem que se utilizam todas as classes laboriosas para os seus serviços de pequeno commercio. No velho continente até carne trafega nas malas, e na America do Norte ha mesmo grandes casas de negocio, *magazins*, que só effectuam vendas recebendo suas importancias em vales postaes e remettendo as mercadorias pelo correio.

Se o Dr. Faria Rocha aproveitar, portanto, a reforma do grande departamento a seu cargo para introduzir as modificações tambem imprescindiveis no que concerne ao transporte dos ovos de raça, virá a prestar um grande auxilio ao desenvolvimento agricola, industrial e commercial do Brazil.

Por sua vez, o Sr. Ugo Leal, que em boa hora tomou a peito cuidar com intelligencia e desvelo da avicultura nacional, terá seu quinhão de agradecimento publico, quando vir que á sombra do instituto que fundou e mantem com tanto esforço em Pindamonhangaba, começarão a florescer os novos criadores de aves domesticas de puro sangue, nucleos que se distenderão aos poucos, entrelaçando-se na mais promissora fraternidade economica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil a construir uma linha ligando a Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana á de Santa Maria a Passo Fundo.

A mesma companhia foi igualmente autorizada a importar material rodante para a sua estrada de ferro.

O Sr. ministro da viação recebeu, hontem, o seguinte telegramma de Castro:

"Os passageiros do trem de horario de Baturité vêm perante V. Ex. reclamar contra a má direcção do serviço desta estrada, pela demora prolongada, proveniente do descarrilamento do trem de carga, sem soccorro immediato — *Elcias Lopes — Francisco Marinho Góes — Leopoldo Cabral — Conrado Barroso — Vicente Linhares — Gabriel Nonguel — Francisco da Costa Vianna — Luiz Felippe — Aristides Alencar — Estevão Alves — A. Leal Mivranto.*"

O Sr. ministro, tomando em consideração, telegraphou ao fiscal do governo junto a essa estrada, recommendando que tomasse promptas e immediatas providencias, para que o trafego não possa ser interrompido por mais tempo.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidida pelo Sr. Clarimundo de Mello, primeiro secretario, a sessão de hontem teve o comparecimento de onze intendentes.

No expediente o coronel Carlos Leite Ribeiro, relator, enviou á mesa o seu parecer sobre as eleições realizadas no dia 26 de março ultimo, cujas conclusões já publicámos.

Declarou o illustre relator terem deixado de assignar o parecer os sete intendentes cujos diplomas são contestados.

Lido pelo secretario o referido parecer, foi este, na forma do regimento, a imprimir, para fazer parte da ordem do dia dos trabalhos da sessão de hoje, quando deverá ser approvado.

A posse será a 27 do corrente.

A directoria da Associação de Imprensa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Hontem, occasião desembarque vice-governador, Thaumaturgo Vaz, redactor-chefe da *Folha do Amazonas*, foi barbaramente espancado por policiaes, dizendo aggressores causa escrever contra governo.

Saturnino Santa Cruz, director *Noticia*: Julio Nogueira, José Arthur, Telesphoro Almeida e outros jornalistas, apedrejados e maltratados.

Pedimos communicar toda imprensa, protestando contra reproducção destes factos — *Folha do Amazonas — Noticia*."

Terminaram hontem, na Faculdade Livre de Direito, as provas do concurso para lente substituto da 8ª secção (theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal). No primeiro escrutinio do julgamento foram unanimemente habilitados os dois candidatos Drs. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho e Luiz Frederico Carpenter, e no segundo obteve cinco votos o primeiro e seis o segundo, sendo, portanto, este nomeado para aquelle logar.

Em seguida resolveu unanimemente a congregação que, em virtude de ter a nova lei organica do ensino dividido a 8ª secção nas tres cadeiras de theoria do processo civil e commercial, pratica do processo civil e commercial e theoria e pratica do processo criminal, fosse o substituto que acabava de ser nomeado provido, como lente cathedratico da 2ª cadeira referida. Outrosim, decidiu unanimemente fazer a proposta de um lente substituto daquella secção o candidato Dr. Candido L. M. de Oliveira Filho, em vista das brilhantes provas exhibidas no mesmo concurso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.

Terminaram hoje as festas do Bom Jesus de Braga. Durante os dias que duraram não houve um só caso de alteração da ordem a registrar.

Hoje e hontem partiram de Braga em direcção a diversos pontos do paiz milhares de excursionistas, que ali haviam ido especialmente para assistir ás festas.

LISBOA, 24.

Em Braga fazem-se grandes festejos ao Dr. Affonso Costa. A cidade está toda engalanada, tendo a recepção sido imponente.

Foi offerecido ao ministro um banquete de 300 talheres. Os camarotes estavam repletos de senhoras. O discurso do Dr. Affonso Costa foi uma oração monumental.

LISBOA, 24.

Dizem de Braga que o Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, no seu discurso agradecendo a recepção que teve por parte do povo bragarense, fez a apologia da Republica, sendo ao terminar delirantemente acclamado. Na passagem do ministro pelas principaes ruas da cidade em direcção á estação do caminho de ferro, a multidão fez-lhe vibrante manifestação de sympathia. Os sinos das torres repicavam e o povo, inclusive innumeras senhoras, acclamavam o ministro e davam freneticos vivas á Republica.

MADRID, 24.

Chegou a Barcelona o conhecido poeta portuguez Guerra Junqueiro, que ali fará diversas conferencias no Atheneu Popular.

LISBOA, 24.

Um automovel que hontem seguia a toda a velocidade pela rua da Palma, nesta cidade, foi de encontro a uma parede.

Da familia que ia nesse automovel, duas pessoas morreram instantaneamente. As demais e o *chauffeur*, ao todo cinco, ficaram feridas, algumas gravemente.

LISBOA, 24.

O Dr. Azevedo Silva, alto commissario da Republica, que vai a Lourenço Marques averiguar o que ha de verdade nos boatos espalhados a respeito da situação em Lourenço Marques e promover as medidas necessarias para normalizal-a, seguirá até ao Funchal no cruzador *S. Gabriel*, da marinha de guerra portugueza.

Os seus ajudantes farão a viagem a bordo do paquete inglez *Castle Mail*.

LISBOA, 24.

O governo está agora reunido, a pedido do Dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior.

HESPANHA

MADRID, 24.

Telegramma de Cadiz annuncia ter largado daquelle porto, com destino ao de Casablanca, o cruzador *Rio de la Plata*.

MADRID, 24.

O ministro do Uruguay nesta capital teve hoje á tarde, demorada conferencia com o Sr. Garcia Prieto, ministro das relações exteriores, sobre assumptos commerciaes, entre os dois paizes.

MADRID, 24.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que nas cidades marroquinas de Alcazar e Larache, tinha augmentado a agitação dos indigenas devido, ao que parece, á presença naquellas povoações, de varios officiaes do exercito francez.

O presidente do governo disse que a Hespanha já havia mandado partir para Larache uma canhoneira afim de proteger os hespanhoes ali residentes.

FRANÇA

PARIS, 24.

O *Petit Parisien* insere um telegramma de Tanger dizendo correr ali a noticia de que o Sr. Boisset, agente consular da França em Alcazar, conseguira fazer abastecer de viveres e munições a *mehalla* de Cherarda.

INGLATERRA

LONDRES, 24.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Tanger noticiando que uma força franceza, composta de tres mil homens, vinda da Algeria, transpoz o rio Moulouya, dirigindo-se para a cidade de Taza, a nordeste de Fez.

LONDRES, 24.

A carta de um missionario inglez, residente em Fez, recebida hoje de manhã, nesta capital, descreve a situação naquella cidade como não sendo excessivamente inquietadora.

LONDRES, 24.

A Camara dos Communs regeitou por 284 votos contra 190, a emenda Lonsdale, combatendo o *home-rule*.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

Communicam de Banzig que os empreiteiros do porto declararam o *lock-out* geral, affectando cerca de mil e trezentos estivadores.

ITALIA

ROMA, 24.

Chegou de manhã a missão franceza que vem cumprimentar o rei Victor Manoel pela commemoração do cincoentennario da unificação da Italia.

Era aguardada na *gare* pelo Sr. Tittoni, ministro italiano em França, pelos Srs. Gianotti e Barrère, ministro de França, e autoridades superiores.

A's 11 horas a missão foi recebida no Quirinal, em audiencia solemne, entregando a sua magestade a carta do Sr. Armando Faillières, presidente da Republica Franceza.

ROMA, 24.

O rei Victor Manoel presidiu esta manhã á inauguração do congresso e exposição de photographia.

Discursaram no acto os Srs. Boni, Frascara e Ricci.

ROMA, 24.

Foi hoje eleito deputado pelo circulo de Bobbio, o Sr. Gracobone.

ROMA, 24.

A missão militar franceza visitou hoje a rainha Margarida, sendo, no regresso, delirantemente acclamada pela multidão que a acompanhou até ao hotel, onde está hospedada.

Aqui, os officiaes francezes tiveram de apparecer varias vezes á sacada para agradecer ás manifestações do povo.

De tarde os membros da missão foram ao Pantheon depositar coroas de prata nos tumulos dos reis Victor Manuel II e Humberto I.

De regresso do Pantheon visitaram o embaixador da França, Sr. Camille Barrère, o presidente do conselho e os ministros das relações exteriores e da guerra.

A' noite, assistiram a um jantar de quarenta e quatro talheres no Quirinal, sendo nessa occasião trocados amistosos brindes, exaltando a amisade dos dois paizes, entre o rei Victor Manoel e o general Michel, chefe da missão.

GRECIA

ATHENAS, 24.

Chegou hoje de manhã a esta capital a missão naval ingleza, que vem reorganizar a marinha grega.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 24.

Telegrammas de Hodeida informam que os partidarios de Sy-ed-Drise apoderaram-se de dois comboios com viveres, capturando ao mesmo tempo sete soldados turcos, dos que os escoltavam.

Um destacamento de artilheiros foi mandado em procura dos viveres apprehendidos e dos soldados capturados.

MARROCOS

TANGER, 24.

Communicam de Rabat que a columna volante que se organizou para combater as tribus rebeldes, está prompta a partir de Bouznika ao primeiro aviso.

A respeito da situação das forças do commandante Moreau, nada se sabe de positivo. As ultimas noticias, datadas do dia 21 do corrente, não eram muito tranquilizadoras, porque muitas outras tribus se estavam revoltando e ameaçavam as tropas francezas. Do consul Boisset tambem não ha informações precisas, sabendo-se apenas que está actualmente nas proximidades de Suk-el-Arba.

As noticias de Fez alcançam sómente até o dia 17 do corrente. Nessa occasião havia completa calma na cidade e arredores.

ALGERIA

ARGEL, 24.

O transporte *Moulouya* partiu para Casa Branca, levando uma expedição de mil soldados.

JAPÃO

TOKIO, 24.

O vapor *Asia* naufragou hoje ao largo do sul da China e, segundo consta, todos os passageiros foram salvos.

CHINA

CHANGHAI, 24.

Em consequencia de uma collisão que teve com outro navio, o vapor *Mecfoo* naufragou ao largo deste porto, morrendo afogados uns 40 chinezes.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.

Telegrammas da cidade de El Paso communicam que, logo a seguir a ter sido assignado o armisticio com os revoltosos, foi dado começo ás negociações para a paz.

WASHINGTON, 24.

O Senado resolveu hoje reenviar á commissão de finanças o projecto do tratado de reciprocidade commercial, entre os Estados Unidos e o Canadá.

WASHINGTON, 24.

Communicam de Elkgarde (West-Virginia), que hoje, á tarde, deu-se uma explosão de grisú em uma mina de carvão perto daquella povoação, havendo receios de que tenham morrido uns vinte operarios que trabalhavam no poço em que occorreu o desastre.

WASHINGTON, 24.

Communicam de San Juan de Puerto Rico que foram presos hoje, naquella cidade, o Sr. Morales, ex-presidente da Republica de S. Domingos, e os generaes Jimenez e Turibio, accusados de estarem organizando uma expedição militar contra S. Domingos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Hoje, á noite, desabou novo temporal, que continúa ás 10 horas e 30 minutos, hora em que telegrapho.

Os prejuizos materiaes abrangem uma grande zona.

Muitas casas desabaram e já ha 10 victimas.

Devido ao temporal descarrilaram varios trens e as linhas de carris electricos suspenderam o trafego.

Nos bairros suburbanos, as aguas nas ruas chegaram a dois metros de altura e só em Lamas ha 1.000 casas inundadas.

O corpo de bombeiros faz prodigios para prestar soccorros, tendo de attender a chamados de todos os pontos. Só na rua Avelaneda as suas praças salvaram 70 familias que corridas pelas aguas estavam refugiadas nos terraços.

—Regressou de sua visita ás provincias o senador Manoel Lainez.

—Partiu para Santa Fé o interventor nomeado pelo governo da Republica. Amanhã tomará posse do governo da provincia.

—O Dr. Domicio da Gama parte no *Araguaya* para o Rio de Janeiro, onde se demorará 12 dias, partindo em seguida para Washington, na Europa.

—O presidente de Republica iniciará brevemente na Casa Rosada uma série de bailes e recepções diplomaticas, sendo observado estrictamente o protocollo, como nos bailes do palacio do Elyseu, em Paris.

—Em excursão ás provincias, partiu o ministro allemão Von Bursche.

—Falleceram Carlos Bustamante e Martin Branco.

BUENOS AIRES, 24.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, receberá hoje, em audiencia especial, o Dr. Domicio da Gama, que lhe vai apresentar as suas cartas revocatorias de ministro plenipotenciario nesta capital, para ir occupar o cargo de embaixador do Brazil em Washington.

— Hontem, á noite, caiu sobre esta capital violento temporal, ficando inundadas muitas ruas dos bairros mais baixos.

São consideraveis os prejuizos.

— Parte hoje para Santa Fé o Dr. Anacleto Gil, interventor federal naquella provincia.

— No aerodromo desta capital procedeu-se hontem á ceremonia solemne da entrega do diploma de aviador ao actor Parradicini, ceremonia que esteve concorridissima.

BUENOS AIRES, 24.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, entrevistado a respeito, desmentiu categoricamente a noticia publicada por *El Heraldo*, de Valparaiso, e aqui transcripta em alguns jornaes, de que o Brazil havia comprado longa extensão de territorio do Perú, fornecendo a esta Republica dinheiro para a compra de armamentos.

BUENOS AIRES, 24.

Conforme já foi communicado, caiu hontem, á noite, sobre esta capital violento temporal, tendo as aguas inundado varios bairros.

Durante as primeiras horas da manhã, o temporal abrandou um pouco, mas cerca das 7 horas da manhã recomeçou com muito mais violencia, durando até a tarde.

As chuvas copiosas que cairam durante quasi todo o dia, fizeram-se acompanhar de forte vento.

Muitas ruas ficaram transformadas em rios, por onde as aguas corriam impetuosamente.

Nos bairros mais baixos, as ruas chegaram a ter m..s de um metro de agua, e inundaram as casas, arrastando para a rua moveis e roupas.

O arroio Maldonado, como de costume, transbordou, e as suas aguas espalharam-se pelas ruas e bairros vizinhos, inundando tudo.

Toda a região ao sul do rio Riachuelo, até Quilmes, ficou convertida em um verdadeiro mar.

Foram registradas varias mortes. Ha tambem numerosos feridos, e os prejuizos são importantes.

Muitas linhas telegraphicas e telephonicas ficaram completamente interrompidas, não havendo communicações para os arrabaldes e para varias provincias.

— São enormes os prejuizos causados pelas inundações. Principalmente no bairro de Avellaneda, ha muitos feridos, devido a desabamentos. Nesse bairro deu-se um caso, que os jornaes da tarde salientam: uma pobre mulher deu á luz uma criança, dentro d'agua, que lhe enchera a casa. A criança morreu, e a parturiente está em estado grave.

— O temporal fez-se sentir tambem, com grande violencia, no estuario.

As aguas do Prata estão desde manhã encrespadas, e agitadas por forte vento.

Os serviços de navegação estão quasi completamente paralysados, devido aos perigos que apresenta o mar.

— Nas proximidades da estação de Merlo descarrilou um trem de passageiros, devido á inundação das linhas. Ficaram feridas varias pessoas.

— Os matadouros ficaram completamente inundados.

E' possivel que amanhã não haja carne em fartura para os gastos da população.

BUENOS AIRES, 24.

Conforme estava annunciado, o Dr Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia especial, o ministro do Brazil, Dr. Domicio da Gama, para entrega das cartas revocatorias.

—O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, offerecerá na proxima quarta-feira, um banquete ao Dr. Domicio da Gama.

—O ministro da Austria-Hungria nesta capital despediu-se hoje do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, por ter de partir por estes dias para a Europa.

—Chegou hoje aqui o senador Manoel Láinez, director de *El Diario*, de regresso da sua excursão ás provincias do norte do paiz.

—O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, concedeu licença ao contra-almirante Eduardo O'Connor, commandante da flotilha argentina que está no Paraguay, para vir a esta capital.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrapham de Quito dizendo que vão adiantadas as negociações afim de que os presidentes do Equador e da Colombia visitem Caracas em julho proximo, por occasião da reunião, na capital da Venezuela, do congresso das Republicas libertadas por Bolivar.

O mesmo telegramma accrescenta que em Quito está sendo vivamente criticado o acto do governo do Perú nomeando para representai-o nesse congresso o Dr. Meliton Parras, ex-ministro das relações exteriores, e tido como inimigo do Equador e da Colombia.

—Informam de La Plata que o temporal que desabou sobre esta capital tambem ali se fez sentir com grande violencia. Varias ruas daquella cidade tambem ficaram inundadas, e ha grande prejuizos.

—O biplano, typo *Farman*, do aviador André, e no qual este disputava o *raid* aereo entre esta capital e Mar del Plata, ficou completamente destroçado, apesar das precauções tomadas. O vento e depois a chuva inutilizaram totalmente o apparelho.

—De outros pontos do litoral telegrapham para aqui informando que o temporal se fez sentir violentamente, sendo grandes os prejuizos causados pelas inundações em toda a parte.

CHILE

SANTIAGO, 24.

La Mañana hostiliza a acção dos officiaes estrangeiros no exercito chileno e diz que este deve ser essencialmente nacional.

SANTIAGO, 24.

O encarregado de negocios da Argentina desmentiu as noticias que informavam não tornar o Dr. Lorenzo Anadón, ministro argentino aqui, a vir occupar o seu cargo.

SANTIAGO, 24.

Noticias procedentes de Tacna informam que chegou já á villa do Ticaco o Sr. Hoder Freire, recentemente nomeado governador peruano daquella região, tambem contestada pelo Chile.

SANTIAGO, 24.

El Diario Ilustrado diz estarem adiantadas as negociações para a compra á Inglaterra dos antigos couraçados *Constitucion* e *Libertad*, vendidos pelo Chile por occasião do pacto de 1902, com a Argentina.

SANTIAGO, 24.

O Sr. Carlos y Subercasseaux aceitou o cargo de representar o Chile, em caracter de embaixador especial, nas ceremonias da coroação do rei Jorge V da Inglaterra.

SANTIAGO, 24.

Chove copiosamente nesta capital, desde hontem, á noite.

Varias ruas estão inundadas. Ha alguns prejuizos.

SANTIAGO, 24.

Noticiam os jornaes que o deputado Paulino Alfonso, que se encontra já em Buenos Aires, em missão confidencial do governo chileno, seguirá daquella capital para Montevidéo e depois para o Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 24.

Os jornalistas desta capital offereceram hoje um banquete ao consul geral da Colombia, Sr. Luiz Cano, trocando-se brindes muito cordiaes.

SANTIAGO, 24.

El Diario Ilustrado, em editorial, ataca rudemente o Conselho Deliberativo (Conselho Municipal) desta capital, accusando-o de fazer politica em vez de fazer administração.

PERÚ

LIMA, 24.

E' assumpto de commentarios de toda a imprensa a resolução do congresso boliviano, nomeando o ex-ministro das relações exteriores Tarras para, de commum accordo com o representante do Equador em Caracas e o ministro das relações exteriores desta ultima Republica, negociar a representação desta e do governo de Quito, nas festas do centenario da Venezuela.

LIMA, 24.

Ha grande opposição ao projectado emprestimo de sete milhões esterlinos para a municipalidade.

Em vista disso, parece que o emprestimo, todo destinado a melhoramentos municipaes, será reduzido a cinco milhões.

LIMA, 24.

Realizou-se hontem a annunciada assembléa geral dos membros do partido constitucional, presidindo aos respectivos trabalhos o general Cacores, chefe do partido.

LIMA, 24.

Chegou hontem aqui o novo ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Cley Howard, tendo uma recepção muito concorrida.

LIMA, 24.

O intendente de policia mandou declarar á redacção de *El Commercio* que a policia recebeu instrucções especiaes para evitar manifestações ruidosas em frente á redacão do *El Diario*.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

As testemunhas dos deputados Bounet e Santos não chegaram a accordo sobre o annunciado duelo entre esses dois politicos.

Recorreram então as testemunhas a um tribunal arbitral, que justificou o procedimento do Sr. Bounet, dando-se por terminado o incidente.

MONTEVIDÉO, 24.

Apesar de todas as diligencias que tem feito a policia, ainda não foram encontrados os ladrões conhecidos pelas alcunhas de *El Brazileño* e *El Asturiano de Vigo*, assassinos do commerciante portuguez Sr. Manoel Francisco da Silva.

A policia sabe já que esses dois assassinos são verdadeiros *apaches*, muito conhecidos em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 24.

Desde manhã que chove nesta capital ininterruptamente.

Varios bairros estão inundados. O vento fortissimo que soprou, causou importantes prejuizos, principalmente nas linhas telegraphicas e telephonicas, estando interrompidas, por esse motivo, as communicações para diversos pontos dos arrabaldes e do interior.

O serviço de bonds está sendo tambem feito com grande difficuldade. As linhas para Suarez e Müller estão interrompidas desde manhã.

No porto o temporal fez-se sentir violentamente. Os serviços do porto estiveram interrompidos durante todo o dia.

Os prejuizos são enormes, tanto no centro da cidade como nos arrabaldes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Uma nota officiosa publicada nos jornaes desmente as noticias de que o governo tencionava fazer nova convocação da guarda nacional.

ASSUMPÇÃO, 24.

A sessão do Senado correu agitadissima devido a ter entrado em discussão o parecer sobre as recentes eleições para senadores nos districtos de Cathedral e Rocoleta.

Ficou adiado para a sessão de amanhã o pronunciamento do Senado sobre essas eleições.

BRAZIL

AMAZONAS

MANAOS, 24.

Realiza-se neste momento a grande manifestação ao bispo Frederico Costa, que regressou do Alto Purús.

Compareceram muitos collegios incorporados e grande numero de pessoas gradas, entre as quaes, o governador do Estado.

—Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Congresso do Estado, reunido extraordinariamente para tratar da valorização da borracha.

PARAHYBA

PARAHYBA, 24.

Seguem para essa capital, a bordo do *Alagoas*, os Srs. deputado Camillo Hollanda, major Julio Maximiano, inspector da Alfandega, e Dr. José Regis.

PARAHYBA, 24.

Chegou hoje aqui o novo delegado fiscal do Thesouro Arthur Carlos de Gouveia.

PARAHYBA, 24.

O juiz de direito de Guarabira pronunciou os assassinos do pharmaceutico Eleasar Villar, que são o coronel Francisco de Assis e seus co-réos Nicoláo Pedro e Francisco Felix, estes presos e aquelle foragido.

ALAGOAS

MACEIO', 24.

Realizou-se hoje o banquete que o governador do Estado offereceu ao general Marques Porto, que embarca para ahi amanhã.

Este, respondendo ao brinde do Dr. Euclides Malta, governador do Estado, disse ser admirador da brilhante administração de S. Ex., administração honesta, fecunda e liberal e á qual o Estado de Alagoas deve o maior adiantamento.

—Realizou-se em todo o Estado a eleição para a vaga de deputado federal, saindo unanimemente eleito o bacharel Democrito Gracindo, que não teve competidor.

O pleito correu calmamente.

—Segue para ahi por estes dias o deputado Euzebio de Andrade.

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

Começaram hoje os melhoramentos da praça do Ouro, que vai ser transformada em cáes de desembarque.

S. SALVADOR, 24.

Iniciam-se amanhã os exames de admissão na escola agricola.

S. PAULO

S. PAULO, 24.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, telegraphou ao Dr. Albuquerque Lins, da estação de Cruzeiro, apresentando-lhe cumprimentos.

S. PAULO, 24.

Na sessão de hoje do Congresso Constituinte foi entregue o parecer relatado pelo Sr. Mello Peixoto, propondo reformas em varios artigos da Constituição.

A discussão do parecer começará no dia 27 do corrente.

S. PAULO, 24.

O conego Sebastião Leme partiu para Apparecida, de onde seguirá para essa capital, embarcando ahi a bordo do *Magellan*, com destino á Europa.

S. PAULO, 24.

Foram inaugurados em Jahu os armazens geraes da Brazilian Warrants Company.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, acompanhado do desembargador Dr. Silvio Gonzaga, do chefe de policia e de varios amigos, foi visitar o nucleo Esteves Junior, no municipio de Tijucas.

FLORIANOPOLIS, 24.

Regressou dessa capital o Sr. Lebon Regis, inspector do povoamento do solo, que seguiu em objecto de serviço para o nucleo Amintopolis.

FLORIANOPOLIS, 24.

Será instalada no dia 28 do corrente a inspectoria agricola do Estado, sob a direcção do Sr. Jacintho Mattos.

FLORIANOPOLIS, 24.

Segue para ahi brevemente, a bordo do *Orion*, o deputado federal Dr. Abdon Baptista.

MATTO GROSSO

CUYABA', 24.

Realizou-se ante-hontem a apuração das eleições havidas a 2 de março ultimo, para preenchimento de quatro vagas existentes na Assembléa Legislativa.

O resultado foi o seguinte:

João Cunha, 4.020 votos e 21 em separado; Dr. Esteves Alves Correia, 4.017 e 21 em separado; coronel José Theodoro de Paula, 4.014 e 21 em separado; tenente-coronel Felicissimo José da Silva, 3.008 e 21 em separado; tenente-coronel Pedro Toury, 444; tenente-coronel Nicanor Gratidiano Deriles, 443; capitão Benedicto Leite de Figueiredo, 436; tenente-coronel José Antonio de Souza Albuquerque, 435; Pedro Martins, 18; Manoel da Costa Campos, 8; Manoel Pereira de Souza, 7 votos.

A apuração correu regularmente.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

V

A pecuaria em Itaverava — Prados nativos e artificiaes — O congresso das municipalidades norte mineiras — Calendas-gregas — Coronel Bueno Brandão — Fortaleza triumpha.

O alimento é que faz "não só a boa qualidade como o valor mercantil do animal".

A melhor raça, proclamam os sertanejos, é aquella que mais come.

A maioria das terras sertanejas estão ainda na phase primeira da criação, á solta, aos influxos da natureza, nos campos e grandes mattos indivisos. Já avançam, todavia, pelas necessidades mesologicas, para a phase segunda dos prados artificiaes.

Como em toda a parte, tambem a pecuaria em Itaverava se fez, inicialmente, á grande lei da natureza, aproveitando-se os campos geraes, as queimadas, as catingas virgens e os cerrados mais ou menos impenetraveis onde, no maior rigor das estiagens, quando os pascigos natos estão adustos, vicejam, inapreciavelmente, plantas forrageiras á sombra protectora das arvores copudas.

Nas montanhas, principalmente nas terras de serra acima, na encosta dos campos geraes, encontram-se copiosamente além do gordura, tambem conhecido com os nomes de Meloso, Franqueiro, Cheiroso ("Tristegis glutinosa"), varias outras gramineas apreciaveis. Nas catingas, o marmelada, do genero Paspalum, o capim mimoso artico, a grama sadia e saborosa, além de diversas leguminosas sylvestres, avidamente devoradas pelo gado cornigero.

Com o augmento da população e a divisão das terras, em grande extensão devolutas, veiu, normalmente, a phase gloriosa das lavouras e mangas.

Fortaleza propriamente dita passou da primeira á segunda phase muito rapidamente. Quasi que não teve aquella: quando se revelou foi em pleno dominio desta.

O que muitos povos sertanejos não puderam fazer em mais de dois seculos, ella o realizou em menos de dois decennios.

O seu progresso industrial deve-o ella aos seus magnificos prados artificiaes, occupando uma área de milhares de kilometros quadrados, tornando-se sobremaneira importantes pela fecundidade tradicional da terra, clima temperado, livre de invernos e geadas, bem como dos grandes calores e das seccas estupendas que flagelam periodicamente o sertão. São ainda os prados artificiaes que fazem de Veredinha e S. Miguel no norte de Minas, Conquista e Mundo Novo na Bahia, os logares mais notaveis do interior para a criação e engorda do gado, levando em pouco tempo a industria pastoril á um grão ainda não attingido por outras regiões pecuarias em quasi tres seculos de existencia.

Nos seus prados artificiaes encontram-se abundantemente o bengo ("Panicum spectabile"), conhecido em outras paragens por Angora, predominando nas baixadas humidas e frescas, onde viceja admiravelmente, e nas terras elevadas e encostas dos montes o colonia e o colonhac ("Panicus auriculatum", attissimum. P. maximum"), tambem chamado capim do Guiné, ou Guinéa, forragem de primeira ordem, perpetuando-se bellamente no solo. A cultura do jaraguá ("Panicum"), merlamente capim vermelho, nome pelo qual é conhecido mais que secularmente, tambem chamado provisorio e capim de boi, nativo nos plainos menos arenosos e frescos dos geraes, está sendo feita cuidadosamente e em larga escala. A favorita, ("Tricholanea rosea"), o milhão e outras forragens fortes, robustas, ferteis, reconhecidamente mais nutritivas e adaptaveis ao solo, vão sendo esmeradamente, proveitosamente semeadas. Nota-se entretanto, a deficiencia da cultura das leguminosas forrageiras. A luzerna ou alfafa ("Medicago"), os trevos, a consolida ("Symphitum asperrimum") e tantas outras de reconhecido valor nutrimental ainda não são cultivadas. As gramineas só não bastam; é mister tambem as leguminosas, pois que são essas duas grandes familias que alimentam não só o homem, como o animal. Se não se cultivam as leguminiferas como plantas forraginosas, todavia, os animaes encontram nativamente, nos prados e capoeiras, os feijões bravos, as jetiranas e outras forragens nutrientes e por elles tão apreciadas, ricas em principios proteicos. O carrapicho do beiço de boi ("Desmodium leiocarpum"), não é desconhecido.

Com os seus magnificos prados occupando uma área que se eleva á milhares de kilometros quadrados, e uma população bovina, equidea e asinina superiormente densa, relevantissima já pelo numero, já pela qualidade, Fortaleza de Salinas occupa um logar de destaque, não é mais só no sertão, mas em todas as regiões pecuarias da America do Sul. E iniciando, desassombradamente, no interior as exposições, impõe-se irrecusavelmente á benemerencia do estado mineiro, revela-se altamente ao apreço de todo o Brazil, que segue attentamente os passos dos que promovem e fazem o desenvolvimento e grandeza da patria.

O exemplo de Fortaleza não é só um exemplo digno de ser imitado pelos outros povos sertanejos, é tambem uma lição e a prova de quanto valem neste livre e fecundo solo americano a iniciativa, o esforço, a tenacidade dos que trabalham e têm patriotismo.

No congresso das municipalidades norte-mineiras, realizado, na Diamantina, em setembro de 1897, sob os auspicios de João Pinheiro, ficou unanimemente assentada a effetuação periodica de exposições industrias e agro-pecuarias nessa bella e futurosa parte do mais populoso dos Estados da Republica.

Coube no entanto á iniciativa particular de um grupo de criadores e commerciantes do mais longinquo districto do poderoso Estado, sem o auxilio dos governos, a gloria incomparavel da realização da primeira feira de trabalho no norte de Minas.

O actual presidente desse Estado, coronel Bueno Brandão, "continuador da obra" do inolvidavel "Oleiro de Caethé", e que applaudiu calorosamente a organização do certamen sertanejo, fazendo os mais sinceros votos para que el'e fosse coroado de franco exito, bem podia, para gloria immorredoura de seu nome e felicidade de seus governados, lembrar ás municipalidades septentrionaes o compromisso solemne que ellas assumiram no festejado congresso, animando-as, favorecendo-as, usando do seu prestigio inconcusso para que as aproveitaveis deliberações tomadas na celebre reunião da Kimberley mineira não fiquem para as calendas gregas, com um sem numero de desvantagens para o desenvolvimento economico de uma região de mais de 500 mil kilometros quadrados e cerca de um milhão de habitantes, a mais bella e rica do Brazil conhecido, podendo vantajosamente formar um grande estado independente.

Fortaleza triumpha. Seus habitantes são uns trabalhadores indefessos da grandeza e prosperidade da industria pastoril em Minas.

A sua exposição pecuaria é um attestado eloquentissimo do seu grão de cultura e estado prospero.

Gente atirada e com faculdades surprehendentes de trabalho, esses descendentes genuinos dos bandeirantes intrepidos e dos lusos colonizadores com o tapuya e o tupinambá, senhores das montanhas auriferas e mattas das gemmas custosas, em um lindo pedaço de Brazil esquecido, sem o bafejo dos poderes publicos, transformaram maravilhosamente a misera aldeia de botucudos no arraial florescente que a reforma administrativa de Minas consagrará villa, e a selva bravia em prados ferteis em que pastem valiosos rebanhos indigenas, manadas dos arurivados junqueiras, da nobre raça dos Colonia, importados do sul, e os Nellores, originarios da costa de Coromandel, cerca de 100 kilometros ao norte da cidade de Madrasta, na soberba região banhada pelo rio Pennar. E mais o Gujerat, oriundo de Bombaim, o Simmenthal, do delicioso cantão de Berna, na culta Helvetia; a vacca hollandeza, tão proverbialmente leiteira; o Durham, descendente do celebre touro Hubach, dos arrabaldes de Darlington, em Inglaterra. E ainda bellos cavallos nacionaes, provenientes das excellentes raças barba e arabe ou a sua variedade a andaluza, e mais asininos grandes, fortes, bonitos, descendentes de jumentos hespanhoes e inglezes.

ANTONINO DA SILVA NEVES

NAVALHADA

O cabo João de Oliveira, do 2º regimento de artilheria, reside na estalagem á rua General Severiano numero 196, onde entendeu fazer policia de costumes.

E por que João Fernandes Faria, que ahi não móra, lá estivesse, ás 10 horas da noite, a conversar com uma mocinha, sua namorada, Oliveira reclamou. Fernandes, por sua vez reclamou contra a reclamação, originando um tremendo bate-bocas entre os dois.

Afinal o namorado atirou um golpe de navalha contra Oliveira, ferindo-o fundo no rosto.

Interveiu a policia do 7º districto que prendeu o aggressor em flagrante e requisitou da assistencia curativos para o ferido.

NUM CONFLICTO

Num breve conflicto, hontem occorrido no mercado novo e que logo teve fim pela intervenção da policia do 5º districto, recebeu o cocheiro Joaquim Esteves, dois ferimentos contusos na cabeça.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que recolheu-se Esteves á casa onde reside, á rua Conde Bomfim n. 270.

POR UM JANTAR

NÃO QUERIA PAGAR

Amador Garcia, proprietario do botequim n. 1 da rua de Catumby, viu hontem approximar-se do seu estabelecimento o conhecido desordeiro vulgo "Gato frito", que exigiu um jantar, declarando não pretender pagar.

Como Amador recusasse satisfazer o seu capricho, "Gato frito" pegou de um parallelipipedo e arremessou contra elle. A pedra apanhou em cheio á cabeça do pobre homem, que caiu, banhado em sangue.

O ferimento é grave, e Amador, depois e soccorrido pela assistencia, deu entrada na Santa Casa.

"Gato frito" fugiu.

Esse individuo perigoso, como se póde ver por esta sua ultima façanha, veiu ha pouco da colonia correccional de Dois Rios. Foi o mesmo que deu a queixa contra abusos e desordens que elle diz ter presenciado naquella penitenciaria.

E, coisa curiosa! Em uma terra onde as mais fundadas queixas ficam sem écho, foi tomada a serio a denuncia dada por esse sacripante, esse réo de policia, incorrigivel, que se armou em censor rigoroso da colonia correccional!

Curioso, realmente! se não fosse verdade que realmente!....

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio—6º districto—José Gonçalves, branco, portuguez, com 52 annos de idade, solteiro, operario, morador á travessa Fernandes n. 88. Este individuo foi colhido por automovel na rua Alice, Laranjeiras, fallecendo momentos depois de dar entrada na Santa Casa. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "hemorrhagia interna resultante de ruptura do pulmão esquerdo". Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de sua amasia Maria Castanheira.

7º districto—Luiz Braz, preto, brazileiro, solteiro, com cerca de 40 annos de idade, trabalhador, residente na subida do Leme n. 156 (barracão). Este individuo foi encontrado morto em um porão da casa acima, onde residia por favor. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "hemorrhagia cerebral com destruição dos nucleos centraes direitos", além de apresentar vagos signaes de asphyxia, naturalmente devido ao ter caido, com o pescoço sobre uma das forquilhas que sustentava a tarimba em que dormia. O seu enterro foi feito a expensas de visinhos e amigos, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

12º districto — Gregorio Cordão Aguilar, branco, hespanhol, com 33 annos, solteiro, pintor, morador á rua do Lavradio n. 59. Este individuo falleceu subitamente na rua do Lavradio (via publica). Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "insufficiencia aortica; aortite". O enterro foi feito a expensas de seu irmão João Cordão Aguilar para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Sobre o esquife foram depositadas corôas de flores naturaes.

Santa Casa—Joaquim Coelho da Silva, branco, portuguez, com 54 annos, casado, trabalhador, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 109. Este individuo falleceu na 17ª enfermaria, onde se achava recolhido desde o dia 15 do corrente, por ter sido victima de um desastre. Foi examinado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "esmagamento do pé esquerdo, com nevrose e septicemia". Caso não seja reclamado o corpo para enterramento, a policia se incumbirá de sepultal-o no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Esteve hontem em nossa redacção o Sr. Manoel Ferreira Rosa, que referiu ter sido atropelado por uma carroça, quando passava de bicycletta em frente á Prefeitura.

O guarda civil n. 817 que assistiu ao facto não quiz prender o carroceiro.

Na delegacia o Sr. Rosa referiu o caso.

Chamado o alludido guarda civil, este negou o facto.

Festas.

Um grande festival está organizado na capital paulista, pelo senador Alfredo Ellis, em beneficio do Centro Paulista, cuja nova séde está para ser edificada aqui no Rio.

Faz parte do programma um espectaculo no theatro Polytheama, na noite de 27, a que comparecerão o presidente do Estado e seus secretarios.

Esta iniciativa tem encontrado, por parte da alta sociedade paulistana, o mais enthusiastico e generoso acolhimento.

*

Festejando o baptismo da intelligente e graciosa menina Lygia, filhinha do Dr. Licinio Cardoso e Exma. senhora, realizou-se hontem uma festa intima em sua residencia.

Foram padrinhos da pequena Lygia a Sra. Fonseca Hermes e o Dr. Fonseca Hermes.

A ceremonia realizou-se na matriz de S. José.

A' noite houve uma *soirée*, comparecendo a ella, além das pessoas da familia, grande numero de pessoas das relações do Dr. Licinio Cardoso.

*

Bastante animada esteve a *soirée* que a familia do general Carlos Eugenio offereceu ás familias de suas relações, no dia 22 do corrente, por motivo do natalicio das senhoritas Joaninha, Helena e Lilina.

As dansas, que se prolongaram até a madrugada, foram intercaladas de uma parte concertante e literaria, sendo a familia Carlos Eugenio inexcedivel de gentileza para com os convivas.

Dentre as pessoas presentes notámos: Sras. senador Sá Freire, coronel Joaquim Ignacio, viuva Floriano Peixoto, general Olympio Fonseca, commandante Nicoláo Possolo, Paulino Fernandes, Nina Noronha, Cecilia Noronha, capitão Trindade e viuva Macieira; senhoritas Morena, Annunciada e Annita Peixoto, Olga Sylvia e Zelia Cardoso, Gisette Fernandes, Marina Possolo, Dulce Cavalcanti, Regina e Eponina Mello, Josephina Martins, Zézé Macieira, Gloria e Cremilda Sá Freire, Maria e Petronilha Ismael da Rocha, Lisette Jourdan; Srs. general Olympio Fonseca, general Dr. Ismael da Rocha, coronel Luiz Barbedo, commandante Nicoláo Possolo, commandante Pedro Cavalcanti, coronel Miguel Martins, coronel Silveira Lobo, consul do Brazil em Rotherdam; capitão Dr. Eduardo Trindade, capitão Antenor Santa Cruz, 1º tenentes Drs. Candido Portella, Oswaldo Gomes da Costa e Horacio Campello, 2ºs tenente Elias Lopes, Ernani Correia, Leonidas Cardoso, José G. Jobim, Macedonia Pereira, Castilhos, Rangel, Justino Franco, Antonio Carvalho, Ferreira Johnson e Felicissimo Cardoso, Drs. Hildegardo Noronha, Watson Junior, Silveira Lobo, Amarilio Noronha, Octavio Cunha, Carlos Magalhães, Antenor Portella, Campello de Souza e Gaspar Silva, Antonio Peixoto, Antonio Ozorio, Tiburcio Sá Freire, João Ozorio, Jorge Ramos Mello, Paulino Fernandes, Oscar Raulino, Henry Walder, Eynval Peixoto e Benjamin P. de Guimarães Jobim.

As aniversariantes receberam os seguintes telegrammas e cartões:

General Besouro e familia, coronel Martins e familia, coronel Cardoso e familia, major Cordeiro e senhora, tenentes Propicio, Niemeyer, Mello, Renato Abreu, Porto Alegre, Mario Barbedo, Sra. Blandina Fragoso, Adelaide Netto e Yára Vaz, Dr. Francisco Pereira, tenente Raul Dantal e senhora, Dr. Julio Carvalho, viuva Moreira Magalhães, senhoritas Noemia Carneiro, Lila Cardoso, Odette e Jandyra Galvão, Stella Noronha, Marieta Niemeyer e Bonjean.

Bailes.

O Sr. Irving Dudley, embaixador americano, e Exma. senhora offerecerão hoje, em Petropolis, um baile ao corpo diplomatico e a outras pessoas da sociedade brazileira.

Manifestações.

O illustre general Bellarmino de Mendonça, a quem no dia 19 os seus companheiros de armas e innumeros amigos promoveram significativa manifestação, por motivo da sua promoção a general de divisão, continúa a receber de todos os pontos do paiz innumeros telegrammas de felicitações.

Dentre elles destacámos os seguintes:

"Aceitai, querido mestre, as effusivas felicitações minhas e de minha familia, pela mui justa quanto merecida promoção com que o governo acaba de galardoar vossos multiplos inestimaveis serviços prestados á Patria, desde os tempos do Paraguay. Abraça-vos com muito coração o antigo discipulo e amigo admirador—Tenente-coronel *Rondon*."

"Muitos abraços e felicitações pela merecida promoção, embora demorada—General *Roberto Guimarães*."

"Abraço o distincto camarada, pela justa promoção—General *Dantas Barreto*."

"Congratulações pela promoção ha muito merecida por muitos titulos honrosos na paz e na guerra—Deputado *Barbosa Lima*."

"Ao prezado amigo e distincto camarada envio sinceras felicitações pela sua muito merecida promoção. Cordiaes saudações—General *Menna Barreto*."

"Digne-se o illustre general aceitar meus effusivos parabens, pela promoção mais que justa com que o governo galardoou serviços de grande relevancia Patria, prestados por V. Ex.—Tenente-coronel *Setembrino de Caravalho*."

"Meu nome e no da corporação que dirijo, apresento illustre chefe sinceras felicitações, merecida promoção—Coronel *Alexandre Barreto*."

"Aceitai affectuosas felicitações merecida promoção governo acaba galardoar vossos notaveis serviços. Saudações—General *Marciano Magalhães*."

"E' com satisfação que vos envio sincero abraço, pela vossa justa e muito merecida promoção—Marechal *Argollo*."

"A promoção de V. Ex. é uma conquista de seu espirito culto e de sua nobre conducta militar. Tenho, por isso, maximo prazer em felicitar o Exmo. amigo—Dr. *Esmeraldino Bandeira*."

"Ao prezado camarada, velho amigo, effusivamente felicito, justissima promoção—General *Bento Ribeiro*."

"Felicitações justa promoção—Tenente *Mario Hermes*."

"Com immenso jubilo envio ao velho e sincero amigo affectuosas felicitações, pela merecida promoção—General *Rodrigues Campos*."

"Sincero parabens, distincta promoção, reconhecimentos altos meritos serviços guerra, illustração, probidade—Coronel *Maciel Miranda*."

"Queira aceitar minhas felicitações, pela merecida promoção—*Baroneza Alagoas*."

"Sinceras alegrias, felicitamos V. Ex. e toda familia, pela justissima promoção, antigo anhelo dos patriotas brazileiros, que, inspirados na santa causa da nossa defesa, põem em V. Ex. as mais fundadas esperanças—Tenente *Maisonette*."

"Sinceras felicitações meu nome e no dos camaradas do 2º regimento de infanteria. Saudações—Coronel *Fontoura*."

"Com muita satisfação abraçamos velho amigo, sua merecida e apreciada promoção—General *Salles e familia*."

"Tiro Brazileiro Federal sente-se jubiloso, pela merecida promoção de V. Ex., a quem saúda affectuosamente, pelo conselho director."

"Parabens merecida promoção—*Pinheiro Machado*."

"Parabens valoroso, estimado e competente chefe, reconhecimento vosso grande merecimento—*Miguel Cunha Martins*."

"Receba distincto camarada abraços e felicitações do velho companheiro amigo, sua justa e merecida promoção—*Besouro*."

"Abraço e felicito com prazer o amigo velho—Almirante *Balthazar*."

Felicitaram ainda o valoroso general as seguintes pessoas:

Deputado Lyra Castro, tenente-coronel Dr. Saturnino Cardoso, capitão Jorge Cavalcanti, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, directoria do Club Militar, coronel Alvarenga Fonseca, tenente Armando do Gusmão, capitão Julio Cesar de Barros, general Mendes de Moraes, capitão João Baptista de Souza Carvalho, Dr. Gunezindo Padilha e familia, capitão de fragata Jorge da Fonseca, Dr. Paula Guimarães, Dr. Carlos Faller, Dr. Dias da Cruz Filho, Dr. Dario Furtado de Mendonça, tenente Nicoláo Teixeira, tenente João Lassio, Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, Dr. Descartes Maia, major Deschamps Cavalcanti, tenente-coronel Paes Barreto, Ludovino Firmino, Pereira da Cunha, Dr. Modestino Lins, Alvares Vianna e familia, Marques de Souza, Albano Reis, Alfredo Chaves e familia, Campos Azevedo, Dr. Brenno e familia, Horacio Macedo e familia, Agnello Ribeiro, Marques da Silva, Dr. João Ribeiro, Ormindo Ribeiro, tenente Isauro Reguera, Ricardo de Albuquerque, coronel José Moniz, Alfredo Pereira, Barbosa dos Santos e familia, João Nery Ferreira, Antonio Reis, Lucindo Passos e familia, Alfeu Barros, tenente Elpidio da Costa, tenente A. Calanna, tenente Barros Barreto, tenente João Jucá e familia, capitão Francisco de B. Cavalcanti, capitão P. Costa, capitão T. Niemeyer, capitão Alexandrino, capitão Ozorio, capitão Raymundo de Abreu, capitão U. Soares, major Isidro Figueiredo, desembargador Enéas Galvão e familia, coronel Gavião Pereira Pinto, capitão Fabricio Junior, coronel Joaquim Ignacio, capitão Olegario Vasconcellos e familia, major Bernardino Vieira Lima, tenente Portocarrero e familia, major Pedra, capitão Toscano de Brito, coronel Celestino Bastos, major José Calasans, Dr. Garcia Braga e familia, major Barbosa, capitão Manoel Felix, capitão Jorge Braga, Dr. Francisco Bezerra de Menezes, Delminiano Padilha, deputado Soares dos Santos, Dr. Rosa e Silva Junior, Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco; Dr. Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Souza Leão, coronel Carneiro de Mendonça, Fernando Ramos, Georgino Ottoni, coronel Verissimo, Dr. Moura Ribeiro, coronel Augusto Sisson, tenente-coronel Xavier, commandante do 49º de caçadores; capitão de mar e guerra Francisco Souza e Mello, major Waldomero Cabral, major Francisco Ernesto Borges, coronel Daniel Brum, capitão Mendes Ribeiro, capitão Eduardo Trindade, Dr. Carlos Eugenio, major Paulino Rosas, coronel Raphael Tobias, Dr. Modesto Lins, coronel Dr. Jonathas Barreto, major Lino da Fontoura, tenente Antonio L. Pereira da Silva, sargento Joaquim Gomes Pessoa, coronel Luiz Cardoso, capitão José Sotero de Menezes Junior, coronel Antono Benedicto de Araujo, major Mendes Silva, general Thomé Cordeiro, viuva general Serra Martins, major Pessoa Mello, capitão Liberato Bittencourt, coronel João Candido Jacques e familia, major Affonso Monteiro, capitão Eudoro Correia e officiaes da 3ª bateria independente, coronel Amphiloquio dos Reis, amanuenses da 5ª região militar, coronel Dr. Sergio de Oliveira, capitão Lins Wanderley, general Carlos Eugenio, coronel Manoel Reis, capitão Luiz Gonzaga, Dr. Mario Mello, tenente Domingos Netto, tenente Mario Galvão, Dr. Ulysses Costa, Dr. José Garcia, major Alcibiades Cabral, coronel João Figueiredo Rocha e familia, general Thaumaturgo de Azevedo, capitão Miguel Barbosa Lisboa, Benedicto Costa, major Lamaignere Teixeira, Dr. Baptista Meirelles, general Dr. Ismael da Rocha e familia, major Dr. Samuel de Oliveira, major Alfredo Pires, capitão Familiar, coronel Americo Porto Correia e familia, major Innocencio de Barros Vasconcellos, Ignacio Borges e familia, coronel João Maia e familia, Dr. Camara Couto, major Bernardino do Amaral, almirante Lins Cavalcanti e familia, Dr. Lobo Botelho e familia, capitão Cearense Cylleno, Mauro Montagna, Dr. Homem de Carvalho, coronel Alvares da Fonseca, Alcides Silva, tenente-coronel Tupinambá e familia, tenente Francisco Bittencourt, tenente Luiz da Luz, coronel Eduardo Silva e familia, João de Souza Motta, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, capitão Oscar Barcellos, major Dr. Nabuco de Araujo, coronel Paiva, Antonio Francisco Lopes, senador Quintino Bocayuva, general José Christino, 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Franco Ferreira, general Pedro Bethencourt, major Principe da Silva, general Pedro Paulo, coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; capitão Vicente dos Santos e familia, tenente Alfredo Calomo, Dr. Djalma Mendonça, Dr. Pecegueiro do Amaral e familia, tenente José de L. Guimarães Padilha e familia, coronel J. Ferraz, coronel José Joaquim Firmino e familia, Dr. Asdrubal de Mendonça, coronel Hippolyto das Chagas, major Dr. Paulo Firmino, coronel Coriolano de Carvalho, coronel Dr. Pedro Gouveia, coronel Benevenuto Magalhães, Dr. Carlos Autran, Dr. Eduardo Meirelles e familia, capitão Meira de Vasconcellos, Leonel Aragão, Dr. Pedro Vieira, aspirante Euclyderico Padilha, tenente Arnaldo Hautz, marechal Souza Menezes e familia, Dr. Vargas Dantas e familia, tenente Camara Monteira, Dr. Alfredo Bittencourt, capitão Maximiano Martins, Dr. Jayme Mendonça, Dr. Garcez Novaes, viuva marechal Pego Junior, major Lobo Vianna, coronel Agobar, Dr. Lino Teixeira, coronel Alencastro e familia, capitão Aurelio Amorim e familia, coronel Souza Botafogo, coronel Silva Maia Azevedo, major Calasans, general Ribeiro Guimarães e familia, Azevedo Alves e familia, tenente Guilherme Araujo, general Rodrigues Campos, tenente Mario Hermes, major Esperidião Rosas, coronel Jesuino de Albuquerque e familia, general Olympio Fonseca, coronel Pederneiras, general Pereira da Silva, major Villar Filho, general Espindola, capitão Jorge Cavalcanti, coronel Oscar Noronha, Dr. João Ribeiro, capitão Souza Castro, major Senna Braga e familia, deputado Antonio Nogueira, general Ozorio de Paiva, Dr. José Verissimo, general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Caetano de Farias, coronel Salgado, coronel Torres Homem, major Estrella Leal, capitão Florindo Ramos, general Müller de Campos, capitão Godofredo Soares, coronel Campos e mais officiaes do grande estado-maior do exercito, general Ilha Moreira, tenente-coronel Piá de Andrade, tenente Chagas, general Henrique Martins, Aristides Goulart, Henrique Gonçalves, major Adolpho Fontoura, José Motta e familia, José Vicente Meira, José Vicente Assumpção, major Philadelpho e familia, Cesar Augusto de Mello e familia, marechal Pires Ferreira e familia, Joaquim Olympio do Nascimento e familia, coronel Henrique, Alberto Carlos e familia, Luiz Bahia, tenente-coronel Affonso Grey, Dr. Oscar Godoy, Dr. Didimo Agapito da Veiga e familia, Dr. José Baptista Gonçalves, Dr. José Maria Beaurepaire, Pinto Peixoto, Dr. Acyndino Vicente de Magalhães, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Henrique C. Samico e familia, tenente-coronel José C. F. Rabello Junior, Jayme de Lara Ribas, official do exercito; Dr. Murillo Fontainha, coronel Odoarto de Moraes, Dr. José de Souza Gomes, Abel Ferreira de Mattos, Domingos Dias Vieira e familia, major João Jacob Holtz e familia, coronel Rossany, tenente Rodolpho Vossio Brigido, Dr. Candido dos Santos Lara, Affonso Homem de Carvalho, Domingos Martins e familia, Amelia Gondim da Silva, capitão F. A. de Carvalho, 1º tenente Mario Berlunck, aspirante José Novaes, Dr. tenente-coronel Franco Rabello e familia, 1º tenente Alvaro Niemeyer, Grillo Tavares, presidente do Tiro Brazileiro da Victoria, e Elysio de Araujo, director da Confederação de Atiradores do Tiro Brazileiro.

Viajantes.

Chegou ante-hontem de S. Paulo o Revdmo. padre Dr. Julio Maria, que ali fôra fazer uma serie de conferencias catholico-sociaes, a convite do Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

As conferencias, que se realizaram na cathedral daquelle arcebispado, constituiram um verdadeiro acontecimento, a ellas tendo assistido o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e a *élite* da sociedade paulistana.

Para dizer-se o que foram taes conferencias, basta assignalar-se que no final das duas primeiras grande numero de pessoas que enchiam a vasta nave da cathedral, prorompeu em salva de palmas, mesmo no interior do templo, o que fez com que depois o padre Dr. Julio Maria fizesse sentir pela imprensa que taes manifestações de applauso, não obstante muito o lisongearem, comtudo não deviam ter logar num recinto sagrado.

*

No *Cordillere*, hontem entrado de Bordéos e escalas, vieram as pessoas seguintes:

Mmes. Marie Prajoux, Olga Haefeld e Maria Estrabére, João Silveira e senhora, Marcel Schwobb, Henri Ricard, Louisse Aroneos, Jean Monet, professor J. Sensin Falkowhky, engenheiro Eugene Lhopital, João Marinho Bastos, Dr. Amarilio Nodis, Albert Mabbouisson, José Jules Calasans e professor Claude Verne.

*

Chegaram hontem no *Italia* os Srs. Ubert Taylor e Joaquim G. Silva.

*

Chegaram hontem no *Belgrano*, de Hamburgo, as seguintes pessoas:

Eduardo de Oliveira, Maria Thereza, Luiza de Jesus, Carlos Paes, Claudio dos Santos, Maria de Jesus, José Mobie, Joaquina de Souza, Manoel Novo, Henriqueta de Oliveira, Antonio Ferreira, José da Costa, Ottilia Hein, A. J. da Motta, Elise Bresser, Paul Heinerdinges, Valentim Rosenberg e Raul David de Sanson.

*

No *Italia*, seguiram hontem para a Europa, Mme. Bassoul Nagib, Alfredo Heisler, Ermelinda Grumbock, Eva Ribas, Giovanni Cellis e M. Rubi.

*

Seguiram no vapor *Anna*, hontem, para o sul, frei Julio, frei Romano, José Boiteux, Habib Kalib, Gertrudes Szumanowsti, Marie S. Haups, H. Henderson, Pedro Weelsch e Carl Helennes.

*

A bordo do *Danube*, seguiram hontem para o Rio da Prata as seguintes pessoas: Aguizo Okarda, Nolenjiro Otsuka, A. O. Crocher, L. O. Torners, F. A. e F. Gravenhorst, Erich Seweer, Frederico Eichenberger, Francisco de Almeida Cardoso, Raul Ortiz Monteiro, S. Q. Jopsen, Oscar Morgado, J. W. Krueger e senhora, B. Danglas e senhora, William Burton, P. Toga, Lucien C. Henry, Carlos Sardinha, Elen Carson, Edith C. Crocher, J. B. Haas, Louis Ricci e filho, J. A. Beckelt, Max Suellenberg, F. G. Ellis, K. M. Lundberg, J. K. Weeks, Percy E. Hyner, Robert Krindbachk F. E. Clark, Thomaz Smith, H. Smith, M. G. Smith, Ch. G. Smith, A. G. Green, W. D. Zarley, Edward E. Eady, Henry Trail, Taroshaw Monothne, Fritz Suison, Franz Suison, Anna Krohn, Anna Figner, Helena Hellenhwisht e Carl Meyer.

*

No *Cordillere*, seguiram para Buenos Aires hontem Henrique Victoria, Natalia Yocotose, Alina Yocotose e Mauricio Hermann.

*

Seguiram hontem a bordo do *Konig Wilhelm II*, para Buenos Aires, as pessoas seguintes:

Ernest Leyh, Carlos Allemand e senhora, H. E. Watkins e senhora, Mme. Mericie Chaves, Dr. Licurgo Cruz, Dr. Julio Gomes de Mattos, Francisco José Xavier e familia e Mathias R. Sturisa.

*

No paquete *Araguaya*, partirão para a Europa os Srs. Dr. Arthur Possolo, Dr. Affonso Celso e Dr. João Baptista de Lacerda.

*

Pelo paquete *Amazon*, a zarpar do porto do Rio de Janeiro no dia 17 de maio proximo, partirão para a Europa os Srs. José Raposo do Couto, Antonio Pedro dos Santos, Joaquim Alves Borges, Harry Rothman, Jacintho Paes Gonçalves, Antonio José do Amaral Paes Gonçalves Sobrinho, Miguel Joaquim de Azevedo, Vasco Ferreira Rogé, Côrte Real, Edmundo Rodrigues Pereira, Eugenio Meyer, Paula e Costa, Manoel Pereira Barbosa, R. Cerqueira, J. Buchaman, José Antonio da Motta Guimarães, commendador Kisman Benjamin e J. Brow.

*

No *Araguaya*, partirá no dia 3 para a Europa o Sr. Domingos Minabery, gerente, nesta capital, da Caixa de Pensões Paulista.

*

Embarcarão no *Amazon*, para a Europa, os Drs. Virgilio de Sá Pereira e Werneck Machado e o barão e baroneza de Santa Margarida.

*

Devem partir para a Europa no dia 31 de maio, a bordo do *Asturias*, os Srs. Antonio Duarte, Manoel de Araujo M. da Cunha, Augusto Pereira Borges, Manoel Marques Vieira, Manoel Gomes Maio, Antonio da Costa Leite, Albino Pereira de Freitas Guimarães, Silva Ribeiro, José Lourenço de Oliveira, Antonio José de Almeida, Dr. José Pereira Teixeira de Souza, Antonio F. Moreira, José Francisco Ribeiro, commandante Eduardo Proença, Dr. Machado Mello, Leopoldo de Bulhões Junior, E. T. Brown, Dr. Bento Borges, E. Mattos, João Alves de Magalhães, coronel Leopoldo Jardim, Cesar Baptista Diniz, Arthur Marques de Abreu, Custodio Alves Martins, José Alves Regadas, Augusto Borlido, Egas Garrido, Manoel Castro, José Tavares de Oliveira e Carvalho de Azevedo Junior.

*

O professor A. Austregesilo e sua senhora embarcarão para a Europa no dia 10 de maio, a bordo do *Danube*.

*

A bordo do *Danube*, que deixará o nosso porto a 10 do proximo mez de maio, embarcarão para a Europa os Srs. João Pircker, Bernardino Pimentel, Dr. Edgard Roquette Pinto, Antonio José Leite, Dr. Getulio das Neves, Philomeno Conde Trillo, Dr. Hygino de Mello, Publio Marroig, Aristides Mascarenhas, Dr. Joaquim Alves da Silva, Dr. Trajano de Medeiros, José Monteiro Salazar Junior, capitão-tenente Frederico Villar, Dr. Gervasio Pires Ferreira, J. J. de Oliveira Fonseca, Manoel Ramos, L. Farquehar, Francisco José de Mesquita e Manoel Brito Alves.

*

No paquete *Magellan*, partirá quarta-feira para Roma monsenhor Sebastião Leme da Silveira Cintra, eleito bispo de Orthosia e auxiliar do cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

O cabido do Rio nomeou uma commissão de conegos para assistir á sagração de D. Sebastião Leme, em Roma.

Essa commissão é composta dos conegos Isauro de Medeiros, monsenhor Moura Guimarães e Pio dos Santos.

As associações catholicas da Consolação encarregaram uma pessoa, em Roma, de comprar um baculo, que será offerecido a D. Sebastião Leme, no dia de sua sagração.

*

Partirão no *Asturias*, para a Europa, os Srs. Dr. Leitão da Cunha, Dr. Rodrigues Alves Filho, Oscar Machado e a condessa de Wilson.

*

A bordo do *Araguaya*, que passará pelo nosso porto no dia 3 de maio, devem partir para a Europa os Srs. Manoel Soares, José Soares de Magalhães, José Domingues, William Richards, Rozendo Martins, Jayme Pinto de Santos, Joaquim Antonio de Almeida Filho, capitão Antonio Rodrigues Barbosa, Eduardo Macedo de Figueiredo, Alfredo Pires do Rio, Porfirio R. Barbosa, Manoel Alonso, Rozendo de Souza Martins, Antonio de Sá, José Rodrigues Pereira, Manoel Fernandes Braga, Henrique Pinheiro Braga, Dr. Maurilio de Abreu, Claudino Pinto de Souza Castro, Eusebio A. Vieira, Haroldo de Souza Leite, Alfredo P. de Oliveira, Nicoláo A. Wircke, Marques Coimbra, João Caetano Pinto, João da Rocha Fragoso, João Cavalcanti Santos, Firmino José Rodrigues, Pedro Augusto da Silva, Luiz Hermanny Filho, Arthur Campos, C. Alves da Silva, Edmundo Machado, Dr. Luiz Mario de Mattos Junior e José Pinto de Castro.

*

No *Araguaya*, deve partir para a Europa o Sr. Jeronymo A. Figueira de Mello, secretario da legação do Brazil no Perú.

*

Partirá para a Europa, nos primeiros dias de maio, o general reformado do exercito Henrique Guatimosin.

*

Em viagem de recreio, seguem para a Europa, a 4 de maio proximo, o Dr. Joaquim Moreira, distincto clinico em Petropolis, e os Srs. Galdino Ferreira da Costa e Rozendo Martins, conhecidos pharmaceuticos e proprietarios da antiga pharmacia Central, em Petropolis.

Baptizados.

Baptiza-se hoje o interessante Dagoberto, filho do Dr. Djalma de Mendonça, juiz substituto federal no territorio do Acre, e neto do illustre general Dr. Bellarmino de Mendonça.

Serão padrinhos o coronel Dr. José Joaquim Firmino e sua digna esposa.

Anniversarios.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do distincto 1º tenente do exercito Mario Hermes da Fonseca, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O joven official, que conta grande numero de amigos no exercito e fóra delle, receberá, certamente, de todos elles a manifestação do seu apreço e de sua amisade por occasião desta data.

O 1º tenente Mario Hermes da Fonseca nasceu em 25 de abril de 1881. Muito moço ainda matriculou-se na antiga Escola Militar, tendo em 1904 concluido o curso das tres armas.

Tomou parte na revolta de 14 de novembro, ao lado do governo do Dr. Rodrigues Alves.

1º TENENTE MARIO HERMES

Em 1906 seguiu para Matto Grosso na expedição Dantas Barreto, tendo desempenhado o cargo de parlamentar com os revoltosos.

Em 1908 serviu como ajudante de ordens do actual presidente da Republica, então ministro da guerra.

Tomou parte nas manobras de Santa Cruz, desempenhando o cargo que occupava no estado-maior.

Serviu em commissão na Allemanha, tendo tomado parte nas manobras do exercito allemão e, voltando novamente áquelle paiz, dedicou-se aos estudos de dirigiveis militares, mandando-nos d'ali diversos artigos publicados na imprensa do Rio.

Foi promovido o anno passado a 1º tenente, no governo do Dr. Nilo Peçanha.

Na Allemanha fez diversas ascensões em dirigiveis, aperfeiçoando seus estudos scientificos nessa materia.

*

Honrando as nossas letras, ha muitos annos vem o barão de Paranapiacaba enriquecendo a nossa literatura com producções poeticas originaes e traducções da literatura classica grega e latina.

Varão probo e illustre, o barão de Paranapiacaba não esmorece na sua grande actividade com o accrescimo dos annos; pelo contrario, parece que cada um que passa fal-o mais rijo e operoso.

Os seus parentes e amigos irão hoje abraçar o venerando barão de Paranapiacaba pelo seu anniversario natalicio.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Dalila Tavares, distincta professora publica e esposa do Sr. Hesse J. Tavares, nosso collega de imprensa e zeloso funccionario da repartição de obras publicas.

Não serão poucas as felicitações que o sympathico casal receberá por este auspicioso motivo.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do conhecido e com justiça estimado emprezario theatral Sr. Celestino da Silva.

*

Fez annos ante-hontem o travesso menino Fernando Brazil, filho do major Dr. Carlos Brazil, sub-director da fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete.

*

Fez annos hontem a bella e intelligente menina Olga, filha do commendador Alves, socio da firma Alves & Garcia, no suburbio Riachuelo.

Por esse acontecimento, houve animada *soirée* na residencia dos progenitores da anniversariante, que recebeu de seu papai *chics* bonecas.

*

Está hoje em festa o lar do nosso amigo Armando Bloch, por completar mais um anniversario natalicio sua esposa, D. Delminda Freitas Bloch.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Paulino Antonio da Silveira, empregado no commercio.

*

Faz annos hoje o aspirante do exercito Jayme Ormindo de Carvalho, director da escola do 13º regimento de cavallaria, onde é tambem bibliothecario.

O aspirante Jayme é filho do fallecido 2º tenente da armada (dos antigos tempos) Innocencio José de Carvalho.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Ottilia Neves da Fontoura, esposa do tenente Dr. Graciliano Porto da Fontoura.

A digna senhora receberá das numerosas familias de suas relações as melhores provas de estima de que a cerca a sociedade carioca.

*

A menina Bertha Machado, filha do negociante de S. Paulo e extremado republicano portuguez Sr. Francisco José da Silva Machado, faz annos hoje.

*

O dia de hontem foi de alegrias para a familia do Sr. Adolpho Motta Filho, digno funccionario do Archivo Publico Nacional, por festejar o primeiro anniversario de sua interessante filhinha Maria Paula.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Lopes da Silva, residente em Santa Cruz.

*

Fez annos ante-hontem a Exma. Sra. D. Maria Georgina de Carvalho Ozorio, esposa do Dr. Antonio José Ozorio, medico do matadouro de Santa Cruz.

*

O capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães será hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

*

O Sr. Dr. Henrique de Sá, medico nesta capital, completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a senhorita Ottilia Barroso da Silva, filha do commendador Silva.

*

Fez annos no dia 21 do corrente a interessante Abigail, filhinha do tenente José Monteiro Chaves, commandante do destacamento militar do exercito em Santa Cruz.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Helena dos Santos, gentil filha do Sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica e Monte Soccorro.

*

Faz annos hoje o Sr. Eugenio Bittencourt, empregado da firma Francisco Leal & C.

*

Festeja hoje a data de seu natalicio o Sr. Sinclair Francioni de Padua, conhecido e estimado professor e guarda-livros desta praça.

*

Mais um anniversario natalicio conta hoje o nosso collega de imprensa João Carlos Soares Caldeira, prestimoso collaborador commercial da *Gazeta de Noticias*.

*

Faz annos hoje o estimado cirurgião dentista Dr. Irineu Vieira de Souza.

*

Faz annos hoje o professor Julio Nogueira, fundador, ex-presidente e actual explicador de psychologia e physica da Associação Preparatoriana do Rio de Janeiro.

Casamentos.

Hontem, ás 11 horas, como noticiámos, realizou-se o consorcio do Dr. Linneu de Paula Machado com a senhorita Celina Guinle.

Após as ceremonias, civil e religiosa, que tiveram logar no palacete Guinle, á rua S. Clemente, foi servido um *luncheon*, ao qual compareceram as seguintes pessoas:

Candido Gaffrée, Dr. Linneu de Paula Machado e senhora, Eduardo P. Guinle, senhora e filha, Jorge Street, J. Conceição e senhora, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Francisco de Paula Machado e senhora, Dr. Paulo de Frontin e senhora, Dr. Carvalho de Mendonça e senhora, Dr. Luiz Barbosa, senhora e filha, Eugenio de Almeida, Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, Dr. G. Ozorio de Almeida Junior, Dr. Americo de Moraes, senhora e filhos, Dr. Militão de Almeida e senhora, Fernando Gaffrée, monsenhor Arcoverde, Cerqueira Lima e familia, commendador Saturnino Gomes, Abelardo Chaves e familia, commendador Vaz de Carvalho, Vaz de Carvalho Junior, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Carlos Guinle, Dr. Guilherme Guinle e Dr. Arnaldo Guinle.

A's 3 horas partiram os recem-casados, em automovel, para a estação da Estrada de Ferro Leopoldina, seguindo d'ali, ás 3 1/2, em trem especial, para Petropolis.

A *corbeille* da noiva continha grande numero de presentes de alto valor e de raro gosto.

*

Quarta-feira proxima realizar-se-ha, em Petropolis, o casamento da gentil senhorita Maria de Castro Itahype, filha do barão de Itahype, com o Dr. Humberto Auletta.

O acto civil effectuar-se-ha ás 11 horas, na Villa Petiote, servindo de testemunhas o conde de Affonso Celso e o Dr. Gastão da Cunha, por parte da noiva, e do noivo o Dr. Baptista Meirelles e o Sr. José Maria Ferreira Pinto.

No religioso, que será na igreja do Coração de Jesus, ao meio-dia, servirão de paranymphos da noiva a Exma. Sra. D. Elisa de Castro Cunha e o visconde de Ouro Preto, e do noivo a Exma. Sra. D. Ercilia de Castro Penido e o Dr. Joaquim Murtinho.

*

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio do Sr. Pedro Kling, sargento da força policial, com a senhorita Maria da Gloria Lopes, filha do major Manoel Candido Lopes, fazendeiro em Capivary.

O acto teve logar na residencia do tio da noiva, o major do corpo de bombeiros Joaquim Domingos do Prado, á rua Bella Vista n. 41, Engenho Novo.

Foram testemunhas: por parte do noivo, o Sr. Carlos Frederico S. Kling, juiz de paz em Petropolis; Jacob Kling, pai do noivo, negociante na mesma cidade; por parte da noiva, o major Joaquim Domingos do Prado e D. Ernestina Bastos de Carvalho, esposa do Sr. José de Carvalho, negociante desta praça.

Compareceram as seguintes pessoas:

Sras. Paulina Prado, Catharina Kling, Emilia de Carvalho, senhoritas Iracema Fialho, Julieta de Almeida Santos, Zulmira da Silva, Guiomar da Gloria Barros, Julieta da Silva, Valmerinda Araripe Ramos e Maria Porfiria e Srs. coronel Antonio Caetano da Silva e filho, Rubens de Barros, João da Silva Barbosa e Luiz Augusto de Carvalho.

*

Conforme noticiámos, realizou-se no sabbado o casamento do Sr. Antonio Lourenço dos Santos com a senhorita Antonieta dos Santos Guimarães, filha do Sr. Domingos Augusto da Silva Guimarães.

Enfermos.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, que ante-hontem enfermára em consequencia de uma grippe, experimentou hontem sensiveis melhoras, não inspirando mais cuidado o seu estado. A febre, que attingira os 40 gráos logo no inicio da molestia, desceu quasi á temperatura natural, devido á medicação ministrada ao illustre enfermo.

A' residencia de S. Ex. affluiu hontem, logo depois que foi conhecida a noticia de sua enfermidade, grande numero de amigos e correligionarios, entre os quaes destacámos os Srs.:

General Quintino Bocayuva, general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Pinheiro Machado, coronel José Piedade, Lucio Moreira de Mello, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, Dr. Lino Moreira, Manoel Augusto de Carvalho, Paulo Vidal, Dr. Cicero Monteiro, Dr. João Lacerda, Dr. J. F. Gonçalves Junior, Dr. Alvaro de Barros, Dr. J. B. de Moraes Rego, Pedro Tinoco, Luiz Minervino, conde de Affonso Celso, Dr. Heitor Peixoto, Dr. Abdon Milanez, Dr. Theophilo de Azevedo, Dr. Izidoro de Campos, Henrique Dodsworth, Leopoldo Bello P. Barbosa, Dr. Enéas Ferraz, Abel de Almeida, Ferreira dos Santos e Hugo Leal, director do posto experimental de avicultura, em Pindamonhangaba, S. Paulo.

S. Ex. recebeu ainda muitos telegrammas, cartas e cartões.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem o menor Walter, filho do tenente João Manoel Alves, residente em Santa Cruz.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, no cemiterio local.

Entre as pessoas presentes, conseguimos tomar nota das seguintes:

Senhoritas Sebastiana de Freitas, Isabel I. de Oliveira, Augusta Oliveira, Maria de Freitas, Mercedes de Castro Alves, Hilda J. Araujo Góes, Julieta de Araujo Góes, Regina de F. Arruda, Maria, Julia e Carmen dos Santos; Srs. Dr. Olympio dos Santos Pimentel, por si e pelo coronel Honorio Pimentel; Alipio do Nascimento, Amaro Assis D. Bello, Henrique Cancio de P. Filho, Revalino B. da Motta, Virgilio Carlos de Oliveira, Antonio Ciraud Sobrinho, Adelino Gomes da Cunha, Luiz de Castro Alves, João Pedro de Assumpção, Waldemar da Silva Couto, Noilly Marçal, Fresdevindo Motta, Kenedy Marçal, João Correia de Sá, Waldemar Rodrigues dos Santos, Arthur Magalhães, tenente Arnaldo Braga, Alfeu Telles Menezes, Eugenio Motta, José Lima Filho, Manoel Rodrigues, Innocencio Ciraud, Jeremias F. de Arruda e o academico Hilario dos Santos Pimentel.

*

Falleceu ante-hontem, em Villa Nova, Estado de Sergipe, a Exma. Sra. D. Maria da Conceição, prezada mãi do capitão João Ferreira da Gama e avó do Sr. Placido Gama, director da *Reforma*.

A veneranda senhora contava 87 annos de idade e era extremamente querida por todos que a conheciam, pelos seus bellos dotes de mãi exemplar e caritativa.

Enterros.

Foi sepultado hontem o capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, no carneiro n. 446, do cemiterio de S. João Baptista, levando sobre o caixão uma bandeira nacional, como ultima homenagem prestada a esse leal servidor da Patria, que falleceu de pertinaz molestia.

Deixou viuva e dois filhos menores, que se acham inconsolaveis.

Muitos carros acompanharam o enterro. Entre as corôas, achavam-se as seguintes: "Saudades de sua esposa e filhos"; "Saudades de sua sogra e cunhados"; "Saudades de tua irmã Maneca"; "Saudades de Candiota e familia" "Saudades de teu irmão Augusto"; "Lembrança das familias Pereira Vianna e Guilhon"; "Homenagem do Club Naval"; "Ao commandante Brito Pereira, homenagens dos officiaes da guarnição do *Minas Geraes*".

Compareceram ao enterro as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Pereira da Cunha, representando o Sr. ministro da marinha; capitão-tenente Amphiloquio Reis, por si e pelo Club Naval; Orolivel Candiota e familia, Luiz d'Affonseca e familia, Custodio de Viveiros, capitão-tenente Cordeiro Guerra, capitão-tenente Frederico Villar, Dr. Americo de Viveiros, capitão-tenente Vidal Cavalcanti, D. Anna de Figueiredo Freitas, Anna Maria de Freitas, Maria José Vianna, D. Bricio Guilhon, senhorita Clotilde Jansen, tenente Firmo Dutra e familia, Pedro Sampaio e familia, Sra. Aggripino de Azevedo, João Brito e Leonel Brito, pelos funccionarios da Bibliotheca da Marinha; Eduardo Peixoto e familia, 1º tenente Guilherme Riken, Frederico Riken, capitão-tenente Theodoro Jardim e familia, Carlos Raulino, Luiz Freitas, Dr. Veiga Lima, commissão da officialidade do *Minas Geraes*, composta do immediato, capitão-tenente Oscar Spindola; 1ºs tenentes Guedes de Carvalho e Mesquita Braga; commissão dos inferiores e da guarnição do *Minas Geraes*; Manoel Sampaio, capitão de corveta Antonio de Oliveira Sampaio, pelo director da bibliotheca e redacção da *Revista Maritima Brazileira*; Maneco Lopes da Silva, capitão de corveta Alberto Durão Coelho, capitão de corveta Bento Machado da Silva, commandante Feijó Junior, 2º tenente Pinto de Oliveira e familia, capitão-tenente Raul Daltro, Henrique Faceiro, Henrique B. Pereira, Antonio B. Pereira e J. D. Gomes de Castro.

Missas.

Por alma de D. Emiliana Rosa de Azevedo, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a esse acto as seguintes pessoas:

Tenente Dr. Octavio Felix, Dr. C. de Figueiredo, Fernando Carvalho de Souza, Antonio Gustavo Rinck, marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, José Antonio Borges e familia, Manoel Ferreira Junior, Manoel Pereira Arede Soares, Anovisto Almeida Reis, Adolpho Leopoldo Torres, Floristan de Oliveira Lima, por si e por Archimedes José de Mello e senhora; Octavio Peçanha, Maria Eugenia Portugal Cerqueira, João de Medeiros, Altivo Castilho Couto, Antonio Reis, por si e sua familia; Domingos Peixoto da Silva, Dr. João Manoel de Castro, por si e pela baroneza de Itacurussá; Estrela Soares Genova, Noemia Soares, Julia Rinck, Augusta Portugal, Antonio Leite de Vasconcellos e senhora, Thereza Penna e filhos, Delphim A. Neves, Manoel Alvares de Souza, Fernando Alvares de Souza, Dr. Julio Maia, Alberto Pinto Cerqueira e senhora, Anna Portugal Silveira, Gil Diniz Goulart, Julio Cesar de Paulo Freitas, Dr. Alfredo de Paula Freitas, José de Souza Motta Junior, Apulchro Pereira de Moraes, Miguel Vasco, Julião de Macedo Soares, Carlota Greenhhalgh Barreto, Renato de Almeida Rego, por si e seu pai; Joaquim Francisco Guimarães, Candido Silva, Luiz Lino Tavares, José R. dos Santos, Luvidania R. dos Santos, Hercilio Barreto, Jonathas Barreto, Augusto de Santa Rosa Teixeira e filhos, Umbelina de Menezes Rosa, Arthur Justino Teixeira Alegria, Arlindo Bastos, Benito L. Rodrigues, Humberto de Oliveira Cirio, Alice Sueiro, João Bastos e familia, Cesar de Campos e familia, Carlos de Magalhães, Eugenia de Souza Costa, Virginia de Souza Moutinho e José Neves Porto e senhora.

*

Em suffragio da alma de D. Clotilde Coelho Campos, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Maria Campos, Eduardo R. Monteiro, Alberto Huet Bacellar Oliveira, M. Mihara, Antonio Coelho Gaffaro, por si e pelo Dr. Alexandre Sihck; Luiz do Patrocinio Pinheiro, José Campos de Azevedo, Alfredo Rosas, Antonio Pinto de Azevedo, por Domingos J. Dias; Gonçalo R. Simões, Luiz Pinto de Azevedo, Luiz Pereira de Macedo, Gustavo Dunick, Raul Soares Guimarães, José Victorino Alves, Eugenio de Faria, Gustavo Ermolich, José Teixeira Marques, Raul T. Campos, Manoel Gomes de Faria, Joaquim Martins de Araujo, José Oliveira Melindre, Paschoal Caffaro, Elisa Coelho, Dinah C. Campos, Cecilia C. Campos, Manoel Pacheco Rocha, Pedro Brum, Manoel Joaquim Ribeiro, Daniel Pereira Pinto, Adalberto Edgard da Silva Guimarães, J. C. da Silva Veiga, Oldemar Freire da Costa, Alfredo Thibaut e senhora, Esperidião Alfredo Naise, Manoel Teixeira Campos, Victorino Coelho e João Baptista Pereira.

*

Na matriz da Candelaria, rezou-se hontem missa por alma do Sr. Carlos Viriato de Freitas.

A essa ceremonia religiosa assistiram as seguintes pessoas:

Luciano Montenegro, Joaquim Fernandes da Costa, Euzebio José Alves, Francisco Mendes Ribeiro, coronel Eugenio de Carvalho, José de Almeida Oliveira, Arthur Dias da Costa, José Alves Rodrigues, Romeu Mendes Ribeiro, Israel de Oliveira e familia, Henrique Viriato de Freitas e familia, capitão Leopoldo Viriato de Freitas, Augusto C. de Carvalho, Arthur Jacintho Rodrigues, Clara Tarlé, Alexandrino Duarte Pires Coelho, Antonio Fernandes Malheiros e familia, tenente Leopoldo Augusto Leal e familia, Francisco de Paula Boa Nova, por si e pela familia Boa Nova; Guilherme Diniz Rodrigues, Francisco Antunes de Nazareth, Olympio de Almeida e senhora, Carlos Colenna, Alberto do Amaral, Mello Barreto, Mello Barreto Filho, coronel Odoarto de Moraes, conde de Affonso Celso, Antonio Lopes Quintas, Clarimundo Silva e familia, Miranda Valle e familia, Humberto Soares, José Rodrigues de Figueiredo, José Pedroso, E. R. Pinto, Francisco Paula de Freitas e familia, Carlos Walter Souza, Arthur e José Leite de Vasconcellos, Alberto Gabaglia, Augusto Cavalcanti, Altino Duarte, Dr. Guilherme de Abreu Lima, Armando de Carvalho, Dr. Guilherme Affonso, Dr. Zacarias de Góes Carvalho, Pedro Affonso de Carvalho, visconde de Teixeira Carvalho, Coelho Rodrigues, por si e pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Alberico Germack Possolo, Euclides de Oliveira Alves, Alfredo dos Santos Conde e familia, Djalma Leite de Castro e senhora, Jacintho Gomes Brandão Junior, Sylvio de Noronha, H. Bahia, José Saddock de Sá, Daniel Colonna, José Augusto Ferreira da Costa, Ernesto Simões, Candido Rangel, aspirante Mario Nazareth Filho, Joaquim Assis de Barros e familia, Alfredo Joaquim Soares, M. Fernandes Costa e familia, J. E. Coelho de Magalhães, João Marques e senhora, Anna Marques, Horacio M. de Carvalho Braga, Mario Coutinho da Costa de Andrade Baena e professora Maria Francisca Gonçalves.

*

Celebram-se hoje, na matriz da Candelaria, missas em suffragio da alma dos desventurados Mario e Sylvio Miranda, pai e filho, perecidos afogados em Copacabana, quando se banhavam naquella praia com o fim therapeutico.

Os actos serão rezados na referida matriz, sendo o 1º ás 8 1/2 horas, por alma de Mario Miranda, e o 2º, ás 9 horas, pela de Sylvio.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Dr. José Pereira Landim.

*

Na igreja da Lapa do Desterro, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Manoel Antonio Simões.

*

Em suffragio da alma de Pauline Caroline Lefebvre, reza-se amanhã missa, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Resultado dos exames no Collegio Alfredo Gomes:

1º anno do curso gymnasial — Approvados: Alberto Dezon Costa, distincção em geographia e arithmetica; plenamente em portuguez e francez; Armando de Figueiredo Canongia, distincção em portuguez e arithmetica e plenamente em francez e geographia; Antonio M. Chaves, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Carlos M. Freire, distincção em portuguez, geographia e arithmetica e plenamente em francez; Carlos Ferraris, plenamente em geographia e simplesmente em portuguez, francez e arithmetica; Brazilio Octavio de Sá, distincção em portuguez, geographia e arithmetica e plenamente em francez; José dos Santos Vianna, simplesmente em portuguez, arithmetica, francez e geographia; Paulo Coutinho Gonçalves, plenamente em geographia e arithmetica e simplesmente em portuguez e francez; Edmundo Freire, distincção em portuguez, geographia e arithmetica e plenamente em francez; Hersilio Bittig de Campos, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente em arithmetica e francez; Raymundo da Silva Lisboa, distincção em portuguez, geographia e arithemetica e plenamente em francez; Taylor Ribeiro de Mello, distincção em geographia e arithmetica, plenamente em portuguez e simplesmente em francez; José Soares Roxo, plenamente em portuguez, geographia e arithmetica e simplesmente em francez; Ary Menna Barreto Pinto, simplesmente em francez; Arnaldo da Silva Moreira, distincção em portuguez e arithmetica e plenamente em geographia e francez; Alvaro Gabriel de Schagnell, simplesmente em francez; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, distincção em portuguez e arithmetica, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Arnaldo Fernandes de Oliveira, simplesmente em francez; Alfredo Vicente de Souza, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Evandro Gomes Figueira, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Eduardo Lotti, distincção em arithmetica, plenamente em portuguez, francez e geographia; Evaristo de Sá, simplesmente em francez; Joaquim Dias de Paiva, simplesmente em francez; José da Cunha Vieira, simplesmente em francez, geographia, arithmetica e portuguez; Luiz da Cunha Vieira, distincção em portuguez e arithmetica e simplesmente em francez e geographia; Luiz Pinto de Sá Tavares, plenamente em portuguez e arithmetica, simplesmente em francez e geographia; Lino de Freitas, plenamente em portuguez e arithmetica e simplesmente em geographia e francez; Luiz Alves Netto, simplesmente em francez; Honorio Valverde de Miranda Brandão, simplesmente em francez, portuguez, arithmetica e geographia; Nelson Calheiros da Graça, simplesmente em portuguez, francez e arithmetica; Nelson Ribeiro de Almeida, simplesmente em francez; Napoleão Quaresma, simplesmente em francez e arithmetica; Octavio de Campos Tourinho, simplesmente em francez; Oldemar Travassos da Cunha Telles, simplesmente em francez; Romulo Gomes Cardin, simplesmente em portuguez e geographia; Theodoro de Almeida Sodré, plenamente em geographia e arithmetica e simplesmente em portuguez e francez; Roberto Doyle Maia, distincção em portuguez, francez e arithmetica e plenamente em geographia; Waldemar da Silva Moreira, distincção em portuguez e arithmetica e plenamente em francez e geographia.

Houve duas reprovações, sendo uma em francez e outra em arithmetica.

*

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se hoje as seguintes aulas para o sexo feminino:

Leitura de 2ª classe, sob a direcção do professor Dario Novaes; musica, do professor Francisco Raymundo Correia; geographia, do professor Alvaro Paes de Barros; arithmetica, 1º anno, do professor Dario Novaes; arithmetica, 2º anno, do professor Alvaro Gomes; curso preliminar, do professor Arnaldo Lopes.

*

No Externato do Collegio Pedro II serão chamados hoje a provas oraes de latim dos exames de madureza, ao meio-dia, os alumnos José de Paula Pessoa de Andrade, Edgard Miranda de Paula Pessoa, Benjamin Constant Magalhães Fraenkel e Elias Rodrigues. Amanhã prestarão exames de mathematica.

Para exames de admissão, amanhã, ás 10 horas, serão chamados: Oswaldo dos Santos Dias, Nelson Machado Coelho, Carlos Campos, Alceu da Silva Amaral, Mario Justino Peixoto, Adolpho Lydio Tourinho, Francisco Assis Rosa, Renato Cunha, Evaristo Cunha, Nelson Marques da Cunha, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, João Ferreira Machado, Plinio Vieira da Silva, Miguel José Pedro, Carlos Bulhões Mattos, Antonio Alberto Barcellos, João de Souza Neves, Antonio Salema Garção Ribeiro, Huascar de Souza e Asdrubal Castro.

HOMEM AO MAR

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, Francisco José da Costa, de 52 annos de idade, casado, portuguez, maritimo, estando nas docas da Alfandega, caiu no mar, sendo retirado d'agua com difficuldade. O pobre homem quando chegou á terra tinha perdido os sentidos. Recebeu tambem um ferimento contuso na região frontal.

Medicado pela assistencia, voltou logo a si.

Foi levado para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

A congregação do Collegio Pedro II reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, para resolver a adaptação dos programmas ao novo plano do ensino.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, não compareceu hontem á sua secretaria por continuar enfermo.

O seu estado, felizmente, não inspira cuidado.

— Foi nomeado o Dr. João Barbosa de Souza para o logar de commissario do serviço de recenseamento do Districto Federal.

— O Sr. ministro approvou as providencias tomadas pelo director do serviço de veterinaria em relação á febre aphtosa no Triangulo Mineiro.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Oswaldo Joppert da Silva e outros funccionarios da Junta dos Corretores — Aguardem opportunidade;

Société de Construction des Batignolles — Indeferido.

Recebêmos a seguinte carta, á qual respondemos logo abaixo:

"Sr. redactor do *Paiz*. Saudações — Esta carta tem um duplo fim: fazer-vos uma pergunta e uma reclamação. Como sendo de coisas relativas ao ministerio da agricultura, do qual o vosso conceituado jornal mantem uma secção sobre assumptos referentes áquelle ramo administrativo, dirijo-me a vós, certo que serei attendido.

Quando será creado o posto veterinario no 3º districto, comprehendendo: Parahyba, Pernambuco, Alagoas, séde Recife? Por que o governo não cria o posto veterinario neste districto, quando já existem no interior da Parahyba e Pernambuco casos de febre aphtosa e raiva no gado?

Não seria melhor evitar o mal antes de sua propagação?

Era esta, Sr. redactor, a pergunta que tinha a fazer-vos e a reclamação que acima me referi nada mais é que o esquecimento em que estão aquelles Estados da União, em imminencia de perigo, quando a acção do governo poderia tornar-se benefica, pois tem a devida autorização pelo decreto n. 8.331, de 31 de outubro de 1910.

Portanto, Sr. redactor, o vosso jornal, que até hoje tem pugnado pelos interesses collectivos, defendido com ardor os direitos do povo, é justo que de vossas columnas surja um grito de reclamação, para que os poderes competentes venham ao encontro do vosso brado — *Um assiduo leitor.*"

Resposta:

Para responder á consulta feita na carta supra é preciso distinguir se o nosso consulente se refere ás inspectorias veterinarias, como se comprehende della, embora fale mais adiante em posto veterinario, ou se realmente deste ultimo?

Quanto á installação da inspectoria citada, ella ainda não foi feita, porque, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto que creou o serviço de veterinaria, as inspectorias vão sendo installadas, de conformidade com as necessidades locaes mais em evidencia, e isto é o que se tem feito até agora. Foram installadas as das regiões mais flageladas pelas epizootias e enzootias e das quaes foram recebidas muitas reclamações insistentes neste sentido.

Do 3º districto, apenas no fim do anno passado, foi pedido um veterinario, e isto mesmo, os seus serviços terminaram logo. Agora, porém, que já estão installadas as outras de mais urgencia, cogita o Sr. ministro de attender, o mais breve possivel, a esta necessidade a que allude o nosso consulente.

Se elle se refere a posto veterinario, este só póde ser estabelecido de accordo com o art. 33 do citado regulamento, que diz:

"O governo federal entrará em accordo com os governos dos Estados, a que se refere o artigo anterior, para que forneçam o terreno, o material technico,edificio e mais dependencias necessarias ao posto, ficando a cargo da União o pessoal technico, inclusive o respectivo custeio."

Logo, pois, que o governo de Pernambuco, ou de qualquer outro Estado de que se compõe o 3º districto, se resolver a ajudar desse modo a União, grande serviço prestará aos criadores, pois ella correrá ao encontro dos seus desejos, com os auxilios que lhe compete prodigalizar.

— *Antonio Fadigas* — Estação de Anchieta — Vai ser satisfeito no seu pedido.

VAPOR ARRIBADO

Entrou hontem em nosso porto o vapor norueguez *Bucentauer*, procedente de South Georgia.

Esse vapor, que traz carregamento de oleo, arribou ao nosso porto para tomar carvão, de que se achava completamente desprovido.

Destina-se ao porto de Liverpool, para onde seguirá logo que esteja abastecido do competente combustivel.

A renda hontem, das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, foi de 2:002$500, correspondente a 95 guias, sendo de leilões, 4$; de matricula de cães, 35$; de taxas de enterramentos, 360$; de multas, 786$, e de impostos, 817$500.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

No dia 29 do corrente, ao meio dia, será feita, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a 70ª distribuição de soccorros aos pequeninos pobres alli matriculados, sob os numeros 501 a 1.000, e mais aquelles que, tendo comparecido ás festas de Natal, Anno Bom e Reis, não puderam receber.

A distribuição será effectuada pela commissão de soccorros da benemerita associação das Damas da Assistencia á Infancia e composta das Exmas. Sras. DD. Guilhermina Moncorvo, Brazilina Guedes, Maria Adelaide Bernard, Cecilia M. Mendes, Clara R. Borgath, Eugenia Mendonça, Helena Oscar, Antonina de A. Castagnino, Laura Coutinho Souto Maior, Amelia Andrade, Rosa Marques B. das Neves, Gervasia do Nascimento, Francisca de Castro Nunes Rodrigues, Laura Maurity da Cunha Menezes e Palmyra Bayma Guimarães.

Desde que o Instituto de Assistencia á Infancia está fundado e prestando á população os maiores beneficios, já foram contemplados com donativos de véstes, calçado, etc., 16.638 crianças, as quaes receberam 18.600 objectos que calculados pela minima montam a 55:440$400.

Actualmente eleva-se á cifra de 3.766 o numero das crianças pensionistas de roupa, calçado, etc.

Foram intimados pela Prefeitura Municipal: a condessa de Wilson, a demolir, no prazo de cinco dias, as partes restantes da muralha á rua Chile n. 61; C. J. dos Santos Coimbra, procurador, a demolir, no de ... dias, o terraço dos fundos na segunda area do predio n. 76 da rua S. José, e Carlos de Araujo e Silva e Raul Pinto Braga, inventariante, a retirar, no mesmo prazo, as peças estragadas das coberturas dos predios ns. 30 e 31 da rua Pedro Americo.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o termo de cessão e transferencia de contrato, feita pelo engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho á firma Luiz Rodolpho & C., para execução das obras de perfuração da rua Guanabara e avenida Atlantica.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 52 da rua Paula Mattos, foi multada em 200$, D. Elvira de Mattos Costa.

RIO BRANCO

A commissão organizadora das festas pelo anniversario do barão do Rio Branco recebeu ainda os seguintes telegrammas:

"Therezina, 23—Estado Piauhy associa-se homenagens Patria agradecida festa hoje ao maior dos seus filhos o eminente barão do Rio Branco. Repartições publicas embandeiraram e fizeram illuminação festiva, commemoração grato anniversario, tambem festejado pela mocidade das escolas do Estado. Saudações affectuosas —*Antonino Freire*, governador."

"Fortaleza, 23— Sómente dia 20, ás 6 horas da tarde, recebi vosso telegramma, demais companheiros commissão homenagem barão Rio Branco. Por esse motivo não me foi possivel satisfazer vosso desejo, o que senti deveras, pois sobremodo agradavel me seria associar-me manifestações honra grande brazileiro—*Nogueira Accioly.*

"Natal, 23— Nesta capital realizaram-se muitas homenagens anniversario Rio Branco. Rogo communicardes commissão. Saudações cordiaes —*Alberto Maranhão*, governador."

"Parahyba, 20 — Acabo receber telegramma V. Ex., 18 corrente e de accordo desejos commissão homenagem barão Rio Branco, mandei encerrar expediente repartições publicas estadoaes que hastearam bandeira nacional. Cordiaes saudações — *João Machado*, presidente do Estado."

"Bahia, 24— Telegramma collectivo com que me honraram V. Ex. e seus dignos companheiros commissão chegou tarde para eu providenciar no sentido das homenagens indicadas e muito merecidas ao egregio brazileiro barão do Rio Branco. Atenciosas saudações—*Araujo Pinho*, governador da Bahia."

"Goyaz, 22— Respondendo vosso telegramma 18 do corrente, communico ter Estado associado homenagens illustre brazileiro barão Rio Branco, realizadas 20 corrente. Cordiaes saudações— *Urbano Gouvcia*, presidente Estado."

PELO TERROR

Ameaças do "Jacaré"—Industria do banditismo — Intervenção policial.

Conan Doyle, o autor universalmente famoso das novelas de Scherlok Holmes, não fantasiou, certamente, com exagero desmedido, o enredo das suas sensacionaes producções literarias.

Não foi em Nova York, no 2º andar de um "arranha céo", nem no mysterio de um vetusto castello da velha Irlanda catholica, que se deu o facto vivido e verdadeiro, narrado com fidelidade nesta noticia. Foi ali, a dois passos, no largo da Carioca, pacato e manso, onde o burguez passeia quotidianamente a sua importancia de cidadão e municipe certo de estar ali, pelo menos, ao abrigo da lei e da policia, livre de assaltos dos "Cartouches" e outros flibusteiros perigosos das estradas medievaes.

Pois o burguez andava em doce engano.

"Cartouche" reviveu das cinzas, como a Phenix lendaria. E tomando o nome civilizado de "Jacaré", apontou ao peito do burguez, não já o bacamarte de boca escancarada e trombonuda, mas simples palavras de ameaças.

"Jacaré" chegava com calma e sobrolho franzido á casa do burguez, que por signal é negociante, estabelecido no largo da Carioca, esquina da rua Gonçalves Dias, e reclamava dinheiro, sob pena de promover varios escandalos de grossas consequencias para a integridade moral, social e commercial da sua victima.

E a victima, alinhavando do melhor modo a dignidade descosida pelos dentes afiados do "Jacaré", foi, antes de mais nada, escorregando dinheiro por aquella guela que, até hontem, ameaçava tornar-se insaciavel.

Os bocados foram comidos nesta proporção: primeiro, 570$; depois, 430$, mais tarde, 400$ e hontem, o ultimo bocado teria sido de 400$ se a policia não accudisse a tempo de salval-a da ruina o pobre negociante magnetizado pelo "Jacaré" como vulgarissima mosca diante de uma aranha da sua loja. E' que, de facto, o magnetismo do audacioso gatuno repousava em bases muito solidas. Elle falava, ao que parece, em cartas anonymas á familia do negociante, contando coisas destinadas ao perpetuo esquecimento.

A policia, por acaso, teve conhecimento dessa situação afflictiva do negociante. E hontem, quando o "Jacaré" appareceu, tragico e faminto, querendo mais 400$ "para uma viagem a Campos", uma turma de agentes appareceu e prendeu-o.

Com esta intervenção insolita terminou a proesa do "Jacaré", aliás gatuno conhecido, cujo verdadeiro nome é Bernardino Araujo.

O flagrante foi lavrado com solemnidade.

FOGO!

A's 3 horas da manhã de hoje, manifestaram-se incendios na fabrica de doces da Confeitaria Colombo, á rua D. Manoel, e na loja de ferragens, á rua Lavradio n. 35.

O adiantado da hora não nos permittiu verificar a extensão desses sinistros.

O corpo de bombeiros, á hora em que escrevemos, presta seus serviços num e noutro ponto.

As policias do 5º e 12º districtos acham-se, respectivamente, nos referidos locaes providenciando.

ATROPELADO

Hontem, ás 5 horas da tarde, o automovel n. 667, entregue á pericia do "chauffeur" Carlos Soares, indo pela rua da Constituição atropelou Antonio Mendes de Castro, de 14 annos de idade, morador no becco do Ferreiro n. 17.

Ficou o menor com varias escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela assistencia, foi levado para a sua residencia.

AINDA O "COMPLOT" MONARCHISTA

O que Arthur Veiga declarou no tribunal

Transcrevêmos do "Seculo", de Lisboa, do dia 8 do corrente, a seguinte noticia, por muitos e variados motivos interessante:

"O famoso "escroc" Arthur Veiga, commissionado pelo celebre "complot" do Rio de Janeiro para se entender na Europa com varios monarchicos de cotação,e preso,no dia 2 de março, a bordo do paquete "Aragon", da Mala Real Ingleza, quando este entrava no nosso porto, em viagem para Cherburgo, saiu hontem, finalmente, do Limoeiro, onde tem estado incommunicavel desde então, e seguiu para o 3º juizo de investigação criminal, afim de ser interrogado pelo Dr.Pedro de Castro.

O antigo empregado da pharmacia Mattos Miranda, da rua do Ouro, apresentou-se no tribunal vestido como um "dandy", e ali deu largas á sua vasta e convincente oratoria,recolhendo, depois de interrogado, no mesmo carro cellular, ao mesmo quarto que tem occupado na cadeia do Limoeiro, sendo-lhe emfim, levantada a incommunicabilidade e devendo, em breves dias, ser pronunciado.

O "escroc" conta a sua ida para o Brazil e como ali se empregou nos jornaes e num museu.

Arthur Veiga, a quem, seguidamente, tivemos occasião de falar, disse que, tendo casado com uma sobrinha da condessa de Castro e Sola, de quem tem tres filhos, estando sua esposa em vesperas de quatro, resolvera ir para o Brazil por se encontrar em precarias circumstancias, conseguindo aqui munir-se de uma carta de recommendação para o abastado capitalista Carlos Braga Junior, que o apresentou ao Sr. Candido Mendes de Almeida, director do "Jornal do Brazil", do Rio de Janeiro.

Entrou então como redactor para essa folha, onde se encarregou da chronica agraria, e obteve, ao mesmo tempo, um logar no museu do commercio, de que o mesmo é director, sendo por este encarregado, em 22 de fevereiro ultimo com uma licença até 10 de abril, de vir á Europa compulsar livros, bibliothecas e institutos similares, afim de organizar um relatorio para a reforma do museu, que o seu director se propunha fazer, depois de apresentar uma proposta nesse sentido ao governo brazileiro.

Para provar o que affirmava, o "escroc" mostrou duas folhas da sua carteira, cheias de apontamentos a tal respeito, e accrescentou que não era tenção sua desembarcar em Lisbôa, se não tivesse a bordo travado relações com dois brazileiros, a quem se offereceu para lhes mostrar a cidade. Partia para Cherburgo e d'all seguiria para Paris, onde contava demorar-se uns oito a 10 dias.

Da capital franceza o que seguiria paraLondres, a entregar as cartas que lhe foram encontradas, declarando não saber a quem eram dirigidas e suppondo apenas que os seus destinatarios eram o marquez de Soveral e João Franco. Ignorava,porém,o que ellas continham e faria a entrega simplesmente para prestar um favor pessoal ao Sr. Maia Freire, presidente do grupo do "complot", o qual o encarregára dessa commissão, dando-lhe ao mesmo tempo um cartão com o nome de Silva Freire e a morada Progresso, 4, no Rio de Janeiro, afim de, para ali enviar o que se lhe offerecesse.

O pedido do presidente— continuou o "escroc"—foi ainda secundado pelos Srs. Silva Lisboa, Belleza de Andrade e conde de Avellar, este ultimo,um grande capitalista, que sabe ter mandado varios individuos a Portugal, encarregados de missões revolucionarias. Belleza de Andrade, ainda no dizer de Veiga, é um advogado de 35 a 40 annos, natural de Villa Nova de Cerveira, muito conhecido da colonia portugueza e relacionado com varios monarchicos que se encontram em Vigo.

Apenas se encarregou da entrega dos documentos, por lhe terem pago a passagem de Paris para Londres.

Continuando na sua narrativa, Veiga affirmou que se encarregara apenas da entrega dos documentos, por lhe terem pago a passagem de Paris para Londres e desejar ver esta ultima cidade. Não fôra nunca intenção sua ser hostil á Republica, muito antes pelo contrario pois, em sua defesa, escrevera varios artigos na "Gazeta de Noticias", na "Gazeta da Tarde" e no "Paiz", do Rio de Janeiro. Neste ultimo, saudou o advento da nova fórma de governo e, no segundo, despediu-se saudosamente de Consiglieri Pedroso.

Para provar que era republicano, o "escroc" affirmou que, ainda quando em Portugal, escrevera no "Jornal de Sinfães" muitos artigos revolucionarios e, ao ser proclamada a Republica, telegraphara do Brazil ao Dr. Orlando Marçal, pedindo-lhe que fizesse sciente da sua adhesão ao Dr. Antonio José de Almeida, offerecendo-se ao mesmo tempo para desempenhar no Rio de Janeiro qualquer commissão de confiança do governo portuguez. Antes de partir, foi á legação portugueza e ali se despediu do secretario, o Dr. Domingos Lopes Fidalgo, que o conhece desde pequeno, de casa de seus pais.

Em seguida, manifestou o seu grande espanto por se ver perseguido pelos "reporters" e pelos photographos, declarando que ainda não tinha lido os jornaes portuguezes e que está muito agradecido o capitão Sanches de Miranda, director do Limoeiro, pela fórma como o tem tratado. Apenas soffreu tres interrogatorios, um das 9 ás 11 horas da noite do dia em que foi preso e outros dois no dia immediato,um das 11 da manhã ás 4 da tarde e outro das 9 á meia noite.

Ficou surpreso ao saber que se conheciam as suas proesas na pharmacia Mattos Miranda e na de Bemfica, dizendo que o primeiro caso não passou de uma vingança do pharmaceutico e que, no segundo, está innocente da accusação que lhe foi feita. Tem um irmão, que é official subalterno de infanteria 8, e ambos, foram, nos seus primeiros annos, algo desequilibrados, tendo-se, porém, emendado por completo.

Desconhecia em absoluto o plano dos conspiradores e era seu proposito, ao chegar a Londres, ver a cidade e não se incommodar com a sua commissão, seguindo d'all para Vigo, onde deitaria os papeis no correio, dizendo, ao regressar ao Brazil, que não tinha encontrado os destinatarios.

Veiga é portador de um cheque de 150 libras sobre Paris, que vai transaccionar, lamentando que sua mulher, em vesperas de dar á luz, se encontre no Rio de Janeiro sem recursos, pois lhe deixára apenas dinheiro até o fim do mez passado.

E, terminou a sua narrativa chorando e jurando ser um republicano historico, muito sincero, incapaz de trair de qualquer fórma as novas instituições. As suas declarações foram reduzidas a auto, depois do que marchou novamente para a cadeia."

Jacintho Alves da Rocha foi multado em 200$, por estar negociando no domingo, sem licença especial, no seu estabelecimento, á rua Visconde Maranguape n. 1.

Por engenheiros da Prefeitura Municipal serão vistoriados hoje, ao meio-dia, 12 ½ e 1 hora, os predios n. 20 da rua Harmonia, de Manoel Rodrigues Pereira; 22 da mesma rua, do Dr. Frutuoso Augusto Lemos e outros, e 14 da rua Livramento, de Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo.

Hoje, ás 3 ½ horas da tarde, inaugura-se á rua do Nuncio n. 115 o bello predio em que vai funccionar a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias.

Para assistir ao acto inaugural, tiveram a gentileza de nos convidar os Srs. Antonio Picosse, director; V. Bozzano, da directoria, e Miguel Tafuri, representante geral no Rio de Janeiro.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Fala-se na exoneração do delegado do 17º districto, Dr. Galba Machado.

Se isto acontecer, será promovido para o 17º districto o Dr. José Thomaz de Oliveira, delegado do 23º districto, e para este districto deverá ser transferido o Dr. Baptista Pinheiro, delegado do 27º districto. Na vaga deste ultimo será nomeado o 1º supplente do delegado do 13º districto, Dr. Dorval Ferreira da Cunha.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali amanhã o rebocador *Republica*, conduzindo dois sentenciados, generos e outros artigos; ao mesmo, fazendo apresentar dois sentenciados, que ali deverão cumprir as penas que lhes foram impostas; ao commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no rebocador *Republica*, dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam, amanhã, ás 5 horas da manhã, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios; ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar o menor Manoel Romão, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento; ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Vicente Pizano Sobrinho pede o cancellamento de sua nota, para informar a respeito; ao mesmo, fazendo apresentar Ernestino Cordeiro do Nascimento, excluido das fileiras do exercito, afim de ser identificado; ao general prefeito municipal, fazendo apresentar o indigente José Marques, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis; ao juiz da 8ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, João Gonçalves Torres, que se acha incurso nas penas do art. 377, do Codigo Penal; ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Francelino Alves de Oliveira, que se acha incurso nas penas do art. 268, do Codigo Penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher João Gonçalves Torres, á disposição do juiz da 8ª pretoria, e Francelino Alves de Oliveira, á disposição do juiz da 12ª pretoria; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar a menor Rita Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores, em Macahé; ao director do Hospital de S. Sebastião, fazendo apresentar Beneventa Costa, afim de ser internada naquelle estabelecimento; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor José Peixoto, afim de ser encaminhado á sua residencia; ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar os menores Nestor Sabino e Carlos Salerno, por serem desertores daquella escola; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, coronel Bellarmino Francklin Baptista; Palace Theatre, Dr. Erico Delamare São Paulo; Recreio, major Antonio Thomé de Moura, e Pavilhão Internacional, Dr. Candido Alves Mourão do Valle.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 20 carroceiros, 23 cocheiros, 11 motoristas, 38 conductores de vehiculos a mão e seis ganhadores; expediu-se um titulo de matricula para motorista e extrairam-se 54 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros; inscreveram-se para cocheiros tres individuos e dois para carroceiros e registraram-se 36 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Manoel Arlindo de Souza, Joaquim Ferreira Coutinho, Benigno José da Cunha e Alfredo Bahia; de 50$, aos proprietarios Vianna & Filhos; de 30$, ao carroceiro Bellarmino Ferreira; de 100$, aos carroceiros Manoel Lopes e Bernardino Nunes e aos motoristas Emygdio Rodrigues Bastos e Pedro Vianna.

A normalista diplomada Adelia Guimarães Candiota foi nomeada para substituir D. Anna Pereira Zamith, que não aceitou a designação para reger a 13ª escola feminina do 7º districto.

Hontem, ás 7 horas da noite, no largo do Capim, esquina da rua General Camara, Antonio José de Souza, preto, de 55 annos de idade, viuvo, morador na rua Figueira de Mello numero 51, foi atropelado por uma carroça, ficando com o pé esmagado.

O cocheiro do carro foi levado á delegacia, sendo solto logo, por se ter averiguado a casualidade do atropelamento.

O ferido, depois de soccorrido pela assistencia, foi levado para a Santa Casa.

UMA GRANDE DILIGENCIA

O RELATORIO DO INSPECTOR DO CORPO DE SEGURANÇA MAJOR CAMARA CAMPOS — DO RIO A SANTOS — DE SANTOS A MONTEVIDE'O.

Damos abaixo, na integra, o relatorio apresentado ao Sr. chefe de policia, em que o major Camara Campos, activo e honesto inspector do corpo de segurança, dá conta da importantissima diligencia effectuada em Montevidéo, diligencia essa que despertou interesse e chamou sobre a nossa policia a attenção, com admiração, das autoridades da vizinha Republica.

No relatorio se contam todas as peripecias e contrariedades por que passou o major Camara Campos, até ver a diligencia coroada de exito, com excepção de alguns pontos, omittidos, muito propositalmente, porque a sua divulgação acarretaria embaraços a outras diligencias projectadas e importaria, além disso, em revelação de segredos de diplomacia.

Eis o relatorio:

"Inspectoria do corpo de investigação e segurança publica do Districto Federal — Em 20 de abril de 1911 — Exmo. Sr. Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, dignissimo chefe de policia. Cumpro o dever de narrar a V. Ex. a marcha das diligencias de que fui incumbido por V. Ex. de executar, de accordo com a exposição por mim anteriormente feita, e que pude concluir, com feliz exito, honrando assim a confiança que V. Ex. em mim depositou.

Tendo ficado assentado entre V. Ex. e o Exmo. Sr. ministro da justiça e negocios interiores a minha partida, sem destino certo, pois, só depois de passar pelo Estado de São Paulo poderia, completando elementos de que já dispunha, orientar-me sobre o ponto em que teria de operar, segui no trem paulista das 6 horas da tarde, do dia 19 de março proximo passado, para aquelle Estado,fazendo-me acompanhar dos agentes João Martins e José Francisco da Silva.

De S. Paulo tomei passagem para Santos. Ahi, por meio de severa syndicancia, obtive informações que me levaram a partir para a cidade de Montevidéo, no paquete "Asturias", na tarde de 21 do mesmo mez.

Chegámos a Montevidéo na manhã do dia 24, onde não desembarcámos em virtude de aviso recebido de um auxiliar especial.

Nesse mesmo dia seguimos para Buenos Aires, onde chegámos no dia 25. No dia 27 parti só, para Montevidéo, visto não ser conveniente fazer-me acompanhar dos agentes. Cheguei a Montevidéo na manhã do dia 28. Comecei a agir, e, sómente no dia 3 de abril pude iniciar os preparativos para dar desempenho á incumbencia que recebi. Conheci nesse dia o individuo com quem teria de lidar. Julio Schomaschini, de nacionalidade italiana, typo insinuante, alto, franzino, louro, trajando decentemente, usando oculos. Achava-se em um botequim, quando entrando no mesmo estabelecimento procurei, com habilidade, aproximar-me, e de tal fórma abordei-o e consegui inspirar-lhe tanta confiança que na tarde desse mesmo dia entravamos no assumpto que me levára áquella cidade.

Julio foi ao hotel onde me achava hospedado e ahi expoz-lhe claramente o que desejava. Promptificou-se a attender-me, dizendo logo que dispunha de apparelhos e machinismos com que poderia executar qualquer encommenda relativamente ao fabrico de moedas, estampilhas e sellos, principalmente do Brazil. Desta sorte julguei prudente fazer-lhe encommenda de avultada somma em estampilhas de 10$ e 5$000.

Julio declarou-me que quatorze ou quinze dias depois teria concluido o trabalho, pedindo-me para inicial-o pequena quantia.

No dia 4, a seu convite, estive no "atelier" da fabricação, á calle Trinta y Tres n. 148, 2º andar. Examinei os differentes apparelhos minuciosamente, despertando-me a attenção um "cliché", em que estavam gravadas as estampilhas de 10$ e 5$000.

Este "cliché", de cada rotação da machina, imprimia estampilhas dos valores referidos, na importancia de 250$000.

Tive occasião de verificar tambem trabalho executado dias antes de minha chegada áquella cidade, de estampilhas, cujo saldo ainda lá se achava.

Nesse dia marcou-me o falsario para o dia 20 a entrega de minha encommenda, pedindo-me mais algum dinheiro, a pretexto de que um seu socio, que nunca cheguei a conhecer e que supponha ser fantastico, exigia-lhe constantemente dinheiro.

Por esta occasião já os agentes João Martins e José Francisco da Silva estavam em Montevidéo e como receiasse que os mesmos fossem reconhecidos por algum dos criminosos que infestam aquella capital e já têm estado no Rio de Janeiro, ordenei que embarcassem para Buenos Aires. E tres vezes usei desse plano para evitar que fracassasse um trabalho que julgava em caminho de realização.

No dia 5 do corrente achei prudente dirigir-me ao consulado para apresentar-me ao consul e levar-lhe a carta com que V. Ex. me apresentava. Coincidia mesmo estar já sem recursos e avisado do saque que já estava á minha disposição no Banco Hespanhol. O consul, devido a lhe ter sido apresentado com o meu legitimo nome e estar lá com o de Raymundo Euclides de Siqueira, negou-se a attestar a minha identidade. Começou ahi uma serie de embaraços para o serviço que me tornaram até apprehensivo sobre o resultado da diligencia que tão bem encetara e que já via perigando. Resolvi então passar a V. Ex. o primeiro telegramma em que expunha a minha afflictiva situação e pedia providencias.

No dia 6 o falsificador procurou-me para dizer que não havia começado ainda o trabalho por necessitar de 600 pesos para o pagamento de operarios e que esse dinheiro eu deveria dar-lhe sem prejuizo do que lhe promettera para o dia 8. Fiz-lhe ver que não era possivel attendel-o no momento, mantendo, porém, a minha promessa para o dia 8, ficando assentado que nesse dia, quando fosse á fabrica procural-o, desejava ver o trabalho já bastante adiantado. Julio, o falsario, ficou possuido de certa satisfação e manifestou-se francamente sobre os negocios que costumava realizar. Eu conseguira captar-lhe a sympathia, inspirando-lhe ao mesmo tempo plena confiança.

Recebi, por essa epoca, a resposta de V. Ex. ao meu telegramma. Dirigi-me, então, á legação brazileira naquella capital. Fazendo-me annunciar ao Exmo. Sr. Dr. Henrique Lisboa, expuz-lhe os motivos de minha viagem e parte do que conseguira fazer.

Nessa occasião recebia o Dr. Lisboa um telegramma cifrado do Exmo. Sr. barão do Rio Branco, autorizando-o a apoiar-me no banco e prestar-me outros auxilios de que viesse a necessitar. O Sr. ministro Lisboa, com o mais vivo interesse e a melhor boa vontade, levou-me ao banco, que já estava fechado. S. Ex. mandou chamar um empregado do referido banco e dentro de poucos minutos compareciam um dos directores e varios outros empregados, que se puzeram á nossa disposição. O dinheiro foi, então, posto em conta corrente, em meu nome. Estava, portanto, sanada esta grande difficuldade.

No dia 9 achava-me no hotel quando, ás 8 horas da manhã, recebi um cartão do Dr. Henrique Lisboa, chamando-me á legação. Attendi immediatamente. Lá encontrei o chefe de policia, a quem fui apresentado para o fim de conferenciar sobre o meio que deveriamos empregar para agir contra o falsificador. Foi chamado pelo telephone o Sr. Arturo Brizuela, chefe do corpo de segurança publica, que estava no palacio do governo e tomou parte na conferencia.

Quando conferenciavamos, notou-se que em uma esquina se achavam dois typos suspeitos, que pareciam espreitar o que se passava na legação, naturalmente despertados em sua curiosidade por terem visto ali entrar o chefe de policia e o chefe do corpo de segurança. Cerca de meia hora elles se mantiveram na mesma attitude, mas todos os seus movimentos eram por mim observados.

Terminada a conferencia, achei prudente modificar o meu traje, para na saida da legação, não ser reconhecido pelos individuos que se achavam postados nas immediações do palacio.

No dia 10 fui novamente á legação, onde tive a minha ultima conferencia com o Sr. Arturo Brizuela, ficando accordado que no dia 11, o immediato, ás 9 horas da manhã, realizassemos a diligencia, pois, eu já havia visitado a fabrica mais de uma vez, e sabia perfeitamente que la encontrar Julio Schomaschini trabalhando em sua criminosa industria, portanto, em flagrante.

Telegraphei aos agentes João Martins e José Francisco Silva, que se achavam em Buenos Aires, recommendando-lhes que partissem immediatamente para Montevidéo. No dia 11, ás 6 horas da manhã fui esperal-os no cáes, e após o desembarque mandei-os para o hotel Globo, onde todos deviamos estar para aguardar a chegada do chefe de segurança e outras autoridades cuja presença era imprescindivel para a realização da diligencia.

A' hora marcada de vespera, não poude ser feita a diligencia, pois faltou o juiz, e sem o seu comparecimento nada poderiamos fazer. Uma diligencia dessa natureza reveste-se lá de toda a solemnidade, não sendo dispensada para o seu bom exito e formalidade processual nenhuma das autoridades que por lei devem estar presentes ao acto.

A vista disso, tomei o alvitre de mandar um portador ao falsario explicando-lhe que não tinha comparecido á hora aprazada por não ter conseguido sacar dinheiro necessario, mas pedindo ao mesmo tempo que me esperasse ás 3 horas da tarde, pois não faltaria.

Tantos incidentes desfavoraveis seriam para desanimar de levar a termo o serviço, se não fôra a minha grande responsabilidade e a compenetração que tenho do cumprimento de meus deveres.

Mas já me sentia abatido moral e physicamente, pois a mudança de clima e habitos influiram extraordinariamente em meu debilitado organismo.

Resolvi então escrever ao chefe de policia, pedindo-lhe que me informasse com segurança se podia contar com os seus auxiliares e elle respondeu-me que toda a policia estava á minha disposição.

Elle comprehendera a situação em que me achava.

Pouco antes de tres horas da tarde, fiz communicação á policia, concertando os planos da diligencia.

A' hora certa sahi e fui directamente á calle Trinta y Tres n. 148, 2º andar.

Julio Schomaschini esperava-me. Bati. Abriu-se a porta e entrei.

Julio fechou-a cuidadosamente e dando-me o braço levou-me para o interior de sua officina.

Mostrou-me que acabava de cortar longas folhas de papel, onde estavam nitidamente impressas as nossas estampilhas de 10$ e 5$000.

Vi o cliché que servia para essa impressão. Fallámos então da transacção e eu prolongava sempre a conversa dando tempo a que a policia chegasse.

Essa, porém, demorava. Por fim, chegou. Bateu levemente, Julio de nada desconfiou. Mas as pancadinhas leves repetiam-se e elle empallideceu.

Teve um mão gesto e foi direito ao logar onde se achava o cliché maior. Embarguei-lhe os passos e elle resistiu, atirando-se sobre mim. Vi que a aggressão era certa e para minha defesa vi-me forçado a atracar-me com elle, luctando para subjugal-o.

A esse tempo, outros operarios que trabalhavam em uma saleta proxima, ao que presumo, destruiam papeis compromettedores, chapas, etc., inclusive uma partida de estampilhas, avaliada em setenta contos, de que Julio já me havia falado, e que não mais foi encontrada. O juiz, obedecendo ás suas leis e regulamentos, continuava serenamente a bater levemente. Mas os agentes João Martins e José Francisco da Silva,os meus argutos e valentes auxiliares, perceberam o ruido da lucta em que me achava empenhado e, prevendo o que poderia succeder, forçaram a porta e penetraram todos no logar onde me achava. Foi, então, preso Julio Schomaschini.

Na presença do juiz e das demais autoridades, e com toda a solemnidade, foi lavrado o auto de prisão em flagrante, e apprehensão de clichés, chapas, e grande quantidade de estampilhas dos valores de 10$ e 5$, sellos do consumo brazileiro e argentino.

Estava, felizmente, e com todo o exito, cumprida a minha ardua missão.

A treze do corrente, compareci a juizo, para depor no processo, e no dia 15, á tarde, acompanhado dos agentes João Martins e José Francisco da Silva, tomei passagem para esta capital, a bordo do paquete inglez "Aragon", tendo, antes, telegraphado a V. Ex. communicando o resultado da honrosa missão que V.Ex. se dignou confiar-me, e o meu embarque.

Peço vênia para encerrar a minha exposição, enaltecendo os auxilios que, desinteressadamente, me prestou o Sr. Arturo Brizuela, chefe do corpo de segurança de Montevidéo, bem como o concurso efficaz que sempre encontrei da parte dos agentes João Martins e José Francisco da Silva, que se revelaram dois auxiliares de alto valor pela sua capacidade para o serviço e perfeita comprehensão do cumprimento do dever.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração — O inspector, *Pedro da Camara Campos.*"

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram considerados sem effeito os actos de 13 e 24 de janeiro ultimo, nomeando os cidadãos Carlos Augusto Guimarães e Manoel Justino Carneiro, para os cargos de 1º supplente do delegado de policia e 3º supplente do sub-delegado do 3º districto do municipio de Itaperuna.

—Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Maria Firmina de Almeida e Silva —Certifique-se;

Laura Lucas dos Santos— Certifique-se;

Antonio de Porciuncula e Silva, official de justiça desta capital—Pague-se a quantia de 49$, de accordo com as informações;

O mesmo—Sim, de accordo com as informações.

—Foi annullada a praça realizada na inspectoria de instrucção, para o fornecimento de material escolar, e determinada abertura de outra, de accordo com o art. 139 do decreto n. 831, de 31 de dezembro de 1903.

—Foram hontem despachados, pela directoria das finanças, os requerimentos seguintes:

Olinda Stella da Costa Freitas, professora adjunta da 1ª escola complementar de Campos—Apresente o titulo de nomeação devidamente legalisado;

Bacharel Mario Quaresma de Moura, juiz municipal de S. Francisco de Paula—Expeça-se ordem nos termos das informações.

—Autorizou-se o collector de Campos a pagar os salarios a que tiverem direito os serventes do Lyceu de Humanidades e Escola Normal.

Requerimentos hontem despachados:

José Alfredo Rodrigues— Deferido, de accordo com as informações;

Marinho, Pinto & C.—Deferido, como se informa;

Antonio Ladeira, João Neves de Souza & C., Pereira & Irmão, Nicolão di Rena, Firmo Freire, Brilhantino Nunes Pereira, Lopes & Ferreira — Transfira-se.

CINEMATOGRAPHOS

A "cavallaria portugueza" no Pathé.

A convite da empreza Arnaldo & C., assistimos á sessão especial que hontem de manhã se realizou no bello salão do Cinema Pathé, para exhibição da fita da empreza cinematographica portugueza "Exercicios dos sargentos-cadetes da Escola do Exercito, na Escola Pratica de Cavallaria, em Torres Novas".

A sessão era dedicada á officialidade da guarnição desta capital e á imprensa. D'ahi, o facto de ás 11 horas e meia a vasta sala de espera estar repleta de jornalistas e de officiaes do exercito, especialmente de cavallaria. Estavam ali representadas todas as patentes e todos os corpos da guarnição. E, por entre as fardas rutilantes, zig-zagueava o tenente Armando Jorge, o conhecido e estimado enthusiasta da equitação, pormenorizando, explicando o que la se ver.

Realmente, como depois verificámos, razão têm os Srs. Arnaldo & C., de estarem ufanos com o "film" que adquiriram.

A fita é de uma nitidez pasmosa e revela ao espectador o aperfeiçoamento a que a equitação chegou em Portugal.

A Escola Pratica de Cavallaria de Torres Novas é um estabelecimento modelar, onde se treinam soldados e officiaes.

Estes ultimos começam o seu tirocinio logo que iniciam o curso na Escola do Exercito, sendo obrigatorio, todos os annos, a permanencia durante alguns dias na Escola de Torres Novas.

Os sargentos-cadetes adextram-se, então, ahi por fórma prodigiosa, chegando a executar exercicios por tal fórma arriscados que espantam, de tanto arrojo que representam.

Hontem, no Pathé, teve-se essa impressão e não houve official de cavallaria, dos presentes, que não soltasse bravos enthusiasticos em varias passagens da fita. No final, a assistencia, em peso, fez uma calorosa ovação á empreza.

A "Cavallaria portugueza" está destinada a fazer ruidosissimo successo e, conseguintemente, a levar ao Pathé, a que pertence o exclusivo, enormes e successivas enchentes.

Hoje começa a "Cavallaria portugueza" a ser exhibida ao publico.

Portanto, ao Pathé.

A descripção do "film" encontram-na os nossos leitores no annuncio que publicamos na secção competente.

Cinema Rio Branco.

Hoje á noite os innumeros "habitués" deste luxuoso cinematographo, ouvirão em "première", o deslumbrante "film" cantado pelos queridos artistas deste cinema e posado pela festejada Companhia Gulhardo, do theatro Avenida, de Lisboa.

E' justo que os nossos leitores corram em massa ao festejado Cinema Rio Branco.

Kinema Kosmos.

Escusado é dizer que o programma de hoje, do luxuoso Kosmos,é inteiramente novo. Todo carioca sabe que essa acreditada empreza muda impreterivelmente o seu programma ás terças e sextas-feiras, dando-nos sempre as ultimas novidades da cinematographia.

E para provar o que acima está dito, basta transcrever, aqui, o programma de hoje:

"Casamento de camponezes russos", "Amor sentimental", "O capitão", "O bandido e a criança", "A Romania". "Passe-partout se envenena".

Cinema Odéon.

Magnifico ó programma de hoje desse luxuoso cinema. Todas as fitas, em numero de oito, são inteiramente novas.

Cinema Chanteeler.

Mais uma representação, hoje, da grandiosa fita "O Guarany", um dos maiores successos cinematographicos.

Cinema Ouvidor.

E' estupendo o programma de hoje desse procurado cinema. Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes.

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas compõem o programma de hoje do Paris, que vai, por isso, ter enchentes successivas.

Cinema Idéal.

E' magnifico o programma de hoje desse cinema. Consta das ultimas producções cinematographicas chegadas ao Rio.

Cinematographo Parisiense.

Como sempre, é extraordinario o programma de hoje desse cinema. Basta dizer que todas as fitas são novas.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Em 6ª récita de assignatura, reapparece hoje neste theatro um dos maiores successos da companhia Galhardo, a celebre opereta "Sonho de valsa", que nas temporadas transactas foi um dos esteios da exploração. O "Sonho de valsa" vai em récita unica, sendo muito os attractivos que o recommendam, entre os quaes avulta a apparatosa "mise-en-scene".

Princeza dos dollars.

No programma variado do Apollo é amanhã a vez da "Princeza dos dollars", a inesgotavel opereta de Lehar. Sexta-feira teremos uma unica récita do "Amor de Principes" que a companhia Galhardo poz em scena com o maior deslumbramento.

Viuva triste.

E' o motivo de todas as conversações theatraes a proxima estréa no Apollo, desta nova opereta austriaca, de que nos fazem as melhores referencias e que será caprichosamente encenada. A "premiere" deve effectuar-se no sabbado, 29 do corrente.

Theatro Recreio.

A peça que o Recreio vai dar hoje dispensa qualquer reclame.

"Trinta dias em Paris", a apparatosa e engraçada peça que já conta no Recreio mis de vinte representações e outras tantas enchentes, mais uma vez hoje volta á scena e com certeza para triumphar como sempre.

E já agora sempre accrescentaremos como simples esclarecimento que aproveitem hoje a bella peça porque se representa em récita unica, pois amanhã sóbe á scena "O conde de Luxemburgo".

Concerto Avenida.

Voltou a seus aureos tempos o tradicional Pavilhão da Avenida. Todas as noites enche-se elle do que de mais selecto possue a nossa "haute gomme". E as horas, ali, correm ligeiras, ao som de excellente musica, pela orchestra e corpo de cançonetistas e cantoras, que é de primeirissima. Um verdadeiro, um legitimo successo.

S. José.

As sessões de dia começam a 1 hora da tarde, e ás da noite, ás 7 horas. Programma esplendido. As crianças de 7 a 10 annos, quando acompanhadas de suas familias, continuam a ter entrada gratuita, recebendo, ainda, um cartão que lhes dará direito a varias diversões das que estão no parque do Moulin Rouge.

Palace Theatre.

Está no cartaz desse theatro, para hoje, a 1ª e unica representação da applaudida opereta "La Geisha", que o nosso publico tanto aprecia.

Circo Spinelli.

E' bastante variado o programma de hoje desse applaudido pavilhão.

O espectaculo terminará com a vista "Tiro e quéda..."

CONSELHO MUNICIPAL

1911 -- PARECER N. 1

Approva as eleições effectuadas em 26 de março do corrente anno e dá outras providencias

Os candidatos aos logares de membros do Conselho Municipal desta cidade, eleitos a 26 de março ultimo, e diplomados pela meretissima junta de pretores, em 5 e 6 de abril do corrente, cumprindo as determinações das instrucções a que se refere o decreto n. 8.527, de janeiro ultimo, reuniram-se no dia 11, no edificio em que o mesmo funcciona officialmente, e, iniciando os seus trabalhos, elegeram e empossaram a sua mesa, e o seu relator, constituiram-se em commissão verificadora de poderes, e, por instrumento legal, solicitaram que os interessados, dentro do prazo logo estabelecido, apresentassem as exposições ou contestações que considerassem convinientes á defesa dos seus direitos. A essa solicitação responderam, sem demora, com o seu comparecimento pessoal, os illustres Srs. candidatos não diplomados:

1º — Dr. Carlos Frederico Xavier da Veiga, do 1º districto eleitoral, que contestou a validade dos diplomas dos Srs. coronel Antonio José da Silva Brandão e tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes;

2º — Dr. João Virgolino de Alencar, tambem do 1º districto, que annunciou identica contestação, contra os mesmos contestados;

3º — Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, igualmente do 1º districto, que arguiu de incompativeis os diplomados Srs. coronel Eduardo José Pereira Raboeira, Manoel Rodrigues Alves e tenente-coronel Zoroastro Cunha, dando como não eleitos os diplomados, já duplamente contestados, Srs. coronel Silva Brandão e tenente-coronel Salvador Fontes, e, bem assim, o incompativel Sr. tenente-coronel Zoroastro Cunha;

4º — Major Dr. José Maria Moreira Guimarães, do 2º districto, que contestou a eleição do diplomado, Sr. coronel Honorio dos Santos Pimentel;

5º—Dr. Brenno dos Santos, tambem do 2º districto, que impugnou a eleição, já contestada, do Sr. coronel Honorio dos Santos Pimentel, estendida a sua impugnação á eleição do Sr. Campos Sobrinho, igualmente diplomado;

6º (e ultimo) — Victor Rodrigues Junior, que apenas requereu não fossem apuradas, por viciadas e fraudulentas, as actas das eleições dadas como havidas nas 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª secções, da parochia da Lagoa.

A commissão, inteiramente disposta a acatar com a maior solicitude e carinho todos os desejos que, sem offensa á lei, lhe fossem manifestados por tão illustres e notaveis compatricios, absolutamente nada occultou-lhes do que estava em suas mãos mostrar-lhes, e foi, sob prévia e espontanea promessa de dilatação do prazo concedido para o exame, se isso lhe fosse pedido, com as portas abertas de par em par, inteiramente francas ao accesso de quantos aqui quizessem vir, e bem á luz meridiana, que se operou a dissecação da fraude apregoada— dissecação feita num exaustivo, incessante e meticuloso escalpellamento de horas sobre horas, sendo muito de notar que a todos esses elementos de exito se superpunha, como factor summamente respeitavel, a intelligencia não vulgar, a cultura altamente primorosa, a arguicia fundamente penetrante, emfim, a vivacidade natural e o interesse immediato de cada um desses escalpelladores, sem a menor lisonja ou favor conhecidos e apreciados, nas altas espheras da nossa melhor sociedade, como talentos de escól, como mentalidades privilegiadas — e tão distinctamente se conduziu a commissão, pelo orgão do seu digno presidente, tão impeccavel foi a sua correcção em face dos illustres contestantes, que um, dentre elles, o Sr. Dr. Brenno dos Santos, por todos orando, no momento da extincção do mencionado prazo, não conteve os impetos da sua admiração e reconhecimento, e, num movimento de verdade e de justiça, á commissão offereceu, por sua palavra tão fluente como sincera, o melhor e o mais valioso testemunho, com que aquella podia authenticar, cingir, illuminar a lisura do seu procedimento.

Cumpre á commissão aqui declarar que tambem lhe foi entregue pelo candidato, Sr. Manoel Joaquim Valladão, datado de 20 do mez corrente, um protesto contra a intervenção do Dr. Brenno dos Santos nesta verificação de poderes, mas desse documento, mão grado a alta consideração merecida pelo seu digno autor, não deve a commissão tomar conhecimento, por não ser liberal, e, sobretudo, ter sido entregue tardiamente, muito depois de terminadas as dilações da contestação e da defesa.

* * *

Os documentos ap[illegible]dos ao exame dos Srs. contes[illegible]dos membros desta comm[illegible] e seu relator, foram os q[illegible] tram claramente especificados [illegible] arts. 23 e 24 das instrucções que baixaram com o decreto n. 8.527, de 18 de janeiro ultimo, aliás os unicos, inteiramente os unicos que as mesas eleitoraes são obrigadas a remetter á secretaria do Conselho Municipal.

I—Cópia authentica da acta de installação da mesa eleitoral;

II—Cópia da acta dos trabalhos da mesma mesa eleitoral;

III—Livro de inscripção dos eleitores;

IV—Livro de actas;

V—Livro de transcripção de actas.

Alguns dos Srs. contestantes, considerando taes documentos insufficientes para as pesquizas a que se entregaram, pretenderam que a commissão offerecesse ao seu exame os titulos dos eleitores que tomaram parte no pleito, mas, exorbitando o pedido daquillo que estava e está na lei, e não se encontrando nas attribuições da commissão, como direito ou como dever, discutir, modificar ou revogar essa mesma lei, tiveram os requerimentos apresentados os indeferimentos que as circumstancias do momento, mesmo contra a vontade da commissão, mandavam que lhes fossem appostos, e não agirão de boa fé, lisamente, honestamente, aquelles que, directa ou indirectamente, intentarem responsabilizar a commissão por tal facto.

* * *

A's contestações apresentadas, em numero de seis, todas reduzidas a escripto, apenas dois documentos foram appensos: á do Sr. major Dr. Moreira Guimarães, um boletim referente á eleição procedida na 8ª secção da 12ª pretoria; e á do Dr. Virgolino de Alencar, uma cedula de voto a descoberto, dado na 4ª secção da 1ª pretoria. E nada mais.

A pobreza, que maior não podia ser, da documentação apresentada, é profundamente symptomatica, e mais eloquente ella se tornará se medirmos a coragem civica, a independencia moral, o espirito de combatividade daquelles que assim procederam quando sabiam-se no iniludivel dever, na severa obrigação de devassar e pulverizar a fraude, se fraude encontrassem nas suas investigações.

E não se diga, como adiante demonstraremos, que na patriotica tarefa de defenderem a verdade eleitoral, por bem dizer o aureo lemma, o seductor programma com que, ungidos do mais nobre puritanismo politico, os Srs. contestantes se apresentaram na pugna de 26 de março ultimo— não se diga, repetimos, que muitas outras falhas elles encontraram nas suas escavações, além das que consideram provadas pelos dois discutiveis documentos apresentados;— na pormenorização dos vicios attribuidos ao pleito a sua enumeração está bem de accordo com o pauperismo da documentação exhibida, abstraidas, tão sómente, as suas allegações sem base, sem especificação e sem prova—allegações que, mesmo reconhecidos, a cavalleiro de qualquer sentimento de parcialidade, de nenhum modo devem aspirar fóros de arca-santa, de arésto inatacavel, pois, embora emanadas de homens incapazes de cultivarem conscientemente a falsidade, não são ellas, todavia, de origem infallivel, e os seus autores, os seus responsaveis, pódem, como acontece no caso vertente, incidir em equivoco, serem victimas do informe errado ou da suggestão malevola,—d'ahi a indispensabilidade da prova para o que se servirem allegar.

Para que se veja e saiba, sem refutação possivel, que os illustres contestantes, mão grado os seus innumeros meritos, não escapam, á semelhança de nós outros, á velha sentença "errare humanum est", bastam os seguintes factos, sobremodo typicos:

1º — o desembaraço com que o Dr. Vicente Piragibe, apeiado da austeridade que lhe é peculiar, e inteiramente divorciado do seu catonismo eleitoral, tantas vezes alardeado e preconizado na sua contestação, requereu a apuração de falsos boletins, referentes a eleições dadas como havidas em secções que, positivamente, notadamente, provadamente, não funccionaram, para insinuar que desprezado fosse o resultado apresentado em secções cujo funccionamento, batendo o "record" da prova, se affirma até por photographias, reproduzidas em periodicos da mais larga circulação publica;

2º — a firmeza com que o mesmo contestante, em uma objurgatoria tanto acrimoniosa quanto injusta, desconsidera, desrespeita e aggride o integro Dr. pretor da 1ª pretoria, accusando-o de apurar a acta da 7ª secção, que abertamente proclama estar errada, quando a verdade é que esse documento se encontra certissimo, exactissimo, em todos os seus detalhes, em todos os seus requisitos, em todas as suas formalidades;

3º — a fria coragem com que o Dr. Virgolino de Alencar assegura "serem inatacaveis" (palavras textuaes) certas secções das parochias da Lagoa e Gloria, cujos resultados muito intimamente consultavam as suas conveniencias, quando esses foram os pontos onde, visivel e palpavel, a fraude não teve peias nem decoro.

* * *

Em suas contestações os illustres Srs. contestantes se revelam inteiramente solidarios nestes dois pontos, por bem dizer as teclas por elles mais feridas:

1º. Na defesa dos direitos de representação, assegurado á minoria pela Constituição, lembrado pelo benemerito Sr. presidente da Republica na sua memoravel plataforma politica.

2º. Na condemnação do criterio adoptado pelos honrados Srs. pretores, na recente apuração eleitoral.

A representação da minoria, estatuida pelo art. 28, da Constituição de 24 de fevereiro, é, sem questão, pelo seu espirito liberal e pelos seus salutares effeitos, sobretudo na fiscalização da administração publica, o principio que mais se coaduna com o regimen republicano.

Tal concessão, na verdade, evita os monopolios dos partidos e das classes; obriga o governo a manter-se dentro [illegible] lei e a agir com acerto e honestidade, offerece combate aos excessos das [ma]iorias parlamentares; amplia a [re]presentação popular, facilitando accesso aos dissidentes que tiverem merito para isso, etc., etc.—Mas como pol-a em pratica? Como, em determinados casos, o governo contemplar a minoria, sem praticar este mal infinitamente maior, infinitamente mais grave:—o de se contrapôr ás manifestações das urnas, para proclamar eleito quem jámais o fôra?

Questão controvertida, complexa, de longa data estudada e nunca satisfatoriamente resolvida, na sessão da Camara dos Deputados de 20 de outubro de 1891 deu ella ensejo a que o eminente deputado paulista, Sr. Adolpho Gordo, assim se manifestasse.

"A minoria tanto póde ser uma parte importante do eleitorado, como ser uma porção minima; em um paiz com 100.000 eleitores, a minoria tanto póde ser de 45.000 eleitores como de 10 eleitores, como póde haver varias minorias, etc.

E' arbitrario, portanto, definir "a priori" o que seja a minoria, como é arbitrario determinar, de antemão, a parte que deve ter representação."

Taes palavras mostram brilhantemente a impossibilidade dos governos estabelecerem "a priori" quaesquer compromissos com as minorias politicas, uma vez que se faz impossivel préviamente contal-as e medir-lhes as forças, cumprindo não esquecer que a distribuição do voto, que é, em materia eleitoral, o elemento capital a força suprema, escapa, ou, pelo menos, deve escapar á intervenção de quem quer que seja, para depender exclusivamente da liberrima vontade do eleitor, segundo as suas convicções politico partidarias e o modo de apreciar os seus candidatos.

Para tornar conciliados os interesses da minoria com os da maioria foi estabelecido, pela lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, o voto incompleto ou limitado; mas, provada a inefficacia deste processo, foi elle modificado pela lei n. 248, de 15 de dezembro de 1894, que estabeleceu o methodo eleitoral por quociente.

Reconhecido que esse methodo havia aggravado a difficuldade existente, pela lei n. 513, de 23 de dezembro de 1898, voltámos ao processo da lista incompleta, e, efficaz ou não, [illegible] é esta, no presente momento, a unica garantia, a unica regalia, o unico direito que, dentro da lei, as minorias podem aspirar, pretender, reclamar.

Pergunta-se: no pleito de 26 de março, essa regalia ou direito foi por alguem ou por algum partido offendida? Acaso alguem votou em cedula que não fosse incompleta? Acaso foi apurada alguma cedula, na qual os espaços consagrados á representação das minorias não estivessem respeitados?...

A interpretação que estão dando ao texto constitucional está errada, positivamente errada. Tal dispositivo é puramente politico, genuinamente politico, pois refere-se, sem questão, á representação das minorias politicas, tanto que, na Constituição Federal, se encontra incorporado no artigo que tem por funcção capital determinar o modo de composição da Camara dos Deputados, que é, em todos os regimens, a corporação politica por excellencia.

As minorias politicas—a expressão o diz claramente— outras não são se não os partidos, as facções, os agrupamentos que se encontram em campo opposto á maioria.

Qual é a maioria politica da Nação? o hermismo, disse-o a eleição de 1 de março de 1910. Qual é a minoria politica da Nação? o civilismo, disse-o a mesma consulta ao eleitorado. Logo, para as respeitar, bem ao pé da letra, o que está na intelligencia da magna lei, no seu sentido, no seu objectivo, outros não devem pleitear a representação cobiçada senão os civilistas.

Dirão, talvez, que a questão é local e não geral, municipal e não federal; mas neste caso, ou se segue o mesmo criterio, ou mistér se faz procurar essa minoria na opposição ao governo local—governo este representado pelo prefeito, que é o chefe do seu poder executivo—e, ao que consta, tal bandeira não foi desfraldada por nenhum dos concurrentes ao pleito.

Mesmo que nas instrucções que regularam as eleições de 26 de março, baixadas com o decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911—decreto este assignado pelo benemerito Sr. marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica, e referendado pelo Dr. Rivadavia da Cunha Correia, digno ministro da justiça e negocios interiores—mesmo que nesse documento estivesse, no art. 27, a declaração positiva de que, seja por que motivo for, a annullação de eleições que collocar um candidato diplomado em posição inferior á de qualquer candidato não diplomado forçará a vacancia do cargo, preenchivel segundo nova eleição; mesmo que isto não fosse expressa disposição do § 2º, art. 5º, do regimento interno desta corporação; mesmo que a maioria desta commissão, dando bem triste cópia do seu criterio e do seu espirito de imparcialidade e justiça, logo no seu primeiro acto se dispuzesse a converter esta instituição em feitoria sua, para, [illegible], dictatorialmente calcar aos pés o direito alheio, rasgando diplomas que seus pares haviam conquistado nas urnas, [illegible] não ao serviço da verdade eleitoral, mas curvada ás conveniencias daquelles que, embora muito dignos, apenas se dizem, mas não se mostram eleitos; mesmo que esse monstruoso attentado contra a lei e a razão fosse facil, possivel, viavel, o que lucraria o deosado dispositivo constitucional, o que lucraria o sagrado principio de representação das minorias, com o esbulho, com o sacrificio de uns tantos hermistas, para simples gaudio de outros tantos hermistas?

Quando, ao elaborar a sua applaudida plataforma, o benemerito Sr. presidente da Republica muito patrioticamente pretendeu interessar na vida politica da Republica a minoria tratada na Constituição de 24 de fevereiro, certo não o preoccupavam os miseraveis interesses dos corrilhos, a politica de campanario, as ambições mal contidas, que tão cedo começaram a separar os seus amigos; S. Ex., superior a essas cousas rasteiras, [illegible] por muito mais alto [illegible] visava [illegible] então já [illegible] sua candidatura. Pensar de outra fórma é diminuir o alto valor das intenções de S. Ex., pois importa em consideral-o um egoista, presa da preoccupação de contentar os varios agrupamentos dos seus amigos e correligionarios, [illegible] vando-os [illegible] ção. Não [illegible] fé, assim pensar, [illegible] desmerece, [illegible] pois, de [illegible] dia o [illegible] Republica [illegible] disposição constitucional.

No caso occurrente, portanto, S. Ex. [illegible] mettem [illegible] á vontade do eleitorado a livre composição do poder legislativo local, nada a elles ficou devendo; se taes amigos estão separados, desunidos—que se juntem, que se unam, e se a opposição, que é uma minoria politica constitucional, não concorre aos pleitos ou não tem força para conquistar a parte que lhe foi reservada, que pague a sua fraqueza, deixando o espaço entregue á lucta dos caminheiros da mesma estrada, dos irmanados nas mesmas idéas, [illegible] mesmos [illegible] concurrentes [illegible] patriotas [illegible] não podem [illegible] importu[illegible] tenção [illegible] preferen[illegible] mente d[illegible].

Allegam que houve o que, na technica eleitoral, se chama "rodizio", e que isto attenta contra a lei do legislador [illegible] va de tal facto? [illegible] que modo [illegible] cedor [illegible] tos aos [illegible] gionarios [illegible] chapa [illegible] da?

O illustre Sr. major Moreira Guimarães, justificando, na sua contestação, a sua posição de contestante, affirmou que esta seguira:

"com a generosa espontaneidade de gloriosos republicanos immaculados, que, até sem o ouvirem, apresentaram o seu nome ao independente eleitorado do 2º districto."

Por que não admittirem os illustres contestantes que a eleição daquelles que são apontados como eleitos pelo "rodizio" tenha sido, como occorreu com o illustre contestante citado, um acto de generosa bondade dos seus amigos e correligionarios? Mas... verdade, verdade — o que tem esta commissão com tudo isso? No seu trabalho, não lhe cabe escolher candidatos [illegible] eleitos, mas sómente verificar quem realmente foi eleito, em pleito já passado, pelo que deve ella limitar-se [illegible] questões [illegible] alheias ás suas attribuições, para crear ou annullar direitos, inventando incompatibilidades não expressas na lei, afim de facilitar ingresso a simples representantes de legitimas ou illegitimas minorias?

* * *

Passemos ao segundo ponto:

Nas instrucções que regularam a eleição em causa foi estabelecido, no art. 25, em combinação com o art. 23, que compete aos Srs. pretores, constituidos em junta apuradora, reunirem-se em determinado dia, para a apuração das respectivas actas, das quaes —ainda é da lei—deviam as mesas eleitoraes enviar cópias authenticas aos pretores circumscripcionaes.

Por esse dispositivo legal é evidente (como bem o reconheceu o illustre contestante major Dr. Moreira Guimarães, em sua contestação), é evidente, repetimos, que a essa junta não cabia a subalterna obrigação de mecanicamente, automaticamente, apurar qualquer papel que a ella ou ás pretorias fosse apresentado ou enviado, maxime por individuos desconhecidos ou por directos interessados, pelo que só merece o qualificativo de acta, cópia de acta ou mesmo boletim, o documento que, exprimindo a verdade, tiver boa origem, e esta origem não [illegible] senão as mesas eleitoraes, legalmente constituidas.

A constituição dessas mesas, como é sabido, obedeceu ás disposições do art. 22 e seus paragraphos, das referidas instrucções, preceituando o § 2º o seguinte:

"Para cada uma das mesas serão eleitos cinco eleitores, dentre os alistados na respectiva secção, dos quaes um "expressamente para presidente", e os respectivos supplentes, em numero igual."

Do exposto se conclue, de modo insophismavel, que a lei, retirando do arbitrio das mesas [illegible] eleitos a faculdade de instituirem o seu presidente effectivo, e distinguindo-o com eleição especial, a este [illegible] naquelle agrupamento, "primus inter pares", attribuindo-lhe, por este e outros motivos, notadamente os poderes e as attribuições outorgados pelo § 4º, do art. 3º, e arts. 7º, 10, 22 e 24, das mesmas instrucções, qualidades de chefe, de maioral, que, quando pouco, [illegible] representante nato da mesa sob sua presidencia, sobretudo nas relações desta com as autoridades ligadas ao processo eleitoral, [illegible] com outra entidade não deviam os Srs. pretores nem a junta se entender, salvo se a primeira não se apresentasse [illegible] a possivel allegação de que o presidente podia e pode claudicar, pois, além da reciproca, basta-lhe a presumpção legal, justificadissima, de que o presidente [illegible] distincta, merecedora de fé, e a sua [illegible] encontra correctivo estabelecido no Codigo Penal.

Assim pensando resolveram os Srs. pretores, aliás com muito senso, louvavel criterio e intangivel honestidade, collocar em plano superior os documentos enviados pelas mesas [illegible] supplentes e ninguem, absolutamente ninguem, [illegible].

Collocados os juizes diante de duas, tres ou quatro ordens de actas—umas entregues pela mão irresponsavel [illegible], outras levadas [illegible] estafetas camararios, ainda outras levadas aos Srs. pretores, [illegible] entregues pelos presidentes das mesas, com a garantia da sua responsabilidade legal e moral—collocados nessa situação de facto, [illegible] outro caminho podiam e deviam os honrados magistrados [illegible].

Objectaram os illustres Srs. contestantes que o § [illegible] (paragrapho unico, art. 23, das instrucções) apenas exige [illegible] documentos destinados ao pretor local a este sejam "remettidos", e não entregues pessoalmente, [illegible] de que o criterio adoptado pelos Srs. pretores não está [illegible] lei, tambem não é por ella prohibido, [illegible] casos taes o excesso de cautela vale por uma illegalidade. Mas quem affirma que as actas não foram "remettidas" ao pretor como o determina a lei? Que outra coisa foi feita?

A mesa que, na hypothese era a unica "remettente" legal, "remetteu" ao pretor os documentos de que a lei cogita; [illegible] "remetter" [illegible] "remessa" a pessoa acreditada, [illegible] certa, do seu presidente,— onde o desrespeito á lei?

Collocadas todas as actas no mesmo pé de perfeição quanto ás suas qualidades intrinsecas, isto é, quanto á sua confecção, [illegible] que razão [illegible] digna, teria o pretor para desprezar o documento que lhe havia sido entregue [illegible] de authenticidade, para emprestar valor ao que lhe havia sido entregue [illegible] por mão desconhecida?

O desplante com que alguns Srs. candidatos não diplomados, abroquelados em uma alluvião de boletins escandalosamente falsos, imaginaram tontear e empolgar a meritissima junta apuradora, a esta propondo e requerendo, que, desprezadas todas as actas existentes em mãos dos Srs. pretores, por taes papeis a eleição apurada, desnudou por completo o estratagema das duplicatas e triplicatas, e vem de molde, como remate a este capitulo, aqui referir o seguinte facto: illustre contestante, cujo nome a commissão tem prazer em occultar, apresentando á junta apuradora, como se vê da acta já publicada, falsos boletins de eleições que absolutamente não se realizaram na 1ª e 2ª secções da 1ª pretoria, affirmou, altisonamente, na habil intenção de impressionar, com o genero da prova, os pretores e o auditorio, que os seus documentos estavam com as firmas reconhecidas "por dois notarios publicos", sendo um o do cartorio do Dr. Fonseca Hermes, digno irmão do honrado Sr. presidente da Republica. Pois bem, tal declaração foi um "truc", e nada mais — as firmas falsas, existentes nesses falsos documentos, estão reconhecidas exclusivamente pelo tabellião Damasio, que nesse assumpto, infelizmente a nada se poupou intervindo no caso o tabellião Leite Borges, preposto do Sr. Fonseca Hermes, não para reforçar o reconhecimento das ditas firmas, como foi astuciosamente declarado, mas tão sómente para reconhecer a firma... do tabellião Damasio.

E dizer-se que estas coisas foram praticadas á luz do dia, perante uma assembléa de juizes togados, em nome da moralidade eleitoral, como respeito á verdade das urnas!...

* * *

O Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe arguiu de incompativeis, em sua contestação, os candidatos diplomados Srs. tenente-coronel Zoroastro Cunha, Manoel Rodrigues Alves e Eduardo José Pereira Raboeira, assegurando:

a)—que o primeiro era inspector da contadoria do corpo de bombeiros, portanto, chefe de uma secção importante daquella repartição federal, tendo sob suas ordens numeroso pessoal, de categoria inferior;

b)—que o segundo era chefe do serviço pharmaceutico da Escola Correccional Quinze de Novembro;

c)—que o diplomado Eduardo José Pereira Raboeira era chefe da fiscalização das pharmacias publicas, por parte da Directoria Geral de Saude Publica.

Taes contestados, que não concorrem pela primeira vez ao exercicio do cargo de intendente municipal por esta capital, juntaram ás suas defesas documentos que demonstram cabalmente a inanidade da arguição.

O coronel Eduardo José Pereira Raboeira apresentou uma certidão da Directoria Geral de Saude Publica, datada de 15 do corrente mez, na qual está affirmado textualmente que esse candidato

"não é chefe da fiscalização das pharmacias publicas por parte dessa directoria",

o que destróe pela base a incompatibilidade allegada;

O Sr. Manoel Rodrigues Alves apresentou uma certidão mandada passar pelo director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, datada de 15 de abril corrente, na qual está declarado, textualmente, serem attribuições desse funccionario, "ex-vi" do disposto no § 1º, art. 22, do regulamento que baixou com o decreto n. 8.203, de 5 de setembro de 1910.

"Desempenhar as funcções proprias de sua profissão (pharmaceutico), sob as ordens immediatas do medico, aviando, com presteza, todo o receituario" e é evidente que taes funcções não dão ao candidato contestado as qualidades de chefe, tratadas na lei;

O tenente-coronel Zoroastro Cunha apresentou uma certidão, datada de 15 de abril corrente, mandada passar pelo coronel commandante do corpo de bombeiros desta capital, pela qual se verifica que as funcções officiaes do contestado, exaradas no artigo 99, do regulamento desse corpo, não lhe dão qualidades de mando, não lhe dão autoridade propria, sendo a sua acção sempre dependente da superintendencia do commandante geral, que é, nessa corporação, o unico chefe.

* * *

Apreciados e respondidos os dois pontos capitaes das contestações apresentadas, nos quaes os Srs. contestantes expenderam opiniões uniformes, e respondido o topico da contestação Piragibe, referente á incompatibilidade attribuida a tres candidatos diplomados, ficam aguardando solução os casos concretos, isto é, os casos particularizados nas differentes contestações, e disso se occupará a commissão, ao tratar, pormenorizadamente, e por pretorias, das eleições nestas effectuadas.

PRIMEIRO DISTRICTO

1ª PRETORIA (Candelaria)

Das sete secções desta pretoria, apenas funccionaram a 5ª e a 7ª, esta na guardamoria da Alfandega, e aquella no armazem de bagagem dessa mesma repartição.

O Sr. coronel Bemvindo Vianna, estabelecido á rua da Assembléa n. 121, presidente da 1ª secção; o Sr. major Estephanio Monteiro da Rosa, funccionario da Associação Commercial, presidente da 2ª secção; o Sr. Arthur Innocencio Machado, commerciante, residente á rua da Alfandega n. 88, presidente da 3ª secção; o Sr. capitão Antonio Pereira Vallado, empregado no commercio, encontravel na rua do Ouvidor n. 158, presidente da 4ª secção; e o Dr. José Pinto Ferreira Morado, advogado, com escriptorio á rua do Rosario n. 61, presidente da 6ª secção, foram pessoalmente ao juizo da 1ª pretoria, levando em mão as suas nomeações, offerecer ao digno pretor a honrada e solemne affirmação escripta de que as secções pelos mesmos presididas não haviam funccionado, tendo na 2ª secção havido começo, mas não conclusão de trabalhos.

Independentemente dessa prova, já por si valiosissima, os Srs. mesarios e supplentes de todas essas mesas, constituidos em maioria, apresentaram ao mesmo juiz igual declaração, assim tornada esmagadora, indestructivel, a prova apresentada.

Firmaram o abaixo assignado da 1ª secção os Srs. tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, capitão Manoel Floriano Judice, capitão Alvaro de Almeida Gama, Polybio Affonso Alves e Ernani Lodi Batalha, ou sejam seis com o presidente, coronel Bemvindo Vianna.

Firmaram identico abaixo assignado, da 2ª secção, os Srs. Henrique de Oliveira Alves, Manoel de Carvalho Pitombo, Roberto G. Menezes, Emilio do Amaral Ribeiro, José Bessa, Alfredo de Carvalho, Horacio Ramos Machado Junior e Luiz Areias, ou sejam oito, com o presidente, major Estephanio Monteiro da Rosa.

Firmaram identico abaixo assignado, com relação á 3ª secção, os Srs. tenente-coronel Severiano Pereira de Mello, Joanico de Araujo Vianna, major Theodoro Lobo, José Pinto Ribeiro Jardim, Alvaro Lazary e Laurindo Pires Querido, ou sejam sete, com o presidente, Sr. Arthur Innocencio Machado.

Firmaram abaixo assignado semelhante, relativamente á 4ª secção, os Srs. Carlos José dos Santos Rodrigues, Arthur Adauto Castello Branco, Arthur Alves da Rocha Paranhos, Candido José do Bomsuccesso e Lindolpho Nigro, ou sejam seis, com o presidente capitão Antonio Pereira Vallado.

Firmaram o mesmo abaixo assignado, com relação á 6ª secção, os Srs. Isidoro E. Kohn, Luiz Waddington, Joaquim Caetano de Mello, Miguel José de Sant'Anna e Dr. Fortunato Erasmo Contardo, ou sejam seis, com o presidente Dr. José Pinto Ferreira Morado.

Pois bem, apesar da grandeza de tal documentação, talvez a maior de quantas illustram a historia da verdade eleitoral, augmentada pela presença de todos os Srs. presidentes dessas mesmas mesas, pretendeu o Sr. Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, diante da meritissima junta apuradora, que esta fizesse bons uns falsos boletins de que, certamente illudido em sua boa fé, o illustre contestante se havia constituido portador, referentes a eleições que erradamente affirmou terem sido realizadas na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, e preso dessa obsessão, ainda hoje insiste, na sua contestação. Não contente com isso, pede o contestante que não seja apurada a 5ª secção, onde a eleição, por enormemente concorrida, chegou a ser objecto de uma photographia reproduzida na "Gazeta de Noticias", de 28 de março ultimo, e no "Careta", de 1 de abril do corrente, e tambem a 7ª, cujo presidente Sr. Luiz de Andrade, bibliothecario do Senado Federal, por enfermo, não compareceu, é certo, mas foi pessoalmente ao mesmo juizo isso relatar, assim referendando a sua legal e legitima substituição, pelo mesario effectivo Sr. Francisco Ferreira Campos Júnior, para tal fim eleito pelos seus pares, como tudo consta da acta dos trabalhos e dos documentos, em poder da commissão.

O contestante, affirmou na sua contestação, aliás, com dispensavel e injusta acrimonia, que, na acta da 7ª secção, a votação estava errada, no entanto a affirmação do contestante é que não está certa. Nessa secção votaram 204 eleitores, sendo 199 da secção e cinco de outras, que não funccionaram, e foram recebidas e apuradas 204 cedulas. As 199 cedulas da secção, se estivessem completas, deviam produzir 1.194 votos, e as cinco outras cedulas, nas mesmas condições, deviam produzir 30 votos, perfazendo um total de 1.224, que é, o producto de 204 multiplicado por seis.

Como, porém, nas 199 cedulas da secção só foram apurados 1.180 votos e nas cinco cedulas das outras secções só foram apurados 20 votos (a quatro por cedula), é claro que em numero de 24 foram os espaços encontrados em branco no total das cedulas apuradas, sendo 14 das 199 cedulas da secção e 10 das cinco cedulas de fóra.

Eis porque a acta, feita com exactidão mathematica, assim se exprimiu em seguimento á distribuição dos votos apurados:

"... e 24 votos de cedulas incompletas, ou sejam (recapitulando) 1.180 votos da secção, 20 das cinco cedulas em separado, que só continham quatro nomes, e 24 espaços em branco."

O total destas parcellas é rigorosamente igual ao total dos votos relativos ás cedulas apuradas.

Do exposto resulta resolver a commissão que, da 1ª pretoria, apenas sejam apuradas as actas da 5ª e 7ª secções, que são as unicas, absolutamente as unicas verdadeiras.

2ª PRETORIA (SANTA RITA)

O Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga pede, em sua contestação, que a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções desta pretoria sejam desprezadas, mas não dando justificativa ao seu pedido, é claro que este não póde ser deferido.

1ª secção

A acta deve ser apurada. O Dr. Piragibe equivocou-se ao affirmar que o Sr. Alfredo de Barros, designado para lavrar os termos, não havia votado: — a sua assignatura occupa o 2º logar na inscripção.

As firmas dadas como illegiveis (a 25 e outras) são em muitos casos perfeitamente legiveis, e a má calligraphia dos eleitores nunca foi nem é em face da lei motivo de nullidade eleitoral. Os illustres contestantes, que são, na sua totalidade, e sob todos os pontos de vista, homens de grande cultura, de grande saber, precisam não esquecer que a grande massa do eleitorado desta cidade é constituida por operarios, por homens do rude trabalho manual, por isto mesmo menos habilitados ao manejo da penna do que os da alavanca, do trado, da talhadeira, e a estes, como é sabido, não é peculiar a boa ortographia nem a boa calligraphia.

O Dr. Piragibe queixa-se de não poder verificar a assignatura do eleitor occupante do 99 logar na lista dos votantes, e jámais poderá verifical-a, uma vez que nessa lista só se encontram 96 nomes.

2ª secção

São improcedentes as desconfianças do contestante, Dr. Piragibe, pois a firma do eleitor João Carlos de Oliva Marinho (e não Oliveira Marinho, como escreveu) é do mesmo punho, quer na inscripção, quer nos termos pelo mesmo lavrados.

Todavia, porque tivesse a mesa aproveitado para a inscripção dos eleitores um livro velho, visivelmente já utilizado, é a commissão de parecer que esta secção não seja apurada.

3ª e 4ª secções

Devem ser apuradas; estão em termos.

5ª secção

Não póde ser apurada; tem o vicio insanavel de não conferir o numero de votos apurados com o numero de cedulas recebidas.

6ª secção

Embora o illustre contestante, Dr. Virgolino de Alencar, tenha declarado em sua contestação que esta acta está perfeita, acha a commissão que não deve a mesma ser apurada por conter vicio insanavel, igual ao que invalidou a secção anterior:—o numero de votos não confere com o que podiam produzir as cedulas recebidas.

7ª e 8ª secções

Devem ser apuradas.

3ª PRETORIA (SACRAMENTO)

As cinco secções desta pretoria devem ser apuradas, pois estão em termos.

Não foi nos livros da 1ª secção desta parochia, como erradamente foi asseverado, que o Dr. Vicente Piragibe encontrou um termo lavrado em uma capa de papelão; isso, que carece de importancia, por não constituir vicio nem ser prova ou mesmo indicio de fraude, occorreu na 6ª secção da 2ª pretoria (Santa Rita), aliás já condemnada por outros motivos.

Tambem carece de importancia o facto dos numeros de ordem, escriptos á esquerda das firmas dos votantes, terem, na 2ª secção, sido feitos anteriormente a lapis e depois cobertos a tinta. A lei (art. 14 das instrucções) não cogita de numeros e sim de assignaturas apparecendo essa numeração como medida officiosa, para verificação do acerto do trabalho—e nada mais.

4ª PRETORIA—(S. JOSE')

Os illustres contestantes Drs. Carlos Veiga e Vicente Piragibe pediram, em suas contestações, a annullação geral das eleições havidas nesta parochia, mas não articularam um facto, não positivaram um vicio de modo a tornar justificadas as suas pretensões; o mesmo não succede, porém, com a impugnação do illustre Dr. Virgolino de Alencar.

1ª secção

Deve ser apurada; está em termos e nada foi articulado contra ella.

2ª secção

Deve ser apurada, com restricções.

Nesta secção apparecem votando, na verdade, pessoas que a commissão sabe, por conhecimento proprio, encontrarem-se ausentes, mas á commissão fallece competencia e mesmo clara razão para responsabilizar a mesa por esse facto:

1º, porque a mesa "ex-vi" do disposto no art. 13 das instrucções, só em casos muito especiaes póde recusar o direito de voto áquelles que a ella exhibirem titulo eleitoral;

2º, porque a mesa não póde nem está obrigada a conhecer todos os eleitores da secção para constatar a identidade da pessoa que perante ella se apresentar a votar;

3º, porque a falta de lista de chamada (e isto occorreu na eleição em debate) mais difficulta a fiscalização do pleito, pois a votação fica, durante quatro horas, completamente exposta ao simples comparecimento do verdadeiro ou falso eleitor, e á mecanica apresentação do diploma.

Tambem tal facto—que até póde ser um recurso da opposição ou um "truc" de candidato derrotado—não póde nem deve tornar nullo o resultado total da secção, e, esposado o criterio sempre adoptado na Camara dos Deputados, para casos analogos, devem ser deduzidos dos seis candidatos mais votados na secção os votos de quatro cedulas, correspondentes aos eleitores que apparecem votando pela fórma condemnada.

Igualmente não procede, ou antes, não basta, para o gravissimo caso de annullação dos trabalhos de uma secção eleitoral, a declaração de que umas firmas, lançadas no livro de inscripção dos eleitores, são, pelo talhe da letra, semelhantes a outras; isto, quando muito, será um indicio, mais ou menos vehemente, da existencia de vicios ou fraudes, nunca, porém, uma prova concludente, bastante para determinar a annullação de todo o processado, sacrificando nessa quéda os sagrados direitos de legitimos eleitores que hajam concorrido a dar os seus votos nessa mesma secção.

Se a commissão tivesse diante de si outras firmas das mesmas pessoas, para fazendo o confronto, constatar a falsidade, decidida estaria a questão; não dispondo desse elemento de verificação não póde ella, a seu livre arbitrio, transformar uma simples presumpção em facto positivo.

Ainda com relação a esta secção, o Sr. Dr. Virgolino de Alencar affirmou á commissão que viu a 1 hora e 10 minutos da tarde, do dia da eleição, o boletim collado á porta da secção, quando é certo que o recebimento das cedulas só podia ser encerrado ás 2 horas. Perante o conceito pessoal, intimo, particular, de cada um dos membros da commissão é fóra de duvida que a palavra honrada do illustre contestante, vale por um Evangelho, mas o processo exige provas, e estas não pódem ser o [illegible] temunho da parte ma[illegible] interessada no caso.

3ª secç[ão]

Nulla: o numero d[illegible] dos não confere com [illegible] eleitores que votaram, e ist[o é] vicio irreparavel.

4ª secção

Não foi apurado pela merit[issima] junta de pretores e a comm[issão] mantém essa resolução.

5ª secção

Devia ser apurada, mas a commissão resolve não fazel-o para deixar affirmado o seu rigor, a sua imparcialidade. E' certo que o Sr. Dr. Virgolino de Alencar (aliás como unico documento appenso á sua contestação) juntou desta secção uma cedula de voto a descoberto, que não lhe foi contado, mas a prova é manca, defeituosa, pois, além do mais, veri-

fica-se ser gracioso o reconhecimento das firmas pelo tabellião que o fez — o Sr. Damasio. O presidente da mesa, Sr. Luiz Pinto Pereira de Andrade, apparece nessa chapa com a rubrica P. de Andrade, permittida, é certo, pelo paragrapho unico do art. 16, das instrucções, mas o tabellião erradamente reconheceu-a como sendo um nome, uma firma, uma assignatura, e P. de Andrade não é nome de ninguem.

O mesmo tabellião na mesma cedula reconheceu como sendo do proprio a firma do mesmo Sr. Marcellino Pessoa, quando o mesario se chama Marcellino de Araujo Penna.

O illustre contestante, que é, nesta capital, um dos mais talentosos cultores das sciencias juridicas e sociaes, não póde deixar de reconhecer a fragilidade senão inanidade de uma tal prova: todavia a commissão recebe-a como boa apenas para tornar constatado o seu escrupulo, o seu rigor, e resolve **não apurar** os **trabalhos** desta **secção.**

6ª secção

Deve ser apurada, está em termos.

5ª PRETORIA (SANTO ANTONIO)

1ª secção

Não funccionou. Neste sentido tem a commissão uma declaração firmada pelo capitão de corveta Gil Augusto de Siqueira, presidente; Ernesto Felippe **Nery** e Albino Lopes Furtado, mesarios, e Moysés Magalhar Maia e Luiz Elias Peixoto, supplentes, competentemente authenticada, e a secretaria do Conselho nenhum livro, caderneta ou documento recebeu dessa procedencia.

2ª secção

Deve ser apurada, com a deducção de um voto em cada um dos seis candidatos mais votados na secção.

Nesta secção, onde apenas votaram 74 eleitores, a seriedade do pleito se patenteia aos olhos do observador mais exigente e prevenido, havendo a registrar, como unico senão visivel — se não fôr — o voto em duplicata do eleitor Joaquim Pires Franco. No alistamento geral existem muitos nomes repetidos, de pessoas inteiramente differentes, chegando alguns a ser designados pelos numeros ordinaes — primeiro, segundo, etc., e é tal a differença da calligraphia das assignaturas deixadas pelos votantes, no livro de inscripção, que bem póde ser tratar-se de dois eleitores differentes, apenas de nomes iguaes. Admittindo, porém, a peior hypothese; isto é, admittindo que a mesa, nas suas quatro horas de exposição, sem lista de chamada, para nella assignalar os eleitores que fossem votando, tivesse sido illaqueada em sua boa fé, outra coisa não deve fazer a commissão, se não a deducção, já indicada, para a 2ª secção da 4ª pretoria (S. José).

3 secção

Deve ser apurada: a duvida levantada pelo Sr. Dr. Piragibe não procede, pois as firmas do capitão Francisco de Paula Costa, existentes no livro de inscripção e no de actas, são de seu proprio punho, conforme seu exame e declaração ao relator do presente parecer.

4ª secção

Deve ser apurada, está em termos.

5ª secção

Não póde ser apurada: os votos accusados não estão de accordo com o numero de eleitores que votaram.

6ª PRETORIA (GLORIA)

1ª secção

Não deve ser apurada. A votação distribuida pelos diversos candidatos não confere com o numero de votos que os votantes deviam ter lançado na urna, figurando na acta o nome do Sr. major João Bernardino da Cruz Sobrinho, sem menção do numero de votos pelo mesmo obtidos. E' certo que, na transcripção, esta lacuna foi preenchida, mas isto apenas prova que o escrivão "ad hoc" não se reportou ao original — o que invalida, por completo, o seu trabalho. Ainda mais: E fóra de duvida que os logares de presidente e membros da mesa eleitoral não estão expostos á posse do que primeiro chegar — as instrucções de 18 de janeiro, no § 2º, do art. 2º, combinado com os arts. 4º e 5º, dizem claramente:

> a) — que para cada mesa eleitoral serão eleitos cinco eleitores, dentro os alistados na secção, dos quaes um, expressamente para presidente;
>
> b) — que só no caso do não comparecimento dos membros effectivos da mesa, os supplentes os substituirão, observada, porém, a ordem da votação dos substitutos;
>
> c) — que o mesario que não puder comparecer deve, com antecedencia, communicar aos supplentes o seu impedimento, sob pena de incorrer na multa estabelecida.

Da acta desta secção vê-se que a mesa ficou constituida com a presença do supplente Caio Mario Martins, aliás, o terceiro, na ordem da votação, mas nada, absolutamente nada, ali se encontra que justifique ou explique;

> a) — a entrada desse supplente na composição da mesa;
>
> b) — a razão da ausencia do mesario effectivo;
>
> c) — o motivo determinativo da aceitação desse 3º supplente, com desrespeito á prioridade cabivel ao 1º e 2º;
>
> d) — se o impedimento do mesario effectivo foi ou não préviamente communicado aos supplentes, tal como a lei o exige.

Nada disso consta da acta, com flagrante inobservancia do que dispõe o art. 21 das citadas instrucções, que exige, aliás em termos positivos, que desse documento constem todos os factos occorridos na eleição.

E não pareça que isto carece de importancia. O art. 8º, das mesmas instrucções diz textualmente o seguinte:

> "Art. 8º—Não serão validas:
>
> d)—a eleição que se realizar perante mesa organizada "de modo contrario" ás determinações destas instrucções."

Contém a acta em questão os elementos necessarios para a commissão chegar á conclusão de que a mesa foi organizada legalmente? Não. Logo a commissão não póde affirmar que nessa secção o processo eleitoral tenha corrido com o rigor traçado pela lei. Todavia não é esta a base da nullidade articulada e **sim o vicio** apontado em primeiro logar.

2ª secção

... apurada, ... as actas sejam assi... a mesa, accrescen... 9ª das instrucções), ... ssignatura do mesa... nullidade se for de... com a nota de—em ... vo por que deixou de

... de installação não está assi... pelo mesario Alvaro de Carva... ra o que deixaram um espaço ... uco e nenhuma resalva foi fei... ostra-se, como curiosidade credo... e nota, o facto do presidente, Sr. ... arlos Thompson, e tres dos quatro mesarios, os Srs. Alvaro de Carvalho, Antero José de Freitas e José Maria Antunes de Azevedo Junior (portanto, a quasi totalidade da mesa) não apparecerem votando, no livro de inscripção.

3ª secção

Esta secção já não foi apurada pela meritissima junta de pretores e a commissão mantem essa deliberação. A presidencia da mesa figura como tendo sido occupada pelo 4º supplente, Sr. Miguel Souto Mariath, tendo feito parte da mesma mesa o 5º supplente, Sr. José Custodio Pereira de Castro—no entanto, na acta dos trabalhos, que é, em face da lei, o espelho de tudo quanto occorreu no collegio eleitoral, relativamente á eleição nada foi dito, nada foi escripto, sobre tão importantes modificações havidas na constituição da mesma mesa.

4ª secção

Não póde ser apurada. O § 4º, artigo 3º, das instrucções, diz que

> "Se não forem recebidos os objectos precisos para a eleição, o presidente da mesa eleitoral, providenciará sobre o que faltar e mandará "por um eleitor", que "servirá de secretario", lavrar os competentes termos, etc."

Os termos do caderno das actas estão lavrados pelo Sr. Francisco Guimarães e os do caderno de transacção estão lavrados pelo Sr. Paulo Ferreira da Silva, que não são "um eleitor".

No livro de inscripção a assignatura do mesario José Maria da Cunha Fiuza, figurante em 132 logar, em nada confere com a que se vê no termo de encerramento, lavrado logo abaixo, e a pessoa que representou o mesario José Mafra assignou no livro de inscripção, em 52 logar—José Malafaia.

Na cópia da inscripção de eleitores que, "ex-vi" no art. 23, das instrucções, é documento official que deve ser remettido pela mesa á secretaria do Conselho Municipal, faltam as assignaturas dos mesarios Jeronymo Benedicto do Amaral e José Maria da Cunha Fiuza, estando em branco as linhas a isso destinadas.

Deixa a commissão de consignar aqui que, como é constatavel a olho descoberto, as assignaturas ns. 93, 94, 97, 98 e 99 foram feitas por um só punho, como tambem acontece com as de ns. 109, 110 e 111, etc., porque afigura-se-lhe, como já declarou, não concludente tal especie de prova, uma vez que não tem diante de si outras firmas para o confronto conveniente.

A mesa sem declaração de motivos, ficou organizada com a inclusão do 2º e 3º supplentes, Srs. José Maria e Teixeira de Carvalho, no entanto os mesarios effectivos Srs. Alfredo Lemos e Paulo Ferreira da Silva apparecem votando em 3º e 13 logares.

Nesta secção não impugnada pelo Sr. Dr. Vicente Piragibe, e declarada "inatacavel" pelo Dr. Virgolino de Alencar, coube a qualquer um dos dois illustres contestantes muito maior carga de votos do que a distribuida pelos seus contestados — o primeiro teve 66 e o segundo 88.

5ª secção

Não póde ser apurada: os livros de actas, inscripção e transcripção não têm os termos legaes (§ 4º, art. 3º, das instrucções), cumprindo notar que a acta, mentindo aos factos, dá os livros como abertos e encerrados pelo eleitor Luiz Lima Bastos.

Affirma a acta, tambem declarada "inatacavel", que votaram 110 eleitores, e, na verdade, exacta está a distribuição dos 660 votos respectivos dos quaes 80 ao illustre contestante Dr. Virgolino de Alencar.

No 91 logar votou o honrado Sr. ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Godofredo Xavier da Cunha, que, de certo, por um lapso de memoria, esqueceu a fórma de escrever o seu nome proprio, e assignou "Goudofredo" (com u), em vez de Godofredo, como habitualmente escreve.

Segundo diz a acta nominal a votar, no 110 logar, foi o mesario Antonio Accacio de Rezende, e taes eleitores, é claro, deviam ter votado de accordo com o art. 14 das instrucções, que assim diz:

> "Cada eleitor, á proporção que for chamado, "assignará o seu nome" no livro proprio, "e em seguida" depositará na urna uma cedula, etc."

Pois bem — o nome do Sr. Accacio não figura no rol dos votantes, e o espaço que, na confecção desse trabalho, lhe foi reservado, ainda lá está em branco, no livro de inscripção, apenas com o numero posto á margem como uma sentinela adormecida.

6ª secção

Não póde ser apurada, entre outros motivos, por não conferirem os votos apurados, com o numero de votantes.

Na acta, o candidato diplomado tenente-coronel Zoroastro Cunha apparece com 21 votos, mas ha um "digo", modificando esse numero de votos para 16. Na acta transcripta pelo escrivão "ad hoc", com a competente nota de "conferida e concertada", figura o numero 16, aliás, sem o "digo", do original.

Cinco votos estão sem dono.

A votação na acta finaliza com a outorga de 10 votos ao eleitor Alvaro Queiroz do Nascimento; no entanto, a mesma votação, na transcripção em questão, finaliza com a concessão de tres votos ao candidato coronel Sampaio Ribeiro — o que tudo mostra como a transcripção foi infelizmente feita e como foram graciosos o concerto e a conferencia havidos.

7ª secção

Deve ser apurada, está em termos.

8ª secção

Não póde ser apurada. Os livros, com flagrante desrespeito e claros dispositivos legaes (§ 4º, art. 3º, das instrucções), não são rubricados nem possuem os termos indispensaveis.

Na composição da mesa, apparece como mesario o supplente Sr. Gustavo Arruda Macanado, de certo, por não ter comparecido o mesario effectivo, Sr. João Soares Lima; no entanto, este mesmo mesario, ausente para a composição da mesa, figura na acta da installação, lavrada as 9 horas e 30 minutos da manhã... como escrivão "ad hoc".

A acta da installação e a acta dos trabalhos estão lavradas pelo mesmissimo punho, com a mesmissima calligraphia, no entanto a primeira diz que foi lavrada pelo escrivão "ad hoc" (o mesario effectivo Soares Lima), e a segunda reza que foi lavrada pelo secretario, Sr. Braz Velloso.

9ª secção

Não houve eleição nessa secção; os eleitores appareceram votando na 10ª, e a secretaria do Conselho nenhuns livros, cadernos ou papeis recebeu dessa procedencia.

10ª secção

Não póde ser apurada — é um desastre, no qual o illustre contestante, Sr. Dr. Virgolino de Alencar, perderá 70 votos.

Votaram 80 eleitores da secção e 44 da 9ª. Na votação, em separado, a acta dá tres votos, escriptos por extenso, ao candidato Alfredo Gomes Cardia, mas, em algarismo, dá-lhe 13 votos — pelo que, não se póde dizer, quanto a este ponto, se a acta está certa ou não; mas, nos votos, dos 80 eleitores da secção, é que está o desastre.

A votação distribuida accusa um total de 420 votos, quando deviam ser 480, assim havendo o vôo, o desvio, de 60 votos, decerto por ter o distribuidor confundido o algarismo 80 com 70.

O organizador do livro de inscripção não incluiu entre os votantes o presidente, Sr. Maximiano Caetano de Almeida, nem o mesario Pedro de Souza Ribeiro, sendo que as firmas dos mesarios Victorino Ferreira Arruda e Eduardo Carneiro dos Santos, postas nos ns. 17 e 26 do livro de inscripção, em nada se parecem com as que se encontram no termo de encerramento, lavrado logo abaixo.

Do exposto se vê que só a acta da 7ª secção póde e deve ser apurada—acta na qual o candidato mais votado, Sr. Rodrigues Alves, tem 27 votos.

7ª PRETORIA

1ª secção

Não deve ser apurada. O eleitor Sr. Victor Rodrigues Junior impugnou a apuração desta secção e a impugnação é procedente:—os termos, que deviam ser lavrados por um eleitor, foram lavrados pelo secretario da mesa, e a acta de installação, que devia ser lavrada pelo escrivão "ad-hoc", foi lavrada pelo mesmo secretario. E' um trabalho nullo.

2ª secção

Não deve ser apurada. O livro de inscripção não tem os termos de abertura e encerramento exigidos pela lei (art. 17, das instrucções), sendo escandalosos os vicios existentes no mesmo livro, em varias assignaturas, notadamente as de ns. 11 e 200.

Accresce que o mesario effectivo Waltrudes Saint-Clair de Castro, chefe de secção da contabilidade da secretaria da guarda civil, pessoalmente trouxe ao relator do presente parecer o seu testemunho e a prova de que é falsa a assignatura que lhe é attribuida nos livros e documentos referentes a esta secção.

3ª secção

Não póde ser apurada. A secretaria do Conselho Municipal, até a presente data, nenhum livro, caderno ou documento recebeu dessa procedencia.

4ª secção

Deve ser apurada; está em bons termos.

5ª secção

Não deve ser apurada. A impugnação apresentada pelo eleitor Sr. Victor Rodrigues Junior é procedente, pois a votação, descriminada na acta, não confere com o numero de votantes, e ha dessemelhança nas firmas dos mesarios nos diversos livros em que as mesmas estão lançadas.

6ª secção

Não deve ser apurada. O caderno destinado á inscripção de eleitores não está revestido das formalidades, isto é, não tem os termos de abertura e encerramento exigidos pela lei.

7ª secção

Deve ser apurada; está em termos.

8ª PRETORIA (SANT'ANNA)

Devem ser apuradas a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções desta pretoria, não impugnadas por nenhum dos contestantes, e onde grande é a votação a estes attribuida.

2º DISTRICTO

No 2º districto, seja por que motivo fôr, o trabalho eleitoral não se apresenta com as irregularidades notadas no primeiro, e isto affirma-o, "coram populo", o relator do presente parecer, aliás, candidato por esse mesmo 1º districto.

Duas especies de provas robustecem esta asseveração:

1ª. Os raros senões, encontrados em todo o trabalho, minuciosamente examinado;

2ª. A inanidade das accusações formuladas contra a eleição ali procedida, apresentadas pelos dois unicos contestantes — os illustres Srs. Drs. Brenno dos Santos e major Moreira Guimarães.

O Sr. Dr. Brenno dos Santos, na sua assás delicada contestação, atacou a questão tão sómente pelo lado doutrinario, á sombra não de factos, mas de principios que defendeu, segundo o seu modo de encaral-os, terminando por formular dilemmas de ordem moral, que escapam por completo á competencia desta commissão; o Sr. major Dr. Moreira Guimarães, como já foi dito, apenas apresentou um boletim referente á 8ª secção da 10ª pretoria, e, allegando, sem demonstração e sem prova, que os papeis da 15ª pretoria contêm "irregularidades de todos os tamanhos", terminou dizendo ter verificado divergencias nas firmas de um presidente de mesa, lançadas em diversos livros de uma secção, mas nem ao menos o numero dessa secção foi mencionado pelo illustre contestante.

Entra a commissão em detalhes:

9ª PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Devem ser apuradas as actas da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções; estão em termos, e nada foi articulado contra ellas.

10ª PRETORIA (S. CHISTOVÃO)

Devem ser apuradas as actas da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções; foram meticulosamente examinadas, e, no que póde ser devassado e verificado pela commissão, estão exactissimas.

11ª PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Devem ser apuradas as actas da 1ª, 2ª, 3ª e 5ª secções; a da 4ª secção não deve ser apurada por não mencionar a acta a hora em que os trabalhos começaram — irregularidade já verificada pela meritissima junta de pretores, que não apurou essa secção, com o que a commissão está de accordo.

12ª PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Devem ser apuradas, por estarem em termos, as actas da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª secções, repellida, apenas, a da 8ª.

Do resultado da eleição havida nesta secção (8ª), cujos trabalhos, segundo reza a acta, foram acompanhados, entre outros fiscaes, pelo Sr. capitão Pedro Alexandrino de Alencar, representante do illustre contestante, Sr. major Dr. Moreira Guimarães, juntou este á sua contestação um boletim, com todas as firmas dos mesarios, nelle fielmente lançadas, sem abreviaturas ou disfarces, divergindo esse resultado, em parte, do que se lê na acta, como é demonstrado pelo seguinte mappa:

Nomes dos votados	Votação do Boletim	Votação da Acta
Dr. Angelo Tavares	63—1	62—1
Coronel Pedro Pereira de Carvalho	62	62
Dr. Clarimundo de Mello	59—1	59—1
Alberico Dias de Moraes	59—1	58
Dr. Mendes Tavares	56—1	56
Dr. Fonseca Telles	56	56
Dr. Felippe Cruz	18—3	18—3
Dr. José Maria Moreira Guimarães	17—3	17—3
Dr. Demetrio Ribeiro	10—1	10—2
Coronel Dr. Saturnino Cardoso	8—2	8—2
Dr. Enéas Sá Freire	7—2	8—2

Até aqui como se vê, absolutamente nada existe que deponha contra a correcção da mesa, pois o que se nota é que os Srs. candidatos diplomados Dr. Angelo Tavares, Alberico de Moraes e Mendes Tavares apparecem menos votados na acta do que no boletim, pouco importando que seja em um ou dois votos, ao passo que o candidato não diplomado, Sr. Demetrio Ribeiro, apparece na mesma acta com mais um voto do que no boletim — o que tudo prova, pelo menos até este ponto, que houve pressa, talvez mesmo atropelo na elaboração e entrega desse documento, mas não fraude ou má fé.

Acontece, porém, que o boletim, feito sem as formalidades legaes, tem no fim a irregular declaração "e outros menos votados", e a acta dá como suffragados, além dos acima citados, mais os seguintes candidatos:

Manoel Valladão, com 52 votos; Dr. Arthur Murat du Pilar, 49; Eduardo Xavier, 49; coronel Honorio Pimentel, 18; Dr. Brenno dos Santos, 10—2; Alberto Beaumont, 9; Campos Sobrinho, 5; Arthur Menezes, 4; Alvaro Martins Costa, 2—1; e Antonio Aurelio de Andrade, 1.

Póde-se concluir deste facto que houve fraude? Não, absolutamente não. Fraude, teria havido, se a votação dos candidatos diplomados tivesse sido augmentada ou se a votação dos demais tivesse sido diminuida, mas isto não se deu. Diz o illustre contestante que o seu contestado, Sr. coronel Honorio Pimentel, não apparece votado no boletim, que termina com o nome do Sr. Dr. Enéas Sá Freire, com sete votos, e no entanto se encontra na acta com 18 votos — mas quem póde admittir a possibilidade de uma fraude eleitoral, para se admittir 18 votos a um candidato? Accresce que o digno companheiro do illustre contestante, o Sr. Dr. Brenno dos Santos, tambem não figurou no boletim, apparece na acta com 10 votos, que são igualmente mais do que 7, e basta isto para confirmar o que foi escripto linhas atrás — houve pressa, atropelo, desaso mesmo, na expedição desse documento, mas não fraude.

Parece que a preoccupação da mesa, talvez a pedido do proprio fiscal, foi habilitar este com a informação dos votos que tinham os candidatos da chapa do partido vencedor, não se tendo incluido no boletim os nomes dos demais candidatos, e d'ahi a fórma apressada, irregular mesmo, com que foi feito e expedido tal documento.

A commissão está convencida de que fraude não houve, todavia, attenta a differença entre o resultado accusado pela acta e o exarado no boletim, acha que tal secção não deve ser apurada.

13ª PRETORIA (INHAUMA)

Devem ser apuradas as actas da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções; não foram impugnadas e estão em ordem.

14ª PRETORIA (IRAJÁ" E JACARÉPAGUA")

Esta pretoria tem seis secções eleitoraes, sendo as quatro primeiras na freguezia de Irajá e as duas ultimas na de Jacarépaguá. Das quatro de Irajá a meritissima junta de pretores nada apurou, mantendo a commissão essa resolução, pois está provadamente verificado que não houve eleição na 1ª, 2ª e 4ª secções, e da 3ª nenhum livro, caderno, papel ou documento legal foi entregue ou enviado á secretaria do Conselho Municipal. As duas outras secções desta pretoria, a 5ª e 6ª, correspondentes á freguezia de Jacarépaguá, devem ser apuradas, estão em termos.

15ª PRETORIA (CAMPO GRANDE, SANTA CRUZ e GUARATIBA)

As actas da 1ª, 3ª 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª; 10ª e 11ª secções desta 15ª e ultima pretoria, que comprehende as parochias de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, devem ser apuradas, pois estão feitas com todos os requisitos legaes.

O capitão do exercito Manoel de Souza Martins, presidente da 1ª secção, correspondente a Campo Grande, pessoalmente solicitou do relator do presente parecer concessão para examinar os papeis relativos á eleição havida na sua secção, sob sua presidencia, e, após esse exame, deixou affirmado que verdadeira era sua firma lançada nos livros recebidos pela secretaria do Conselho Municipal e na authentica apurada pela junta apuradora.

O mesmo genero de prova voluntariamente produziram os Srs. presidente e mais membros das mesas eleitoraes da 6ª, 7ª e 8ª secções, correspondentes á parochia de Santa Cruz, os quaes, em pessoa compareceram perante a commissão, a deixar nas mãos desta as suas firmas, para os confrontos convenientes, tendo ficado constatado que legitimas são as firmas dos livros, papeis e documentos enviados por essas mesas á secretaria do Conselho Municipal.

A este processo de prova concorreram os seguintes Srs.: tenente João Manoel Alves, João Gualbert Amaral, Alipio José do Nascimento, Ulysses Basilio da Motta e Francisco Luiz da Nobrega Filho, presidente e mesarios da 6ª secção; Tancredo Guerra Pires, Lindolpho de Oliveira Pimentel, Arthur José de Magalhães, José Antonio de Araujo e Augusto Francisco Soares, presidente e mesarios da 7ª secção; Ignacio Nelson de Castro, Henrique Cancio de Pontes, Benedicto Cornelio de Oliveira e Alexandre Herculano de Carvalho Castro, presidente e tres mesarios da 8ª secção.

A acta da 2ª secção não deve ser apurada por ter vicio insanavel — a votação não confere com o numero de votantes, não devendo, igualmente, ser apurada a 9ª secção, correspondente a Guaratiba, por causa das irregularidades que se notam no livro de inscripção, sobretudo nas assignaturas dos eleitores que occupam os logares numeros 93, 94 e 95.

Coube a Irajá a gloria de ser o unico ponto onde a tentativa de escalada pela fraude foi completa. Nas outras parochias, desafivelada a mascara de "candidatos officiaes", com que, exceptuados os illustres contestantes, alguns aspirantes ao logar de intendente municipal irreverentemente se apresentavam em todos os logares e a todas as pessoas, fazendo todas as promessas, decorosas ou não, e utilizando, em pról das suas aspirações, todos os ardis imaginaveis, sem eleitorado que lhes désse votos e sem mesas que lhes permittissem, pelo menos impunemente, a falsificação dos livros e papeis eleitoraes, ficou o plano circumscripto á preoccupação, no trabalho de conturbarem e illudirem os Srs. pretores, tão convencidos estavam, talvez por anteriores ensinamentos, de que a posse dos diplomas, por esses magistrados expedidos, os tornaria senhores da praça, embora sem bom direito para isso, e d'ahi a avalanche de apparentes authenticas aos mesmos pretores enviadas—papeis que, segundo a trama habilmente architectada, urdida, deviam estabelecer a anarchia, a confusão, o tumulto propicio ao apparecimento e aproveitamento dos falsos boletins, adrede preparados para tal fim, e — reconheçamos — nada faltou á execução da machiavelica estrategia: da falsificação da firma do honrado Sr. juiz substituto, Dr. Gomes de Paiva, ao falso estafeta, da ousada affirmação verbal ao falso documento escripto.

Dos documentos que, "ex-vi" do disposto nos arts. 23 e 24, das instrucções, deviam ser remettidos á secretaria do Conselho Municipal, só Irajá mandou quatro exemplares, correspondentes ás suas quatro secções; das demais 92 secções eleitoraes desta Capital Federal, sendo 52 do 1º districto e 40 do 2º, a secretaria do Conselho não recebeu "um só livro ou caderno, um só papel, um só documento, que fosse", a não ser, está claro, os livros papeis e documentos originarios das mesas legitimas — livros, papeis e documentos que estiveram ás ordens dos illustres Srs. contestantes, e serviram de base para a elaboração do presente parecer.

Assim tendo sido, como de facto foi, vem de molde perguntar aos illustres Srs. contestantes, aliás declarados fetichistas da verdade eleitoral, por que caminhos legaes, compativeis com as suas susceptibilidades moraes, podiam os mesmos entrar na composição do conselho em formação?

Os illustres contestantes nunca negaram, e antes affirmaram, reconheceram, que os membros da maioria desta commissão estão legitimamente eleitos, tanto que só á minoria comprometteram em suas contestações, mas esqueceram-se de que os documentos que provam a eleição dessa maioria são os mesmos que, sobre o assumpto, interessam á minoria, e de duas uma: ou ninguem está eleito, ou todos os diplomados o foram; e taes documentos, como já foi dito, são os unicos que foram recebidos pela secretaria do Conselho, pessoalmente entregues pelos presidentes das mesas legaes ou pelos seus legitimos representantes; portanto, oriundos da unica fonte verdadeira.

Replicarão, talvez, que outros documentos existem, enviados exclusivamente aos pretores, e por estes não apreciados. Mas a commissão, já diante dos documentos que sabe serem os unicos attendiveis, legitimos, legaes, evidentemente não póde nem deve, no seu trabalho, praticar o dislate de procurar onde quer que se encontrem, documentos outros que sabe serem positivamente falsos, cumprindo ainda notar que, da apuração destes, se tal coisa fosse possivel, certo não resultaria a simples depuração dos candidatos contestados—o resultado seria a annullação de todos os diplomas conferidos pela junta apuradora para a entrada em globo, em massa, dos componentes de outras chapas, e consequentemente, a annullação de todo o pleito de 26 de março.

E não supponham que essas quatro actas da parochia de Irajá, correspondentes á 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções da 14ª pretoria, reconhecidas falsas por todos os legitimos mesarios, seriam bastantes para a alguem eleger; mesmo ali, onde a distribuição podia ser feita a granel, á vontade, os illustres contestantes não tiveram, no total, nem meio cento de votos para cada um.

Talvez os illustres contestantes, Drs. Virgolino de Alencar e Piragibe, do 1º districto, e major Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, do 2º, pensem que o caso podia ser resolvido de accordo com o bem publico, consideradas como tal as suas entradas para o Conselho Municipal.

A commissão com sinceridade reconhece que, se fosse possivel elevar a vinte o numero de intendentes, ninguem melhor do que os dignos concidadãos e municipes os exerceria e certo para elles deviam ser eleitos, tantos são os seus meritos, as suas virtude, e grande a sua comprovada operosidade e tão accentuado o seu amor á Republica—mas, infelizmente, os logares são apenas 16, e devendo estes, em face de inilludiveis e indestrutiveis disposições legaes, ser occupados não por pessoas para elles nomeadas, mas pelos que para os mesmos tiverem sido eleitos, achou e acha a commissão, pelo estudo a que procedeu, que deferida não podia nem póde ser a pretensão se tal pretensão existe, pois os eleitos, em verdade, são os candidatos diplomados.

Concluindo é a commissão de parecer:

1º. Que nada seja apurado com relação ás dez (10) seguintes secções, onde provadamente não houve eleição:

Do 1º districto

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª, da 1ª pretoria;
1ª, da 5ª pretoria;
9ª, da 6ª pretoria.

Do 2º districto

1ª, 2ª e 4ª, da 14ª pretoria.

2º. Que nada seja apurado com relação ás duas (2) seguintes secções, das quaes a secretaria do Conselho Municipal, nenhuns livros, papeis ou documentos recebeu:

Do 1º districto

3ª, da 7ª pretoria.

Do 2º districto

3ª, da 14ª pretoria.

3º. Que, pelas irregularidades e vicios já apontados, nada seja apurado com relação ás vinte e tres (23) seguintes secções:

Do 1º districto

2ª, 5ª e 6ª, da 2ª pretoria;
3ª, 4ª e 5ª, da 4ª pretoria;
5ª, da 5ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 8ª e 10ª, da 6ª pretoria;
1ª, 2ª, 5ª e 6ª, da 7ª pretoria.

Do 2º districto

4ª, da 11ª pretoria;
8ª, da 12ª pretoria;
2ª e 9ª, da 15ª pretoria.

4º. Que sejam apuradas as eleições havidas nas seguintes vinte e cinco (25) secções do 1º districto, e trinta e seis (36) do 2º:

Do 1º districto

5ª e 7ª, da 1ª pretoria;
1ª, 3ª, 4ª, 7ª e 8ª, da 2ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª, da 3ª pretoria;
1ª, 2ª e 5ª, da 4ª pretoria;
2ª, 3ª e 4ª, da 5ª pretoria;
7ª, da 6ª pretoria;
4ª e 7ª, da 7ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª e 4ª, da 8ª pretoria.

Do 2º districto

1ª, 2ª, 3ª e 4ª, da 9ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª e 4ª, da 10ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª e 5ª, da 11ª pretoria;
1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª, da 12ª pretoria;
1ª, 2, 3ª, 4ª e 5ª, da 13ª pretoria;
5ª e 6ª, da 14ª pretoria;
1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª e 11ª da 15ª pretoria.

5º. Que, "ex-vi" do disposto no § 1º, art. 1º, das instrucções que baixaram com o decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911, sejam deduzidos das votações apuradas os votos, recebidos em separado, dos eleitores incluidos na revisão de 1910.

6º. Que sejam contados aos respectivos votados os votos apurados em separado, provenientes do não funccionamento das secções já mencionadas.

7º. Que, em virtude do resultado dessa apuração, sejam reconhecidos e proclamados intendentes municipaes do Districto Federal, com a votação conjuntamente declarada, os seguintes candidatos diplomados:

Pelo 1º districto

	Votos
1º Coronel Eduardo José Pereira Rabeeira, com....	2.146
2º Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, com..........	2.140
3º Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, com...	2.074
4º Carlos Leite Ribeiro, com...	2.040
5º Manoel Rodrigues Alves, com..............	2.038
6º Coronel Antonio José da Silva Brandão, com.....	1.830
7º Tenente-coronel Zoroastro Cunha, com.........	1.699
8º Tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, com....	1.661

Pelo 2º districto

	Votos
1º Alberico Dias de Moraes, com..............	3.819
2º Dr. Angelo Tavares, com..	3.753
3º Dr. José Clarimundo Nobre de Mello com........	2.987
4º Coronel Pedro Pereira de Carvalho, com...........	2.977
5º Dr. José Mendes Tavares, com..............	2.765
6º Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, com....	2.690
7º Coronel Honorio dos Santos Pimentel, com......	2.025
8º Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, com......	1.824

8º. Que, ainda em virtude do resultado dessa mesma apuração, sejam declarados immediatamente votados os candidatos abaixo mencionados, conjuntamente com a votação de cada um:

Pelo 1º districto

	Votos
1º Jeronymo Beretta, com...	470
2º Dr. João Virgolino de Alencar, com..............	417
3º Euzebio Martins da Rocha, com..............	356
4º Capitão Alfredo Gomes Cardia, com............	323
5º Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, com......	231
6º Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, com.........	195
7º Major João Bernardino da Cruz Sobrinho, com.....	192
8º Eduardo Joaquim de Lima, com..................	187

Pelo 2º districto

	Votos
1º Coronel Arthur A. Correia de Menezes, com.......	563
2º Manoel Joaquim Valladão, com..............	517
3º Dr. Arthur Murat Pilar, com..............	463
4º Eduardo Xavier, com.....	338
5º Candido Martins, com.....	172
6º Joaquim Ferreira de Moura, com..............	162
7º Major Dr. José Maria Moreira Guimarães, com...	134
8º Dr. Felippe Aristides Caire, com..............	109

Sala das sessões da commissão verificadora de poderes no Conselho Municipal da Capital Federal, em 23 de abril de 1911—G. Ozorio de Almeida—Carlos Leite Ribeiro, relator—José Clarimundo Nobre de Mello—Malcher de Bacellar—Angelo Tavares—Alberico Dias de Moraes—Mendes Tavares—Francisco Pinto da Fonseca Telles—Pedro P. de Carvalho.

NOTA — Além dos cidadãos acima votados, obtiveram votos os seguintes:

1º districto — Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, 123 votos; Hamilcar Nelson Machado, 103; Ernesto Garcez Caldas Barreto, 82; Victor Rodrigues Junior, 80; Raul Candido Pinheiro, 76; Francisco Ferreira Campos Junior, 62; Estephanio Monteiro da Rosa, 57; Alceu Pinto Dias, 26 votos e outros menos votados.

2º districto—Brenno dos Santos, 97 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 91; Enéas Mario de Sá Freire, 60; Demetrio Ribeiro, 56; Saturnino Nicoláo Cardoso, 56; Henrique Tavares Lagden, 47; Antonio Avelino de Andrade, 46; Antonio Ennes de Souza, 43 votos e outros menos votados.

Sala das commissões, 23 de abril de 1911 — Carlos Leite Ribeiro, relator.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da terceira divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas 547 rezes; Matadouro, abatidas 471 rezes; Cruzeiro, embarcadas 128 rezes; *stock*, nenhuma; Bemfica, embarcadas 162 rezes; *stock*, 400 rezes; Sitio, embarcadas 179 rezes; *stock*, 249 rezes.

—O *stock* de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 1.176 saccas, com o peso de 71.146 kilogrammas.

O rendimento do dia 22, arrecadado por essa estação, foi de 28:714$700.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.142 volumes de encommendas, com o peso de 19.350 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 725.527 kilogrammas.

A renda do dia 21, arrecadada por essa estação, foi de 215$500.

—Hontem, á tarde, a sub-directoria da contabilidade, dirigiu aos agentes as circulares ns. 257, 256 e 258, concebidas nos seguintes termos:

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, declaro-vos que o Sr. director, por despacho de 15 de março ultimo, no papel n. 2.374|54 D-911, mandou que a marmellada e a goiabada, quando despachadas por fabricas nacionaes, sejam equiparadas ás frutas em conserva nacionaes."

"Para os devidos effeitos, communico-vos que, nesta data, tomaram posse dos cargos, para os quaes foram nomeados por portaria do ministerio da viação, de 27 de março proximo findo, os engenheiros Ernesto Marcos Tygna da Cunha, ajudante da divisão, e José Ascanio Burlamaqui, contador.

Outrosim, scientifico-vos que assumiu interinamente, a chefia da segunda secção de contabilidade, no impedimento do respectivo guarda-livros, Sr. Francisco Moniz Freire, o ajudante José Maria dos Anjos Brazil."

"De ordem da directoria, ficaes autorizado a fornecer passagens de ida e volta para esta capital, com 50 o|o de abatimento, aos delegados á Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços no Brazil, a se realizar na cidade de Campos, Estado do Rio, em fins de junho proximo futuro, que apresentarem requisições firmadas pelo Sr. O. P. Maddox.

Taes requisições só podem ser attendidas pelos agentes das estações situadas nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, de 20 de junho até o dia 30, sendo que as respectivas voltas serão válidas de 21 de junho a 1 de julho proximo futuro."

—Foram hontem mandados servir: em S. Christovão, o praticante Renato Mendes; em Marechal Jardim, o praticante Leoncio Campos; em Pombal, o conferente Luiz Barbosa; em Villa Queimada, o conferente Antonio Velloso Guimarães Junior; em Engenho Novo, o conferente Januario Peixoto; e em Christiano, o conferente Olavo Martins.

—Hontem, o Dr. Del Castillo telegraphou ao illustre Dr. Paulo de Frontin, communicando-lhe que a locomoção entregou ao serviço do trafego, devidamente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, 28 carros de séries diversas, para o transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

Da "Empreza de Edições Modernas" recebêmos os ultimos numeros das "Proezas de Raffles" e do "Buffalo-Bill". O genial ladrão inglez produz mais uma brilhante façanha no presente episodio, que tem o titulo de "Agencia de empregos e... outros negocios". Quanto ao "Buffalo-Bill" será inutil dizer que o famoso "scout" será, mais uma vez, victorioso em feroz combate travado com os bandidos que infestavam a America do Norte.

ESPHACELADO

O guarda rondante da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Pereira, encontrou hontem, proximo á estação de Deodoro, entre os kilometros 20 e 21, um corpo humano, horrivelmente esphacelado.

Antonio Pereira communicou o facto á estação proxima, sendo immediatamente transportado o corpo para a plataforma.

Verificou-se, então, ser o morto o soldado do exercito Manoel Rodrigues da Silva, pertencente á arma de artilheria, de côr parda, de 35 annos, presumiveis.

O corpo do infeliz foi removido para o necroterio do hospital central do exercito.

O ROMANCE INEDITO DE BALZAC

O AMOR MASCARADO

Imprudencia e felicidade

Falámos ha dias em um romance inedito de Balzac, que ha meio seculo se guardava na bibliotheca de uma das suas grandes amigas, a duqueza de Dino, mãi do actual duque Honoré, de Balzac offerecera-lho, ricamente encadernado, e certamente ficaria no escuro de sua bibliotheca, se o seu actual proprietario não tivesse a feliz lembrança de o publicar. Desse romance damos hoje aos nossos leitores um extracto, certos de que, melhor que qualquer outro assumpto, constituirá uma novela sensacional.

Batia a meia noite, e tudo se movimentava em Paris; tudo se agitava, tudo corria para o prazer, era em uma noite de segunda-feira gorda.

Léon de Préval, joven official de cavallaria, acabava de entrar no baile da Opera. Depois de ter vagueado, durante mais de uma hora através esta balburdia, em que as ondas agitadas se premiam e repelliam umas após outras, não conhecendo ninguem, não comprehendendo coisa alguma das phrases insipidas, que lhe dirigiam as mulheres, suffocado da poeira, fatigado pelo calor, atordoado pelo barulho continuo de todos aquelles espectros vestidos de negro, perguntava a si mesmo se aquillo era prazer, e procurava chegar á porta para sair.

Neste momento, duas mulheres mascaradas, distinctas pela graça do seu porte e elegancia dos seus costumes, desciam as escadas da sala; um homem sem mascara e de boa apparencia dava-lhes o braço. Erguia-se á sua volta um murmurio de lisonjas, e um grupo de rapazes enthusiasmados seguia-as, dirigindo-lhes apropositos galantes.

Léon seguiu como os outros; a multidão curiosa corria de todos os lados e augmentava a cada passo; em breve algumas mascaras de caracter, que se seguiam e vinham ao seu encontro, augmentaram de tal maneira a desordem, que uma das senhoras, a que parecia mais nova, viu-se de repente separada da sua companhia. Procurando com inquietação a volta de si um protector, os seus olhos fixaram-se em Léon, que a seguiu com interesse e, tomando-lhe apressadamente o braço, disse commovidamente:

— Oh! peço-te; vamos d'aqui e procuremos os meus amigos.

— Dispõe de mim, linda mascara, nada receies; segue-me e confia-te aos meus cuidados.

E tomando-a por um braço, afastando com o outro tudo o que se oppunha á sua passagem, conseguiu leval-a para a sala do relogio, onde, depois de a ter feito sentar em uma poltrona, se dispunha a procurar-lhe refrescos.

— Não, fica, disse-lhe; estou bem. Tenho vergonha já de ter cedido a este terror.

— E eu o bemdigo; devo-lhe a felicidade de ter sido escolhido por ti para te proteger.

— Sim, confesso que me prestaste um bom serviço e estou-te por isso reconhecida; peço-te ainda o teu auxilio para me ajudares a encontrar a minha companhia.

— Como? Tu queres deixar-me? Ah! ainda que não fosse senão em recompensa, devias conceder-me alguns instantes.

— Pois, bem; então como recompensa, conversemos.

Retomaram os seus lugares e continuaram a conversação, sustentando-a durante muito tempo, em um tom espiritual e galante.

Emfim, a mascara amavel falou de novo em procurar os seus amigos.

— Mas, diz Léon, quem são essas pessoas amigas? Uma mãi, uma irmã, um marido, talvez?

— Um marido? Não, Deus louvado.

— Não és casada?

— Não o serei mais.

— Como? Já viuva? Como te lamento?

— E quem te disse que eu sou digna de lamentações? Todos os esposos são então tão bons, todos os homens tão ternos? Ha algum que mereça saudades?

— Ah! que anathema. Feliz, mil vezes feliz aquelle que fizer nascer no teu coração sentimentos mais justos e mais suaves.

— Por um homem!... Que o céo me preserve d'isso.

— Como! Queres desesperar para sempre a multidão de adoradores, que sem duvida...

— Não tenho admiradores, chego do outro mundo, não conheço ninguem.

— Ninguem! Ah! Linda mascara, inscrevo-me em primeiro logar e serei sempre o mais dedicado, o mais fiel...

— Fiel! Bom Deus! Deixo-te se continuas n'esse tom.

— Como! a fidelidade...

— A fidelidade não passa de uma cadeia que fingimos conduzir para a impormos aos outros. Sou livre, perfeitamente livre, e quero sel-o sempre: não será um homem que me obrigará a faltar á minha promessa.

— Eu não sou livre, sinto-o e não me lamento: a cadeia será para mim só; não podes impedir que te ame, que espere...

— Ah! não, não senhor, não quero que me amem, nem que m'o digam e sobretudo que o esperem.

— Mas mascara cruel, mas mascara incansavel, que queres tu então? que é preciso para obter de ti pelo menos piedade?

— E' preciso não ser louco, nem mentiroso; não exagerar o que pouco se sente, nem acreditar que com algumas phrases muito romanescas, uma doçura muito hypocrita, se obrigará uma mulher a abandonar os seus projectos; é preciso ser submisso, discreto, paciente; esperar que as nossas idéas sejam bem firmes, que a minha vontade esteja decidida... e talvez então...

— Talvez então?... Mascara encantadora, acaba, diz-me a minha sorte... Obedecerei: silencio, submissão, paciencia, prometto tudo...

Falando assim, Leon fixava os seus olhos animados pelo amor e pela esperança na mascara importuna, através a qual dois grandes olhos negros, dóces e brilhantes, pareciam examinal-o com uma attenção calma e reflectida.

....

PRIN IPIO DE INCENDIO

Pela manhã de hontem, foram avisadas as autoridades do 9º districto policial, de que lavrava um incendio na rua Estacio de Sá. Felizmente, a noticia, que tinha alguma coisa de verdadeiro, uma "alma de verdade", como diz um philosopho inglez, era grandemente exagerada. Tratava-se apenas de um começo de incendio, devido á explosão do relogio do gaz do predio n. 56 da referida rua.

As pessoas da casa conseguiram abafar o fogo a baldes d'agua, não havendo outro damno senão um grande susto e um momento de panico.

Recebêmos o n. 11, anno 3º, da "Revista Medica de Minas", que se publica em Juiz de Fóra, sob a direcção do Dr. João Monteiro. Traz o seguinte summario:

"Dr. Carlos Chagas, nova entidade morbida do homem; Dr. Gurgel do Amaral, tratamento da pelvicellulite aguda; Dr. Agostinho de Magalhães, breve exposição sobre mais um optimo producto indigena; Dr. Floriano de Lemos, Pagina litteraria graphologia; Dr. Epaminondas Victoria, "Do omni re scibili"; publicações recebidas; directoria de hygiene de Juiz de Fóra (relatorio); regulamento sanitario do Estado de Minas, noticiario; formulas e notas therapeuticas."

O SOCIALISMO E AS CONQUISTAS DOS CAMPONIOS

Devem ainda estar na memoria de todos a surpresa e a ironia com que a camara franceza acolheu os deputados que ha tempos lhe falaram de rendeiros geraes e do imposto sobre colonos. Esses deputados foram arguidos de confundir os tempos de agora com os do antigo regimen e de se deixarem arrastar pela paixão politica até o ponto de pretenderem resuscitar tyrannias que desde muito se julgavam abolidas. Ora, quem assim argumentava comprazia-se de dar mostras de sua mais formidavel ignorancia, porque é certo e existirem hoje rendeiros geraes que por se parecerem com os de outr'ora, nem por isso deixam de o ser, e o imposto sobre os colonos não passa de um mytho.

De resto, é preciso reconhecer que os estudos economicos não attingiram ainda em França o grande desenvolvimento que alcançaram já nos Estados Unidos, na Italia e sobretudo na Allemanha.

E entre os ramos desses estudos, o que tem sido mais desprezado é sem duvida aquelle que se refere á economia rural e á politica operaria. Entre os estudos que em França se têm publicado sobre tal assumpto, convém destacar o do Sr. Joseph Bois, sobre "O socialismo e as conquistas dos camponios".

Nesse livro, examina-se de um modo interessante a attitude do partido socialista perante as gentes dos campos, fazendo-se ao mesmo tempo uma analyse minuciosa da crise do socialismo operario. Só a menção desses dois assumptos é de molde a dar que pensar. Quanto á "organização da igreja socialista" em materia agraria, parecem mesquinhos e estereis, quanto a evocação do problema que se desenrola em certas regiões da França é animada e suggestiva. O Sr. Bois deu-se á tarefa de demonstrar a contradição existente entre a doutrina marxista e a realidade aldeã. E o escriptor pôz em fóco os esforços dos dogmatistas e dos opportunistas do partido para quebrarem a resistencia dos camponios ou para seduzir aquelles a quem esse socialista chamou os "agentes terrosos". A inquietação de Kautsky, o apostolo contemporaneo do marxismo, verificando que "toda theoria economica sobre a qual a democracia socialista se apoia, parece falsa, desde que procure applicar-se á agricultura"; a angustia conciliadora de Vandervelde, entricheirado entre as suas observações e as suas theorias; a prudencia do Sr. Julio Guesde, que só quer que os socialistas se apresentem aos camponios como valores indiscutiveis, e que, nesse ponto, deixa enfraquecer a sua intransigencia doutrinal; a arguta de Compère Morel, que não desiste de pôr de accordo os adversarios da propriedade com os seus mais ardentes defensores, tudo isto é exposto, estudado e apreciado pelo Sr. Bois com lucidez e com uma documentação preciosa.

O certo, porém, é que tudo isso nos faz lembrar mais do que um partido politico que procura como todos os outros recrutar uma clientela e que, comprehendendo que para a propaganda na cidade são precisas armas de uma especie e para a propaganda nos campos tem de se lançar mão de outras, muda de cantilena sempre que tem de mudar de região ou de paiz.

Será tudo isto muito instructivo, não ha duvida. Mas o certo, porém, é que não ha gente séria que não sinta o maior desprezo por esses acrobatismos de politiqueiros. Ora, emquanto, por um lado, succede assim, por outro lado vejamos o que se dá com os esforços tentados pelos camponios dos Bourbonicos para se libertarem desse intermediario chamado rendeiro geral.

Essas tentativas de libertação despertam o mais vivo interesse. Quem são os chefes desse partido? Um romancista de talento, Emilio Guillaumin, que não deixou até agora que a seducção de Paris o anniquilasse, e Michel Bernard, fundador do Syndicato de Bourbon-l'Archambault, tem meditamento pratico e tenaz que ama a terra e que dedica ás doutrinas uma reduzida affeição. E' em que consiste o problema que se pretende resolver? Na questão das rendas que consiste em o proprietario entregar as suas terras a um cultivador qualquer, mediante uma parte da producção ou por uma quantia previamente ajustada.

No Allier e em outros departamentos francezes, tem-se erguido entre o proprietario e o rendeiro uma terceira entidade munida de capital, que tem tomado a longos prazos algumas propriedades, passando em seguida a entregal-as [illegible] rendeiros. Para o proprietario, o beneficio que d'ahi provém é claro e evidente. O dono das terras não precisa de se occupar de coisa alguma e póde abandonar as suas terras, depois do que não deixará de receber em [illegible] as suas rendas. Para o rendeiro geral, o lucro não é tão seguro, porque as más colheitas podiam reduzir esse lucro a uma somma menor do que a que elle paga ao proprietario. Quanto ao rendeiro, a logica indica que elle perde sempre, visto com seu trabalho ter de encher tres bolsos em logar de dois.

Seria, porém, injusto suppor que o rendeiro geral nunca foi util. Não foi elle quem introduziu nas regiões onde impera as machinas agricolas e o emprego dos adubos, e ha rendeiros que não se queixam destes intermediarios. Mas o [illegible] sente tão vivamente as injustiças do presente, esquece os serviços do passado com uma facilidade sem igual. Hoje, censuram-se os rendeiros pelo mão estado das habitações, pelas clausulas leoninas dos contratos e por varios abusos na determinação do imposto sobre os colonos. E' em que consiste esse imposto? Apenas na parte calculada a tanto por hectares dos productos que não figuram na exploração.

Basta a definição de tal imposto para se ver quanto deve ser difficil fixar as regras para a cobrança de tal imposto, e para explicar as questões na origem. E assim não é sem razão que sobre [illegible] os syndicatos agricolas de certas regiões da França se agitam e protestam. Serão, porém, irremediaveis os males que elles denunciam? Não basta para acabar com o conflicto que os simples rendeiros [illegible] rendeiros geraes se entendam e cheguem a um accordo? Já se aventou a idéa de [illegible] rendeiros geraes [illegible] pesadas multas. Mas para [illegible] melhorar a sorte dos simples rendeiros? As denuncias [illegible] fiscal dos [illegible] commerciaes [illegible] illicitos não [illegible] levar á [illegible] dos rendeiros syndicatos, porque [illegible] recorrer á [illegible] ministro das finanças para [illegible] á solidariedade [illegible] aquelles que assim se [illegible] corrente, não [illegible] inquietação que [illegible] Sr. Joseph Bois [illegible] futuro.

E' certo que falam de victoria, mas não é menos [illegible] que não estão nada seguros de a alcançar. A França moderna é [illegible] individualista. As communidades dos interesses não [illegible] n'aquelle paiz a união, donde [illegible] os francezes o povo [illegible] mais fra[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Elvira Jardim da Rocha;

De trinta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Carmen Mancebo Teixeira.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 24 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Manoel C. G. Almeida—Deferido.

Agostinho Orofino—Deferido.

José Figueiredo Penteado—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Jacintho Alves da Rocha, estabelecido á rua Visconde de Maranguape n. 1, multado em 200$, reincidencia, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar negociando no domingo).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Elvira Mattos da Costa, multada em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizado no seu predio n. 52 da rua Paula Mattos).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Carlos Pavan, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando o denominado jogo de bichos, no seu negocio, sito ao largo do Rio Comprido n. 11);

Nicolão Chendler, estabelecido com armarinho, á rua Catumby n. 34 (antigo), multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar negociando no domingo).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

The Leopoldina Railway Company, Limited, representada por Knox Little, multada em 100$, por infracção do § 3º do art. 30 da postura de 9 de maio de 1891, combinada com o art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estar fazendo uso de um guindaste a vapor em seu deposito de materiaes, á praça de S. Christovão n. 276, sem a respectiva autorização).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Barcellos & C., encontrados á rua Mariz e Barros n. 99, multados em 100$, por infracção do art. 27 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, com 20 % d'agua);

José de Freitas, encontrado á rua Ceará n. 7, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estarem vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Manoel Rodrigues Pereira, proprietario do predio n. 20 da rua da Harmonia; Dr. Fructuoso Augusto Lemos e outros, proprietarios do predio á mesma rua n. 22, e Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo, proprietario do predio n. 14 da ladeira do Livramento, ás 12, 12 ½ e 1 hora da tarde.

ABUSO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Carlos Pavan, estabelecido no largo do Rio Comprido n. 11, a não continuar com a venda no referido negocio do jogo de bichos e ao pagamento da multa pela dita infracção, no prazo de cinco dias.

INSTALAÇÃO DE GUINDASTE

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

The Leopoldina Railway Company, Limited, a legalizar o funccionamento do seu guindaste movido a vapor á praia de S. Christovão n. 276, no prazo de cinco dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

C. J. dos Santos Coimbra, representante legal do proprietario do predio n. 78 da rua S. José, e Joaquim da Silva Cardoso, representante legal da condessa de Wilson, proprietaria do predio n. 61 da rua Chile (fundos das casinhas do grupo 12), a cumprir o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, este no prazo de cinco dias e aquelle no de trinta.

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Carlos de Araujo Silva, proprietario do predio n. 30 da rua Pedro Americo, e Raul Pinto Braga, proprietario do predio á mesma rua n. 31, a cumprirem o laudo da vistoria realizada nos referidos predios, no prazo de 30 dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, Santa Thereza, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Um vidro de oleo de babosa, dois cosmeticos, dez carreteis de linha, doze pentes-travessa, um pente fino, dois ditos de alisar, seis maços de grampos; trinta grampos de ferro, uma escova para dentes, dezeseis peças de cadarço, onze duzias de colchetes, doze papeis de agulhas, tres pares de ligas, cinco pares de meias para homem, dois espelhos quadrados, nove espelhos pequenos, trinta e duas duzias de botões, onze anneis de metal ordinario, dois pares de brincos ordinarios e quatro dedaes.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e seis garrafas vasias.

Lote n. 3

Quatorze pentes-travessa, dezesete grampos de massa, vinte carreteis de linha, oito espelhos pequenos, oito maços de grampos, dois sabonetes, quatro pentes finos, dezeseis peças de cadarço de cor, nove papeis de agulhas, um papel de agulhas de crochet, treze duzias de colchetes de pressão, dez cartas de alfinetes, duas duzias de botões, quatro télas de crochet para fronhas, sete duzias de colchetes, quatro pares de meias para senhora e trinta dedaes.

Lote n. 4

Uma caixa para volante de doces.

Lote n. 5

Uma lata para volante de biscoitos.

Lote n. 6

Uma bolsa pequena de fantasia, uma bolsa pequena de panno roxo, tres caixas de fantasia (madeira), um bibelot de osso, uma caixa de Xarão com um leque de madeira, uma caixa de Xarão com um leque de osso e nove lenços de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de abril de 1911 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres quadros grandes.

Lote n. 2

Doze chapéos de sol ordinarios.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, nove maços de grampos de ferro, oito grampos imitação de tartaruga, vinte ditos de ferro, seis peças de cadarço, duas peças de ponto russo, oito cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, tres agulhas de crochet, treze alfinetes de fralda, uma tesoura, onze anneis de metal amarelo, quatro pares de brincos idem, dez dedaes de ferro, oito duzias de botões de louça, dois pentes de alisar, dois pentes finos, tres guarnições de pentes-travessa, tres pares de ditos, cinco rosarios, cinco sabonetes, nove duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, quatro vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de babosa e sete ditos de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de abril de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio de Amorim Soares—Indeferido, por perempto.

Mariana Leite de Oliveira Silva—Indeferido, em face da lei.

Angelica de Azevedo Castro—Aguarde o novo lançamento.

Joaquim Antonio de Almeida Machado e Joaquim Rodrigues de Almeida—Certifiquem-se.

Bento de Oliveira—Sim.

Constança Marques de Carvalho—Cancelle-se.

Brigida Guimarães de Mello—Não ha direito á exoneração.

Custodio Francisco da Silva, Alberto de Oliveira Coelho e Alfredo Pinto do Carmo—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Pinheiro Guimarães, Antonio M. Pinto Junior, Maria José Nogueira, Luiza Duquenay Lavagade e Helena da Conceição Espindola Santos—Transfiram-se.

Manoel Pinho Almeida Bandeira, Eduardo P. Abraxtes, Maria Magdalena de Moraes Dias de Oliveira, Maria U. da Fonseca Braga, Mary Van Vleck Lidgarwand, Virginia Candida Pinto de Souza, Manoel José do Couto Ribeiro, José Caetano de Sá Junior, Laura de Barros Araujo, Augusto da Costa Dias (2) collecta, Joanna de Oliveira Cabral, Antonio G. Nabor do Rego e outro, Alfredo Martins Torres, Elisa N. da Fonseca Bastos, Floripes Mendes dos Reis, Alice Rodrigues Domingues e outra, Guilherme Antunes Baptista, Florinda Rosa Ferreira, Antonio Francisco Simões, Agostinho José Rodrigues (guia), Augusto Monteiro Meirelles, Gregorio Garcia Seabra Junior, Balthazar da Silva Pereira, Alvaro da Costa Peliz e Seraphim Luiz Duarte—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

João Ferreira de Assumpção, Ricardo & Miguez, Carolina Mendola, Aristides Tavares Cavallo, Manoel dos Santos & C., Garcias Moraes & C., Francisco de Oliveira Gomes, Oliveira & Pereira, M. Fontoura & C., Miguel Brum, Manoel de Oliveira & C., José da Costa Azevedo Padrão, Martins & Dias e Pellinguino & Soares.

S. Sughan—Cobre-se, de accordo com o § 1º do art. 22 da lei orçamentaria e de pequena escala.

José Martins Coelho e Custodio Duarte de Freitas—Indeferidos, á vista da informação.

Exonerem-se:

Avelino Ferreira Dias e outro, Annibal H. Bellem, Arthur Fernandes Fins, Carlos Gannini, Francisco Machado Dias, José Rodrigues, Lopes & Freitas, Luiz Maria Mattos, Miccolis Falciola & C., Rombauer & C., José Olivello, Rosa & Peixoto, José Simões da Costa, José Donas, Motta & Costa e Vianna & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 24 de abril de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Por acto desta data foi declarado sem effeito o acto que designou dona Anna Pereira Zamith para reger a 13ª escola feminina do 7º districto, visto não ter acceitado a designação.

—Por acto da mesma data, foi designada para reger a 13ª escola feminina do 7º districto a normalista diplomada D. Adelia Guimarães Candiota.

Requerimentos despachados:

Alcira Santos de Araujo—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar.

Carmen da Silva Pontes—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Zelinda Rodrigues Silva—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar.

Mathilde de Cantanheda—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para providenciar.

Olga Araujo—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Zelinda Bragança Areias—Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, para providenciar.

Joaquim Raposo de Brito Sant'Anna—Indeferido.

Welszflos & Irmãos (2)—Completem o sello.

Alzira Domingos Martins—Sim, mediante recibo.

Judith Fonseca da Cunha e Silva—Não póde ser.

Olivia Portella de Figueiredo—Indeferido.

Almerinda Carolina de Souza—Indeferido.

Maria Martins Barbosa—Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar.

—Enviaram-se ao almoxarifado, para fornecer, em termos, os pedidos de material escolar, firmados pelo professor Arthur Eino de Campos, Abigail Judith Tavares, do 1º districto; Anna Luiza Gouveia Leal e Carlinda Panasco de Athayde, do 3º districto.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda:

O exercicio da adjunta effectiva, Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, no mez de março proximo findo;

A alteração de nome da adjunta Amelia Ferreira Soares, que, por haver contraido matrimonio com o Sr. Julião Augusto Vieira, passou a assignar-se: Amelia Soares Vieira.

—Determinou-se ao almoxarifado que faça recolher com urgencia ao almoxarifado o material escolar da 4ª escola elementar feminina do 7º districto, que funccionava á rua General Gurjão n. 153.

—Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral, para providenciar, o officio n. 89 daquelle almoxarifado, já autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, e relativo ao orçamento dos Srs. Guinle & C., para a illuminação á luz electrica das salas destinadas a cursos nocturnos nos predios n. 83 da rua Major Avila, n. 72 da rua Borges Monteiro, n. 26 da rua dos Coqueiros e n. 83 da rua S. Leopoldo.

—Enviou-se á Directoria Geral de Obras e Viação a conta relativa ao consumo de luz electrica, fornecida ao predio n. 135 da rua Engenho de Dentro, durante os mezes de dezembro de 1910 e fevereiro e março do corrente anno.

Requerimentos despachados:

Leitão, Irmãos & C., Azevedo Alves Mattos & C., Julio Augusto Figueira (2) e Torres & C.—Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprir os despachos do Sr. Dr. Prefeito.

F. Martins Costa & C.—A' Directoria Geral de Fazenda, para informar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer nesta directoria geral, para objecto de serviço, a adjunta Adylles de Azeredo—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Deveis providenciar para que o pedido que esta directoria faz directamente aos Srs. professores, em circular desta data, seja pontualmente cumprido. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas-modelo, professores primarios, elementares e de cursos nocturnos:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio proximo, impreterivelmente, a uma nota dos alumnos matriculados na vossa escola até o dia 29 do corrente e da frequencia média do mez. Saude e fraternidade —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Bibliotheca Municipal

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, fica a Bibliotheca Municipal fechada ao publico das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite, de 26 do corrente em diante, para que a commissão de inventario e organização do catalogo possa proseguir nos seus trabalhos.

Districto Federal, em 25 de abril de 1911—O bibliothecario, RAPHAEL PINHEIRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer nesta directoria geral, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, as Sras. candidatas á matricula na Escola Normal, que fizeram o concurso de admissão e foram classificadas de ns. 202 a 235 (excluidas as tres já sorteadas), afim de ser sorteada uma, em substituição a D. Anna Mallet Soares, que não se apresentou á inspecção medica no prazo determinado.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 24 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidadas a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de serem submettidas á inspecção de saude as Sras. DD.:

Olga Martins Pereira.

Rachel de Vasconcellos.

Carlinda Mendes Barreto.

Julieta de Faria Cardoni.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 24 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes dos menores chamados a exame de habilitação e que deixaram de comparecer á primeira chamada a fazel-os apresentar neste instituto, quarta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Instituto Profissional João Alfredo, 24 de abril de 1911—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 25 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas do ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 22 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mez, estará aberta a matricula para os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brazil, professor José Verissimo.

Syntaxe portugueza, professor João Ribeiro.

Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.

Geographia commercial, professor Horacio Maisonette.

Hygiene escolar, professor Humberto Gotuzzo.

Psychologia infantil, professor Plinio Olintho.

Literatura franceza moderna, professor Adrien Delpech.

Physica, professora D. Evelina S. de Souza.

Allemão, professor Francisco Rapp.

Inglez, professor Jasper Harben.

Elementos fundamentaes da civilização brazileira, professor José Garcez.

Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe de secção, interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

EDITAL

2ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 25 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para fornecimento ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, dos artigos seguintes:

Quatro pacotes de arame cortado, c| 1|2".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 3|4".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 1".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 1 1|2".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 2".
Sessenta litros de alcool.
Meio kilo de giz em pedra.
Cinco kilos de algodão para lustro.
Duas agulhas para empalhador.
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 1|4".
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 3|8".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 1|2".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 3|4".
Cincoenta kilos de areia do Porto, para fundição.
Um kilo de breu.
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1"X1|4".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1 1|2"X3|8".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 2"X3|8".
Uma bacia de ferro, agathe, de 0m.40.
Quatrocentos kilos de barro tabatinga para esculptura (Esberard).
Quinhentos kilos de coke, para fundição.
Cem kilos de cobre velho (para experimentar o forno).
Quatro chapas de metal amarelo, c| 1|8".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|16".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|32".
Uma chapa de ferro, c| 1|32".
Uma cuba de ferro, agathe, 0m,50X0m,30.
Dez kilos de cola da Bahia.
Um kilo de cera virgem.
Mil kilos de carvão, para forja.
Quarenta kilos de estopa de cor.
Dois pacotes de grampos de metal, para juncção de correias.
Dois kilos de graxa americana.
Um kilo de gomma branca.
Uma barrica de gesso de boa qualidade.
Duas facas pequenas.
Um jogo de ferramenta de esculptor para dez alumnos.
Quatro duzias de folhas de serra para metal (americanas), c| 12".
Uma duzia de fechaduras de embutir.
Uma duzia de fechaduras de caixa.
Dois feixes de unhas.
Dezoito litros de kerosene.
Duas fernas de empalhador.
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|8".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|4".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 7|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 1|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 5|8".
Tres duzias de serra para recórte em metal.
Um kilo de terra de Corsel.
Quatro trinchas, sendo duas de 1|4" e duas de 3|8".
Duas duzias de vassouras de piassava.
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1|2".
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1 1|4".
Tres duzias de limatões redondos de 1|8".
Tres duzias de limatões rendondos de 5|16".
Tres duzias de limatões rendondos de 1|2".
Oitenta litros de oleo valvoline.
Vinte kilos de potassa.
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X2".
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça esxtavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X5".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 1|2".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 5|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8 X3 1|2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X4".
Tres grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|4"X1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8"X3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 5|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 7|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3".
Cinco litros de Vieux-chene.
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 3|8".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro rendondo, c| 1 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço qaudrado (Palmeira), c| 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 3|4".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1".
Quarenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1 1|4".
Trinta kilos de zinco para experimentar o forno.
Quatro vidros de verniz branco.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,55X[illegible]
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,20[illegible]
Duas duzias de vidros com uma grossura de 0m,91X[illegible]
Dois espanadores.
Trinta caixas de fusains.
Duas duzias de borracha Faber (tabletes).
Cento e vinte folhas de papel Wathmann.
Cento e vinte folhas de papel Ingress.
Sessenta folhas de papel Jacson.
Uma bobina de papel para desenho.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao presente exercicio;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) caução de trezentos mil réis (300$000).

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nas officinas do referido externato, á rua do Lavradio n. 112.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

As facturas dos fornecimentos serão entregues nas officinas do externato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não acceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes, ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o artigo 24 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

As listas serão fornecidas pelas officinas do externato.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, terça-feira, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 24 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
496	Herminia de Moraes Rego	Est. 1ª	32	54	626 dias
497	Francisca Augusta Alves da Silva *	Est. 1ª	32	53	1.176 dias
498	Violeta Jansen Vaz	Est. 1ª	32	53	801 dias
499	Odette Borja	Est. 1ª	32	53	666 dias
500	Anahide Medina Coeli Ribeiro Moura	Est. 1ª	32	53	498 dias
501	Eva das Dores Andrade *	Eff.	32	52	17-5-903
502	Luiza Queiroz da Cunha *	Est. 1ª	32	52	1.397 dias
503	Dora Augusta Moreira *	Est. 1ª	32	52	1.227 dias
504	Carlota Rosa Teurs..auste *	Est. 1ª	32	52	1.013 dias
505	Laura da Rocha e Silva	Est. 1ª	32	52	653 dias
506	Maria Augusta de Freitas	Est. 1ª	32	52	543 dias
507	Brazilia Augusta Marelhas Gomes *	Est. 1ª	32	51	2.329 dias
508	Edina Barbosa dos Santos *	Est. 1ª	32	51	2.033 dias
509	Alzira Gaudelley	Est. 1ª	32	51	1.619 dias
510	Mariana Francisca da Conceição *	Est. 1ª	32	51	1.529 dias
511	Isabel da Cunha Cardoso	Est. 1ª	32	51	1.209 dias
512	Claudina de Carvalho	Est. 1ª	32	51	801 dias
513	Carmen Vidal	Est. 1ª	32	51	791 dias
514	Evgenia Maleval Ribeiro	Est. 1ª	32	50	1.486 dias
515	Francisca da Fonseca e Silva *	Est. 1ª	32	50	1.471 dias
516	Leonissa Francisca de Oliveira *	Est. 1ª	32	50	1.452 dias
517	Maria Augusta dos Santos *	Est. 1ª	32	50	1.304 dias
518	Anna Lessa Bastos	Est. 1ª	32	50	1.207 dias
519	Maria Alice de Carvalho *	Est. 1ª	32	50	1.057 dias
520	Sara Braga *	Est. 1ª	32	50	652 dias
521	Amelia de Souza Meirelles *	Est. 1ª	32	50	631 dias
522	Francisca Pereira do Amarante *	Est. 1ª	32	50	0
523	Noemia Medina Machado *	Eff.	32	49	12-12-903
524	Lucinda de Magalhães Abreu *	Est. 1ª	32	49	1.786 dias
525	Aleira Santos de Araujo	Est. 1ª	32	49	1.744 dias
526	Anna Francisca de Moraes	Est. 1ª	32	49	1.090 dias

Nota—Convido a comparecer nesta directoria, hoje, á mesma hora do edital acima, a adjunta de 1ª classe Francisca Borges de Faria.

Essa adjunta tem 32 exames e 56 pontos, devendo escolher escola em primeiro logar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 24 de abril de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director e de accordo com os respectivos professores, fica estabelecido o seguinte quadro de dias para as sabbatinas dos cursos diurno e nocturno da Escola Normal.

SABBATINAS

1º anno

Curso diurno		Curso nocturno
1ª segunda-feira	Portuguez	2ª terça-feira
2ª sabbado	Francez	2ª quarta-feira
2ª sexta-feira	Arithmetica	4ª sexta-feira
3ª sabbado	Calligraphia	2ª segunda-feira
1ª sexta-feira	Geographia	1ª quarta-feira
4ª sexta-feira	Gymnastica	4ª sabbado
3ª terça-feira	T. de agulha	3ª terça-feira
3ª quarta-feira	T. manuaes	3ª sexta-feira
2ª quarta-feira	Musica	1ª sexta-feira

2º anno

1ª segunda-feira	Portuguez	1ª terça-feira
2ª quarta-feira	Francez	2ª segunda-feira
2ª sabbado	Algebra	4ª terça-feira
2ª segunda-feira	Geometria	3ª segunda-feira
1ª terça-feira	[illegible]	3ª quarta-feira
3ª sexta-feira	Historia geral	1ª sabbado
2ª terça-feira	Desenho linear	3ª sexta-feira
3ª sabbado	T. de agulha	2ª sexta-feira
1ª quarta-feira	Musica	1ª quarta-feira

3º anno

4ª ...-feira	Portuguez	4ª sabbado
3ª sabbado	Francez	2ª terça-feira
2ª sabbado	Historia da America	1ª sabbado
1ª terça-feira	Physica	3ª segunda-feira
1ª sabbado	Historia natural	3ª sexta-feira
3ª segunda-feira	Chimica	3ª quarta-feira
2ª sabbado	Pedagogia	2ª quarta-feira
4ª quarta-feira	Desenho de ornato	4ª sexta-feira
3ª terça-feira	T. manuaes	4ª terça-feira

4º anno

3ª segunda-feira	Literatura	4ª sabbado
3ª sabbado	Hygiene	3ª sexta-feira
1ª quarta-feira	Historia do Brazil	1ª segunda-feira
2ª sexta-feira	Pedagogia	2ª sexta-feira
4ª terça-feira	Desenho de ornato	1ª quarta-feira
4ª sexta-feira	Chimica	3ª segunda-feira

Escola Normal, 24 de abril de 1911—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphytentas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalides ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

N. Arthur & C. e Brasilianische Elektricitäts-Gesellschaft—Indeferi- Jacomo Mandarino—Mantenho o despacho anterior; The Rio de Janeiro [illegible] and Power Company, Limited (n. 4.716), Luiz R. C. de A[illegible] Candida M. da Costa Ribeiro, padre Felisberto Schubert, Antonio [illegible] e Eduardo Decap—Deferidos; Leopoldo Cunha Filho, J. Mourão & [illegible] Miguel Bruno, J. Cordeiro da Graça, Antonio Alves da Silva Junior, Antonio Cid Loureiro, Manoel da Costa Prenda, Alberto Saraiva da Fonseca, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Antonio Gonçalves de Araujo, Herm. Stoltz & C. e Dodsworth & C.—Restituam-se.

Despacho da directoria:

Emilia de Oliveira Serpa Pinto—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel F. Joaquim Pereira—Sim, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alcibiades Quaresma e Samuel Silva—Sim, compareçam; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 5.156) — Deferido; Joaquim da Silva Ribeiro—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Associação dos Empregados Publicos Civis, José da Silva Carneiro, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Guilhermina da Luz Ferreira Neves, Julieta da Cunha Bastos, Rodrigo Manoel do Nascimento, Augusto da Costa Ramalho, Maria Luiza M. Cardoso, Carlos H. de Souza Lopes, Collegio Santos Anjos, Alvaro da Rocha Vianna, José de Barros, Companhia Pequenas Propriedades, Irmandade Nossa Senhora Mãi dos Homens, Ferdinando Manteger (2), Palmyra Augusta da Silva e Augusto Guilherme Meschiek—Passem-se alvarás; Americo de Castro—Concedo sessenta dias; Clara Esteves de Menezes—O alinhamento será marcado pelo cadastro, quando obtiver a licença para construir o muro; Avila & C.—Passem-se alvarás, para a pedreira; Nicoláo José de Pinna—Concedo quinze dias; Domingos José Monteiro Torres—Prove o que allega; Carlota Santos Barbosa de Oliveira—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alda Pagunione e outra, Dr. Leopoldo A. do Prado e Francisco Pinto da Silva—Podem habitar; Manoel Gomes, Julio Miguel de Freitas, Delphina de Toledo, F. Alves, Joanna Ferreira Laranja e Agnes Caroline L. Hammutzer—Passem-se guias; Associação dos Funccionarios Publicos Civis —Indeferido; Alice G. Simões—Junte planta; José Gomes de Amorim—Requeira sómente para os ns. 116, 118 e 120; Dr. Torquato R. Moreira e Irene Francisca R. Bittencourt—Juntem planta do cadastro; M. J. de Souza e Dr. Cicero Penna—Compareçam para explicações.

2ª circumscripção:

Dr. Ernesto do Nascimento Silva e Caetano Gallo—Compareçam para explicações; coronel José Eduardo Tavares do Carmo—Compareça com a planta approvada; J. Mourão & C. (rua do Senado n. 171)—Póde habitar; Maria Luiza Mathilde Buchillon—Prove que o predio foi habitado com as formalidades legaes; Alberto José Grodinor—Junte o ultimo alvará.

3ª circumscripção:

Francisco de Almeida Santos—Junte o alvará com que concluiu as obras; Joaquim Gonçalves Vinha—Prove posse legal do terreno; Manoel da Silva Correia—Facilite o exame do predio; Elisa Gouveia—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

José Joaquim da Silva Borges—Facilite o exame do predio; Francisco Antonio Carneiro e Odila Auta Gomes—Satisfaçam as duvidas; Paschoal Vaz Otero—Figure o novo predio na planta do cadastro.

4ª circumscripção:

Manoel Marques da Costa Braga—Abra o predio; Angelo Eloy da Camara—Passe-se guia; Manoel Cardoso da Fonseca—Póde habitar; João Alves Marques—Satisfaça a exigencia; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Abra o predio; Casimiro Fernandes Guimarães e Carlos Augusto Pereira da Cunha—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Celestino Vicente, Manoel Gonçalves da Rosa Junior e Irmandade da Cruz dos Militares—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Brandina Conceição, Julio da Rocha Vidal, Dulce e Sylvia—Podem habitar; Adão (menor), Manoel José Brazil da Silva e Philomena Gonçalves Marinho—Passem-se guia; Horacio do Couto Pereira—Para o que requer não necessita de licença; Antonio Lourenço—Figure a construcção na planta do cadastro; Lino Augusto—Declare o que pretende construir no alinhamento da rua.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Ritto de Queiroz, José Joaquim Vieira, José Medeiros dos Santos, Luiz Santos Carramena, Simplicio Ferreira da Fonseca Côrtes e João Cutillo—Deferidos; Manoel José Crespo—Junte procuração; Victor Pujol—Compareça para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Souza Silva & C. requereram licença para o assentamento e gozo de um gerador de vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua da Alegria n. 145.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1911—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de **Inhaúma**:
Rua Teixeira Franco.
" Dezenove de Outubro.
" D. Maria.
" Vinte e Quatro de Fevereiro.
" Antonio Rego.
" Dr. Vieira Ferreira.
" João Ramariz.
" Uranos.
" Sylvio.
" Dr. Miguel Ferreira.
" Nova Syão.
" Victoria.
" Evangelina.
" Clementina.
" Leopoldina Rego.
" Joanna Rego.
" Saldanha da Gama.
" Sete de Março.
" do Escorrega.
" Fernandes.
" da Regeneração.
Travessa Projectada.
" Leste.
" Barreiros.
" Soares.
" Romariz.
" Amorim.
" Victoria.
" Leonor Mascarenhas.
Caminho de Itararé.
" João Rego.
" do Sacco.
Estrada dos Manguinhos.
Porto de Inhaúma.
Praça Bomsuccesso.
Districto de **Irajá**:
Rua da Estação (Penha).
Largo da Penha.
Districto de **Santo Antonio**:
Travessa do Bandeira.
Districto do **Andarahy**:
Rua Maxwell.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo, Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas da Matriz, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fecho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto ás ruas Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, os grades serão determinados pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;
Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;
Rua Maria Romana, tres mezes;
Rua Zulmira, seis mezes;
Rua Sattamini, tres mezes;
Rua Junqueira Freire, tres mezes;
Rua Gonçalves Crespo, tres mezes;
Rua Pardal Mallet, tres mezes;
Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Maria Romana;

f—preço em globo para a execução de todo o serviço da rua Zulmira;

g—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Sattamini;

h—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Junqueira Freire;

i—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Gonçalves Crespo;

j—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Pardal Mallet.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de cessão e transferencia do contracto firmado entre a Prefeitura do Districto Federal e o engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti Albuquerque Filho, para as obras de perfurção da rua Guanabara e Avenida Atlantica, á firma Luiz Rodolpho & C.

Aos dezoito dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director, interino, da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. engenheiros Luiz Rodolpho Cavalcanti Albuquerque Filho, Zozimo Barroso do Amaral, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Paulo P. de Queiroz, para firmar o presente termo de cessão e transferencia do contracto, assignado nesta Prefeitura a quatro de Agosto de mil novecentos e dez, pelo engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti Albuquerque Filho, para as obras do prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo, e da construcção da Avenida Atlantica, desde a praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha, em Copacabana. O Sr. engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho declarou que, de accordo com os termos dos seus requerimentos, datados de 14 de Novembro de 1910, e 6 de Janeiro do corrente anno, protocollados sob os numeros 12.453 e 335, e com o despacho do Sr. Prefeito, exarado no ultimo a 16 do mesmo mez de Janeiro, cedia e transferia á firma Luiz Rodolpho & C., composta delle declarante, como socio gerente, e dos engenheiros Zozimo Barroso do Amaral, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Paulo P. de Queiroz, todos os onus e vantagens consignados nas clausulas do contracto acima mencionado. Pelos Srs. engenheiros Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, Zozimo Barroso do Amaral, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Paulo P. de Queiroz, foi declarado que, tendo constituido uma sociedade commercial, sob a firma de Luiz Rodolpho & C., acceitavam a cessão e transferencia que, pelo presente termo lhes é feita pelo engenheiro Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, do contracto que com a Prefeitura do Districto Federal assignou a 4 de Agosto de mil novecentos e dez, para as obras do prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e de Botafogo e da construcção da Avenida Atlantica, desde a praça do Vigia, inclusive, até a rua da Igrejinha em Copacabana, com todos os onus e vantagens contidos em suas clausulas, as quaes se obrigam a cumprir e executar fielmente, continuando como garantia da execução do contracto o deposito de vinte contos de réis (20:000$), feitos nos cofres municipaes, referido na clausula 19ª do citado contracto. E, para firmeza do que acima fica estipulado, se lavrou o presente termo, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro Oscar de Azevedo Marques, sub-director da 1ª sub-directoria, pelos engenheiros Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, Zozimo Barroso do Amaral, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Paulo P. de Queiroz, pelas testemunhas abaixo, e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Apresentou talão n. 21.084, do imposto de expediente, na importancia de 2$. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 18 de Abril de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—ZOZIMO BARROSO DO AMARAL—JERONYMO TEIXEIRA DE ALENCAR LIMA—PAULO PINHEIRO DE QUEIROZ. Como testemunhas: ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR—Confere, 24-4-911, A. ESTRELLA—Visto, 24 de Abril de 1911, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico, que está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do corrente, para a venda dos materiaes seguintes:

Dois dynamos geradores, typo M. P., c|100 amperes e 125 wolts, da General Electrica Company;
Uma derra medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;
Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço. A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

EDITAL

Venda de sobras de cobre e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 27 do corrente mez, a venda deste material nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

CONTO DO VIGARIO

Quem lhe poderá definir as modalidades?

Cada dia uma nova forma é descoberta, o seu autor desmascarado e a cada descoberta elle resurge sob forma nova, sempre imprevista, sempre acobertada com o manto da seriedade.

O caso que vamos expôr é, positivamente, uma nova forma do famoso *conto;* trata-se de uma conferencia que seria feita no mez de janeiro, por notavel orador sacro, em beneficio de uma instituição de caridade, conferencia indefinidamente adiada, até que, partindo, o orador, passou o adiamento indefinido a versar sobre a restituição do preço dos bilhetes passados.

Os infelizes possuidores de camarotes e cadeiras do Parque Fluminense, para onde a conferencia tinha sido annunciada, cansados de procurar o *Barnum* em uma das nossas confeitarias, que é tambem agencia de bilhetes, recorrem a nós e nós os endossamos ao Sr. chefe de policia, que nos parece ser a unica pessoa capaz de punir os passadores do novo conto.

UM ASSALTO

QUEIXA Á POLICIA — AINDA NA RUA MURATORI

O Sr. Aureliano Martins, residente á rua Muratori n. 28, foi hontem, em companhia de sua familia, ao espectaculo que se realizou no theatro Apollo.

Bem fechadas todas as portas, saiu o Sr. Martins muito calmo, certo de que tinha os seus haveres em logar seguro.

Ao voltar, cerca de 1 hora da madrugada, encontrou o Sr. Martins a porta da rua, que deixara fechada, aberta de par em par. Penetrando em sua residencia, verificou um roubo de joias no valor de 3:500$, e de muitas peças de roupa.

Bastante surprehendido com o que lhe succedeu, foi o roubado dar queixa do caso ás autoridades do 12º districto, que abriram inquerito a respeito.

25 DE ABRIL—S. Marcos, evang.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste templo realizou-se ante-hontem, com a maxima pompa, a festa do glorioso santo, havendo solemne pontifical, sendo officiante o pro-commissario da ordem, monsenhor João Pires de Amorim, servindo de diacono o conego Antonio J. de Carvalho Rodrigues; de sub-diacono, o conego João Pio dos Santos; de presbytero assistente, monsenhor Moura Guimarães, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

Ao Evangelho, fez-se ouvir o eloquente padre João Ferreira, que fez o panegyrico do orago.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te Deum*, occupando a tribuna o padre Benedicto Marinho de Oliveira. A parte orchestral esteve a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, que executou a bellissima missa denominada *S. Francisco de Paula*, ornada de lindos sólos e córos, que foram confiados a conhecidos professores.

O templo apresentava aspecto bellissimo, tal a decoração que ha pouco recebeu com a sua reforma.

A concurrencia de fieis foi enorme.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS — Na séde social, á rua Barão do Rio Branco n. 10, realizou-se domingo a assembléa geral extraordinaria convocada para se tratar de objecto importante.

Aberta a sessão e lida a acta ultima, o presidente da associação, Dr. Alberto Biolchini, expoz aos socios o fim da mesma, isto é, tratar da realização de um concerto vocal-instrumental no dia 6 de maio proximo, sabbado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para commemorar o primeiro anno de existencia da Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, fundada e installada no dia 1º de maio do anno passado. A idéa foi acolhida com applausos, sendo designada uma commissão para trabalhar nesse sentido.

No dia 7 de maio, como complemento á festividade, o illustrado professor Dr. Nascimento Gurgel, socio da novel aggremiação, fará na séde social uma interessante conferencia para a qual opportunamente serão remettidos os convites.

No fim da sessão, o Dr. Felicio dos Santos, que a ella se achava presente, congratulou-se com o progresso da associação em proveitosas considerações que fez.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje a 4ª sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do Dr. Nascimento Gurgel, e com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Dr. Olympio da Fonseca: "Das hemorrhagias uterinas graves, após o nascimento do féto". Dr. Eduardo Meirelles: "Estudo sobre a tuberculose pulmonar". Dr. Julio Novaes "Da histo-cultura e a palliometria, segundo os estudos de Marinesco.

2ª arte — "O 606, trabalhos e observações" e "As epidemias de S. João Marcos" (ultima discussão).

As sessões são publicas e se realizam ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose (Dispensario Azevedo Lima).

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemar, filho de Virginia de Abreu, 11 annos, rua Idalina 26; Claudomiro, filho de Paschoal Laporasse, seis mezes, rua Liberdade 46; Maria, filha de Esther Maia, tres dias, travessa Dr. Araujo 34; Rosa da Silva Faes, 40 annos, casada, Hospital de Nossa Senhora do Soccorro; Delphina, filha de Emilio Dias, cinco mezes, rua Senador Pompeu 177; Philomena Teixeira, 37 annos, casada, rua União 28; Maria Ferreira de Oliveira, 76 annos, viuva, rua Z 29; Arthur, filho de João Carlos Calasa, oito mezes, rua Visconde de Sapucahy 140; Manoel Conde, filho de Victorio Conde, 11 mezes, rua Victor Meirelles 75; Edna, filha de Paulo Nicoláo de Toledo, dois mezes, rua Santos Lima 18.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Vicente Gomes de Moraes, 23 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Esther Bittencourt, 19 annos, solteira, rua Andrade Pertence 47; Francisco Gonçalves da Costa, 56 annos, casado, rua Senador Pompeu 204; Antonio da Silva Trindade, 22 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados; Guilhermina Lisboa Schmidt, 75 annos, viuva, rua Cosme Velho 218; Guilhermina, filha de Paschoal Chrispim, nove mezes, rua America 215; Paulina Rosa dos Anjos, 43 annos, solteira, rua Ermelinda 136; Germano, filho de Germano Rocha, dois mezes e seis dias, rua Cattete 30.

Marinha.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto foi dispensado da commissão de inspecção aos estabelecimentos navaes e demais dependencias da marinha, no norte da Republica.

—Ficou sem effeito a promoção do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes foguista Cyrillo da Costa Pinto, a 1º sargento, por não ter satisfeito as exigencias regulamentares.

—O chefe do estado-maior fez publicar, em ordem do dia de hontem, o seguinte aviso, que lhe dirigiu o Sr. ministro:

"De accordo com o que propuzestes em officio n. 157, 2ª secção, de 25 de março ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi mandar adoptar o livro organizado pela referida secção, denominado "Alardo do encargo de torpedo e registro dos exercicios de lançamentos", ficando revogado o aviso n. 316, de 21 de janeiro de 1908."

O chefe do estado-maior determinou o seguinte:

"A remessa dos "Alardos dos encargos de torpedos" a este estado-maior deverá ser feita quando os navios se acharem no porto do Rio de Janeiro, nos seguintes dias de cada mez:

Dia 2, para os contra-torpedeiros; dia 8, para os cruzadores e cruzadores-torpedeiros; dia 12, para os couraçados, torpedeiras e navios-escolas.

Quando algum desses dias cair em domingo ou feriado, a remessa será feita no dia subsequente. Quando os navios se acharem em commissão fóra do porto do Rio de Janeiro, só se remetterá o "Alardo" ao regressar a este porto, nos dias mencionados."

—Teve ordem de desembarcar do *Primeiro de Março* o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte.

—O 1º tenente Arthur Fontes Ferreira foi exonerado de assistente e ajudante de ordens do contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

—O Sr. ministro solicitou providencias do seu collega da viação, afim de ser ligado, por meio de uma linha telephonica, o pharol de Santa Martha Grande á praticagem da Laguna, no Estado de Santa Catharina.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda o pagamento das seguintes dividas de exercicios findos, nas importancias de 4:365$400, 2:662$665, réis 24$553, 163$379 e 418$600, de que são credores, respectivamente, o cirurgião-tenente medico Dr. Nogueira da Silva, o lente substituto da Escola Naval Dr. Olavo Luiz Vianna, o enfermeiro de 2ª classe Joaquim Pereira de Abreu, o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Olympio Fernandes de Aguiar e o 2º tenente patrão-mór Augusto Lobo da Silva.

— O Sr. ministro concedeu ao operario de 3ª classe do Arsenal de Marinha desta capital Julio Costantino Fernandes a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

— Foi annullada a concurrencia realizada na capitania do porto do Estado do Ceará para os fornecimentos dos artigos dos grupos — mantimentos, dietas e padaria — durante o corrente anno, devendo ser feita no mercado a acquisição dos generos relativos áquelles grupos.

— O 1º tenente commissario José de Azevedo Maia foi dispensado da commissão de auxiliar do contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

— Ao inspector de portos e costas o Sr. ministro declarou ter resolvido approvar o termo lavrado na capitania do porto do Estado de Santa Catharina, para isentar o 2º tenente patrão-mór Hermenegildo Luiz do Carmo da responsabilidade de diversos objectos.

— Solicitou-se do ministerio da fazenda as necessarias providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Federal, á conta das respectivas verbas do orçamento vigente, a quantia de 97:129$600, proveniente de fornecimentos feitos ao ministerio da marinha pela firma Lage Irmãos.

— Ao operario de 3ª classe da officina de carpinteiros e torneiros do Arsenal de Marinha desta capital Claudino Victor do Espirito Santo foi concedida a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

— Igual gratificação foi concedida ao operario de 2ª classe da officina de apparelho e velas do Arsenal de Marinha desta capital Mathias Lustre.

— Ao seu collega da guerra o Sr. ministro pediu providencias, afim de ser admittido no sanatorio militar de tuberculosos o grumete Raymundo da Silva, que se acha em tratamento no hospital central de marinha.

— Foram mandados passar: o 1º tenente Affonso de Araujo Gonçalves, do *Matto Grosso* para o *Republica* e os 2ºs tenentes Olavo Novaes da Silva, do *Piauhy* para o *Matto Grosso* e Eugenio da Costa Mattos, do *Republica* para o *Piauhy*.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval e são juizes: capitão de corveta Raphael Brusque, capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Francisco Estanislão Prezewosdowki, engenheiro machinista Ernesto Barracho Gomes da Silva e Augusto Luiz Pinna, devendo comparecer o réo e as testemunhas: capitão-tenente Theodoro Jardim e 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Araujo Machado, este embarcado no contra-torpedeira *Matto Grosso* e aquelle addido á inspectoria de marinha; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete Francisco d'Avila, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Dionysio Gonçalves Martins e João Teixeira Cardoso; 2ºs tenente engenheiros machinistas João Paulo de Faria e Natal Arnaud, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Será nomeado chefe de grupo da fabrica de polvora sem fumaça, no Piquete, o 1º tenente da arma de artilheria Mario Berlinck.

—Reuniu-se hontem, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de investigações a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, sob a presidencia do major Ayres de Moraes Ancora, ficando marcada para hoje a nova sessão, afim de que seja submettido a interrogatorio o accusado.

—Vai ser designado para 9ª região militar um capitão para servir na junta de alistamento da cidade da Victoria.

—Por portaria de hontem, foi nomeado adjunto da fabrica de polvora sem fumaça o 2º tenente José de Abreu Araujo.

—Foram concedidos 60 dias de licença ao 2º official do departamento da administração Antonio Francisco de Bulhões, para tratar de sua saude onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem.

—Será nomeado preparador do laboratorio chimico do departamento da guerra o amanuense do mesmo Oscar Carlos de Lima, 3º annista de medicina.

—Seguiram para Bello Horizonte os medicos Dr. Marcolino de Souza, major Dr. Brenno Braulio Moniz e capitão Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho afim de inspeccionarem o coronel Pedro Manoel Gomes Carneiro, commandante do 5º regimento de infanteria, que se acha impossibilitado de viajar.

—Vai ser inspeccionado de saude o general Olympio de Carvalho, commandante da [illegible] brigada.

—[illegible] enviou a divisão de infanteria ao [illegible] tamento central a fé de officio do [illegible] Joaquim da Gama Lobo d'Eça, [illegible] effeitos da reforma.

—[illegible] são transferidos, em virtude de [illegible] do 55º batalhão de caçadores, [illegible] tenente Alfredo Lourival de Moura, [illegible] para o 15º regimento: o 2º tenente [illegible] Vicente Dias dos Santos, que [illegible] no 13º regimento, e o 2º tenente [illegible] mar Souto de Oliveira, que [illegible] o 10º regimento.

[illegible] 16º serão transferidos o 1º [illegible] regimento Polydoro Ro[illegible]lart, do 9º regimento, e o 2º tenente Mario da Veiga Abreu, do 15º regimento.

—Consta que o general Olympio de Carvalho Fonseca continuará no commando da 1ª brigada estrategica.

— Tiveram permissão para vir a esta capital os capitães A. Castro e Jorge Campos. Esses officiaes, que fazem parte da guarnição de Coritiba, vêm aqui buscar as respectivas familias.

— O Sr. ministro da guerra agradeceu ao presidente da Camara Municipal de Lavras e ao presidente da linha de tiro n. 65, fundada nessa localidade, a participação da respectiva inauguração.

— Foi mandado incluir no asylo de voluntarios da Patria o cabo Theodoro de Oliveira Guedes, veterano da campanha do Paraguay.

— Foi concedida permissão ao tenente Eugenio Trompowsky Taillon, que se acha em Coritiba, para vir a esta capital submetter-se a uma operação cirurgica, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Foram fixados os seguintes valores para a guarnição de S. Gabriel: etapa 1$095, extraordinarios $578 e forragem 2$492; de Maceió: etapa 1$308, extraordinarios $655.

— Foi declarada sem effeito a transferencia dos 2ºs tenentes de infanteria João Baptista Miranda e Joaquim Francisco Duarte.

— Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento á Companhia Cantareira e Viação Fluminense da importancia de 37:698$480, proveniente do serviço de revisão geral na canalização de agua para o abastecimento da fortaleza de Santa Cruz em 1910.

— O Sr. ministro mandou que se apresentasse ao seu corpo o capitão Tito Villas Boas, que chegou ultimamente da Allemanha.

— Foram ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major Constantino Antunes Prado e o capitão Francisco Miguel de Souza, reformados, pedem se apostillem nas suas patentes os serviços que prestaram na guerra do Paraguay.

— Mandou-se transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 53º de caçadores Ernesto Affonso Soares, que teve licença para residir em Lorena.

— O chefe do departamento da guerra participou ao general ministro não poder dar cumprimento á sua determinação de enviar para cada companhia regional do Acre duas metralhadoras e seus pertences e munições, visto não as possuir o departamento que distribuiu pelas companhias de metralhadoras as 45 importadas da Europa.

—O general ministro da guerra declarou á 2ª região militar que as praças empregadas nas enfermarias militares continuam a ter direito á gratificação que já recebiam antes da lei n. 2.290.

—A' disposição do Sr. ministro da agricultura foram postos os 2ºs tenentes Vicente de Paula Teixeira de Vasconcellos e Pedro Manoel de Figueiredo Aranha, sendo chamado ao serviço da guerra o major João José Campos Curado, que estava á disposição do mesmo ministerio.

—Foi dispensado da commissão da carta da Republica o aspirante João Barbosa Leite.

—O Sr. ministro da guerra perguntou ao seu collega do ministerio do interior sobre se, como elle a recebeu do inspector da 1ª região militar, teve S. Ex. noticia de que o capitão Julio Francisco Serpa, na ausencia do prefeito effectivo do Alto Juruá, assumiu o referido cargo.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Jocelyn Carlos Franco de Souza, aspirante—Não tem logar, em vista das informações;

Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, major medico—Indeferido, em vista das informações;

Joaquim Marques de Lima—Seja inspeccionado; ao D. G.;

Herculano Julio dos Reis Lima—Deferido, nos termos da informação da contabilidade. A' contabilidade;

Ladislão Telles Ferreira, major—Como pede. Ao D. G.;

José Correia de Amorim, soldado—Não se achando categoricamente provado que não póde prover aos meios de subsistencia, indeferido por isso;

Valeriano Alves Vieira e José Erilasio da Silva, sargento—Indeferidos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Souza Carvalho, 1º regimento de cavallaria.

A 1ª brigada estrategica dará official para dia ao quartel-general da 9ª região e para ronda, auxiliar á disposição do superior de dia, guarnição, extraordinarios e patrulha á cidade.

A brigada mixta dará patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.

Auxiliar do official de dia o sargento Eustorgio.

Uniforme, 5º.

Guada nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, 12º batalhão de infanteria e 13º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Pelo commando geral da força policial foi hontem publicada a seguinte ordem do dia:

"Referencias elogiosas — São conhecidos da corporação os esforços que não me canso de envidar com perseverança e absoluta fé no exito, para tornal-a adextrada, forte e cohesa na comprehensão intelligente dos seus deveres militares e policiaes.

Sabe mais a força que existe completa affinidade entre a minha orientação administrativa e as suas louvaveis aspirações de progredir e firmar cada vez mais o seu direito ao applauso, á sympathia e ao acatamento do publico.

Sendo assim, póde toda a corporação avaliar o intenso jubilo que experimento todas as vezes que os factos se incumbem de demonstrar que se vai accentuando, em cada uma das praças, a preoccupação constante de proceder com acerto, circumspecção e dignidade, não pelo temor de castigos, mas pela nitida comprehensão de que é dever primordial do militar honrar sempre a sua farda, para que ella seja estimada e respeitada, onde quer que appareça.

Só a correcção com que a tropa souber desobrigar-se em publico dos seus deveres poderá conduzir a esse resultado. Evidentemente, o soldado que se descura do asseio pessoal e usa de linguagem incorrecta; que procede com arrebatamento e grosseria nos factos que reclamam a sua intervenção; que marcha sem garbo e cadencia; que evita a instrucção e transforma a continencia em um gesto sem significação, apenas humilhante para quem o faz e irritante para o superior, demonstra não se respeitar a si proprio e, portanto, não póde exigir que o respeitem: é no seio da corporação um elemento nocivo, que contraria a aspiração collectiva e deprime o seu uniforme.

Dia a dia, porém, as fileiras da policia militar evidenciam, na pratica, sentimentos de pundonor e zelo diametralmente oppostos ao desinteresse criminoso a que venho de alludir, permittindo que a corporação seja distinguida frequentemente com referencias elogiosas e tanto mais desvanecedoras, quanto é certo que são inteiramente espontaneas.

Agora, por exemplo, tenho diante dos olhos, a impressionar-me agradavelmente o espirito, um artigo publicado no jornal *A Imprensa*, no dia 22 do corrente, dando conta aos seus leitores do modo impeccavel e brilhante, por mim tambem observado, como desfilou na vespera pela Avenida Central o batalhão do 2º regimento de infanteria, encarregado de prestar as honras devidas ao chefe da Nação, por occasião da sua visita ao palacio da policia.

E' justo, pois, que todo o batalhão que mereceu essa distincção, conquistando novos louros para a collectividade, tenha inteiro conhecimento do referido artigo.

Para isso recommendo ao commandante do 2º regimento que faça proceder á sua leitura em frente ao mesmo batalhão em fórma, depois de lida a presente ordem do dia, pela qual felicito vivamente todos os seus officiaes e praças."

"Dispensa do serviço — Sendo de toda conveniencia reduzir-se o expediente desta força, recommendo aos commandantes de regimentos que providenciem no sentido de serem feitos verbalmente e não por meio de requerimento os pedidos de dispensa de serviço."

— Perante uma commissão, composta de um major, um capitão, um tenente e um alferes, foram submettidas a exame, na escola profissional da força policial, e approvadas as seguintes praças do regimento de cavallaria, plenamente, sargentos Francisco Alves da Cunha, Gustavo Barros de Menezes, Flavio de Noronha e Silva, cabo de esquadra Joaquim Correia dos Reis, anspeçadas Ursulino Bento da Silva e Antonio Barbosa Sobrinho, soldados Josino da Costa Archimino, Alarico Kock de Alvarenga, Joaquim Pereira de Mello e Jayme Ferreira Taveira; simplesmente, soldados Ernesto Moreira Coelho, João Ferreira da Silva, João Baptista dos Santos, Antonio de Scabra Menezes e Pedro Antonio dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, Dr. Affonso;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Ronda aos theatros, tenente Gardel;

Ronda de visita, alferes Junqueira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Telles; no Thesouro, alferes Horacio; na Casa da Moeda, alferes Barbosa; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Mello e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no 1º regimento, tenente Odorico, e no 2º, tenente Honorio;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, tenente Correia e no 2º regimento, tenente Telles;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas;

Uniforme, calça, tunica e [illegible] de panno.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo—*Seis de Março*—1.000 metros—1:200$—Claudim, 52 kilos; Cicero, 54; Tuyo-Cué, 51; Cloudy, 49; Tuyuty, 53.

2º pareo—*Extra*—1.000 metros—1:300$—Mogy Guassú, 51 kilos; Werther, 51; Manola, 49; Beuaty, 49; Saphyra, 49; Brisa, 49; Lilian, 49.

3º pareo—*Cosmos*—1.609 metros—1:300$—Le Causse, 54 kilos; Barrabás, 54; Hollanda, 53; Canovas, 54; Sabiá, 52; Odalisca, 52.

4º pareo—*Novos*—1.000 metros—réis 2:000$—Frivolino, 51 kilos; My Love, 51.

5º pareo—*Desesete de Setembro*—1.609 metros—1:300$—Principe de Galles, 53 kilos; Discreto, 53; Paganini, 53; Dewet, 53; De Reszke, 53.

6º pareo—*Supplementar*—1.500 metros—1:300$—Thoéde, 54 kilos; Bonaparte, 54; Cygne Aimé, 54; Senador, 55; Hero, 54.

7º pareo—*America do Sul*—1.700 metros—1:300$—Tosca, 52 kilos; Pachá, 51; Dina, 52; Emissario, 53.

8º pareo—*Dois de Agosto*—1.609 metros—1:200$—Mysteriosa, 54 kilos; Barrabás, 50; Zadig, 55; Barometro, 56; Electric, 53.

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club resolveu suspender, por duas corridas, o jockey Waldemar Lima e por uma o jockey Julio Alonso; essas punições foram determinadas pelo modo incorrecto por que esses profissionaes dirigiram Vou Ver e Cicero no pareo *Guanabara*.

—A directoria do Jockey Club convidou para seu representante no jury da 19ª exposição de potros nacionaes, que será realizada em 7 de maio, o seu consocio Dr. Francisco Calmon.

Taça Scabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Briani Junior	28	pontos
Abel Novaes	26	"
Eduardo Bahia	26	"
Alfredo Ford	26	"
Daniel Blatter	26	"
Arthur Vianna	25	"
Eduardo Motta	25	"
Mario Alves	25	"
Julio Barreiros	24	"
Olegario Kerth	23	"
Francisco Calmon	23	"
João Granado	23	"
Cleantho Jiquiriçá	22	"
Raul de Carvalho	22	"
Luiz Leonor	22	"
Guilherme Seixas	22	"
Mario P. da Silva	21	"
Fernando Costa	21	"
Antonio Calmon	20	"
Simões Ferreira	20	"
Candido de Oliveira	20	"
Domingos Aguiar Junior	20	"
José Calmon	19	"
Bittencourt Junior	19	"
Jorge Cunha	19	"
A. Balthazar	18	"
Floriano de Mello	14	"
Roberto Braga	13	"
Fonseca Rocha	13	"

Diversos.

No vapor *Halla*, chegou hontem de França o potro de dois annos Number Seven, por Le Var, de importação da firma Coutinho & Fonseca.

Number Seven, que é um lindo animal, chegou em optimas condições.

As tres reproductoras do *sportsman* paulista, Sr. Cunha Bueno Netto, que viajam no mesmo vapor, estão tambem em boas condições.

—Sentiu-se na corrida de ante-hontem o cavallo Comediante.

—O potro Frivolino será dirigido no classico *Novos* pelo habil Domingos Ferreira.

—Discreto, inscripto para a corrida do Derby, é o cavallo oriental Intrepido, chegado ha dias para o stud Paranhos Filho.

—No Bolo Sportsman da corrida de ante-hontem, ganhou, com 15 pontos, o concurrente *Cheaou o dia*, que recebeu o premio de 3:540$800.

O 2º logar coube, com 14 pontos, a *Tiras*, que recebeu 885$200.

No Idéal Bolo ganhou, tendo feito nove pontos, o n. 50, a quem coube o premio de 339$200.

Em 2º logar empataram, com oito pontos, os ns. 48 e 58, tocando a cada um o premio de [illegible].

—O cavallo Tuyo-Cué, que estréa domingo, é riograndense, de quatro annos, filho de Nicklaus, e pertence ao stud Milano. Deve ser dirigido por D. Ferreira.

—Cloudy, que tambem faz o seu *début*, é filho de Bismarck e pertence ao *turfman* riograndense José Antonio dos Reis.

—Outro estreante, De Reszke, tem quatro annos, é inglez, filho de Cherry-Tree, e pertence ao stud Rio de Janeiro. Será dirigido por Alcides Ribeiro.

—Ainda mais estreantes:

Le Causse, tres annos, França, por Hébron, do stud Andaluz.

Manole, dois annos, França, por Ex-Voto, do stud Andaluz.

Mogy Guassú, dois annos, França, por Rising Glass, dos Srs. Bueno & Alves.

Werther, dois annos, França, filho de Ramrod, do stud Lyrico.

Beauty, dois annos, Inglaterra, por General Hampton, do stud Inglez.

Lilian, dois annos, França, por Ex-Voto, dos Srs. Hime & Roxo.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. A.

Em sua reunião de hontem, o conselho desta liga approvou a tabela de datas para os *matchs* da primeira divisão.

A seguir damos a mesma tabela, que não nos foi fornecida officialmente, mas é precisamente exacta.

Os clubs concurrentes vão representados pelas iniciaes respectivas, taes como:

F. F. C., Fluminense Foot-ball Club.
B. F. C., Botafogo Foot-ball Club.
A. F. C., America Foot-ball Club.
R. F. C., Riachuelo Foot-ball Club.
R. C. C., Rio Cricket Club.
P. C. C., Paysandú Cricket Club.

TABELA

Maio:
7 — F. F. C. — P. C. C.
14 — B. F. C. — R. C. C.
21 — R. F. C. — P. C. C.
28 — R. C. C. — A. F. C.
28 — F. F. C. — R. F. C.

Junho:
4 — P. C. C. — B. F. C.
11 — R. C. C. — F. F. C.
11 — R. F. C. — A. F. C.
25 — B. F. C. — A. F. C.

Julho:
2 — R. C. C. — R. F. C.
2 — P. C. C. — A. F. C.
9 — A. F. C. — F. F. C.
16 — R. F. C. — B. F. C.
23 — R. C. C. — P. C. C.
30 — B. F. C. — F. F. C.

RETURNS

Agosto:
6 — P. C. C. — F. F. C.
20 — R. C. C. — B. F. C.
20 — P. C. C. — R. F. C.
27 — A. F. C. — R. C. C.
27 — R. F. C. — F. F. C.

Setembro:
3 — B. F. C. — P. C. C.
10 — F. F. C. — R. C. C.
10 — A. F. C. — R. F. C.
17 — A. F. C. — B. F. C.
24 — R. F. C. — R. C. C.
24 — A. F. C. — P. C. C.

Outubro:
1 — F. F. C. — A. F. C.
8 — B. F. C. — R. F. C.
22 — P. C. C. — R. C. C.
30 — F. F. C. — B. F. C.

Os clubs da primeira columna darão o campo.

Deixam de disputar os *matchs* dos segundos *teams* os clubs Paysandú e Riachuelo.

— A tabela da 2ª divisão será apresentada na proxima sessão da liga.

Diversas.

Faz annos hoje o joven Italo Petterle, distincto *sportsman*.

De compleição robusta, physica e moralmente determinado, entregou-se desde tenra idade aos exercicios physicos, cultivando de preferencia o remo e o *foot-ball*.

Prestimoso auxiliar da propaganda dos *sports* entre a mocidade carioca, tem-se dedicado á organização e regulamentação dos *sports* ao ar livre. Agora mesmo é figura de grande destaque na Liga Metropolitana de S. Athleticos, onde desempenha a difficil, trabalhosa e delicada funcção de secretario.

E justo é dizer que goza da inteira confiança de seus pares, que reconhecem no illustrado secretario tino, competencia e actividade, a par com o forte talento e o largo preparo que tem.

Na roda da *elite* carioca goza do conceito de excellentes amisades, contando um amigo em quem tem a felicidade de o conhecer.

Sem duvida nenhuma, o valoroso Botafogo, campeão de 1911, onde Italo tem seu conceito perfeito de *sportsman* dedicado, demonstrará mais cabalmente o quanto é querido o valoroso Petterle.

Na imprensa, onde faz apreciadas criticas de sport, goza da distincção de ser altamente apreciado pelo seu talento e fino estylo.

Modestamente o nosso companheiro que faz esta secção saúda o seu confrade, reconhecendo que não disse ainda o quanto merece o distincto anniversariante.

E' aqui, bem nesta secção, que lhe tributamos nosso preito — A. M.

Fluminense e Paulistano.

Com a devida venia do nosso collega *Estado de S. Paulo*, transcrevemos a noticia, excellentemente feita, do *match* entre os clubs Fluminense e Paulistano.

Entretanto, agradecemos á illustrada directoria do *team* carioca as bellas informações com que nos honrou, relativamente a esse *match* interestadoal.

Match inter-estadoal — Fluminense "versus" Paulistano.

O lindo dia de hontem, fartamente illuminado por um sol purissimo de ouro, que derramava alegrias por toda a parte, contribuiu de um modo fulgurante para o pleno exito da primeira prova sportiva de *foot-ball* deste anno, na qual, mais uma vez, mediram forças o Fluminense F. B. Club e o Club Athletico Paulistano.

O renome que gozam ha muito os dois grandes centros sportivos desta capital e do Rio de Janeiro, a franca camaradagem que, ha largo tempo, existe entre ambos, cimentada em successivos *matchs* inter-estadoaes disputados alternadamente, aqui e no Rio, era o sufficiente para fazer com que o Velodromo, hontem, apresentasse o sumptuoso aspecto dos seus grandes dias.

Não admira, pois, que, a despeito das innumeras diversões annunciadas para á tarde, as mais distinctas familias desta capital se deslocassem hontem dos parques e das *matinées*, para affluir ao velho *ground* do Paulistano, não só para assistirem a um espectaculo cheio de emocionantes peripecias, mas ainda com o louvavel empenho de levar os seus sinceros e enthusiasticos applausos áquelles dois grupos de intrepidos rapazes, que ali se estavam empenhando numa galharda lucta.

A's 3 horas e 45 minutos da tarde, quando foi dado o signal do *place kick*, não havia um só logar disponivel nas confortaveis archibancadas do Velodromo, que, como sempre, apresentava um aspecto bizarro com a contribuição das *toilettes* claras e dos grandes chapéos floridos e emplumados das senhoras.

O Fluminense apresentou-nos um *team* inteiramente desconhecido para o nosso publico, não figurando nelle nenhum dos seus antigos jogadores, alguns dos quaes de nome feito no nosso meio sportivo.

O actual *team* da laureada associação carioca compõe-se, em sua maioria, de rapazes novos, quasi todos da mesma estatura e de peso mais ou menos igual.

Alliando estes requisitos á agilidade e velocidade que evidenciaram logo nos primeiros lances da prova, facilmente se percebe que as duas caracterizações que mais avultam na *équipe* carioca, que hontem nos visitou, são a sua absoluta homogeneidade e extraordinaria leveza.

Ora, se essas duas qualidades são quasi que imprescindiveis para que uma *équipe* se destaque com brilho em um campeonato de primeira classe, força é confessar, e o fazemos com prazer, que o actual primeiro *team* do Fluminense, sob todos os pontos de vista, é um dos mais equilibrados conjuntos de amadores que se têm exhibido em S. Paulo.

Segundo informações que gentilmente nos foram ministradas por um socio dessa sociedade, todos os jogadores do primeiro *team* foram escolhidos pelo Sr. Charles Williman, um profissional contratado especialmente na Inglaterra para refundir os *teams* do Fluminense e dirigir, ao mesmo tempo, o *entreinement* dos seus jogadores.

Com tão bom preceptor e com a boa vontade que até aqui têm demonstrado os socios da festejada associação sportiva do Rio, não é de admirar que o Fluminense se saliente com grande brilho no campeonato deste anno.

Dos seus jogadores, que hontem se apresentaram no *field* do Velodromo, é justo que se destaquem Gustavo Carvalho, G. Hime, A. Borgerth e Calvert.

O primeiro destes, como se diz em rodas sportivas, é um jogador que vale por um *team*. Pequeno, agil e de uma extraordinaria vivacidade, elle, durante todo o tempo em que permanece no campo, só tem um fito: collocar a bola para o companheiro *shooter*, não tendo noção, póde-se dizer, do que seja o jogo pessoal. Fez passes magistraes, que foram enthusiasticamente applaudidos.

O Sr. Hime, extrema esquerda, seria um optimo jogador se soubesse se aproveitar com mais presteza dos passes que lhe são dirigidos, principalmente os que são destinados directamente ao *goal*. Os outros dois salientam-se dos seus companheiros pela presteza nos passes e pela firmeza do *kick*.

Falemos agora do Paulistano.

O nosso mais antigo club de *foot-ball* apresentou-se hontem com o seu primeiro *team* sensivelmente modificado, e, ainda mais, sensivelmente desfalcado.

Nada menos de quatro jogadores effectivos do seu primeiro quadro não tomaram parte na prova de hontem: Pederneiras, Joaquim Prado, Gullo e Rubens Salles.

Se é verdade que Brito hontem esteve com uma rara felicidade, conseguindo, por vezes, rebater, com galhardia, bolas difficeis, não é menos verdade que a falta de Rubens e de Gullo influiram no desfecho da lucta e isso pelo simples motivo de serem insubstituiveis aquelles dois *foot-ballers* no *team* do Paulistano.

Dos novos elementos adquiridos pelo Paulistano, é justo que se destaquem Aquino, Léo, Vaz Porto e Mariano.

Quanto a este, quer-nos parecer que a sua acção seria mais proficua se lhe conservassem a sua primitiva posição de *center-half*. Aquino e Léo resentem-se de falta de *training*, pois que foi notorio o cansaço que, dentro de pouco tempo, se apoderou de ambos.

Dos jogadores antigos, brilharam Tommy, Macedo Soares e Celio Bueno.

Com os novos elementos adquiridos pelo Paulistano, inquestionavelmente a sua *équipe* actual é uma das mais temiveis que se acham filiadas á Liga Paulista.

Falta-lhe, porém, o indispensavel *training*, para enfrentar um conjunto de jogadores que se entrega com regularidade a esse exercicio.

Por isso, não é de admirar que no segundo *half* os jogadores do Paulistano se apresentassem hontem quasi completamente exhaustos e esfalfados.

Os *goals*—O *match* de hontem resultou num empate de dois a dois, os do Paulistano conquistados no primeiro *half time*, e os do Fluminense, no segundo.

O primeiro *goal* do Paulistano foi marcado 15 segundos depois de iniciado o *match*. Léo, aproveitando-se de um passe de Celio, que recebera, por sua vez, a bola de Mariano, com uma certeira cabecada vasa o *goal* do Fluminense. O segundo foi proveniente de um *corner*, verificado um minuto antes de terminar o primeiro tempo. Mariano recebe um passe de Celio e em uma bella escapada *shoota* certeiramente contra o *goal* do *team* carioca.

Os dois *goals* conquistados pelo Fluminense foram feitos por Borgerth, quasi que em seguida.

—O Sr. Thomaz Collet, da A. A. das Palmeiras, a quem couberam as attribuições de *referee*, procedeu com a maxima imparcialidade."

Paulistano F. Club "versus" Cubango Foot-Ball Club.

PAULISTANO 3 X 1

Conforme noticiámos, realizou-se domingo ultimo um *match* amistoso entre as *équipes* destes dois clubs.

A's 3 e 40, o *referee* fez dar o *kik-off*, que coube ao *team* do Cubango.

O jogo foi muito animado, tendo havido bellos lances de parte a parte.

No primeiro *half*, foi marcado um *goal*, tendo terminado assim:

Paulistano, um; Cubango, zero.

Depois de nova saida, o *center forward* do Paulistano marcou, aos 15 minutos de jogo, o segundo *goal* para seu *team*, com um valente *shoot* de cincoenta jardas.

O terceiro *goal* do *team* vencedor coube ao *forward* Ary.

Foi *referee* o Sr. Cyrillo, que esteve bom e energico.

ROWING

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Recebêmos hontem um artistico volume, em brochura, nitidamente impresso, dos novos estatutos dessa Federação.

E' em typo original, pois traz em figuras coloridas todos os pavilhões dos clubs confederados, signaes diversos usados nas regatas, codigo de campeonatos, regulamentação de barcos; com denominação de cada typo; finalmente, trabalho perfeito e sufficientemente informativo para os *rowers*.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problema n. 34, de *J. Fernandes*: R[illegible]; 35, de *Dandolo*: ALLELUIA; 36, de *M. Pechola*: CINCO CINCA.

Santelmo, Alleluia, Tysão, Isaac e Trabuco decifraram todos; Aviaras, Esperança, Chaperó, Elison e Zi[illegible]obert, os ns. 35 e 36.

Problema n. 58

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Santelmo.*)

3 — Certa intermediaria andava sempre com uma tiara — 2.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

9 9

9

Problema n. 60

CHARADA MEDIA

(*Padre Sebastião.*)

3 — Um ataque militar se vestia esta roupa — 3.

Correspondencia

A. B. C. — Sairá ainda neste mez.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde.

Assú, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Gloria, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Piratinipe, para Bahia, Jaraguá e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Oravia, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã.

Magellan, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias ás 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal, plano n. 201, da 44ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

28101..	15:000$000	17401..	100$000
7134..	2:000$000	18814..	100$000
5227..	1:500$000	20095..	100$000
15167..	1:000$000	22544..	100$000
43125..	1:000$000	25582..	100$000
13587..	200$000	26419..	100$000
16155..	200$000	29812..	100$000
17507..	200$000	31914..	100$000
25496..	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	34337..	100$000
35475..	200$000	[illegible]	100$000
39496..	200$000	37010..	100$000
41559..	200$000	38367..	100$000
42696..	200$000	39625..	100$000
[illegible]	200$000	41083..	100$000
7752..	100$000	45585..	100$000
8331..	100$000	[illegible]	100$000
9334..	100$000	46747..	100$000
9491..	100$000	47409..	100$000
[illegible]	100$000	49448..	100$000
17167..	100$000		

APROXIMAÇÕES

28100 e 28102	200$000
7133 e 7135	10[illegible]$000
5226 e 5228	100$000

DEZENAS

28101 a 28110	30$000
7131 a 7140	20$000
5221 a 5230	20$000

CENTENAS

28101 a 28200	6$000
7101 a 7200	4$000
5201 a 5300	4$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando os terminados em 01.

Major *Francisco de Assis* [illegible] do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director ass[illegible]stente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 600 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt. em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extineção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extineção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: **A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.**

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

EDITAES

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas até o dia 29 do corrente, em que serão vendidos 25 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito, devendo os Srs. proponentes mencionar o preço de cada cavallo ou a importancia total. As propostas serão apresentadas na secretaria do regimento até as 12 horas do referido dia, competentemente selladas, fechadas e em duas vias, sendo abertas em presença dos interessados.

Quartel em S. Christovão, 20 de abril de 1911 — **Antonio Monteiro Meirelles**, 1º tenente intendente.

DECLARACOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde social, na Avenida Central ns. 128 a 132, todos os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 1891.

Rio, 21 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

Banco do Estado do Rio de Janeiro

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 6 de maio proximo futuro, a 1 hora da tarde, no 1º andar, salas ns. 10 e 11, do predio n. 117 da Avenida Central, afim de tomarem conhecimento das contas da administração do banco, preencherem os cargos vagos na directoria, elegendo tambem os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Ficam suspensas as transferencias das acções até o dia da assembléa.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911 —A DIRECTORIA.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela n. 187, de 40 acções integralizadas, de ns. 9.109 a 9.148, pertencentes ao espolio de Victoriano José Leal, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação alguma, será entregue nova cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1911—O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Pereira Landim

✝ O posto central de assistencia convida os parentes e amigos do seu incansavel e pranteado medico, Dr. JOSÉ PEREIRA LANDIM, para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam celebrar, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para eleger um director, visto haver uma vaga na administração, os accionistas da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 66 apolices geraes de réis 1:000$ e tres de 200$, 5 o|o.

Termina hoje a segunda entrada de capital, de 20 o|o, ou 40$ por acção, feita pela Fabrica Tecidos Bom Pastor.

Em 22 do corrente foram transportadas pela Leopoldina para a Praia Formosa as mercadorias seguintes:

Milho—25 saccos a Benevides Irmão, 38 a M. Zamith, nove a Brandão Alves, 26 a Dias Garcia, 18 a Avellar & C., 27 a A. Lemos, 20 a Ferraz Irmão, 21 a A. Schmidt Filho, 65 a Avellar & C., 35 a Alvaro Barros, 20 a Avellar & C., 20 a A. Schmidt Filho, 79 a M. Zamith, 15 a Teixeira Borges, 21 a M. Zamith, 63 a Avellar & C., 15 a Teixeira Borges, 20 a A. Schmidt Filho, 16 a Teixeira Borges, 19 a Queiroz Moreira, 33 a Camara & C., 40 a A. Schmidt Filho, 40 a M. K. Schmidt, 45 a Guimarães Irmão, 56 a Pinheiro Ladeira, 40 a Dias Garcia, 15 a Cesar D. Estrada, 50 a Teixeira Borges, 31 a Pinho Campos, 142 a M. Zamith, 29 a Queiroz Moreira, 24 a P. Lopes, 39 a Queiroz Moreira, 15 a M. K. Schmidt, 13 a Queiroz Moreira, 12 a A. Pereira, 14 a Avellar & C., 52 a Dias Garcia, 45 a Caldas Bastos, 40 a M. Zamith, 15 a A. Schmidt Filho, 15 a B. Irmão, 36 a Avellar & C., 19 a Queiroz Moreira, 11 a A. Miranda, 20 a Luiz Correia, 81 a A. Schmidt Filho, 36 a M. Zamith, 13 a Coelho Duarte, 31 a Alvaro Brazil, 26 a Teixeira Borges, 15 a Bastos Fontes, 10 a Meirelles & C., 20 a Marinho Pinto, 50 a A. Schmidt Filho, 50 a Avellar & C., 21 a Teixeira Borges, 15 a Coelho Duarte, 17 a Alvaro Barroso, 32 a Siqueira Veiga, 25 a T. Pereira, 26 a Teixeira Borges, 16 á ordem, 10 a Cesar D. Estrada, 232 a M. K. Schmidt, 15 a E. Araujo, 40 a Siqueira Veiga, 19 a Teixeira Borges, 19 a E. Araujo, 228 a Teixeira Borges, 20 a J. Chaloub, 95 a O. Carvalho e 76 a Avellar & C.

Arroz—31 saccos a J. A. Ribeiro.

Feijão—29 saccos a Constantino Ribeiro, 12 a Siqueira Veiga, 22 a Pereira Carvalho e 19 a J. J. Miranda.

Batatas—40 saccos a A. Simões e 118 a J. J. Miranda.

Diversos—29 saccos ao mesmo.

Alcool—17 toneis a Teixeira Borges.

Aguardente—10 pipas á ordem e nove a Guichard & C.

Esteiras—Sete amarrados a Ribeiro I. Alves.

Batatas—18 jacás a Carlos Taveira e 12 a F. A. Vilhena.

Carnes—Dois jacás a Siqueira Veiga e seis a Teixeira Borges.

Fubá—Quatro saccos a F. Moreira.

Assembléas geraes.

Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Nacional de Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon [illegible] ...mo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Securo Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures.*

Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das *debentures,* de **2 a 5.**

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de ...

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem novamente impulsionado para a alta o nosso cambio, não tornando-se firme a sua posição, como tendo regulado sem procura quasi do papel para remessas. Por sua vez, as letras de cobertura, que por esse motivo estiveram muito precisas, não encontravam collocação com facilidade.

Os bancos deram as tabelas de 16 1|16 e 16 1|32, sendo esta restabelecida pelo Banco Brazilian e aquella reeditada por outros.

Os estrangeiros forneciam cambiaes francamente a 16 1|18, dando o do Brazil, nas mesmas condições de fraqueza, a 16 5|32 sobre as duas malas mais proximas, não havendo dinheiro para o papel particular em melhores condições do que a 16 7|32, a que compravam todos os bancos, e, assim, fechou o mercado inalterado e firme.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco)	$594 a $593
Hamburgo (por marco)	$734 a $732

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 29|32 a 16
Paris (por franco)	$600 a $596
Hamburgo (por marco)	$740 a $736
Italia (por lira)	$599 a $594
Portugal (réis forte)	$314 a $309
Hespanha (por peseta)	$568 a $560
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$090
Turquia (por pence)	15 25|32 a 15 15|16
Austria (por pence)	15 7|8 a 15 15|16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$022 a 3$020
Montevidéo (por peso)	3$250 a 3$235
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $595
Operações:	
Bancario	— 16 1|8
Particular	— 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16	a 15 31|32
Paris (por franco)	$594	a $597
Hamburgo (por marco)	$733	a $737
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$595
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$087
Operações:		
Bancario	—	16 5|32
Particular	—	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$087
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Coroa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)	$592	a $598
Hamburgo (por marco)	$730	a $738
Italia (por lira)	—	$599
Portugal (réis forte)	—	$316
Nova York (por dollar)	—	3$099
Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 5|32
Caixa matriz	16 1|32	a 16 1|8

Libra esterlina, 15$010.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa, hontem, pouca animação tiveram, por isso que se notava certa frieza, tanto da parte de compradores, cômo de vendedores, devido naturalmente á falta de ordens subsistentes para vender e comprar.

Em todo caso, os papeis em movimento, na sua maioria, funccionaram sem maior actividade, mas com as cotações geralmente inalteradas.

Os papeis da Docas da Bahia é que deram alguma animação aos trabalhos, sendo vendidas 1.300 acções dessa empreza a 37$500.

Comtudo, notava-se alguma necessidade de fazer dinheiro, mas eram poucas as ordens para comprar; apesar disso, porém, os papeis em trabalhos estiveram sem maior alteração nos preços, e tudo mais como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 4, 4, 5, 6, 10, 18 e 24 a	1:017$000
8 e 15 a	1:018$000
Empr. de 1909:	
1, 5, 10, 28, 34 e 38 a	1:000$000
Idem de 1897:	
13 a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
1 e 3 a	91$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 e 10 a	916$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
1 a	197$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
10, 26 e 32 a	196$000
16 a	196$500
5 a	197$000
Nitheroy (ao portador):	
10 a	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
13 a	213$000
14 a	214$000
31 a	215$000
Banco Commercial:	
12 e 100 a	106$000
Banco do Commercio:	
6 e 14 a	169$000
1 a	170$000
Comp. Tecidos Alliança:	
40 e 100 a	300$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 a	42$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 200, 500 e 500 a	37$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	999$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	472$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	472$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	920$000	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	845$000	840$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	920$000	918$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	194$000
Antigas (ao portador)	198$000	195$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	—	173$000
Empr. de 1906 (port.)	190$500	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	285$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	283$000
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
Petropolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	205$000	203$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	—	208$000
São Pedro (tecidos)	—	206$000
Santo Aleixo (tecidos)	—	200$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	—	208$500
Confiança (tecidos)	210$000	205$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	204$000	198$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
S. Bernardo Fabril	—	200$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	—	194$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	48$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	216$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	207$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	209$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Docas de Santos	210$000	206$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	212$000
Commercial	107$000	105$500
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	150$000	140$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	235$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	298$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	255$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	270$000	250$000
Companhia Confiança	212$000	204$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	295$000
Companhia Petropolitana	270$000	260$000
Companhia Magéense	160$000	130$000
Companhia São Felix	—	258$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	195$000	180$000
Companhia Carioca	290$000	—
Companhia Cometa	—	270$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Companhia Integridade	—	51$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	37$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$500
Transporte e Carragens	85$000	83$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	—	70$000
Minas de São Jeronymo	23$500	21$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	77$500	70$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. de Pernambuco	36$000	34$500
Docas de Santos	—	368$000
Docas de Santos (port.)	—	360$000
Centros Pastoris	17$000	15$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Agua Gazozas	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	100$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000
Industrial de Valença	—	150$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 24	108:037$442
Idem de 1 a 22	1.643:108$330
Total	1.751:145$772
Em igual periodo de 1910	1.636:173$687

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos ainda hontem mal collocado o nosso mercado de café, que funccionou em obediencia ás evoluções ainda desfavoraveis dos centros de consumo.

As suas condições, diante disso, continuavam a ser de baixa, por isso que as cotações regularam [illegible], não se tendo sido de somenos importancia os negocios feitos na abertura, na taboa, como no mercado durante a tarde.

Os commissarios iniciaram os trabalhos poucos suppridos, mas mesmo assim retiraram da taboa muitas amostras, que não puderam collocar; entretanto, fizeram negocios de 3.000 saccas, ao preço de 9$000 sobre o typo 7, contra 4.637 anteriores.

No mercado, no correr da tarde, correu o preço de 9$800, mas os compradores, além disso conservaram-se afastados, de fórma que os negocios apurados nessa occasião foram completamente nullos.

Fechou, pois, o mercado ao preço de 9$800, mas sem compradores, constando negocios a prazo, liquidaveis no fim do mez, a 9$650 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 2.100 saccas, contra 3.500 ditas da vespera.

A pauta desta semana é a mesma da anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	821
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.766
Total	2.587
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	2.100

Pauta da semana, 980 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 1.637 saccas: desde 1º do mez 51.143, na média de 2.224, e desde 1º de julho 2.255.639, na média de 7.593 saccas.

Os embarques foram de 7.572 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.369, para a Europa 1.721, para o Cabo 2.200, para o Rio da Prata 300 e por cabotagem 1.982 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 85.380 saccas e desde 1º de julho 2.035.723, sendo o *stock* actual de 315.905 saccas.

Durante a semana finda entraram no littoral da nossa bahia mais 3.108 saccas e sairam mais 6.081 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	321.840
Ultimas entradas	1.637
Total	323.477
Ultimos embarques	7.572
Stock actual	315.905

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.637	98.220
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.637	98.220
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	44.847	2.690.820
Cabotagem	5.484	329.040
Barra dentro	812	48.720
Total	51.143	3.068.580

EMBARQUES

	DIA 22	DE 1 A 22
Estados Unidos	1.369	31.254
Europa	1.721	31.142
Rio da Prata	300	3.105
Pacifico	—	1.562
Cabo	2.200	2.450
Cabotagem	1.982	15.867
Total	7.572	85.380

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$300
" n. 4	10$200
" n. 5	10$100
" n. 6	10$000
" n. 7	9$900
" n. 8	9$800
" n. 9	9$700

TELEGRAMMAS

Santos, 24—Ante-hontem este mercado fechou calmo, ao preço de 5$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 1.898 saccas e as saidas de 17.669, sendo o *stock* actual de 1.461.820 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 64.854 saccas, na média de 2.948 e desde 1º de julho 7.774.765 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 24—Hoje o mercado abriu com baixa de 2 a 5 pontos nas opções.

Havre, 24—O mercado de café abriu hoje com baixa e alta parciaes de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 63, julho 63 3|4, setembro 64 e dezembro 63 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 24—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 53, julho 51 1|2, setembro 50 3|4 e dezembro 49 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 24—Hoje este mercado abriu com alta parcial de 1 1|2 d.

Opções:

Maio 48 sh. e 3 d., julho 47 sh. e 4 1|2 d., setembro 46 sh. e 4 1|2 d. e dezembro 45 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 24—Alta de 7 a 9 pontos nas opções.

Havre, 24—Inalterado.

Hamburgo, 24—Inalterado.

(Serviço do *Paiz.*)

Algodão.

O mercado de algodão hontem esteve calmo, nada constando de importancia. O de Liverpool accusou uma alta de 5 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.50 d. por libra.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.058 fardos.

O *stock* hontem era de 19.218 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$400 a 12$600
Estado do Ceará	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba	11$500 a 12$000
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200 a 11$600

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve ainda sem maior actividade.

Ante-hontem não houve entradas.

Saidas no dia 22:

Trapiches	*Saccos*
Flora	50
Rio de Janeiro	906
Gamboeira	614
Lloyd Norte	47
Freitas	352
Novo Carvalho	265
Medeiros	425
Armazem n. 12	1.830
Armazem n. 13	608
Armazem n. 14	842
Commercio e Navegação	71
S. João da Barra	317
Silvino	50
Total	6.386

Existencia hontem em trapiches 300.379 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	$260 a $280
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$190 a $200
Mascavo bom	$150 a $170
Idem regular	$140 a $160
Baixo	— a $140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	41$000 a 47$500
Idem regular	31$000 a 35$000
Idem do norte	28$000 a 33$500
Idem, idem, rajado	23$500 a 26$500
Idem agulha	51$000 a 57$000
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	24$000 a 24$500
Fina	20$000 a 22$000
Peneirada	16$500 a 17$000
Grossa	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	35$500 a 36$000
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	31$000 a 35$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	30$500 a 31$000
Enxofre	29$000 a 31$000
Mulatinho	29$000 a 30$000
Branco, nacional	30$000 a 30$500
Vermelho	Não ha
Diversos	30$000 a 33$000
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	39$500 a 40$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	35$000 a 36$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$300 a 9$500
Idem branco	6$800 a 7$000
Cangica	23$300 a 24$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	40$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	110$000 a 120$000
Canna (pipa)	115$000 a 125$000
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um e dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	170$000 a 210$000
De 36 gráos	150$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 a —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 a —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 70$800
Laguna, idem, idem	64$800 a 68$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$840 a $900
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixe-rim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $780
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$720 a $800
Patos e mantas	$820 a $920
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Vianelis	10$500
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	48$000 a 52$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a 28$500
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Genebra:	
Fockink, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brêtel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lehmsen	Não ha
Muselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Jusek Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$700 a 1$900
Matte, kilo	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$600 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	20$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a 30$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Idem vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Hab*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Amstelland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Cordillère*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*; Santos, inglez *Hab*; Amsterdam e escalas, hollandez *Amstelland*; Buenos Aires e escalas, italiano *Italia*; Genova e escalas, italiano *Umbria*; South Georgia, norueguez *Bucentaur* (arribado).

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, francez *Cordillère*, inglez *Danube*, allemão *Konig Wilhelm II* e italiano *Umbria*; Trieste e escalas, *Szent Stevan*; Rio da Prata e escalas, francez *Malte*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete inglez *Orissa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 2 horas da tarde, para Santos e Rio de Janeiro.

—O paquete *Gurupá*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

PORTO ALEGRE, 24.

O paquete *Penna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

MANÁOS, 24.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

—O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

PORTO MURTINHO, 24.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Corumbá.

RECIFE, 24.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

SANTOS, 24.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 24.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Paranaguá.

Vapores esperados.

25 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
25 Rio da Prata, *Magellan*.
25 Liverpool e escalas, *Oravia*.
25 Nova York, *Parás*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
25 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
26 Portos do sul, *Itapuy*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Marselha e escalas, *Algérie*.
26 Portos do sul, *Jupiter*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Portos do sul, *Itaiba*.
28 Santos, *Rouen*.
28 Trieste e escalas, *Baró Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Portos do sul, *Orion*.
29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Portos do norte, *Acre*.
30 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouze*.

MAIO:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Santos, *Belgrano*.
4 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
6 Trieste e escalas, *Francesca*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Nova York e escalas, *Overdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

25 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Ponta da Areia e escalas, *Gloria*.
25 Rio da Prata, *Malte*.
25 Callão e escalas, *Oravia*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
26 Portos do sul, *Itapacy*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Rio da Prata, *Algérie*.
27 Portos do norte, *Camocim*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
27 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Manáos e escalas, *Aracaty*.
28 Santos, *Messoró*.
28 Bremen e escalas, *Roan*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
29 Nova York, *African Prince*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Itaipaba*.
30 Rio da Prata, *Orion*.
30 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.

MAIO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Viçosa e escalas, *Industrial*.
6 Rio da Prata, *Francesca*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Halle*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a O. Lopes Silva, 50 a Marinho Pinto, 100 a Ayres de Souza, 75 a Caldas Bastos, 100 a Guimarães Irmão, 50 a Constantino Ribeiro, 300 a A. Simões, 150 a Julio Couto e 100 a L. A. Magalhães.

Arroz—150 saccos a Ayres de Souza, 150 a Caldas Bastos, 150 a Coelho Duarte, 100 a Teixeira Borges e 200 a B. Albuquerque.

Whisky—25 caixas a Herm Stoltz.

Pimenta—Uma caixa ao mesmo.

Saes—20 caixas ao mesmo, 20 barricas a V. Uslaender e 250 a Dias Garcia.

Papel—50 rolos e 86 fardos á ordem, 22 fardos a Freitas Dantas, 19 a Gomes Castro, 18 á ordem e 57 a Herm Stoltz.

Papelão—20 fardos a Santos Costa.

Oleo—70 barris á ordem.

Fumo—Uma caixa a Herm Stoltz.

Couros—Uma caixa a L. Marciano, seis a Herm Stoltz, uma a Pinto Angelo, uma a Jorge Bastos, uma a Guimarães Pinto, duas a F. Jorge Oliveira e uma a L. Faria Rodrigues.

Fumo—Quatro caixas a Leite Alves.

Creolina—10 caixas a A. Guimarães e cinco a Mario Ennel.

De Bremen:

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano.

Cimento—2.500 barricas a Herm Stoltz & C. e 1.000 á Prefeitura de Aguas Virtuosas.

De Antuerpia:

Leite—2.175 caixas á ordem.

Polvilho—130 caixas a Franco Gomes, 100 a T. Pereira Soares, 100 a A. Gomes & C., 150 a Pedrosa Monteiro e 150 a Pinto Lucena.

Legumes—50 caixas a Angelino Simões.

Chocolate—Duas caixas á ordem.

Anil—40 caixas a Pinto Lucena, 30 á J. Rainho & C., 15 á ordem e 25 a França Gomes.

Vinho—65 caixas a A. Kladt.

Papel—15 fardos a Herm Stoltz.

Residuos—12 barris á ordem.

Alvaiade—40 barris a Saramago Sobrinho, 80 a J. Rainho e 30 ao mesmo.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a Mourão & C., 300 a Nobrega Santos, 100 a G. Zenha, 100 a G. S. Machado, 60 a Teixeira Costa, 500 a C. Mourão, 100 a G. Zenha, 200 quintos e cinco barris a Mathias Pereira, 125 quintos a S. Martins, 41 a J. R. Chaves, 13 a M. A. Pereira, uma quartola a J. Ferreira, uma a J. Barbosa e 100 caixas a Teixeira Costa.

Salpicões—Uma barrica a J. Ferreira.

Palitos—Sete caixas a Prista & C.

Carnes—Uma caixa a A. P. Cortez.

De Lisboa:

Batatas—400 caixas a F. G. C. Carreira.

Azeite—Sete caixas ao mesmo.

Rolhas—61 fardos á ordem.

Capsulas—37 caixas á ordem.

Da Madeira:

Vinho—Seis quartolas a D. Leite Fonseca.

—Pelo vapor *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—250 caixas a C. Carneiro e 100 a A. Barros.

Farinha—800 caixas a Castro Silva, 200 a Siqueira Veiga, 407 á ordem e 240 a Guimarães Irmão.

Feijão—900 saccos á ordem.

Farinha—50 saccos a Guimarães Irmão.

Vinho—50 quintos a Santos Pereira, 25 a J. J. Silva, 50 a João Calheiros e 30 a Pereira Carvalho.

Caramelos—10 caixas a F. Bonotto.

Fumo—12 caixas a J. M. Portugal.

Mel—Duas caixas a J. Kunzler.

De Pelotas:

Alpiste—50 saccos á ordem.

Xarque—257 fardos á ordem.

De Florianopolis:

Banha—27 caixas a Ferraz Irmão & C.

Feijão—10 saccos aos mesmos.

De Santos:

Solla—20 rolos a Passos Cunha e 62 a J. Ferreira Braga.

—Pelo vapor *Tennyson*, de Nova York:

Bacalhão—930 tinas á ordem.

Leite—115 engradados e 10 barris á ordem.

Succo de frutas—110 caixas a F. Alvarez & C. e 100 a Coelho Martins.

Parafina—Cinco caixas á Light Power.

Oleo—44 barris e 189 caixas á ordem e 35 barris á M. S. João d'El-Rey.

Breu—500 barricas á ordem e 200 a Correia d'Avilla.

Aguaraz—100 caixas a R. Maia e 100 á ordem.

Fogos—50 volumes á ordem.

Frutas—Seis caixas á ordem.

Graxa—Duas barricas á ordem.

Couros—Uma caixa a E. J. Smart, sete a J. S. Coelho, tres a Benttemuller, tres á ordem, uma a R. Press e duas á ordem.

Kerosene—1.200 caixas á Companhia Leopoldina e 200 a Correia d'Avilla.

—Pelo vapor nacional *Fidelense*, de Cabo Frio:

Sal—8.500 saccos a Souza Mattos & C.

—O vapor *Argentina*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 351:479$296, sendo em ouro 130:162$632 e em papel 201:316$664.

De 1 a 24 do corrente a renda foi de 6.774:571$957, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.188:308$996.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 70—O inspector da Alfandega, tendo em vista a petição de Claudio Coelho, pedindo reconsideração do acto da inspectoria, que mandou o administrador das capatazias despedil-o do serviço com prohibição de entrada nesta repartição e suas dependencias, conforme consta da portaria n. 30, de 27 de janeiro ultimo, chamou a si o respectivo processo referente ao inquerito sobre a tentativa de saida de 37 volumes do armazem de encommendas postaes, sem o pagamento dos direitos e do estudo desse processo confiado pela inspectoria ao conferente Jansen Müller, resolve, de accordo com o parecer expedido por esse conferente, annullar, para todos os effeitos, a portaria n. 30, acima citada na parte referente a Claudio Coelho.

N. 71—O inspector da Alfandega determina que o 1º escripturario Antonio Maximo de Leal Vallim tenha exercicio na porta de saida do armazem n. 10 do cáes do porto, e que passem a ter exercicio na 1ª secção o 2º escripturario Antonio Augusto de Almeida e nas conferencias internas o 3º escripturario Pedro Torres Leite.

N. 72—O inspector da Alfandega designa o ajudante Miguel Fernandes de Barros para se encarregar do processo de desembaraço de salvados do vapor *Catalão*, naufragado nas costas de Santa Catharina, os quaes foram embarcados para este porto por determinação do Sr. ministro da fazenda e aqui aportaram a bordo do vapor nacional *Oceano*.

Outrosim, recommenda ao mesmo ajudante para continuar o processo de contrabando iniciado pelo inspector da Alfandega de Florianopolis, na mesa de rendas federaes de Laguna, de conformidade com o auto de apprehensão de fls. 4 e 5 do respectivo processo.

—Visitou, hontem varios postos de guardas, acompanhado pelo sargento Nascimento o Sr. Carlos Belchior, ajudante de guarda-mór.

Em quasi todos tudo foi encontrado na melhor ordem.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de E. Lambert, interposto da decisão da inspectoria mandando classificar como linha de linho para costura a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 11.584, de fevereiro ultimo.

—Foi multado em direitos dobrad[illegible] pela falta de um volume a menos desc[illegible] regado do vapor francez *Ceylan*, ent[illegible] em fevereiro ultimo, o commandante [illegible] mesmo.

Foram designados para fazer a [illegible] ctiva avaliação os Srs. Alencar C[illegible] e Mendes Limoeiro.

—A thesouraria desta repartiç[illegible] prehendeu em poder do represent[illegible] firma Leon Simon & C., quand[illegible] mo effectuava um pagamento, [illegible] de 50$ n. 2.551, serie A, em[illegible] Caixa de Conversão.

Além de ser examinada, e[illegible] foi enviada á Caixa de Co[illegible]

Mario Miranda e Sylvio Miranda

PAI E FILHO

(AFOGADOS EM COPACABANA)

Carolina de Castro Miranda e filha (ausentes), Joaquim Augusto de Castro Miranda, senhora e filhos, Arthur Miranda, senhora e filhos, Luiz Augusto de Castro Miranda, senhora e filhas, Orminda Miranda, seu marido, Manahem Tavares da Costa Miranda, e filhos, Emilia Duarte (ausente) e demais parentes agradecem a todos os seus amigos a distincção que lhes prestaram, comparecendo ás missas de 7º dia do fallecimento dos seus inolvidaveis e desditosos marido e filho, pai e irmão, filho e neto, enteado, irmão e sobrinho, tio e sobrinho, sobrinho e primo, MARIO MIRANDA e seu filho SYLVIO MIRANDA, esperando que novamente lhes dêem a mesma prova de affecto, assistindo ás de 30º dia, que se realizarão hoje, terça-feira, 25 do corrente, na matriz do Sacramento, sendo a de MARIO MIRANDA ás 8 1|2 horas e a de SYLVIO ás 9.

Manoel Antonio Simões

Laura Candida Pereira Simões e filhos e José Mendes Simões agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pai e tio MANOEL ANTONIO SIMÕES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, pelo que se confessam summamente gratos.

Manoel Antonio Simões

Agostinho Fernandes da Silva, penalizado pelo fallecimento do seu prezado amigo e socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, faz celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando sua gratidão.

Manoel Antonio Simões

Manoel Pereira dos Santos e Julio Nicolas, extremamente penalizados pelo infausto passamento de seu grande amigo e prezado socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Pauline Caroline Lefebvre

Marc Ferrez e senhora Julio Ferrez e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, avó e bisavó, PAULINE CAROLINE LEFEBVRE, e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Dr. José Pereira Landim

Anna Serpa Landim e filhas, tenente Adalberto Landim, senhora e filhos, Dr. Ary Coelho Barbosa e senhora, Minervina Chavantes, filhos, genros e nora, Henriqueta Nathan, filhas e genro, Gabriella do Amaral, filhos e genro e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu sempre chorado esposo, pai, sogro, avó, cunhado e tio Dr. JOSÉ PEREIRA LANDIM, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 25, do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

SECÇÃO LIVRE

RECENSEAMENTO GERAL DA REPUBLICA

Decreto n. 8.605 — De 8 de março de 1911

Approva o regulamento para applicação das multas estatuidas pelo decreto legislativo n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á necessidade de tornar effectiva a obrigatoriedade das informações solicitadas pela directoria geral de estatistica, nos termos do decreto legislativo n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, de modo a estabelecer-se regularmente a applicação das multas estatuidas para a falta de cumprimento das disposições contidas no mesmo decreto; e tendo em vista assegurar o mais completo exito ao serviço do recenseamento geral da população da Republica, a realizar-se em 30 de junho corrente, resolve, de accôrdo com o artigo 48, n. 1, da Constituição, approvar o regulamento que a este acompanha, assignado pelo ministro do Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1911.

Hermes R. da Fonseca.
Pedro de Toledo.

Regulamento a que se refere o decreto n. 8.605 desta data

Art. 1.º Os presidentes, directores ou gerentes de fabricas, emprezas, associações e outros estabelecimentos industriaes, commerciaes, de instrucção e moral, bem como os particulares, nacionaes e estrangeiros, domiciliados em qualquer parte da Republica, são obrigados a prestar á directoria geral de estatistica, as informações que lhes forem pedidas, nos termos das instrucções e regulamentos expedidos para a execução do recenseamento geral da população.

Art. 2.º Essas informações consistem nas respostas exactas ás perguntas constantes das listas domiciliarias e dos questionarios referentes á investigação summaria de caracter economico, que forem entregues pelos officiaes recenseadores em cada domicilio ou estabelecimento.

Art. 3.º Incorrerá na multa de:

50$, aquelle que recusar receber as listas domiciliarias ou os questionarios que lhe forem apresentados, ou que recebendo-os, não prestar as informações nos prazos marcados.

100$, aquelle que, sendo chefe de domicilio ou estabelecimento, assim recusar receber ou responder.

§ 1.º Será elevada a multa ao dobro no caso de serem falsas ou dolosas as informações prestadas.

§ 2.º Será imposta a multa de 500$ aquelle que levar a recusa ao ponto de obstar com violencia ou desacato o desempenho da funcção do official recenseador.

Art. 4.º E' competente para impôr a multa, em cada um dos districtos judiciarios ou municipaes e mais respectivas zonas de trabalho, o official recenseador encarregado da distribuição e collecta das listas domiciliares e dos questionarios.

Art. 5.º Tendo imposto a multa e lavrado o respectivo auto, com assignatura de duas testemunhas, o official recenseador intimará a parte para o pagamento, dentro em cinco dias, á collectoria local ou estação fiscal competente.

Art. 6.º Na falta de pagamento, o auto com a reclamação da parte, quando offerecida nos cinco dias, remetter-se-ha ao procurador seccional da Republica para proceder á cobrança executiva da multa.

Ar. 7.º A imposição do pagamento da multa não isenta da responsabilidade criminal, que no caso se verificar, nos termos do Codigo penal.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1911.

Pedro de Toledo.

INSTRUCÇÕES PARA O DISTRICTO FEDERAL

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—Sr. secretario geral—Para determinação do serviço do recenseamento no Districto Federal, e como vos incumbe dirigir o serviço dos commissarios, que exercem no Districto Federal as funcções commettidas aos agentes municipaes nos municipios—com o presente acto vos communico as instrucções seguintes:

I—Para reunião dos commissarios das diversas secções devem ser destinados cinco compartimentos do escriptorio da Avenida Central n. 7.

II—Será um compartimento para os commissarios da 1ª, 6ª e 11ª secções, um para os da 2ª, 7ª e 12ª, um para os da 3ª, 8ª e 13ª, um para os da 4ª, 9ª e 14ª, um para os da 5ª, 10ª e 15ª.

III—Divididos os commissarios em tres séries, reunir-se-ha primeiramente a série dos commissarios da 1ª á 5ª secções, depois a série dos commissarios da 6ª á 10ª secções, afinal a série da 11ª á 15ª secções. Revezar-se-hão as séries successivamente, na mesma ordem.

IV—Cada série fará suas reuniões durante tres dias seguidos, excepto os domingos, dias feriados e aquelles em que não houver expediente no ministerio da agricultura, industria e commercio.

V—Nenhuma série procederá aos seus trabalhos no escriptorio, antes de decorridos os tres dias de serviço da série antecedente.

VI—Cada commissario dividirá em tres grupos os officiaes recenseadores de sua secção.

VII—No primeiro dia o commissario dará instrucções e tomará contas do serviço da primeira turma, e assim no segundo dia quanto á segunda turma, e assim no terceiro dia quanto á terceira turma.

VIII—Deste modo cada série de commissarios fará com intervalo de seis dias uteis, suas tres reuniões seguidas nos mesmos compartimentos, e cada turma de officiaes recenseadores terá de comparecer no mesmo logar, de nove em nove dias uteis.

IX—Lançar-se-ha em livro especial a distribuição dos officiaes recenseadores, pelas diversas secções, feita pelo secretario geral, e a distribuição das turmas em cada secção, feita pelo respectivo commissario.

X—Poderá o commissario determinar a hora certa dos trabalhos de sua secção. Uma vez marcada, não poderá altera-la dentro do mez.

XI—No primeiro dia de cada mez será affixado no escriptorio um quadro com a distribuição dos trabalhos pelos dias uteis, nos termos destas instrucções, e com a designação da hora marcada para os trabalhos de cada secção.

XII—De cada reunião será lavrada uma acta e assignada pelo commissario e pelos officiaes recenseadores presentes.

XIII—Quando não puder comparecer, o commissario deverá communicar o impedimento, para que possa ser substituido em tempo.

XIV—A falta de comparecimento á reunião determina o desconto da diaria.

XV—Na verificação dos trabalhos commettidos aos officiaes recenseadores, os commissarios farão constar da acta se o serviço não foi acabado no tempo marcado, ou se foi apresentado com defeitos, para o effeito dos descontos, nos termos do art. 6º do decreto n. 8.201, de 14 de outubro de 1909.

Deveis transmittir a cada commissario uma copia destas instrucções—Saude e fraternidade.

Illmo. Sr. prefeito municipal

Peço-lhe para despachar as minhas duas petições a respeito do laudo da vistoria do dia 13 de março, referentes aos telheiros dos meus bichos domesticos, pois a agencia do 5º districto ainda ignora.

ELVIRA MATTOS DA COSTA.

LEILÕES

HOJE PENHORES

A. CAHEN & C.

Veuve Louis Leib & C.

successores

A'

4, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 4

Antiga Leopoldina

RICAS E VALIOSAS JOIAS

de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 25 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão, conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

Cautela	N.	Descripção
33107	1	1 broche, faltando o pé, e 2 aneis, pesando 7 grammas.
33508	2	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante meudo.
33691	3	2 allianças de ouro, pesando 4 grammas e 1 cigarreira de prata.
33757	4	1 broche de ouro, com pedrinhas encarnadas e meias perolas, pesando 6 grammas.
34149	5	1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.
34226	6	1 par de bichas de ouro e onix com 2 pequenos brilhantes.
34581	7	1 condecoração de ouro e esmalte, pesando 6 grammas.
24668	8	1 phosphoreira de ouro, pesando 10 grammas.
34847	9	1 commenda de ouro, esmaltada, com fita, pesando 6 grammas.
34883	10	1 anel com 1 moeda de ouro, pesando 7 grammas.
33005	11	1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes meudos.
33069	12	1 collar e 1 par de botões de ouro, pesando 8 grammas.
33141	13	1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.
33158	14	1 moeda de ouro de 10 mil réis.
33350	15	1 alfinete de ouro para chapéo, pesando 8 grammas.
33449	16	1 relogio de prata, remontoir.
33568	17	1 anel de ouro, pesando 9 grammas.
33660	18	1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos.
33854	19	1 anel de ouro com pedrinhas de cores e diamantes.
33855	20	1 anel de ouro com 1 berloque de dito, com 1 brilhante meudo.
33950	21	1 anel de ouro com 1 pedra azul.
34023	22	1 anel e 1 dito de ouro e côco com 1 brilhante pequeno.
34199	23	1 anel de ouro, pesando 10 grammas.
34239	24	1 anel com 1 berloque de ouro, com 1 brilhante pequeno.
34319	25	2 collares de ouro, pesando 12 grammas.
34357	26	1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
34698	27	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
34708	28	1 relogio de ouro, remontoir, com ambas as tampas de vidro.
34722	29	1 alfinete de ouro com 1 pedra e 3 brilhantes meudos.
34754	30	1 alfinete de ouro para chapéo, com pedrinhas encarnadas e diamantes, faltando 4, e 1 gancho de ouro e onix, com o pé de metal.
8014	31	1 par de bichas de ouro com 2 pequenas perolas e diamantes, 1 anel com 1 pedra, 1 alliança, 1 berloque com esmalte e 1 bolsa de prata.
19963	32	6 colheres de prata, pesando 285 grammas, e 1 broche de ouro, pesando 7 grammas.
28275	33	1 castão de ouro, pesando 9 grammas e 1 anel de dito e com 1 pequeno brilhante.
31057	37	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes e 2 1|2 perolas.
31966	38	1 anel de ouro, com 1 coral e diamantes, e 1 berloque de metal.
34250	39	1 relogio de ouro, remontoir.
31116	40	1 broche de ouro, feitio ancora, com 1 pedrinha encarnada e diamantes.
33699	41	1 medalha, 1 dita, moeda, 2 aneis com 2 berloques, com 2 diamantes e 1 berloque, com 3 brilhantes meudos, pedrinhas azues e diamantes, pesando 20 grammas.
33719	42	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
33730	43	1 relogio de ouro, remontoir.
33741	44	1 collar com 3 berloques de ouro, 1 figa de coral, 1 dita de madeira, e 1 anel com 1 berloque de ouro, pesando 17 grammas.
33743	45	1 broche de ouro, com 1 pequeno brilhante e pedra branca.
33751	46	1 par de bichas de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
33778	47	1 pulseira com medalha moeda, de ouro, pesando 25 grammas.
33819	49	1 corrente com medalha moeda de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 22 grammas.
33834	50	1 relogio de ouro, remontoir.
33850	51	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
33873	52	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
33879	53	1 relogio de ouro, remontoir.
33880	54	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
33897	55	1 anel de ouro, com 1 pequeno brilhante.
33931	56	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas, 1 relogio de dito, remontoir.
83939	57	2 aneis de ouro, com 1 pedra, pesando 14 grammas.
33981	58	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
34018	59	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
34020	60	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
31611	61	Diversos objectos de ouro com pedras, pesando 14 grammas, e 1 anel de metal com 1 pequeno brilhante.
31798	62	1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
32021	64	1 alfinete de ouro com 1 coral circulado de diamantes.
32127	66	1 relogio de ouro, remontoir, J. Poole.
32178	67	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando 1.
32300	68	1 figa de ouro, pesando 15 grammas.
32615	69	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
32734	70	1 berloque de ouro com 1 pequeno brilhante.
33078	71	1 anel de ouro com 3 pedras encarnadas e 6 brilhantes.
33122	72	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes e 2 diamantes.
33124	73	1 bolsa de prata e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, Pateck.
33162	74	1 medalha de ouro com brilhantes, faltando 1, e 1 alfinete com 6 ditos.
33229	75	1 corrente de ouro, pesando 32 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
33256	76	1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante, e 1 par de bichas com 2 ditas e 1 dito.
32269	77	1 anel de ouro com 1 brilhante.
33373	78	1 relogio de ouro, remontoir.
33439	79	1 cordão e 1 broche de ouro com 3 pedrinhas de côr, pesando 25 grammas, 2 aneis com 3 pedras de cores, 3 pequenos brilhantes e diamantes.
33469	80	1 bolsa de ouro com 3 pedras azues e 2 pequenos brilhantes pesando 32 grammas.
33724	81	2 broches de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes, 3 aneis com 3 pedras de cores e brilhantes e 1 condecoração, de ouro com 7 brilhantes meudos.
33801	82	1 partida de brilhantes pesando 8 quilates e 1|4 mais ou menos.
33806	83	1 corrente com medalha, de ouro, pesando 57 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir.
33859	84	3 travessas guarnecidas de ouro, com pedrinhas encarnadas e 6 brilhantes meudos.
33940	85	1 medalha de ouro com brilhantes.
33996	86	2 relogios de ouro, remontoir.
34258	87	1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
34335	89	1 anel de ouro com brilhante.
34482	90	1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
31085	91	1 pulseira de ouro com 3 perolas e diamantes.
31118	92	1 alfinete de ouro com 1 pequena perola e brilhantes meudos.
31174	93	1 alfinete, 3 botões e 2 berloques, de ouro, pesando 9 grammas.
31180	94	1 par de bichas de ouro com 2 pedrinhas verdes e 1 berloque com ditos e diamantes.
31489	95	1 corrente de ouro pesando 31 grammas.
32024	96	1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
32837	98	1 cordão de ouro pesando 18 grammas e 1 anel com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
32867	99	1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
32877	100	1 corrente com medalha-moeda, de ouro, pesando 19 grammas.
214177	101	1 anel de ouro com 1 brilhante.
216597	102	1 corrente com medalha, 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes, 1 pulseira, 1 broche-moedas, 1 broche com 1 berloque e 1 brilhante meudo e diamantes, tudo de ouro, pesando 105 grammas.
227923	103	1 botão de ouro com 1 brilhante.
33494	104	1 corrente com medalha, de ouro, com 1 brilhante, pesando 32 grammas.
33498	105	1 corrente com medalha-moeda, de ouro, pesando 32 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
33671	106	1 alfinete com 1 perola e brilhante e 1 medalha de ouro com ditos e 3 pedras azues.
34031	107	1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes, 2 broches com 1 pedra a fantasia, 4 pequenos brilhantes e 4 diamantes.
34050	108	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
34438	109	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
34566	110	1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
34637	111	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 perola e diamantes.
34630	112	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
34678	113	1 corrente com medalha de ouro, com brilhantes, pesando 46 grammas.
34760	115	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
34809	116	1 relogio de ouro, remontoir.
34923	119	1 par de bichas, de ouro e onix, com 2 brilhantes.
34944	120	1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
33023	121	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
33037	122	1 par de bichas, de ouro, com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando dois.
33085	123	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando o vidro.
33136	124	1 collar com 1 fio de perolas.
33148	125	1 corrente com medalha de ouro, pesando 32 grammas.
33152	126	2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
33163	127	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
33168	128	1 corrente com 1 pedaço de medalha de ouro, pesando 25 grammas.
33171	129	1 alfinete de ouro com 2 pequenos brilhantes.
33209	130	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
34022	131	1 anel de ouro com 1 pedra azul e pequenos brilhantes, faltando 2.
34056	132	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
34076	133	1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1.
34090	134	1 par de botões, moedas de ouro, pesando 11 grammas.
34137	135	1 relogio de ouro, remontoir.
34146	136	1 par de bichas moedas de ouro, pesando 17 grammas.
34158	137	1 relogio de ouro remontoir.
34205	138	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
34226	139	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
34282	140	1 anel de ouro com 1 brilhante meudo, 1 pedra encarnada e 2 diamantes.
33231	141	1 corrente com 1 figa de coral e 1 dita de madeira, pesando 30 grammas.
33237	142	1 corrente de ouro, pesando 45 grammas.
33239	143	1 medalha de ouro, pesando 14 grammas.
33273	144	1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas e 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
33297	145	1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
33305	146	1 par de botões de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes, pesando 12 grammas.
33332	147	1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
33335	148	1 pedaço de cordão e 1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
33336	149	3 pentes guarnecidos de ouro, com pedrinhas azues e diamantes, e 1 par de botões moedas de ouro, pesando 20 grammas.
33348	150	1 chatelaine de ouro com pedra e 1 relogio de senhora, remontoir, Pateck.
33353	151	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
33406	152	1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes e 1 anel com 1 pequeno dito.
33408	153	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 botão com 1 dito e 1 anel com 1 dito, pesando 9 grammas.
33447	154	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
33455	155	1 corrente com medalha de ouro, pesando 30 grammas.
33466	156	1 relogio de ouro, remontoir.
33475	157	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
33516	158	1 coração de ouro com 1 pedrinha encarnada, brilhantes meudos e diamantes.
33521	159	1 medalha de ouro, pesando 17 grammas.
33535	160	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
34378	161	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras encarnadas.
34414	162	1 corrente de ouro, pesando 45 grammas.
34430	163	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
34439	164	1 relogio de ouro, remontoir.
34455	166	1 relogio de ouro, remontoir.
34457	167	1 fio de perolas meudas com fecho de ouro, com 1 brilhante.
34494	168	1 caneta de ouro.
34543	169	1 broche, moedas de ouro, com 2 brilhantes.
34563	170	1 relogio de ouro, remontoir.
34571	171	1 anel de ouro com 1 brilhante.
34617	172	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
34620	173	1 castão de ouro com 1 pedaço de madeira.
34646	174	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
34697	175	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes e 1 par de bichas com 2 pequenos ditos.
34728	176	1 anel de ouro, com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
34736	177	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
34742	178	1 par de botões com 4 pequenos brilhantes.
34751	179	1 salva de prata, pesando 850 grammas.
34790	180	1 corrente de ouro com o argolão solto, pesando 15 grammas.
33559	181	1 relogio de ouro, remontoir.
33560	182	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
33564	183	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
33570	184	1 cordão de ouro pesando 13 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, de senhora.
33578	185	1 corrente e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
33587	186	1 grampo de ouro para chapéo, com pedrinhas encarnadas e diamantes, faltando alguns.
33614	187	1 fio de perolas meudas e 2 pares de bichas de ouro, com 2 1|2 perolas e 4 pequenos brilhantes.
33655	188	1 medalha de ouro com 1 pedra azul e 1 pequeno brilhante.
33676	189	1 relogio de ouro, remontoir.
33680	190	1 corrente com 1 figa, 1 berloque e 1 alfinete de ouro, pesando tudo 32 grammas.
34344	191	1 collar, 1 anel e 1 cruz de ouro, pesando 13 grammas.
34349	192	1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
34350	193	1 relogio de ouro, remontoir.
34359	194	4 cabos de prata para facas, pesando 112 grammas, e diversos objectos de ouro, pesando 10 grammas.
34376	195	1 broche de ouro com 3 pequenos brilhantes.
34816	196	1 anel de ouro com 1 pedra preta e 2 pequenos brilhantes.
34819	197	1 relogio de ouro, remontoir.
34857	198	1 cordão de ouro, pesando 23 grammas.
34894	199	1 corrente com medalha de ouro, pesando 52 grammas.
34910	200	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
34945	201	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
34950	202	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
38699	203	1 broche de ouro com 2 brilhantes e diamantes.

ANNUNCIOS

15$, 40$ e 45$000

ALUGAM-SE bons commodos, com direito a cozinha e quintal, todos com janelas, a casaes sem filhos ou solteiros; na rua Emilia Guimarães numero 25, Catumby.

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Pirassinunga.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade; as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua dos Artistas n. 88, Aldeia Campista.

ALUGA-SE em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço sério.

45$000

ALUGA-SE o porão habitavel da rua Major Pinto Sayão n. 18, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario, das 7 ás 11 horas ou das 4 ás 6.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha, muita agua; na rua Assurra n. 121, nas Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um quarto esplendido, a moços solteiros; na rua Taylor numero 47, Lapa.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com asseio e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 21, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGAM-SE quartos mobilados, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua de Catumby n. 32, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Maranguape n. 12.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	LAGUNA......	hoje
	SERGIPE.....	hoje de tarde
	ALAGOAS.....	a 29 do corr.
	ACRE........	a 30 do corr.
Do Sul:	VICTORIA.....	amanhã
	JUPITER.....	a 27 do corr.
	ORION........	a 30 do corr.

IDA

CEARA'.........	Em Manáos
GOYAZ.........	Entre Maranhão e Pará
OLINDA.........	Em Ceará
MARANHÃO......	Entre Victoria e Bahia
IRIS............	Em Aracajú
SATURNO........	Entre Florianopolis e R. Grande
FLORIANOPOLIS..	Entre Florianopolis e R. Grande
MAYRINK........	Em Laguna
INDUSTRIAL.....	Em Victoria
MERCEDES......	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE........	Entre Victoria e Rio
ALAGOAS........	Em Maceió
ACRE...........	Em Recife
MANAOS.........	Em Ceará
PARA'..........	Entre Maranhão e Ceará
BRAZIL.........	Entre Manáos e Pará
JUPITER........	Em Paranaguá
ORION..........	Em Florianopolis
VICTORIA.......	Entre Santos e Rio
LAGUNA.........	Entre Victoria e Rio
MINAS GERAES..	Em Barbados
BRAZIL (fluvial).	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Sergipe

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na sexta feira, 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no domingo, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

siará hoje, 25 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para **Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario**

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de Santos, sairá hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURU'S......................	a 26 do corrente
OVERDALE....................	a 10 de maio

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa n. 122, á rua Ferreira de Araujo, antiga Garibaldi, tendo duas salas, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Paraná numero 17.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, tendo quatro salas, e quartos, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão no n. 454, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma linda sala; muito bem mobilada, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas numero 29, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

120$000

ALUGAM-SE uma espaçosa sala com tres sacadas e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia, onde não ha crianças, só a casal ou a pessoas do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGAM-SE uma optima sala e quarto á frente, de rua, em casa de familia de todo o respeito, sem crianças, com direito á cozinha, banheiro e bom quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica, na rua de S. João Baptista n. 29, ...; trata-se no numero 27, em Botafogo.

135$000

ALUGA-SE, só a pessoas respeitaveis, um dos confortaveis predios da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na casa I, e trata-se na praia de Botafogo, 186.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 15, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, com todo asseio e conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da do Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

ESPECIFICO "S"

INJECÇÃO CONTRA GONORRHÉA

SUN SAFE CURE

CURA RAPIDA E EFFICAZ

THE SUN SAFE CURE Co. N. Y.

MARCA REGISTRADA

FRASCO 2$000

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 34.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137, reformada de novo, tendo electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 161.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel; na rua Barão de Petropolis n. 76, Rio Comprido, com optimas accommodações para familia; trata-se na mesma rua numero 114.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 452, com bons commodos para familia regular; as chaves estão no n. 113.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Curvello n. 56, Santa Thereza, bonds á porta; trata-se no Banco Nacional, das 3 ás 4 horas, com o Sr. Constantino.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, com todo asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da do Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE, por contrato, a esplendida casa, á rua do Aqueducto numero 501, e trata-se na rua Hospicio n. 70.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGAM-SE —Familia respeitavel residindo em casa confortavel e no centro de jardim, com luz electrica, etc. etc.; dispõe de tres aposentos juntos ou separados, com ou sem mobilia e pensão, a pessoas de respeito e de tratamento, com todo conforto que se pode desejar; na avenida Mem de Sá n. 72.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados; na pensão familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete.

NÃO HA

GONORRHÉA

antiga ou recente que resista á Celebre Injecção "S"

DA

The Sun Safe Cure Co. N. Y.

Nas Boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO

De la Balze & C.

80, RUA DE S. PEDRO, 80

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE por 60$, ou vende-se por 6:000$, uma boa casa, á travessa dos Prazeres n. 23 B, antigo, proprio para estrangeiros; trata-se na rua de S. Lourenço n. 26, com Secundino.

PRECISA-SE de um pequeno de 15 annos, para casa de pensão, para pequeno serviço; na rua das Marrecas n. 17.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; no atelier de Mme. B. Magot; rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 171.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, que dê boas referencias; prefere-se estrangeira; na rua Gustavo Sampaio n. 14, Leme.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

A ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de um anel de brilhante, marcada para extrahir-se no dia 25 de abril, fica transferida para o dia 16 de maio.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

CHACAREIRO ou jardineiro, aluga-se um; na rua da Misericordia numero 8; dando abono de sua conducta.

TIRAR o vicio da embriaguez — Influenciar qualquer pessoa para obter, mesmo o que desejar; na rua Dr. Cupertino n. 5, Dr. Frontin.

PALACETE — Vende-se, acabado de construir, á rua Uruguay n. 160, feito a capricho, proprio para familia de alto tratamento; trata-se com a proprietaria, na mesma rua numero 158, das 10 horas em diante.

RS. 2.300:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

Não podia digerir mais nada

"Mme. Pellerin, de cincoenta e dois annos de idade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho, que tinha partido com a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escreveu ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dores de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago, que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, cai logo numa extrema fraqueza. Em pouco

Sra. Pellerin

tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres das de sopa, de pó, depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter pouco a pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento, estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio — MARIA PELLERIN — Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dores de estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc é delui-o em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

DO QUE O

Zig-Zag

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES. EXIJAM

o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cia., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Casa para familia de tratamento

Aluga-se uma, mobilada e prompta, illuminada a luz electrica, cozinha a gaz, com dois andares, sendo em cima os dormitorios e banheiro em baixo salas de jantar, espera e visitas, cozinha, copa e terraço, com cascata; cartas neste escriptorio a A. H. B.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE......................	12 de maio
CREFELD....................	26 de »
WURZBURG...................	9 de junho
AACHEN.....................	23 de »

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, sairá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal...............	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Dentifricios hygienicos

ELIXIR

Pós

Massa

CARMÉINE

ALVURA

BELLEZA

e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*

G. PRUNIER, 98, rue de Rivoli, PARIS.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y Cia., ..., rua Rodrigo Silva

João Aprigio da Silva

Seu pai e sua mãi pedem a quem delle souber noticias o obsequio de informar a Joaquim Deolindo da Silva, rua Vinte Quatro de Maio n. 92.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ao **meio dia**.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 26, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LEILÃO DE PENHORES

25 DE ABRIL DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de abril, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE

USEM

MAGNESIA FLUIDA

de GRANADO

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

RUBINAT LLORACH

a melhor agua purgativa natural

P S N C

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	27 do corrente	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
ROPESA........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 27 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPILETAS a marca de fabrica ao lado.

P. LEPLANQUAIS — DÉPOSÉ — PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Aos Srs. proprietarios

2.300.000$ em apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris

e em todas pharmacias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

FOLHETIM 293

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XVII

SEMPRE HUMILDE E SEMPRE JUSTA

Teve tambem em conta, ao tomar taes disposições, o proposito de Isabel não voltar á Turingia nem aceitar coisa alguma dos seus cunhados, apesar de que fossem os seus direitos reconhecidos por elles.

Deste modo, aquella que de um palacio descera a habitar uma immunda casa, viu-se de novo em uma mansão digna della.

Mas nem por isso mudou Isabel na menor coisa da vida que ultimamente tinha adoptado.

Os seus creados viviam muito melhor do que ella, pois não queria tomar outro alimento senão pão.

Nos dias em que seu tio estava, sentavam-se juntos á mesa, sendo inuteis os esforços do bispo para a obrigar a que comesse outros alimentos.

* * *

Como na Turingia, Isabel consagrou-se quasi em absoluto ao exercicio da caridade.

Visitava os pobres, curava os enfermos e soccorria a todos que pediam o seu auxilio.

Com isto, as rendas dos seus novos dominios chegaram a ser-lhe insufficientes.

Mas ella não se affligia.

Emquanto tivesse para os mais, estava contente.

Regressaram os emissarios que foram buscar os principesitos e a duqueza teve a satisfação de ver seus filhos novamente juntos della.

Elda e Rolando haviam-os tratado bem, e Isabel escreveu-lhes agradecendo.

Em resposta da mensagem do bispo, a duqueza recebeu uma carta de seu pai, em que este lhe dizia:

"Attendendo e respeitando as razões que teu tio me indica para não exigir uma reparação aos irmãos de teu defunto esposo, desisto de intentar qualquer coisa neste sentido; mas, como tampouco posso nem devo abandonar-te na situação em que te encontras, pois és minha filha, breve receberás uma commissão formada por altos dignitarios da minha côrte que irão supplicar-te que venhas compartilhar o meu throno.

Não deves esquecer que se te arrebataram um throno, tens direito a outro, ao meu; pois és rainha da Hungria, e que, portanto, não deves viver na obscuridade a que voluntariamente te condemnas."

Assim, por este estylo, continuava o bom rei, para convencer sua filha, dando-lhe com isso, mostras do seu acrisolado amor.

Isabel foi victima de novas duvidas.

Que devia fazer?

Aceitaria o offerecimento de seu pai e o convite dos nobres cavalleiros cuja proxima visita lhe era annunciada?

Isto se encontrava em lucta com os seus sentimentos e as suas intenções; mas, por outro lado, não queria passar por ingrata e desobediente.

* * *

A visita annunciada teve logar em curto prazo.

Prevenido tambem o bispo, compareceu no castello para acompanhar sua sobrinha quando a recebesse.

—Estimo bastante a vossa vinda,— disse-lhe Isabel,—pois, além do prazer que sempre tenho em vos ver, preciso falar-vos.

Deu-lhe a ler a carta de seu pai, cujas intenções já o prelado conhecia, e perguntou-lhe logo:

—Que devo fazer! Que me aconselhais?

—E'a unica coisa em que não te posso aconselhar,—respondeu-lhe seu tio. —E isto por varias e poderosas razões. Uma dellas, porque poderias julgar interesseiro o meu conselho; poderias pensar, se te aconselhasse o aceitar o offerecimento de teu pai, que me peza a protecção que te dispenso.

—Isso nunca!—protestou a duqueza.—Como hei de suppor semelhante coisa de quem espontaneamente e com tanta generosidade me dispensa tal protecção?

—Outra razão não menos attendivel é a de que nisto como em tudo, considero a tua opinião muito superior á dos mais. E' tal o respeito que me inspiras e é tão grande a convicção que tenho de que em tudo procedes por inspiração divina, que não serei eu quem se atreva a torcer a tua vontade, salvo se, em alguma coisa, te visse decidir contra a moral, a justiça e o decoro, o que não espero; portanto, decide o que te parecer melhor, que eu approvarei tudo que fizeres.

Ficou Isabel nas mesmas duvidas, e para as resolver, recorreu a Guta.

Esta, respondeu á sua consulta.

— Aceitai e partamos quanto antes para a Hungria.

Mas neste caso a duqueza não attendeu o conselho da sua amiga.

— E' muito boa e muito desinteressada — pensou; — mas neste caso fala nella o egoismo de que voltemos á nossa patria.

* * *

Quando os emissarios se apresentaram á duqueza, esta tinha já resolvido o que lhes devia responder.

Escutou-os com attenção e em seguida disse-lhes:

— Agradeço o vosso convite, e não vos offendais se eu não o attendo como merece ser attendido; mas não posso aceitar a corôa que me offereceis, apesar de me chamar rainha da Hungria, em virtude do muito carinho que meu pai me tem.

Justificando a sua negativa proseguiu:

— Pondo de parte razões de indole particular que se oppõem ao que desejais, haveis de ter em conta que o que pretendeis é injusto, pois é um prejuizo de meu irmão mais velho. Rege a Hungria a lei Sálica, pela qual são excluidas do throno as mulheres; mas, apesar de que por essa lei devia herdar, renunciei ao casar-me com outro soberano; pois tambem é lei vigente na nossa patria, que um soberano estrangeiro nem por enlace nem por nenhum outro motivo possa incorporar aos seus os nossos dominios.

Portanto, desde o dia do meu casamento, meu irmão mais velho é o herdeiro legitimo da corôa que me offereceis, logo, se eu aceitasse essa corôa, prejudicaria meu irmão.

A estes argumentos os emissarios não souberam que replicar, e tiveram de ausentar-se sem terem conseguido o seu proposito.

O prelado approvou e applaudiu a justa resolução de sua sobrinha, dizendo-lhe:

— Eu já sabia que havias de decidir o melhor e mais conveniente.

Assim repelliu Isabel um throno, quando acabavam de usurpar-lhe outro.

XVIII

ATE' DEPOIS DA MORTE

Tendo renovado em tudo os seus antigos costumes, e procurando iniciar nelles seus filhos, Isabel saiu uma manhã do castello, com Sofia e Hermann, que eram os unicos que, pela sua idade, podiam acompanhal-a nas suas excursões.

E' opportuno dizer-se que Gertrudes não estava a seu lado, pois sua tia Mathilde, abbadessa de Kitzint, a quem já nos referimos, supplicou-lhe que a confiasse, a cujo desejo ella accedeu.

De modo que a menina estava na abbadia, de onde nunca mais havia de sair, como a todo tempo veremos.

Em certo logar do parque do castello esperavam algumas crianças a quem os principes Hermann e Sofia, por conselho de sua mãi, soccorriam todas as manhãs, destinando ao mesmo tempo algumas horas em instruil-os, ensinando-lhes alguma coisa do muito que elles aprendiam com os seus sabios professores.

Deixou ali seus filhos e, entretanto, foi com Guta, soccorrer alguns infelizes e curar os enfermos de um hospital de leprosos, que ella propria fundara.

Em tão piedosas tarefas applicou parte da manhã, e depois de cumpridos os caritativos deveres a que voluntariamente se havia imposto, voltou á procura de seus filhos para regressar com elles ao castello.

Era a estação dos calores [illegible] ao ar livre no parque, tornava-se muito agradavel.

Isabel sentou-se junto de seus filhos e ajudou-os na sua nobre tarefa de instruir aquelles pobres ignorantes.

Isto recordou-lhe o dia que, em Presburgo, seu tio Arnaldo a surprehendeu em uma occupação semelhante.

* * *

Como se a sua recordação bastasse para evocar a repetição daquella scena, quando mais occupada estava em ensinar aos discipulos de seus filhos os principios da verdadeira virtude, ouviu proximo dali rumor de passos, e voltando a cabeça, viu-se surprehendida pela inesperada presença de seu tio Egberto, chegado sem prévio aviso.

Levantou-se a duqueza ruborizada, como se tivesse sido surprehendida commettendo um crime, e correu a beijar a mão do prelado.

— Agrada-me muitissimo — disse-lhe este, bondosamente — que te apliques em tão piedosas tarefas; mas isto mesmo demonstra que a tua juvenil actividade necessita de apropriado desafogo, pois não te bastando o cumprimento dos teus deveres, crias outros voluntariamente.

(Conti...)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, lonfeiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc.** [illegible] **Livramento** 2 [illegible] das 91; em S. Paulo: [illegible] Direita 38, em Juiz de Fora: Drogaria [illegible]ricana.
VID[illegible]

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 °|° sobre o grande STOCK existente nesta data.

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127
O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca
A empreza de maior importação de fitas para o Brazil

HOJE -- Programma com grandiosos films americanos -- HOJE

em que cada um de por si vale um programma. 1.800 metros de exhibição em quatro fitas. Ver para crer!! e julgar!!

PRIMEIRA PARTE

TRATANDO DE CASAR A IRMÃ

Finissima comedia americana em que só elles têm a primasia de entreterem em continuas gargalhadas o respeitavel publico, sem o exagero de tantos comicos palhaços

SEGUNDA PARTE

NA BEIRA DO DESERTO

Original drama passado no deserto do immenso e desconhecido Sahara, na Africa, onde as montanhas de areias movediças fazem victimas todas as pessoas que se aventuram em conhecer seus mysterios

TERCEIRA PARTE

O preço da victoria

Mais uma pungente pagina da historia das guerras napoleonicas. A casa EDISON neste film demonstra nos mais uma vez em scenas reaes e dramaticas as tristezas das guerras e a bondade de Napoleão I nos campos de batalha

QUARTA PARTE

Salvando o irmão

Commovente e sentimental drama da Lubin em que pela 1ª vez trabalha como protogonista miss **Florence Lawrence** já conhecida e apreciada em seus insuperaveis trabalhos apresentados quando estava como 1ª artista da Biograph.—Basta relembrar ao publico—a **Resurreição de Tolstoi—O ingrato—Conspiração do tempo de Henrique IV, Regeneração de ebrio, etc., etc.**

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — ESPECIALIDADE em fitas americanas
End. telegr. STAMILE — Telephone n. 3.351 — C. postal n. 428

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.	**CINEMA ODEON**	Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

HOJE Maravilhoso programma novo HOJE

Organizado com os melhores films das producções PATHE' GAUMONT

O Gaumont Jornal 25 --- Trazendo-nos as ultimas actualidades.

A DUQUEZA DE BRACCIANO --- 1565
Film de arte italiano, em cores. Interpretado pelos Srs. Dilo Lombardi, Humberto Casili e Mlle. Fanny Liona

MAX SE CASA — Espirituosa scena comica representada por Max Linder

LULLI --- Film historico em cores.

A PALAVRA DE HONRA — Engraçada comedia representada pelos artistas da GAUMONT.

O CANTOR DA MODA — Film comico

Rostos procura o almoço — Engraçada scena comica representada por artistas americanos.

SEXTA FEIRA — **Bébé, agente de policia.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
CONCERTO AVENIDA
SOUTH AMERICAN TOUR
HOJE - Terça-feira 5 - HOJE
Estréa
AMALIA BIEMELIE
Cantora e bailarina e
Rinuzza Mia
Cantora e bailarina italiana
Exito da artista
ANDRÉE MADRY
e da excentrica, transformista
LINA PASQUETTI
SUCCESSO DE
Mlle. Deperseval, Ling and Long e Milany

BREVEMENTE: Estréa das artistas, **Sister's Kelly, Marinette** [illegible] **ris e Mateizky**, manipuladores illusionistas. Sexta-feira 28—Festa artistica dos **SISTER'S DARIA**.

Preços e horas do costume

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE

UMA UNICA

30 DIAS EM PARIS

Amanhã--CONDE DE LUXEMBURGO

Quinta-feira—Uma **unica, a pedido**, do
CAMPONEZ ALEGRE

Sexta-feira — Récita do actor José Ricardo—**FLOR DO TEJO**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza COUTO PEREIRA & C.
HOJE — Monumental programma novo — HOJE
AS ULTIMAS NOVIDADES
Esplendidas composições comicas e dramaticas
Matinées diarias —— Matinées diarias
1ª parte—Fabrica de flores artificiaes—Linda fita do natural, artisticamente colorida.
2ª parte—O sapateiro e o financeiro—Comedia extraida de uma fabula de La Fontaine.
3ª parte—Uma palavra de honra—Sensacional episodio dramatico de irreprehensivel desempenho e original entrecho.
4ª parte—O cantor da moda—Novidade comica de scenas irresistiveis pela graça espontanea com que são interpretradas.
5ª parte—La Gypse—Drama colorido passado entre ciganos e ornado de dansas caracteristicas.
6ª parte—A duqueza de Bracciano—Film de arte italiano. Bello assumpto historico cuja acção decorre em 1565. Scenas empolgantes.
7ª parte—Max se casa—Hilariantissima fita comica pelo festejado artista Max Linder. Successo indiscutivel.
Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO APOLLO
HOJE
6ª récita de assignatura

GRANDE SUCCESSO DESTA COMPANHIA

1ª representação nesta temporada da notavel opereta em 3 actos, de
O. STRAUSS

SONHO DE VALSA

FRANZ--CRIMILDA DE OLIVEIRA
EXCELLENTE CONJUNTO
Encenação de Gomes.
Maestro
A. PACHECO

IMPORTANTE CORTEJO NO 1º ACTO
MUSICA EM SCENA
Corpo de baile
LUXUOSO GUARDA-ROUPA

Amanhã—Recita [illegible] Quinta-feira: **dollars**, Sexta-feira: **Sonho de valsa**, **Amor de principes**. SABBADO **A VIUVA TRISTE**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira 25 de abril HOJE

Continúa o successo do contorcionista relampago

LALANZA

e da assombrosa troupe
NELKY

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas: Mme. **Emocita**, os celebres **Wasner's, familia Thereza, familia Salina** e os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

Terminará a segunda parte do programma com a representação da applaudida revista

Tiro e quéda!...

Dr. Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho

Amanhã -- Grande funcção

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
LUXO — CONFORTO
== 134 AVENIDA CENTRAL 134 ==
HOJE --- Estupendo programma novo --- HOJE
DE GRANDE SUCCESSO
Unica casa na Avenida Central que exhibe as ultimas novidades da afamada CINES

1º **Casamento de camponezes russos** — Caracteristico film pittoresco e dos costumes da «Yasnaia poliana», interessante scena a onde apparece o **conde Leão Tolstoi.**
2º **Amor sentimental** — Interessante comedia de fino enredo e magistralmente executada.
3º **O capitão** — Bellissimo film cantante de successo,
4º **O bandido e a criança** — Sentimental drama **norte-americano.**
5º **A Romanina** — Grandioso film historico, episodio de amor do immortal Metastasio.
6º **Passepartout se envenena** — Ultra comica finamente representada.

SESSÕES CONTINUAS
VENDEM-SE FITAS — ALUGAM-SE FITAS
Sexta-feira, o grandioso film «S. SEBASTIÃO».
TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro, possuindo os mais amplos e ventilados salões, além de um magnifico BAR
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Terça-feira, 25 de abril **HOJE**

4ª EXHIBIÇÃO

da primorosa opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular **troupe** deste cinema e especialmente posado pelos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa. Mise-en-scène do artista A. Gomes.
Orchestra regida pelo talentoso maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA — Operador, **Alvaro Rosas**
As sessões terão começo ás 6 1/2 em ponto

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

N. B. — Os Srs. convidados terão ingresso em qualquer das sessões

A seguir: A mimosa opereta, em tres actos, de Albini --- **A DANSARINA DESCALÇA**
Film posado pelos artistas da afamada empreza VITALE, arregio de ANTONIO QUINTILIANO, instrumentação do maestro BARONI.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Telephone 1.037—End. Teleg. Idéal
Empreza M. Pinto & C.

HOJE — ESPECTACULOSO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

7 films ineditos — 7 novidades — 7 mimos de arte
GAUMONT, PHAROS, AMBROSIO e VITAGRAPH

UMA PALAVRA DE HONRA --- Drama moderno, assumpto de actualidade.
A LOUCA DE PORTICI --- Episodio historico da revolução napolitana, quando em 1647 sacudio o jugo hespanhol.
VIAGEM DE NUPCIAS --- Fita comica, aventuras de uns casadinhos de fresco
O CANTOR DA MODA --- Bella historia comica de fina critica social
LULLI --- Episodio da vida deste grande musico no tempo de LUIZ XIV em França
UM DIA DE DIVORCIO --- Engraçada e fina comedia de critica ao divorcio
IDADE PERIGOSA --- Episodio comico de tres para um

Brevemente — [illegible], o grandioso, 1ª da série DIAMANTE, de Ambrosio. Mais de 2.000 pessoas em scena.

Empreza ARNALDO & C. ||| **CINEMA PATHÉ** ||| Avenida Central 147 e 149

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE DA MODA — **HOJE**

PROGRAMMA

A' CAVALLARIA PORTUGUEZA
Film tirado do natural pela Empreza Cinematographica Portugueza
Propriedade exclusiva da Empreza Arnaldo & C.

A DUQUEZA DE BRACCIANO
1565 — Assumpto historico — Film de arte italiano—Cinematographia em côres Pathé Frères

A GIPSY
Bailado Pantomima

CASAMENTO DE MAX
Scena comica de Max Linder

A CAVALLARIA PORTUGUEZA

Exercicios dos sargentos-cadetes da Escola do Exercito, na Escola Pratica de Cavallaria, em Torres Novas

DESCRIPÇÃO: --- Os alumnos da escola do exercito de Portugal, cuja séde é em Lisboa, vão todos os annos á escola pratica de cavallaria, em Torres Novas, fazer o seu tirocinio de equitação. --- E' ali que, apesar do seu posto de sargentos-cadetes, se sujeitam, como qualquer simples recruta, a arduos, pesados e arriscadissimos exercicios de equitação, habilitando-se assim a serem optimos officiaes e excellentes cavalleiros, aptos, como não é facil encontrar nos poderosos exercitos das grandes nações, mais ricas do que Portugal, para os arrojados commettimentos que á cavallaria estão destinados na guerra moderna. São esses exercicios verdadeiramente assombrosos, que esta fita nos mostra --- os sargentos-cadetes da escola do exercito de Portugal patenteiam ali bem o seu desprendimento pela vida, a sua inaudita coragem, a confiança maxima que possuem na sua sciencia de equitação, na excellencia de seus cavallos. Barrancos, despenhadeiros, rios, ribeiras, lagos profundos, barreiras quasi insuperaveis, todos os mais extraordinarios obstaculos elles vencem num galope desenfreado, louco, mas sempre contentes, de sorriso nos labios.

Succede, ás vezes, este ou aquelle cair; mas até cair sabem aquelles destros cavalleiros, pois que se arte não houvesse nos proprios tombos a morte seria fatal, inevitavel. Em Torres Novas, naquella escola pratica, tanta contemplação ha para com recrutas como para com aspirantes a officiaes. Caiu? Levante-se e siga. Os instructores assi tem impassiveis aos mais fantasticos, extraordinarios e arrojados exercicios! Nem sequer estremecem em presença de trambolhões perigosissimos.

A cavallaria portugueza, fita que enthusiasma e commove, mostra bem o grande adiantamento a que se chega na Escola Pratica de Cavallaria, adiantamento que Portugal deve, sem duvida, ao seu director, coronel Ilharco, e a uma duzia de officiaes instructores que ao hippismo dedicam quasi exclusivamente a vida.

CINEMA CHANTECLER

HOJE — **HOJE**

O GUARANY

GRANDE SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO

Unica opera lyrica exhibida completa até hoje, em quatro actos, composição do immortal Carlos Gomes

Grande orchestra com 25 professores, sob a direcção do maestro CUNHA JUNIOR. — Formidavel corpo de córos com 30 figuras.

Cantada pelos artistas: — Soprano LAURA MALTA, tenores MIGUEL RUSSOMANO e BRUNETTI, baixo LIMONTA e 30 coristas.

NOTA. — Devido á terminação do contracto da empreza Lazzaro & C., com o theatro S. Pedro, cedemos o nosso vasto cinema afim de ser apreciado pelo publico este grande trabalho.

A empreza do Chantecler, não poupando esforços para corresponder á gentileza do publico, promette para breve novas surpresas, entre ellas: a revista de costumes [illegible] e diversas operetas. **Melhorando sempre!**

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO
Grande companhia italiana de operetas, dirigida por Ettore Vitale

HOJE Terça-feira, 25 de abril HOJE

Primeira e unica representação da querida opereta de Sydney-Jones

LA GEISHA

Maestro concertatore e direttore di orchestra **Fernando Baroni**

Preços e horas do costume

Venda de bilhetes na agencia Pax, edificio do «Jornal do Brazil» das 10 as 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

As encommendas serão respeitadas até duas horas da tarde.

AMANHÃ — Pela primeira vez na presente temporada, a bellissima opereta do maestro Felix Albini — **Danzatrice scalza** (A Dansarina Descalça).

BREVEMENTE — **Manovre d'autunno.**

ULTIMA SEMANA

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179 — Proprietario: J. R. STAFFA

HOJE — **HOJE**

Grandioso e scientifico programma novo, do mais alto valor cinematographico, producções de assumptos impolgantes, da mais restricta actualidade — Destacamos

INSTITUTO SERUMTHERAPICO EM S. PAULO

Dirigido pelo emerito e culto medico Dr. VITAL BRAZIL

Film scientifico tirado do vivo, que figurará na exposição de Turim, e que alcançou no elegante BIJOU THEATRE de S. Paulo um estrondoso successo, confeccionado pelo habil e provecto artista **Musso**, cuja competencia e fama firmam-se dia a dia, que nos mostra nos mais minuciosos detalhes, além do fabrico do serum e successiva applicação em novilhos etc. e o importante INSTITUTO VACCINOGENICO E SERUMTHERAPICO, que é uma das mais uteis instituições modernas. Veremos ainda a extracção de venenos de cobras mussuranas e peçonhentas que é coisa sob todos os pontos de vista interessante e instructiva. As folhas paulistas se occuparam do assumpto, que é reproduzido pelo *Correio da Manhã* de hontem, para o qual chamamos a preciosa attenção dos Srs. espectadores...

MUDA DE PORTICI OU O FILHO DO CONDE DE ARCOS (NAPOLIS 1647)

Importante episodio historico da revolução napolitana em 1647, soberbamente desempenhado pela troupe da afamada casa AMBROSIO de Turim, que classificou o film entre os da apreciada serie de **OURO**

Viagem nupcial — Charge ultra-comica de **Ambrosio**
De Milety a Wladikalvraz -- Deliciosa fita, em pleno ar, de bellas paizagens.
Medor e o pequeno martyr -- Comedia sentimental da afamada **Vitagraph.**
Tio Carlos -- Importante peça cinematographica de curioso enredo.

Gaumont Journal 25

Revista semanal importantissima, que nos proporciona a vista dos mais fallados acontecimentos do mundo inteiro. E' um dos numeros mais importantes até hoje exhibidos.

Terça-feira, 2 de maio — O mais monumental trabalho cinematographico, nova serie de **DIAMANTE**, da inexcedivel casa **Ambrosio.**